DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1942

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.474
ANO XLI

DESMENTE-SE QUE OS JAPONESES ESTEJAM OBTENDO PETROLEO NO BORNEO

AS POSIÇÕES NIPONICAS AO NORTE DE HUNAN VOLTARAM A SER EFICIENTEMENTE BOMBARDEADAS PELOS CHINESES

Washington, 8 (James Strebig, da Associated Press) — Concentrando as informações diarias sobre o desenvolvimento da guerra no Pacifico, passamos a transmitir as notas e comunicações recebidas dos diversos teatros de batalhas:

Um telegrama de Melburne anunciou ter o governo australiano informado que a força aerea daquela Confederação fez um novo ataque á estação aero-naval de Greenwich, danificando instalações locais e destruindo um grande hidro-avião.

Do seu lado, os aparelhos niponicos fizeram vôos de reconhecimento armado sobre o arquipelago de Bismarck, ao nordeste da Australia.

Foi dada a noticia de que as forças japonesas que ocuparam certos pontos da parte britanica de Borneo estavam usando petroleo dali extraido.

De Londres, um informante oficial declarou que isto "é impossivel", pois que noticias recebidas naquela capital tinham estatuido que todos os poços de oleo, refinarias e oleodutos da Borneo Britanica haviam sido destruidos, de acordo com ordens do estado maior, antes da ocupação japonesa. Não podia portanto haver nenhum fundamento na noticia de que o inimigo estava usando oleo local." Eles somente poderão fazer isto — disse o informante oficial inglez — quando tiverem cavado novos poços e instalado novas refinarias..."

Nas Filipinas, não são elevadas as perdas

O Departamento da Guerra, em comunicado, lido á imprensa hoje, na habitual reunião dos jornalistas, pelo assistente do secretario, o sr. John J. Mc Cloy, declarou que "pelo exame procedido se verificou não estarem sendo, como se disse, exageradamente altas as perdas dos norte-americanos nas Ilhas Filipinas."

Acrescentou que os norte-americanos têm tido muitas baixas, é verdade, mas o proprio general McArthur informou que as dos japoneses "vêm sendo muito mais elevadas."

Pelo que se sabe no Departamento da Guerra, as forças norte-americanas e filipinas sob o comando do general Douglas Mc Arthur continuam a resistir valentemente ao longo da linha estabelecida para impedir que os japoneses alcancem a estrategica provincia de Batan, que corresponde á faixa de terra fronteira a Manilha, no lado ocidental da respectiva baía. Essas posições todavia têm sido constantemente bombardeadas pela aviação inimiga.

Pelas ultimas informações recebidas pelo Departamento da Guerra, a ilha de Corregidor, onde os americanos dominam a entrada da baía de Manilha, tem sido atacada pelos aviões japonêses sistematicamente, de hora em hora, elevando-se por vezes o numero de aparelhos atacantes a 45. Muitos deles tem sido abatidos pela artilharia anti-aerea, da fortaleza.

Contra as cidades indefesas agem os niponicos

Em despacho da noite de ontem informamos sobre o protesto lançado pelo comandante geral dos exercitos americanos no Extremo Oriente contra o procedimento dos japoneses que estão atacando cidades indefesas das Filipinas, no intuito de prosseguirem a campanha de terror na população civil de que deram mostras com os ataques a Manilha.

É do seguinte teor o comunicado que, a respeito, divulgou o Departamento da Guerra:

"O general McArthur, comandante geral das forças do exercito norte-americano no Extremo Oriente, recebeu informações sobre numerosos danos causados a varias cidades indefesas da ilha de Luçon pelos raids da aviação japonesa.

Esses ataques foram realizados varias vezes, durante a invasão, e não podia ter qualquer valor militar para o inimigo.

Entre as cidades impiedosamente bombardeadas estão Balea, Santa Rosa, Calamba e Tariac, todas as quais ficaram completamente destruidas. Muitos nativos foram mortos nesses ataques.

Nenhuma dessas cidades dispunha de qualquer instalação militar.

Nos ultimos dias, os moradores de Arayat, Camiling, San Fernando e outras cidades foram metralhados nas ruas, por aviões inimigos em vôos baixos. Parece que os japoneses escolhem deliberadamente os domingos e feriados religiosos para tais ataques, sabendo que nesses dias ha muitos moradores nas igrejas e ruas. Depois do ataques de 7 de dezembro, houve outros, particularmente violentos, nos domingos subsequentes, e nos dias de Natal e ano novo.

Da mesma maneira como se deu em Manilha, as igrejas das cidades e aldeias constitue pontos faceis de serem visados, mas a sua natureza é facilmente discernivel dos ares, o que leva a crer que a destruição dessas casas de culto seja premeditada."

O comunicado de hoje

É o seguinte o comunicado numero 41 do Departamento da Guerra:

"1 — Comunicado baseado nas noticias recebidas aqui até ás 9 e 30. EST.:" 1 — Philipinas — A luta está variando de intensidade, segundo se informa de todas as seções do front. Essas operações são provavelmente preparatorias para ataque geral de grande escala por parte do inimigo.

Reforços japoneses estão sendo mandados para o front e ha indicações de que o inimigo está possivelmente num ponto em que se admite a renovação de sua ofensiva.

O general Mc Arthur informa que o moral e a determinação das tropas americanas naquela area são elevados e que a resistencia prossegue com indomavel bravura.

Pela primeira vez ha varios dias não houve hoje nenhum ataque aereo japonês contra as fortificações da baía de Manilha. A atividade aerea inimiga restringiu-se a reconhecimentos.

2 — Nada a informar de outras areas."

Interceptados os niponicos pelas tropas chinesas

Um porta voz chinez declarou em Chungking que as forças chinesas interceptaram diversos milhares de japoneses que marchavam á toda pressa de sua base em Yochow para o sul, num esforço para aliviar os seus 30.000 camaradas que ainda se acham em retirada após a sangrenta batalha de Chngsha, em que foram derrotados. Ao que se informa, o encontro se deu ao nordeste do rio Milo. Os japoneses estariam atacando incessantemente ao longo do campo de batalha que se estende entre o referido rio e o Laotao, justamente ao leste da estrada de ferro de Cantão e Hankow, mas seus ataques têm resultado nulos e a ofensiva chinêsa continua ininterrupta.

O mesmo informante calculou em 35.000 as baixas japonesas em mortos, feridos e prisioneiros.

Noticias não confirmadas disseram que o generalissimo Chiang Kai Shek dirigiu pessoalmente as ultimas operações no "front" de Changsha, as quais resultaram, como se sabe, na derrota completa dos japoneses.

Das Indias Orientais Holandesas

O comando holandês distribuiu o seguinte comunicado:

"Nas primeiras horas da manhã de ontem, sete aviões japoneses fizeram um raid a Ambon e arredores, sem causaram dano de qualquer importancia.

Um soldado foi ferido e algumas outras pessoas tambem ligeiramente. Houve alguma atividade aerea inimiga e reconhecimento sobre varios pontos nas possessões externas."

A luta na Malaia — Voltam ao ataque frontal

Um despacho de Singapura, assinado pelo correspondente da Associated Press, C. Yates Daniel, disse o seguinte:

"Frustrados na sua tentativa de contornar os britanicos e atacalos de flanco, os japoneses voltaram a atirar centenas de forças de infantaria e aviões num novo ataque frontal na região de Kuala Lumpur. Os britanicos, porém, estão mantendo firmemente suas linhas, contra os primeiros impactos do inimigo.

Fontes informadas, daqui de Singapura declaram não haver qualquer confirmação da pretenção niponica de que forças mecanizadas apoiadas por aviões avançaram ao longo da costa para a região fronteiriça de Johore, o que os levaria a um raio de ação dentro da area de 90 milhas na direção de Singapura.

Nuvens de aviões japoneses de bombardeio foram novamente postas em ação sobre a principal estrada de rodagem do sul, na area entre Ipoh e Kuala Lumpur. Mas esse esforço do inimigo lhe está custando "muitas perdas," o mesmo se verificando nas repetidas tentativas que vêm os japoneses fazendo para penetrar na capital do Selangor. São enormes as baixas desferidas ao inimigo pelos ingleses que agem na area Kuala-Selangor. E aqui em Singapura se diz que a ação britanica nessa area vem sendo cem por cento efetiva.

Comentadores dizem que as posições britanicas na area de Perak não se modificaram, não havendo tambem noticias de novo avanço dos japoneses de Kuantan."

Não ha, da mesma forma, segundo as noticias mandadas quer de Singapura quer de Londres, nenhuma informação de novos desembarques dos japoneses na costa oeste da area meridional de Quala-Selangor.

Os britanicos, porém, foram forçados a numa nova retirada na Malaia Ocidental, estabelecendo sua nova linha no sul do rio Slim, tributario do Bernam, que divide as providencias de Perak e Selangor.

O comunicado britanico

Foi o seguinte o comunicado britanico de Singapura, esta manhã:

"Infantaria inimiga e tanks mantiveram forte pressão durante todo o dia de hontem na região do Perak inferior. Em um ponto, seus tanks conseguiram penetrar as nossas defesas. Nossas forças foram retiradas para o sul do rio Slim. Sofremos algumas perdas em canhões e transportes.

Na area de Selangor, ha indicações de alguma infiltração inimiga rumo leste. Nos outros pontos, a situação permanece inalterada.

Nada a acrescentar ás noticias de ontem, sobre a area de Pehang.

Novas informações do estado de Klang dizem que houve algumas baixas, poucas, em consequencia do ataque aereo japonez de anteontem, terça-feira.

Nas primeiras horas desta manhã, nossa aviação fez um ataque ao aerodromo de Gong Kedah. Numerosas bombas explosivas e incendiarias foram atiradas no objetivo, mas não se pode declarar quais os resultados positivos, devido, ás nuvens baixas que prejudicaram a observação."

Da Birmania — Ataque inglês ao Thailand

Um telegrama de Rangoon, capital da Birmania, anunciou que a RAF do Extremo Oriente atacou objetivos militares em Bangkok, capital do Thailand ocupado pelos japoneses. Grandes incendios se verificaram, e que eram perfeitamente vistos a milhas de distancia quando as esquadrilhas regressavam á base na Birmania. Todos os aparelhos ingleses voltaram a salvo.

As informações japonesas sobre a luta

Foram as que seguem as mais recentes informações de fonte japonesa sobre o desenvolvimento da luta no Extremo Oriente:

"De Londres — Um radio alemão, citando "informações de ultima hora procedentes de Toquio "disse que os japoneses abriram uma ofensiva geral hoje na Malaia e acrescentou que os britanicos estão se retirando e "barricadando-se" nas "jungles".

"De Roma — Anunciou-se que os japoneses ocuparam Kuala Lumpur, a 240 milhas norte de Singapura."

"De Toquio (captado pela Associated Press aqui em Nova York) — A Agencia Domei, em despacho de Bangkok diz que aquela capital foi atacada por aviões ingleses, tendo morrido alguns civis, mas sendo ligeiros os danos materiais. Foi esse o primeiro raid contra Bangkok desde o começo da guerra."

"De Toquio (captado pela Associated Press aqui em Nova York) — Um comunicado do quartel-general imperial anunciou:

"Aviões do exercito, em repetidos ataques na area de Singapura desde 29 de dezembro bombardearam os reaodromos de Tangah, Kalang e Sembawah. Hangares e objetivos militares foram destruidos." Um outro comunicado disse: "Aviões do exercito atacaram o aerodromo de Mingaladon ,a dez milhas norte de Rangoon, no dia 4 de jjaneiro e na noite de 5 á madrugada de 6, acertando impactos diretos em hangares e equipamentos e outros objetivos militares.

Foram causados varios incendios. No dia 4, nossos aviões empenharam-se em luta com seis Spitfires e derrubaram todos. Os aviões niponicos voltaram a salvo."

"De Roma — Declaram telegramas japoneses de Saigon, na Indo-China, que os niponicos fizeram, com seus aviões violentos raids sobre objetivos militares em Sumatra, infligindo dano serio."

"De Berlim — As forças japonesas estão agora ameaçando as posições externas de Kuala Lumpur, segundo um despacho de Toquio."

(Esse despacho, ao que parece é baseado em informação mais certa que a do despacho de Roma, dado acima, no qual se informa que os japoneses ocuparam Kuala Lumpur, ocupação essa que não teve confirmação de nenhuma outra fonte. Kuala Lumpur, como se sabe, é a segunda cidade em importancia da Malaia, sendo a primeira de Singapura).

Bombardeadas as posições niponicas em Hunan

Chungking, 8 (Reuters) — O comunicado do governo chinês informa que seus aviões bombardearam, com sucesso, as posições japonesas do Norte de Hunan hoje, á tarde, produzindo extensos danos contra objetivos militares. É esta a primeira importante atividade aerea chinesa desde há varios meses.

Na costa oriental da Malaca

Singapura, 8 (U. P.) — Faltam informações oficiais sobre o desenvolvimento da luta no setor da costa oriental da Malaca, porem, se acredita que o maior perigo continua nessa zona. O correspondente de guerra do jornal "Straits Times", informou hoje que na região norte de Malaca estão combatendo tropas australianas que operam de preferencia na retaguarda das linhas inimigas como unidades de guerrilheiros, com o fim de perturbar as comunicações inimigas, destruir qualquer elemento que lhes possa servir.

E dirigir contra o mesmo destruidores ataques de surpresa. Uma dessas unidades compõe-se principalmente de indigenas australianos. O grupo opera geralmente á noite, não carrega consigo mais que munições e agua, vivendo do que encontra nas selvas ou nos povoados. Tambem estão empregando a tatica de guerrilhas as unidades indús. Uma dessas se compõe, em suas 3|4 partes, de indús e os restantes britanicos.

As 30 horas tranquilas que Singapura desfrutou, depois da serie de ataques aereos noturnos do inimigo contra a praça, fazem crer que algo devem estar tramando os japoneses, embora essa atividade aerea possa ter sido suspensa, em parte, por más condições atmosfericas locais. Sem embargo de varios pontos da Peninsula se anuncia que os niponicos continuaram os bombardeios com a mesma intensidade que nos dias anteriores e os telegramas da frente indicam que foram reforçadas as unidades aereas inimigas de apoio ás de terra.

Os residentes de Singapura tiveram hoje um motivo para diversões na noticia da rádio japonesa que afirmava terem sido destruidos os principais edificios da cidade, entre eles o Edificio Cathay, onde, além de um magnifico cinema e varios restaurantes, em varios andares funcionam escritorios comerciais. A realidade é que Singapura sofreu muito pouco em virtude dos bombardeios japoneses, salvo no bairro comercial, onde foram destruidas algumas lojas, durante o primeiro ataque dirigido contra a base.

Abertas aos Estados Unidos as aguas mexicanas

Cidade do Mexico, 8 (U. P.) — Noticiou-se, oficialmente, que foi publicado o decreto presidencial que põe em vigor a lei aprovada pelo Congresso, pela qual as forças navais e aereas dos Estados Unidos ficam autorizadas a fazer uso das águas Mexicanas.

Deixaram ninhos de metralhadoras ocultos

Singapura, 8 (U. P.) — Autorizadamente revelou-se que os britanicos, depois de retirar-se do rio Slim, deixaram em sua retaguarda numerosos postos de artilharia ocultos, bem assim como grupos de guerrilheiros que hostilizam e desorganizam as linhas japonesas. Acrescentou-se que os japoneses sofrem grandes baixas e que são obrigados a retirar tropas das primeiras linhas para proteger os flancos.

Contra-ofensiva em Kuala Selangor

Singapura, 8 (De Kenneth Selby Walker, da Reuters) — Aumenta o discreto otimismo entre os circulos bem informados, acerca da batalha da Malasia. Segundo observam, aproxima-se o momento em que a sorte da luta se modificará em favor dos aliados.

Depois de aproximadamente cinco semanas de recuo, as forças britanicas parecem determinadas a começar a resistencia. Ao mesmo tempo, lançaram uma seria contra-ofensiva na área de Kuala Selangor, que pode ser eficaz, e que deve ser seguida de outra ofensiva, quando a oportunidade se oferecer.

A estrategia geral na Malasia obedece a duas principais considerações. Uma é conservar limitados equipamentos, homens e abastecimentos, em vista dos sucessivos recuos sob pressão ou ameaça de flanqueamento. Depois de cinco semanas de luta com os japoneses, que contam com Divisões excelentemente equipadas, em número muito superior, as forças imperiais britanicas não somente conservam o inimigo a grande distancia de Singapura, como parecem não enfraquecidas, desde que estão capacitadas para lançar ofensivas locais.

A segunda consideração é que as nossas tropas no continente malaio absorveram os primeiros choques do ataque. Essa tática foi melhor do que parecia á primeira vista. Homens e equipamento foram grandemente preservados.

Tambem reina otimismo com respeito á situação aerea, que melhora dia a dia, pois estamos medindo a força da aviação niponica que, afinal de contas, não é tão formidavel.

Gradualmente, vamos passando ás ofensivas locais. Os japoneses podem receber apoio aéreo em qualquer dos seus teatros de operações, mas sua eficacia se torna sempre mais reduzida, á medida que a situação se desenvolve.

Até meio-dia de hoje não houve alerta em Singapura, o que não se registrou nas últimas quarenta horas, e nenhuma bomba caiu sobre esta base nas últimas 60 horas.

Este fato repercute da melhor maneira no seio da população civil, pois indica que os japoneses já estão achando as coisas dificeis. A radio de Tokio admite que as forças niponicas na Malasia estão encontrando severa oposição em escala crescente. Na emissão de ontem á noite, salientou: "As forças da defesa britanicas resistem obstinadamente e aproveitam todas as vantagens possiveis do terreno malaio. Não medem esforços para destruir as pontes afim de paralisar o avanço japonês".

Tudo isso, de certo, não indica que o avanço do inimigo foi contido e que vamos repeli-lo para o Thailand. Longe disso, pois os nipões estão aptos para conseguir novos exitos. Podem contar com reforços e desfechar largos ataques contando com forças bastante superiores em número.

Não obstante, a esperança começou a surgir e, conquanto seja loucura abandonar-se inteiramente a ela, seria igualmente um erro ignorá-la.

O COMANDO DOS JAPONESES

Singapura, 8 (De Gilbert Mant correspondente especial da Reuters, na frente da Malasia) — Aumenta a evidencia de que algumas tropas japonesas estão sendo comandadas por oficiais europeus provavelmente alemães.

Um sargento Punjabi, do districto de Jhelum, contou-me algo de [illegible] um alemão de cabelos muito louros utilisando-se de uma comprida espada, e que trajava um uniforme kaki com botas de borracha que lhe subiam até aos joelhos". Esse oficial matára um indiano, quando foi surpreendido pelo sargento, no meio das seringueiras. Este, após uma luta terrivel, trucidou-o.

Outro fato me foi contado por um oficial indiano que relatou que um pelotão de indianos achava-se empenhado na defesa de uma ponte estrategica, no principio da campanha, quando, de repente, surgiu um pequeno automovel que audaciosamente chegou até a extremidade oposta da ponte. Dois europeus uniformisados saltaram do carro, e gritaram em Hindustani — "Deixai-nos atravessar", nós somos vossos oficiais". Felizmente, os indianos tinham sido de antemão avisados dos subterfugios do inimigo, de modo que tudo o que os falsos oficiais receberam, foi uma saraivada de balas. Apesar de um haver sido ferido, conseguiram ambos retomar o automovel, e fugir a grande velocidade em direção ás linhas japonesas.

Oficiais britanicos tambem narram que em uma ou duas ocasiões teem notado oficiais inimigo de cabelo louro, que parecem ser europeus.

Na esfera da estratégia e na do abastecimento é de necessidade vital que exista uma direção unificada

Falando na Camara dos Comuns, na primeira sessão do novo ano, o major Attlee justifica a ausência do sr. Churchill

Como foi exposta a criação de um serviço de defesa de aeródromos

O major Attlee

Londres, 8 (Reuters) — Passando em revista o desenvolvimento da guerra, na Câmara dos Comuns, o sr. Clement Attlee, lord do Selo Privado fez o seguinte discurso:

"Sei que a Câmara, ao se reunir pela primeira vez no novo ano, desejaria que os nossos trabalhos fossem reiniciados pelo primeiro ministro, mas estou igualmente certo de que a Câmara aprecia as razões que o levaram a cruzar o Atlântico.

A entrada dos Estados Unidos na guerra exigiu que tão rápida e autorizadamente quanto possivel fossem concertados planos que resultassem na máxima coordenação de esforços das duas grandes democracias em ambos os lados do Atlântico.

Na esfera da estrategia e na do abastecimento, é de necessidade vital que exista uma direção unificada como tambem um esforço unificado, e a visita do primeiro ministro, de lord Beaverbrook e dos altos funcionarios que os acompanharam, resultou no estabelecimento de um grau de unidade e de cooperação que, segundo julgo, não seria possivel sinão através do contato pessoal. A Câmara está ao par dos principais resultados conseguidos. Houve, em primeiro lugar, uma declaração conjunta de 26 nações que se empenharam em apoiar os principios da Carta do Atlântico contra as forças selvagens e brutais que procuram subjugar o mundo. Em segundo lugar, houve a decisão de criar, em face das propostas dos Estados Maiores norte-americano e britânico, um sistema de comando unificado no sudoeste do Pacífico, de modo que todas as forças de terra ar e mar nessa área ficassem sob um comando supremo.

O general Wavell, que foi designado para esse comando, conta no seu estado-maior com oficiais da Australia, Holanda, do Reino Unido e dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo o generalissimo Chiang Kai Chek aceitou o comando das forças aéreas e de terra [illegible] que agora ou futuramente, atuem no teatro de guerra chinês. Essas resoluções constituem um consideravel feito para a unificação das forças armadas em um só principal teatro de batalha.

Todavia, o assunto não termina aí. Essas resoluções devem, obviamente, fazer parte de um plano que assegure a coordenação dos esforços de todos os aliados em todas as partes."

A essa altura da oração, o senhor Attlee foi interrompido pelo representante liberal, sr. Hore Belisha: "Aprovo os planos expostos, mas poderia dizer o lord do Selo Privado quais os limites do comando do general Wavell?"

Respondeu o sr. Attlee:

"Esse comando inclue a Birmânia, exclue a Indochina, estende-se para o norte das Filipinas e segue linha abaixo á costa setentrional da Australia e daí as ilhas do arquipélago da Malasia. Exclue a India e Australia. Foram feitas algumas perguntas na Câmara, hoje e anteriormente acerca da formação do gabinete imperial de Guerra e da criação de um Supremo Conselho de Guerra. Seria prematuro, para mim, discutir neste momento os termos exatos em que estão situadas estas questões, mas posso afirmar que as mesmas teem merecido atenção. Seria um erro supor que exatamente a mesma especie de organização necessaria em 1917 se tornasse util nas atuais condições de guerra. Em 1917, a guerra confinou-se praticamente aos teatros de luta na Europa e um pouco na Asia. Hoje, envolve todos os continentes e quatro grandes potencias estão geograficamente separadas.

Julgo que a Câmara não aconselharia fosse discutido mais extensamente esse problema de coordenação na ausencia do primeiro ministro, que está em conferencias com o presidente dos Estados Unidos e com os representantes de outras potencias.

Todavia, afora esses dois resultados concretos decorrentes dos entendimentos dos chefes das duas grandes nações que se empenham na guerra como aliadas algo resultou de substancial, lado a lado com esses resultados concretos: trata-se da imponderavel mas singular compreensão de espirito entre o primeiro ministro e o presidente, da sua intima associação na tarefa comum, e tambem da consulta entre os oficiais dos estados-maiores das forças armadas de ambos os paises. Esse entendimento não se limita apenas aos chefes de Estados. Os dois grandes discursos do primeiro ministro um aos membros do Congresso americano e outro no Parlamento Canadense, foram ouvidos e apreciados pelos milhões de habitantes dos Estados Unidos e do Canadá, e sei que ambos os povos receberam deles inspiração e entusiasmo.

O primeiro ministro, na sua esfera politica e estratégica, foi apoiado pelo trabalho de lord Beaverbrook no campo do abastecimento e pelo grande programa delineado pelo presidente Roosevelt na sua mensagem ao Congresso, sobre o esforço de guerra do seu país. O discurso de guerra do presidente demonstrou que, a seu modo de ver, a coordenação não se limita logo que se tenha estabelecido a decisão de um comando particular. Disse o presidente:

"Planos foram assentados aqui e em outras capitais para uma ação coordenada de cooperação de todas as nações unidas tanto sob o ponto de vista econômico, como militar. Continuam as conferências e consultas entre os chefes militares, de modo que os planos e operações de cada um, façam parte integrante da estrategia geral que visa destruir o inimigo. Não podemos fazer uma guerra isolada, de modo que cada nação realise a sua propria tarefa. Essas 26 nações estão unidas não apenas pelo espirito da determinação comum, mas na tarefa da conduta da guerra em todas as suas fases."

"O secretario do Exterior regressou recentemente de uma visita ao sr. Stalin, — prossegue o sr. Attlee, — o que constitue outro exemplo de intima colaboração pessoal. Trouxe, de regresso representantes das "Trade Unions" russas, que foram recebidos da melhor maneira neste país. Conforme a Câmara sabe, o general Wavell visitou o generalissimo Chiang Kai Chek, acertando planos e considerando o apoio que o generalissimo prometeu aos aliados, apesar de que o seu país já vem sendo assaltado e sacrificado por quatro anos, fato que merece a nossa profunda gratidão.

Os acontecimentos nos vários teatros da guerra

Passando em revista os acontecimentos nos vários teatros da guerra nas últimas quatro semanas, fizemos um balanço entre as perdas e os ganhos.

Na Líbia, o general Auchinleck continuou a desfechar severos golpes contra as forças do eixo. Quando o primeiro ministro se dirigiu á Câmara, Tobruk já estava libertada, mas o inimigo ainda se achava fortemente estabelecido na linha que se estende de Gazala, para o sul, penetrando no deserto, um pouco para oeste da fortaleza de Tobruk, enquanto em Bardia, em Solum e em Halfaia fortes bolsões inimigos continuavam a resistir.

Na semana seguinte, o general Rommel, a despeito dos seus fortes conta-ataques, não pôde conservar suas posições, pois foram flanqueadas pelas nossas tropas blindadas. Vigorosa pressão sobre essas forças evitou que ele se estabelecesse mais uma vez ao norte e ao sul daquela linha. A tentativa que fez para conservar a linha em Makele e Derna não surtiu resultado. Um rápido movimento de flanco forçou-o a recuar rapidamente. A perseguição continuou sem cessar ao longo da estrada Derna-Benghasi e ao longo da rota do deserto que parte de Mekele, até que, no Natal, Benghasi foi capturada.

Foi feito grande número de prisioneiros e recolhida vasta quantidade de material. Enquanto isso, para o sul destacamentos ligeiros operavam no deserto para cortar a estrada para Tripoli. Nossas operações foram frequentemente dificultadas pelo mau tempo.

No momento o general Rommel concentrou suas forças em Agedabia e uma grande batalha de tanques está travada. Com a rendição de Bardia cairam em nossas mãos cerca de 8.000 prisioneiros e muito material bélico, e os bolsões remanescentes em Halfaia e Solum estão sendo atacados de perto. Esta é a situação na Líbia. Durante toda essa campanha, foi magnifica a cooperação das forças de terra, mar e ar. Compreendemos nas suas justas proporções o valor da Marinha nessa campanha, que enfrentou tres tarefas: manter o abastecimento para as nossas forças; interromper o abastecimento do inimigo, e bombardear os objetivos costeiros, em apoio da ofensiva do exercito. Todas essas tarefas foram realizadas com a RAF. Ao longo das rotas marítimas os comboios continuaram a trafegar livremente, e apesar de algumas vitimas terem sido ocasionadas pelos submarinos ao longo da costa da Líbia, foram as perdas comparativamente leves e muitos atacantes pagaram o preço do seu assalto.

O abastecimento inimigo foi continuamente atacado pelos aviões, pelos submarinos e navios de superficie, e grandes perdas foram impostas á navegação adversaria. Uma das mais importantes dessas operações foi o afundamento de dois cruzadores ao largo da costa de Tunis, pelos nossos destroyers. A RAF rendeu ás forças de terra um assinalado serviço no decorrer de toda a campanha. O exército está orgulhoso do incansavel apoio que recebeu de modo que o sistema de comando e de cooperação provou ter obtido o melhor êxito. Houve criticas, no passado acerca da deficiencia de cooperação mas esta campanha comprovou o seu completo êxito.

Não é facil avaliar nas suas justas proporções o desenvolvimento desta campanha do norte da Africa. Nos jornais os mapas apresentam um pequeno territorio semi-circulado mas as nossas forças estão operando na realidade a 600 milhas das suas bases iniciais de avanço, e apesar de que o domínio de Derna e de Benghasi aliviem a situação deve se ter em vista as dificuldades de abastecimento através dessas milhas de deserto a força e o ânimo dos soldados britânicos dos Domínios e aliados, que participam dessa exaustiva campanha e merecem, porisso, os maiores elogios.

Não posso terminar a crônica do Oriente Médio sem mencionar a determinação e a coragem da guarnição e do povo de Malta sob a inspirada chefia do general Dobbie. Tanto no ataque como na defesa tem realizado uma grande parte na tarefa de combater o inimigo, dirigindo pesados golpes contra o mesmo.

A batalha do Atlântico e a ofensiva dos russos

Enquanto isso a batalha no Atlântico continua, batalha que neste ano não é somente contra o inimigo mas tambem contra as forças dos elementos. O declinio satisfatorio na perda de navios, que o primeiro ministro observou na sua última declaração, continua, mas seria um grande engano concluir que a extensão da guerra ao Extremo Oriente não importa numa sobrecarga á nossa Marinha de Guerra e á nossa Marinha Mercante.

Outra importante vitória para o nosso lado, da qual podemos falar hoje, é o rápido progresso da ofensiva russa. Alí, em vários setores da frente, a iniciativa passou definitivamente para as mãos dos russos. É realmente pretencioso o comando alemão ao proclamar que suas forças se retiram de acordo com um plano. Os apelos desesperados do sr. Goebbels ao povo, para que forneça roupas quentes, demonstram mais do que qualquer outro fato que houve um transtorno completo nos planos de Hitler, o qual nunca imaginou que o Exército alemão tivesse que passar o inverno ao ar livre, na Russia. Se tivessem ocupado Leningrado e Moscou, as forças alemãs, com as vantagens oferecidas pelas duas grandes cidades, certamente teriam passado um inverno diferente.

Quanto a saber se o fato de Hitler ter assumido o supremo comando, com o objetivo mais de consolar os soldados no seu desastre do que como uma injunção militar, deixo o seu exame áqueles que conhecem melhor do que eu a mentalidade alemã.

Causa satisfação saber que os "tanks" e aeroplanos enviados deste país representaram o seu papel nessas proezas realizadas pelos russos. Antes de deixar a campanha na Europa convem observar que durante todo esse período, tanto quanto as condições atmosféricas o permitiram, os nossos bombardeiros continuaram a operar contra os objetivos na Alemanha e nos paises ocupados, bem como desempenharam a sua grande parte na batalha do Atlântico".

Como se encara a entrada dos Estados Unidos na guerra

Reportando-se ao Extremo Oriente o major Attlee disse que os acontecimentos ocorridos alí tinham concretizado a advertência do sr. Churchill de que "enquanto a Alemanha era a nossa única inimiga, o nosso Império ultramarino e a Comunidade britanica sofreram poucos ataques e talvez alguns raides ocasionais. Quando a Itália entrou em atividade no Mediterraneo cessou de haver segurança na rota entre as nossas terras no oriente e no ocidente e, finalmente, quando o Japão entrou em guerra no Pacifico este deixou de fazer jús ao nome e tornou-se igualmente zona de guerra na qual o Japão, com a esquadra mais poderosa existente naquelas águas, com um exército poderoso e uma poderosa força aérea estava em posição imediata de atacar as nossas possessões disseminadas naquela região.

O fato dos Estados Unidos terem entrado na guerra ao nosso lado determinou o resultado posterior do conflito a nosso favor além de qualquer dúvida, mas não anulou a vantagem imediata do Japão que, graças a sua posição estratégica e iniciativa, desfechou um ataque traiçoeiro contra duas nações — uma preocupada em outro lado e, a segunda, confiante em paz com o mundo inteiro. O fato de o Japão ter encontrado, no inicio da guerra, os nossos territórios no Extremo Oriente menos fortemente defendidos e equipados do que o desejaríamos não resulta de qualquer falta de previsão, mas da simples verdade de que está além dos nossos recursos sermos fortes em todos os pontos.

Ao norte, o nosso posto avançado de Hongkong foi atacado a 8 de dezembro por forças muito superiores que começaram a penetrar em Kowloon, situada no continente. Em 11 daquele mês, de conformidade com o plano há longo tempo estabelecido, a brigada do continente retirou-se para a ilha. Depois de dois dias de bombardeios e de ataques aéreos o inimigo conseguiu desembarcar em dois pontos e alimentar continuamente as suas forças. As nossas tropas, embora inferiores em número e lutando com grandes dificuldades para conseguir suprimentos, munições e água, resistiram valentemente até 25, quando, depois da rejeição de três propostas de rendição, não ficou outra alternativa ao governador sinão a de aceitar o conselho dos seus comandantes naval e militar, segundo os quais qualquer resistência era impossivel.

Os defensores de Hongkong contiveram importantes forças inimigas e infligiram-lhes perdas graves, fornecendo um belo exemplo de coragem e de tenacidade. Não devemos esquecer a valente tentativa de aliviar Hongkong feita pelos nossos aliados chineses por ordem expressa do generalissima Chiang Kai Chek".

Aludindo depois á batalha da Malaia, o sr. Attlee relatou os recuos das forças britanicas, dizendo: — "Nossos aeródromos e comunicações foram destruidos ao batermos em retirada. Atualmente as forças do norte recuaram para posições a 60 milhas do norte de Kualalumpur e a nossa guarnição existente mais a leste e a oeste retirou-se igualmente para posições anteriormente estabelecidas. Como a Camara sabe, Burma e Rangoon, particularmente, acham-se agora dentro da zona de guerra.

As exigências feitas aos recursos em homens e em transportes

As exigências feitas aos nossos recursos em homens e em transportes foram muito pesadas. Além de fornecermos o que era essencial á nossa defesa metropolitana, ao que era necessário no Oriente Médio e em outros lugares, tambem enviamos aeroplanos e "tanks" para a Russia e, ao decidirmos distribuir os nossos recursos, o governo deve levar em consideração, não o que é desejavel, mas o que é possivel.

Que diria a Camara se nos desculpassemos de não termos forças aéreas suficientes no Oriente Médio, porquanto deviamos enfrentar o ataque japonês? Enviamos o que pudemos para o Extremo Oriente, mas é inutil pensar que mesmo se houvessemos aumentado a nossa produção até um extremo limite, possivelmente imaginado por alguns membros da Camara, teriamos podido fornecer dentro do tempo oportuno transporte, armas e pessoal para o Extremo Oriente, em quantidades similares aos recursos do Japão.

Perdemos cerca de quinze aeródromos na Malaia, mas em caso algum essas perdas foram atribuiveis a paraquedistas ou a ataques aéreos. Os aeródromos foram perdidos em consequencia da perda da zona em que estavam situados, exatamente como o general Rommel, ao ter de bater em

(Continúa na 2.ª pag.)

E' PRECISO ACREDITAR...

É preciso, é forçoso acreditar na França: primeiro, porque uma nação com suas virtudes não pode ser, e não está sendo, representada por um bando mofino ou corrupto; segundo, porque nenhuma emprêsa militar para a reconquista no continente europeu da soberania dos povos terá êxito seguro sem o concurso dos franceses, cuja energia redentora o sofrimento hoje tempera e aumenta.

Há pouco mais de vinte e sete anos, a França era batida pelos alemães em Morhange e Charleroi; mas o recúo de Castelnau e Lanrezac não foi senão o prelúdio da ofensiva do Grand-Couronné e êste o eixo da manobra de Joffre que traria a vitória do Marne, graças à qual, desde então, a guerra ficaria virtualmente ganha.

Em junho de 1940, o revés da França era comparavel a êsse outro, longinquo. Faltou-lhe o Marne — faltou-lhe talvez unicamente um Joffre, que estabelecesse a linha máxima de resistência enquanto a nação, alertada, reunisse as fôrças espirituais para a batalha final.

Teria sido possivel um novo Marne? Pouco importa saber isso agora. A verdade é que não foi tentado, apesar de proposto.

Assim como Joffre se apoiou em um rio, Weygand se apoiaria em um mar, e o govêrno francês, instalado na África do Norte, participaria, com a Grã-Bretanha, da luta não interrompida. Mas a conjuração dos ambiciosos estava triunfante. O armistício entregava ao inimigo a França ocupada, e sôbre a extensão da não ocupada, inclusive o império colonial, lançava o drama da obediência a um govêrno de circunstância, onde um caule glorioso aparecia envôlto em ramos de labiadas colhidos entre as espécies vulgares, a que Pierre Laval dava a imagem de uma guela e Darlan a viveza de um murideo farejando no porão de navio a naufragar.

Há pouco mais de vinte e sete anos, os franceses, não distinguindo credos nem partidos, fôsse o monarquista Denys Cochin, fôsse o socialista Jules Guesdes, reuniam-se em tôrno da pátria ameaçada, acreditando em seu triunfo. Em junho de 1940, para que ninguem tivesse fé, o govêrno, instituido pela usurpação à sombra da crise, mandava encarcerar os que pretenderam continuar a guerra e condenar à morte os insubmissos.

Dezoito meses correram sôbre a catástrofe dêstes acontecimentos. As podridões revolvidas no seio do país em colápso não atestaram que a França estivesse morta, e serviram, de alguma sorte, a estimular-lhe as fôrças misteriosas da alma. O insulto da *colaboração*, que o inimigo exigiu e o govêrno aceitou prestar, não conteve o ânimo das represálias individuais, embora para atenuá-lo recorressem os comandos militares germânicos ao fuzilamento em massa de refens.

As últimas noticias contam o estado de verdadeira revolta do povo francês, metralhado nas ruas de Paris e contudo viril em todas as manifestações de sua rebeldia. Essa rebeldia não é organizada, porém espontânea, e tem a feição elucidativa de um fenômeno cujas causas se encontram na profunda inaptidão da França a qualquer designio de entendimento com a Alemanha.

Ora, os entendimentos pleiteados pelos alemães, e de certa maneira prescritos pelo govêrno de Vichy, quando não impostos, são todos no sentido claro de aliar o país às operações militares germânicas. Recusando-se a êsse papel, os franceses demonstram um potencial indiscutivel, que é necessário manter em reserva.

Multiplique-se essa vontade pelas provas da mesma disposição existente nos outros povos agredidos, um dos quais, o holandês, empresta seu brilhante concurso em ações navais, e a certeza não falha de que a Europa receberá dentro em breve, e ajudará, os exércitos libertadores. A França não deixa de possuir tambem o seu. É o exército que admitiu a possibilidade do novo Marne, apoiado nas águas que o separam da pátria de origem e já vitorioso em muitas regiões da pátria ultramarina; é o exército, em suma, dos Franceses Livres, que os franceses algemados, e todavia não submetidos, estão prontos a engrossar no continente tão presto venha o desembarque.

Volvo ao começo destas linhas: é preciso, é forçoso acreditar na França.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

No Grajaú desavieram-se dois geleiros, um agredindo o outro a canivete.
(Do Noticiario).

Os geleiros? Não se diga
Que seja fria essa gente;
Que, apesar do gelo, a briga
Acabou num "tempo quente".

* * *

Informam de Porto Alegre que foram descobertos, no municipio de Rio Pardo, fosseis de preguiças que viveram há cerca de 400 mil anos.

— Fosseis de 400 mil anos? E por que não apareceram antes?

— Por... preguiça, esclarece o professor Moojén, do Museu Nacional.

* * *

Telegramas de Portugal anunciam a morte de dois macróbios: um de Ponto da Velha, com 104 anos, e outro de Ponte da Moncela, com 103.

Em Portugal ainda se morre de velhice. Luxo de país neutro...

* * *

Devido a ter parado o trem elétrico que partira do Realengo, uma senhora em adiantado estado de gestação, que se destinava à Maternidade Arthur Bernardes, deu à luz no próprio comboio.

Houve falta de energia. Mas só no trem.

* * *

As águas na rua da Gratidão, na Tijuca, subiram a mais de 60 centímetros. A Prefeitura não pudera executar aí certas obras, devido a dificuldades criadas pelo sr. Bonança, proprietário local.

Ele não se lembrára que, antes dele, vem a tempestade...

* * *

À rua Hermenegildo de Barros, ficou em casa soterrada, salvando-se a empregada Maria Boamorte.

Precisava, de fato, honrar o nome.

Cyrano & Cia.

O QUE O "EIXO" DIZIA HA' UM ANO...

Janeiro, 8 — 1941: A rádio de Zeesen para a América do Norte: "Primeiramente a Inglaterra não pode vencer a guerra sem o auxilio dos Estados Unidos. Em segundo lugar, o auxilio norte-americano à Grã Bretanha não pode ser decisivamente eficiente senão a partir de meados de 1941 e, então, somente se o bloqueio germânico não o impedir. Terceiro, o ano de 1941 trará a solução decisiva. Assim sendo, qual é a conclusão lógica? Como pode alguem, dispondo de senso comum, esperar que a Grã Bretanha seja vencedora? Ninguem."

Deseja deixar Buenos Aires antes do regresso do chanceler argentino

Buenos Aires, 8 (A. P.) — O sr. Von Thermann, embaixador da Alemanha, que foi chamado a seu país, fez hoje uma visita de despedidas ao sr. Ruiz Guiñazu, ministro das Relações Exteriores, dando assim a entender que pretende deixar o país antes do regresso do chanceler dos trabalhos da Conferência do Rio de Janeiro.

As nevadas dificultam o trafego ferroviario na Espanha

Madrid, 8 (U. P.) — A temperatura melhorou. O vendaval foi menos intenso do que nos dias anteriores mas as nevadas estão ocasionando grandes dificuldades ao trafego ferroviário.

Informam de Saragoça que o expresso de Madri chegou com 17 horas de atrazo, em virtude de que, entre as estações de Ariza e Torralba, ficou materialmente sepultado na neve um trem de carga.

O trafego entre Saragoça e Valencia ficou totalmente interrompido, estando alguns trens bloqueados em Villa real.

Criada uma coletoria federal

Assinou o presidente da República um decreto-lei criando uma coletoria federal no municipio de Liberdade, em Minas Gerais.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Guerra, e o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Recebeu em audiência o jornalista José Eduardo de Macedo Soares e o sr. Rubens Porto.

A INGLATERRA DEVE MANTER-SE ARMADA DURANTE DUAS GERAÇÕES

Londres, 8 (De um correspondente diplomatico da AFI) — A organização da paz futura — segundo a opinião de alguns observadores — será problema dificil de resolver.

O arcebispo de York, manifestando-se a esse respeito, declarou considerar de necessidade absoluta que, durante duas gerações, a Inglaterra se mantenha armada, conservando o regime da conscrição. A seu ver, depois da última guerra, a Grã Bretanha agiu com grande imprudencia, e os Estados Unidos, mais imprudentemente ainda. Os antigos erros — acrescentou — não devem ser repetidos. "Espero — concluiu — que, cessadas as hostilidades, o armistício vigore por dois ou três anos, antes da convocação da Conferência da Paz, da qual, penso, devem participar todos os povos, mesmo aqueles cujos territorios estão agora ocupados."

ALTAS PATENTES DA MARINHA NO CATETE

Foram apresentados, na tarde de ontem, no Catete, ao presidente da República pelo almirante Aristides Guilhem, após o seu despacho com o chefe do governo, as altas patentes da Marinha recentemente promovidas, nos diversos postos, por merecimento. Após cumprimentar um a um, o presidente Getulio Vargas teve palavras de congratulações para os oficiais.

Os delegados norte-americanos ao Congresso Pan-Americano de Mineração

Washington, 8 (Reuters) — Os srs. Elmer Pearson, Donnald Hewett e Charles Wright, do Escritório de Coordenação de Assuntos Inter-Americanos, foram designados pelo presidente Roosevelt como delegados oficiais norte-americanos ao 1º Congresso Pan Americano de Mineração, Engenharia, e Geologia, que se celebrará em Santiago do Chile, de 14 a 25 de janeiro corrente.

Na ida, a delegação fará escalas em Lima e La Paz e, ao regressar, visitará Buenos Aires e Rio de Janeiro, para tratar com as repartições governamentais e com a corporação de engenheiros de minas a respeito de problemas de interesse mútuo para os Estados Unidos e as diversas repúblicas latino-americanas.

Nomeados para uma comissão

Assinou o presidente da República decretos nomeando o secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura do Estado de Santa Catarina, Arthur Costa Filho; o procurador fiscal da Fazenda Nacional no mesmo Estado, Oton Gama Lobo Eça e o diretor do Serviço Regional do Domínio da União, também do mesmo Estado, Gilberto da Fontoura Rei, para exercerem as funções de membro da comissão de que trata o artigo 2º do decreto-lei n. 3.383, de 3 de julho de 1941.

O decreto-lei aludido trata do núcleo colonial "Senador Esteves Junior", no Estado de Santa Catarina.

Ainda o discurso do presidente perante as classes armadas

O presidente da República recebeu o telegrama abaixo:

"Belém — Queira v. excia. aceitar meus cumprimentos, sinceros e entusiasticos, pelo discurso pronunciado perante as classes armadas, no qual mais uma vez é constatado o alto patriotismo de v. excia. e a segura orientação politica, em face da situação internacional. Respeitosas saudações — *Euclides Zenobio da Costa*, general comandante da 8ª Região Militar".

O EX-REI CAROL

Londres, 8 (do correspondente diplomatico da AFI para a Reuters) Indicamos, há já varias semanas, a intenção do rei Carol de tornar ao cenario politico, mencionando, por essa mesma ocasião que tal projeto apresentava muito pouco encorajamento.

Foi, pois, com certa surpresa que se soube através de despachos procedentes de Nova York que o rei Carol não resignara por forma alguma ao trono, tendo mesmo aceito tomar sob sua direção o Comitê Rumeno Livre.

Os meios rumenos aliadófilos, em Londres, não escondem, absolutamente que qualquer que seja o sucesso alcançado pelo antigo soberano rumeno, este não obterá jamais a aliança de seus compatriotas na Inglaterra à sua causa.

O rei Carol é considerado em circulos desta capital como o principal responsavel pelo infortunio que atingiu a Rumania, tendo dado garantias à Grã Bretanha e aceito garantias, ao mesmo tempo dos alemães, do que resultaram:

1) — O abandono de territorios pela Rumania.

2) — Ocupação desse país pelos exercitos do Reich.

3) — A guerra desastrosa contra a Russia e os imensos sacrificios pedidos, ou antes, exigidos da população rumena.

Tendo sido o primeiro a contribuir para a escravisação de sua patria, como poderá o ex-soberano rumeno justificar a reivindicação de seus direitos às funções de chefe dos rumenos livres?

Ainda atualmente existem motivos para crer-se, em circulos londrinos, que a Rumania continúa correndo grandes riscos de se ver a braços com ulteriores dificuldades, em vista das pretenções hungaras sobre toda a Transilvania, que seria proclamada pelo governo de Budapest como premio à contribuição acentuada da Hungria, na campanha da Russia.

O barão von Ribbentrop discutiria tais pretenções, provavelmente por ocasião de sua visita à capital magiar. Poderia dar-se o caso de que o diplomata alemão procurasse fazer crer aos rumenos que a cessão da Transilvania fosse temporaria, mas, contrariamente, poderia ser muito facil aos germanicos abandoná-la aos apetites e à voracidade hungaros.

A ATITUDE DO BRASIL EM FACE DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Uma mensagem da Congregação da Faculdade de Medicina ao presidente da República

A Congregação da Faculdade de Medicina entregou ao presidente da República, que a recebeu em audiência, a seguinte mensagem:

"Excelentissimo senhor presidente da República — Da ata da sessão da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, realizada a 13 de dezembro de 1941, constam as ocorrências seguintes e das quais, por deliberação unânime, se tem a honra de dar conhecimento escrito e reafirmação verbal a v. excia.:

Dando início aos trabalhos o sr. presidente referiu-se à situação internacional, que reputava extremamente grave, e, depois de elogiar a conduta do governo em face da guerra, propôs à Casa que manifestasse ao excelentissimo senhor presidente da República a sua confiança e seu inteiro apoio à política de solidariedade com a grande república norte-americana. O professor Alvaro Ozorio de Almeida declarou, então, que trouxera redigida, para submeter à Congregação, a seguinte mensagem, cuja leitura foi seguida do aplauso e da aprovação unânime dos presentes:

Excelentissimo senhor presidente da República — A Congregação da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil envia à s. excia. o senhor presidente da República e aos senhores ministros, seus aplausos pela declaração de solidariedade feita em nome do Brasil aos Estados Unidos da América do Norte, ante a agressão sofrida por esta nação. A Congregação da Faculdade de Medicina tendo plena conciência da situação atual do mundo, julga de seu dever manifestar-se publicamente, hipotecando toda solidariedade e apoio ao senhor presidente da República, até onde sua nunca desmentida coragem possa nos conduzir na resistência à agressão, e na luta contra os destruidores de nações e de pátrias".

"Em seguida o professor Pedro Pinto alvitrou que o Conselho Técnico comparecesse incorporado à Secretaria da Presidência da República para fazer entrega da mensagem. Sugeriu, então, o sr. presidente que, comparecesse, em vez do Conselho Técnico, toda a Congregação, o que foi aprovado por unanimidade, após terem usado da palavra os professores Moreira da Fonseca, Ugo Pinheiro Guimarães e Pedro Pinto". Apoveitamos a oportunidade para apresentar à v. excia. os protestos do nosso mais profundo respeito". A mensagem contém, entre outras assinaturas, as seguintes: Fróis da Fonseca, Alvaro Ozorio de Almeida, Martagão Gesteira, Rocha Vaz, Manuel Borges Valadão, Agenor Porto, Bruno Lobo, Castro Araujo, Clementino Fraga, Barbosa Viana, Alfredo Monteiro W. Berardinell, Henrique Roxo, Olimpio da Fonseca, Ernani Pinto, J. Moreira da Fonseca, Augusto Duarte Pinto, José Murtinho da Rocha, Adelino Pinto, Augusto Brandão Filho, Pedro A. Pinto, Francisco Rabelo, Fernando Magalhães, Rego Lopes e Ugo Pinheiro Guimarães".

Um major transferido para a reserva

Assinou o presidente da República, na pasta da Guerra, um decreto concedendo transferência para a reserva ao major Floriano Peixoto Torres Homem.

A SIGNIFICAÇÃO DA NOMEAÇÃO DO GENERAL WAWELL

Os frutos da conferência de Washington

Nova York, 8 (Por Pertinax, da AFI, para a Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — Tem-se agora, em Washington, uma vista de conjunto do trabalho realizado por Churchill e Roosevelt nos últimos quinze dias. Esta entrevista, por seu alcance e importância, não tem precedentes. Podem-se consultar os anais, porém nada se encontrará semelhante ao balanço da conferência anglo-americano-russa, pois a conversação entre Eden e Stalin, em Moscou, é o complemento da reunião de Washington.

Nas palestras assinaladas, a ação nos campos de batalha precedeu a qualquer outra consideração. A nomeação de Wawell para o comando supremo no Pacífico sul ocidental é um exemplo do interesse fundamental na defesa de Singapura e das Indias Holandesas, recebido como sinal notavel de que as grandes potências que combatem o eixo sabem subordinar os interesses nacionais imediatos às finalidades essenciais.

Mas esta medida ainda significa mais. A região sul ocidental do Pacífico apenas é um ponto entre outros muitos que são ou serão organizados conjuntamente, como garantia de que todos os recursos nacionais serão empregados na causa comum, sem levar em conta a política ou os sentimentos particulares. Parece certo que o Atlântico será dividido em duas zonas, norte e sul, sob o comando unificado de dois almirantes: britânico e norte-americano. É possivel que um setor do Oriente Próximo tenha sido tambem mencionado. Igualmente podemos imaginar as circunstancias em que o setor africano deveria ser criado sobre uma base inter-aliada.

Assinala-se, finalmente, a indicação de que, para cada região ou setor estratégico, será criado um Conselho com a participação das potências que tenham forças operando no local de que se trate.

Observa-se, por outro lado, que o sistema de aprovisionamentos, cuja séde radicará evidentemente nos Estados Unidos, há de estar, de qualquer maneira, ligado aos centros estratégicos regionais, onde as necessidades militares devem ser mais claramente definidas do que em parte alguma à luz das vicissitudes da campanha. A quantidade de armas e munições cujos algarismos foram revelados ontem pelo presidente Roosevelt, mostra o volume do esforço que permitirá obter resultados máximos.

AS VISITAS DAS AUTORIDADES PORTUÁRIAS AOS NAVIOS

Alterado o decreto-lei que as regula

Foi assinado pelo presidente da República o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — As visitas de emergência, especial e especial de emergência a que estão sujeitas as embarcações por força do decreto-lei n. 3.761, de 25 de outubro de 1941, serão feitas mediante pedido das empresas de navegação às guarda-morias das alfandegas.

§ 1º — Requeridas as visitas, as guarda-morias farão imediata comunicação às demais autoridades marítimas, afim de que as mesmas se realizem conjuntamente.

§ 2º — Para o fim indicado no § 1º deste artigo serão mantidas nos portos do Rio de Janeiro e Santos, no mínimo, duas turmas de visitas. Essa providência será extendida a outros portos, por iniciativa das respectivas Alfândegas, desde que a prática assim aconselhe.

Art. 2º — Para cumprimento do que determina o artigo 3º do decreto-lei n. 3.761, citado, as empresas de navegação farão, nas tesourarias das alfândegas, o depósito de importância arbitrada pelas alfândegas, na base das visitas solicitadas, num período de seis mêses.

§ 1º — Feitas as visitas e calculadas as taxas respectivas, na forma da lei, as guarda-morias farão imediata comunicação às alfândegas, para que sejam debitadas as empresas de navegação.

§ 2º — As alfândegas providenciarão o reforço dos depósitos, sempre que se tornar necessário.

Art. 3º — Nenhuma outra taxa será cobrada, relativa às visitas referidas no artigo 1º, pelos órgãos do serviço público federal, estadual ou municipal, a qualquer título, às empresas de navegação, além das especificadas no decreto-lei n. 3.761, aludido.

Art. 4º — Tratando-se de embarcação vinda do exterior, as autoridades marítimas poderão promover, mediante prévio entendimento, as providências necessárias, afim de que a fiscalização que lhes compete exercer seja feita, entre os portos do território nacional, durante a viagem, pelos servidores designados e estritamente necessários, no sentido de facilitar o desembarque de passageiros e o desembaraço das embarcações.

Parágrafo único — Os servidores designados somente poderão perceber as vantagens que lhes forem concedidas de acôrdo com a legislação vigente, devendo voltar imediatamente às repartições a que pertencem, por via terrestre ou marítima.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário".

CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

Foram aprovados dois pareceres

Esteve ontem reunido em sessão ordinaria, o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, em sua sede, às 16 horas, tendo sido presididos os trabalhos pelo ministro Souza Costa e secretariados pelo sr. Valentim F. Bouças.

Compareceram os conselheiros Guilherme Guinle, Pedro Demostenes Rache, Aluízio de Lima Campos, Romero Estellita Cavalcanti, Luiz Betim Paes Leme, Guilherme da Silveira e Mario de Andrade Ramos.

Deixou de comparecer por motivo justificado o conselheiro Fábio da Silva Prado.

Iniciada a sessão foi lida e imediatamente aprovada a ata da sessão anterior.

Em seguida passou-se à ordem do dia tendo sido dada a palavra ao conselheiro Mario de Andrade Ramos que leu seu parecer sobre o processo n. 97, em que o interventor federal no Estado de São Paulo remete à consideração do presidente da República o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Borborema que autoriza a mesma Prefeitura a contrair um empréstimo de 264:000$000. Posto em discussão, foi o mesmo aprovado unanimemente.

A seguir o conselheiro Guilherme Guinle leu o seu parecer sobre o processo n. 100 relativo a uma representação do sr. Alvaro Maia, interventor no Amazonas, tendo o Conselho votado da seguinte maneira: "O Conselho tomou conhecimento do parecer do relator e considerando que, segundo afirma o interventor, o acordo se enquadra nas possibilidades do orçamento estadual, que reduz os compromissos do Estado, a operação é aconselhavel."

Após a discussão desse parecer o presidente suspendeu a sessão convocando outra para a próxima terça-feira às quatro horas da tarde.

Afundado um submarino alemão no Mediterrâneo

Londres 8 (Reuters) — O Almirantado das Indias Orientais Holandesas anuncia, oficialmente, que um dos seus submarinos afundou um outro, pertencente à Alemanha, nas aguas do Mediterrâneo.

Da guarnição do "U" inimigo, foram recolhidos 12 oficiais e alguns tripulantes, os quais desembarcaram num porto britânico.

Vão catalogar os crimes dos alemães em toda a Europa

Londres, 8 (U. P.) — Os governos aliados efetuarão uma reunião, na semana próxima, para catalogar os crimes cometidos pelos alemães, em toda a Europa, e para resolver sobre o que se espera será o mais terrivel dos sumários internacionais que a História regista.

A Grã Bretanha, os Estados Unidos e a Russia estarão representados.

Sabe-se que os governos aliados estão considerando designar presidente da referida reunião o general Sikorsky.

A recente nota soviética divulgada pelo Comissário das Relações Exteriores da Russia, sr. Molotov, fortaleceu o ponto de vista sustentado por todos os governos exilados, de que o castigo deve ser um dos principais problemas imediatos do periodo de após guerra.

Espera-se que o representante da Russia, na Conferência, concorrerá principalmente como espectador e não intentará exercer influência direta na reunião.

A NECESSIDADE DA DEFESA DO ESTREITO DE MAGALHÃES

Essa questão deverá ser discutida no Rio de Janeiro

Buenos Aires, 8 (U.P.) — O conflito bélico entre os Estados Unidos da América do Norte e o Japão atualizou e pôs em foco o plano de artilhar o estreito de Magalhães. Não se trata só de uma questão de extraordinária importancia para o Chile e a Argentina que têm seus limites austrais nessa ponte entre os dois oceanos, mas também para o mundo inteiro. A importancia comercial e pacifica ficou repentinamente diminuida em face do papel bélico que o estreito poderá representar dentro da própria guerra.

Com efeito, fechado o Canal de Panamá que está sob o controle dos Estados Unidos, o estreito de Magalhães é a única passagem livre entre os oceanos Pacífico e Atlântico. Em determinado momento não só poderia ser o meio de resolver uma dificuldade marítima, como também a base de uma ação bélica.

Em 1881 foi assinado entre o Chile e a Argentina um tratado em virtude do qual foi proibida a fortificação das costas do estreito de Magalhães, tendo-se para isso em consideração a situação que então existia entre os dois paises. A assinatura desse pacto foi considerada como uma conveniente solução. Passaram os anos porém, e o problema de fortificar o estreito de Magalhães ressurgiu, não como dependente da situação internacional, mas apenas como de interêsse vital para a Argentina e o Chile. Antes do começo da guerra européia atual, iniciaram-se negociações entre os governos dos dois paises tendentes a concluir um acordo sobre o projetado plano de artilhar o estreito. Como não se tratava de uma questão de grande urgência nessa época, as discussões desenvolveram-se lentamente, sem que entretanto fossem abandonadas.

Há pouco tempo o ministro da Guerra da República Argentina visitou o Chile e as conversações ressurgiram, sendo discutida a conveniência de ser modificada a cláusula do tratado de 1881 que proibe a instalação de fortificações nas costas do estreito de Magalhães.

O ministro da Marinha, contra-almirante Fincatti, em entrevista concedida aos representantes da imprensa revelou que se faziam gestões diplomáticas para se chegar a uma solução com reciproca satisfação das aspirações das duas potências. No Chile o chanceler Rosetti fez declarações sobre a possibilidade de se artilhar o estreito de Magalhães.

A guerra européia e especialmente a entrada dos Estados Unidos e do Japão fizeram com que o estreito assuma repentinamente a categoria que hoje tem. Já não se trata de um problema de segurança para o Chile e a Argentina, mas da garantia continental. Muitas razões transformaram as coisas dessa maneira, sendo a principal a situação geográfica dos contendores, os Estados Unidos e o Japão. Nos passados conflitos travaram-se ações navais nessa região que não são esquecidas. Se chegar o caso de que o estreito de Magalhães se converta para algum dos beligerantes em ponto indispensavel para o bom êxito de seus planos, as águas de sua jurisdição serão novamente teatro iniludivel da guerra. Em virtude dos tratados internacionais que devem ser respeitados e em face da necessidade de segurança dos paises sul-americanos, bem como da tranquilidade continental, a questão da fortificação do estreito de Magalhães está sendo encarada mais seriamente.

Estabelecida a data da reunião da Conferência dos chanceleres americanos no Rio de Janeiro, o Chile e a Argentina modificaram naturalmente seus programas afim de incluir a questão do estreito, que sem dúvida será examinada como assunto principal, tendo-se em consideração que o motivo e o objetivo da Conferência era coordenar os meios de se prestarem ajuda mútua todos os paises continentais, em cumprimento da cláusula XV do pacto de Havana de junho de 1940.

No Rio de Janeiro encontrar-se-ão os chanceleres do Chile e da Argentina e aí terão a sede, o clima e o lugar mais propícios para discutir a questão da defesa do estreito de Magalhães, de acordo com as aspirações de todos os paises reunidos para estabelecer os meios de defesa coletiva do Novo Mundo.

Autorizado o prefeito a rescindir contratos

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a rescindir os contratos firmados pela Prefeitura com o sr. Lourenço da Silva Oliveira, relativos ao estabelecimento de depósitos para inflamaveis e corrosivos com aplicação de extintores e recuperadores automáticos patenteados.

Como o sr. Ickes se refere aos rumores de que os Zeppelins poderiam bombardear os EE. UU.

Washington, 8 (Reuters) — O sr. Harold Ickes, ministro do Interior e Coordenador do Petróleo, dos Estados Unidos, comentando hoje o rumor de que os alemães poderiam enviar zeppelins através o Atlântico para bombardear a costa oriental dos Estados Unidos, disse: "Se vierem agora, não usarão helium. Terão de usar gás inflamável. Um só impacto de um canhão nosso seria suficiente para derrubá-los. Somo nós os únicos que possuimos gás helium, que não é inflamavel".

O sr. Ickes acrescentou que o gigantesco programa armamentista esboçado pelo presidente Roosevelt produzirá a expansão das usinas de energia elétrica através de todo o país. A quantidade de energia elétrica e carvão empregados para o fornecimento de aluminio, aço e zinco, de que necessitam as manufaturas de guerra, será aumentada proporcionalmente.

Promovido o comandante dos voluntários americanos na China

Chungking, 8 (Reuters) — O coronel Schenautt, comandante do corpo de voluntários americanos da China, acaba de ser promovido a major-general, em reconhecimento pelos bons serviços prestados nas recentes vitórias contra os japoneses, nas batalhas de Frangoon e Kumning, quando mais de 60 aviões nipônicos foram abatidos.

Foi tambem anunciado quasi simultaneamente que o coronel Schenautt foi condecorado pelo governo britânico.

NA ESFERA DA ESTRATÉGIA E NA DO ABASTECIMENTO

(Continuação da 1.ª página)

retirada na Líbia, perdeu os aeródromos na Cirenaica".

A defesa dos campos de aviação na Grã Bretanha

O Lord do Selo Privado ocupou-se depois da defesa dos aeródromos na Grã Bretanha e salientou que em resultado de um estudo cuidadoso das campanhas ultramarinas e das condições que provavelmente ocorreriam durante uma tentativa de invasão contra este país, os planos para a sua defesa tinham passado por consideravel desenvolvimento. "Foram alcançados grandes progressos nos últimos seis meses com inteira cooperação e assistência do Ministério da Guerra e das autoridades militares, armando e adextrando grande número de técnicos para a manutenção da RAF e outro pessoal para os aeródromos, de maneira que possam defender adequadamente as suas próprias estações.

A função da defesa do aeródromo é assegurar que o seu pessoal seja de tal maneira comandado, organizado e adextrado, fornecendo-lhe todos os meios de defesa, que possa tomar parte, tão completamente quanto possivel, na batalha para a defesa da região em que está situado o aeródromo se o grande combate com o inimigo fôr travado. Depois de cuidadosa consideração ficou decidido que, ao passo que a responsabilidade da defesa, como um todo, deve ser mantida, a RAF, como agente do exército e sob direção militar, deverá assumir a direção de todas as providências para a defesa do local, nos seus aeródromos neste país.

Será constituido, para essa finalidade, um corpo de tropa de defesa dos aeródromos sob contrôle executivo e administrativo do conselho da aeronáutica. Esse corpo será chamado "Regimento da RAF" e será organizado, treinado e equipado para a tarefa particular da defesa do aeródromo local e as suas unidades possuirão um certo número de veiculos de combate, blindados e armas de artilharia, bem como as armas normais de infantaria. O major general C. F. Liardet, que até recentemente foi inspetor da defesa dos aeródromos, foi designado para general diretor da defesa dos terrenos, no Ministério do Ar. Como oficial superior do regimento, receberá o título de comandante.

Será assistido por certo número de outros oficiais, que foram cedidos pela RAF para esse fim. De acordo com esse novo sistema o comandante chefe das forças metropolitanas, que é responsavel perante o Ministério da Guerra pela defesa terrestre das linhas britanicas, decidirá qual a força que deverá ser fornecida pelo "Regimento da RAF" e indicará ao Ministério do Ar a natureza dos métodos táticos de defesa que deseja ver adotados.

Ao mesmo tempo cada comandante de estação da RAF, sob direção e com assistência dos seus superiores, será responsavel pela defesa local da sua estação e exercerá pleno contrôle executivo sobre as tropas da guarnição permanente fornecidas pelo Regimento da RAF, bem como pelo pessoal ordinário da RAF que foi armado e adextrado para combater em caso de emergência.

No caso de operações terrestres ativas contra o inimigo nas proximidades do seu aeródromo, o comandante da estação ficará, para objetivos de defesa, sob o contrôle do comandante militar local.

Os aeródromos do Ministério da Produção Aeronáutica serão incluidos no plano e o Almirantado está tomando disposições similares no concernente às estações aéreas da marinha de guerra.

O governo está certo de que, uma vez terminado o novo esquema, será obtida uma melhoria acentuada nas disposições para a defesa dos aeródromos, e tem a aprovação dos chefes de estado maior de todos os três serviços".

COMO FALOU O MINISTRO ANTHONY EDEN

Londres, 8 (Reuters) — O secretário de Estrangeiros, sr. Anthony Eden, respondendo aos debates na Camara dos Comuns, depois do major Attlee, Lord do Selo Privado, ter passado em revista a situação da guerra, salientou o facto de que durante a sua permanencia em Moscou, foram enviadas aos dominios informações completas sobre o desenvolver das suas conversações com o sr. Stalin.

Logo de inicio o sr. Eden respondeu à queixa formulada pelo sr. Strokes, trabalhista, de que "havia homens idosos em excesso, no gabinete de guerra, que nada entendiam da guerra e que: entretanto, davam toda a especie de ordens que extraiam desde as entranhas da terra".

"Ignoro a quem se refere o sr. Strokes, disse o sr. Eden, mas creio que poucos homens possuem maior experiencia da guerra do que o primeiro ministro. Dificilmente se citará uma campanha em que o sr. Churchill, de uma ou de outra maneira, não tenha tomado parte".

"O sr. Strokes criticou o recente discurso em que o primeiro ministro passou em revista a campanha da Líbia. A alocução em que o sr. Churchill aludindo àquela campanha, disse que estavamos pela primeira vez, no tocante ao equipamento, em posição comparavel e igual à dos nossos adversarios alemães, foi uma declaração perfeitamente franca e justa. Em linhas gerais, o sr. Churchill afirmou que na questão de armamentos estavamos mais ou menos em condições de igualdade com o inimigo. Penso que isso ficou patenteado.

"O sr. Strokes não foi inteiramente claro nas acusações que formulou relativamente ao porta-aviões "Glorious". Essas acusações surpreenderam-me. Segundo parece, ele se queixa de que foram transmitidas certas ordens ao "Glorious", de maneira irregular ou, antes, de maneira fóra do normal. No pouco tempo que me foi dado, fiz indagações no Almirantado e recebi uma resposta. Nenhuma ordem especial, de qualquer especie, foi dada àquela unidade. Não pode ser questão de qualquer chefe politico ou "pessoa sinistra", ter interferido numa ordem que afetasse a ação. As ordens de operação foram transmitidas ao oficial de serviço no local, a respeito da posição do combustivel e do teatro de operações, numa ocasião em que o vaso de guerra estava fóra do alcance do comando costeiro e isso explicaria certos misterios.

"A sugestão da interferência de certo politico em ordens operacionais comuns não é justificavel. Nada de semelhante ocorreu".

Prosseguindo nas suas declarações, o sr. Eden asseverou que concordava com o que havia sido dito relativamente importancia da representação dos Dominios, "mas acrescentou, não convem supôr que se os Dominios tenham assentado que seria conveniente uma certa especie de ação, e que a dificuldade era apresentada apenas pela ação do governo, em Londres. O problema não é esse. O ponto de vista dos Dominios é inteiramente diferente.

"O primeiro ministro canadense, quando aqui esteve no verão passado, disse de maneira formal que se achava plenamente satisfeito com o método atual de consultas com os Dominios e não quis qualquer modificação nesse sentido, sendo que declaração similar foi feita pelo primeiro ministro da Nova Zelandia. A Australia, entretanto, foi de opinião diversa.

"Não quero dizer que o sistema não possa ser melhorado, mas não se trata simplesmente de um problema entre nós e os Dominios coletivamente, nem pode ele ser com justiça separado do problema da responsabilidade ministerial. O representante do Dominio aqui, é responsavel perante o seu Parlamento, como nós o somos perante a Camara dos Comuns.

"Perguntaram-me se houvera consultas com os Dominios sobre problemas de após guerra. Houve Enquanto estive em Moscou foram enviadas para os Dominios informações completas sobre o desenrolar das minhas conversações com o sr. Stalin, o que é uma prática normal. A mesma cousa fez o primeiro ministro, quando se achava nos Estados Unidos.

"Fui igualmente interrogado sobre a designação de ministros do gabinete para o Oriente Médio e para o Extremo Oriente. Nos dois casos essa informação foi fornecida ao público com grande antecedencia e acredito que todos concordaram. Quanto aos representantes dos Dominios no Conselho de guerra aliado, penso que a questão deve ser deixada ao primeiro ministro, que a responderá.

"Voltando ao Extremo Oriente, recebo com praser a declaração feita sobre a colaboração das Indias Orientais Holandesas. Quando se considera o quanto a Holanda tem sido oprimida pelos alemães, a resolução e a coragem da nossa valente aliada são ainda mais notaveis (aclamações).

"O sr. Strokes disse que o governo não podia negar que fôra um erro enviar munições para a Russia, ao invés de as mandarmos para Singapura. Não posso aceitar esse ponto de vista. Sei perfeitamente que as munições que expedimos para a Russia desempenharam parte valiosa no esforço militar soviético.

"O governo assume toda a responsabilidade em relação ao Extremo Oriente. Não é culpado de desleixo, nem de esquecimento no concernente a Singapura. Se o fosse, seria por decisão deliberada e, não, por negligencia. O facto real é que as nossas forças na Malaia foram reforçadas varias vezes depois de 1939. Podem não ser tão numerosas quanto o desejariamos, mas esta declaração é um facto. A decisão foi tomada antes da irrupção das hostilidades e foi adotada de acordo com os interesses nacionais na ocasião. O governo oferecerá oportunidade para discussões mais completas a esse respeito.

"Foi dito, durante os debates, que a remessa de tropas para a Grecia representava uma decisão politica e sentimental, mas uma decisão muito errada. Certamente não teve nada de sentimental. Meus colegas estão perfeitamente a par de que a decisão foi adotada a conselho e com assistencia dos chefes de estado maior e dos comandantes interessados. O golpe de estado na Yugoslavia não se relaciona com o facto de que tinhamos forças operando em territorio grego. A resistencia da Yugoslavia e da Grecia retardou de seis semanas o inicio do ataque principal contra a Russia (aclamações). Não conservo a menor duvida de que a resistencia kugoslava retardou o ataque contra a União Soviética.

"Quando estivemos em Moscou os srs. Stalin e Molotov nos deram quasi todo o seu tempo e as discussões abrangeram um amplo terreno. Não me recordo de outra ocasião em que tivessem sido abordados tão numerosos assuntos. O sr. Stalin é um homem claro, e decisivo, logo se assenhoreando dos detalhes da questão seja ela de natureza militar ou politica. Não desperdiça palavras. Assim é que trocamos frases que, acredito, trarão resultados mutuos para a conduta da guerra em quasi todos os seus aspectos. Rendo tributo ao nosso interprete, o embaixador soviético, que se desincumbiu dessa tarefa dificil de maneira perfeita durante as numerosas sessões (O sr. Maisky, que se achava na galeria dos diplomatas quando o sr. Eden pronunciou as últimas palavras, foi cordialmente aclamado).

"Foi-me igualmente muito util a colaboração de Sir Stafford Cripps, que trabalhou com paciencia exemplar e com exito para relações anglo-russas mais intimas A sua presença, durante as conversações, oficiais ou não, foi das mais valiosas".

Depois de render homenagem à hospitalidade russa e de aludir às suas entrevistas com os marechais Timoschenk e Voroshilof o sr. Eden continuou:

"Vimos, na Russia, oficiais superiores e inferiores, lideres da nação e soldados no terreno, e em todas as partes encontramos essa nota firme de confiança e de resolução. Ha poucos exemplos, na historia, de um exercito que tivesse levado a termo uma retirada tão longa e ardua como a do exercito soviético durante os meses de verão e, no entanto, ele manteve tão elevado o seu moral que pode voltar-se contra o inimigo com êxito triunfante, em extensa linha de frente, proesa essa muito mais notavel do que a de 1812.

"Citaram-me, certa vez, a advertencia dada por um dos marechais de Napoleão antes do imperador marchar para a Russia para que fosse levado em conta o fanatismo russo. Se, por êle, se substituir o patriotismo fanático dos russos e o amor que teem ao seu solo, chega-se muito perto da explicação do poder da sua resistencia. E o soldado russo tem uma determinação e uma adaptabilidade com que o invasor alemão nunca esperou encontrar igual".

O sr. Eden passou a aludir à resistencia do soldado soviético às condições climaticas. Num certo momento da sua jornada perto da fronteira finlandeza, a temperatura era de 4º abaixo de zero.

"Os hospedes russos tomaram cuidadosas precauções e ligaram ao nosso trem alguns vagões abertos, onde foram colocados canhões anti-aereos, com as suas respectivas guarnições. A Camara pode avaliar perfeitamente o que significa viajar à noite, sob uma tal temperatura, num vagão aberto. Obviamente esses homens eram substituidos, mas só podiam afrontar condições semelhantes porque estavam espantosamente preparados para elas. Usavam sobretudos de pêle de carneiro, grandes casacos de péles, luvas. Cometeremos uma grave engano se julgarmos que o que está ocorrendo na Russia nas últimos poucas semanas resulta de qualquer modo da chance. De modo algum. A mudança na sorte da guerra se deve a multos fatores. Os russos, durante o verão e o outuno fizeram uma luta de retirada e cobraram caro ao inimigo em todas as oportunidades.

"O segundo fator é a politica de terra devastada, que, sem nenhuma dúvida, aumentou enormemente as successivas dificuldades dos alemães para manter as suas forças, dificuldades que crescerão de vulto à medida que o inverno se tornar mais intenso.

"Em terceiro lugar estão os guerrilheiros que atacam continuamente a retaguarda do inimigo. E, finalmente, o inverno. Mas, isto ainda não é tudo. Pois enquanto esta luta de ratirada prosseguia, os russos construiam os seus novos exercitos na retaguarda e esses novos exercitos estão agora participando da ação.

"As Divisões que repelem os alemães da frente de Moscou são Divisões novas. A combinação daquelas que sustentavam a ofensiva alemã, com as novas que chegaram à linha de frente, resultou na mudança da sorte da campanha. Isto não quer dizer que os lideres soviéticos pretendem que estão garantidos contra novos recuos, no futuro, ou que o Exército alemão não seja ainda forte. É muito forte, mas o fato é que o Exército alemão de hoje, na Rússia, não é o mesmo de 27 de junho, fato este que é de grande importancia para nós.

"Quando em Moscou, convidei os nossos representantes em Teheram e Ankara à capital russa, para consultas. Tomei esta iniciativa porque julgo provavel que os alemães poderiam tentar mistificações na Turquia, principalmente, acerca da minha viagem a Moscou, previsão que não me enganei.

"Quis das ao nosso representante em Ankara o primeiro relato das nossas conversações, em todos os pontos que afetassem a Turquia. De sua parte, é obvio que o embaixador repetiria o relato aos ministros turcos. É suficiente dizer, no momento, que as referências à Turquia foram sob todos os aspéctos favoraveis, tal como o governo turco ficaria satisfeito de ouvir.

"A Turquia nada tem a temer da vitória aliada. Sua integridade territorial de nenhum modo ficará ameaçada e as garantias que lhe foram dadas pelos governos britanico e russo, em agosto último, serão inteiramente cumpridas.

"Tanto a União Soviética como nós mesmos desejámos ver a Turquia forte e próspera. A politica da Turquia moderna, estabelecida por Kemal Ataturk, é a de que deve haver uma intima compreensão entre a Turquia e a Rússia. A sabedoria dessa politica se torna dia a dia mais aparente, em face das vicissitudes da guerra.

"No mês anterior ao da minha chegada a Moscou, o Primeiro Ministro polonês, general Sikorski visitou a capital soviética. Qualquer passo dado para uma compreensão maior entre a Polonia e a União Soviética será sempre bem recebido por todos os circulos desta ilha (aclamações).

"Considero que o general Sikorski teve um corajoso gesto de estadista ao visitar Moscou nesta ocasião. Sua visita foi de alto valor para o governo soviético e o general deu nova contribuição ao objetivo da solidariedade inter-aliada.

"Nós falamos em Moscou acerca do estabelecimento da paz e da organização de após-guerra, pois consideramos essas conversações da mais alta importancia para o futuro, mas isto constitue apenas o começo. Precisamos, agora, continuar o que começamos.

"As relações anglo-soviéticas, teem uma história bastante acidentada, mas acredito que a marcha dos acontecimentos está unindo as nossas nações. É tarefa dos estadistas assegurar que esse desenvolvimento seja feliz para os povos de ambos os paises, que tenha um desenvolvimento vitorioso para o esforço bélico e duradouro para a paz do mundo.

E porque acredito que em pequena extensão nossas conversações contribuiram para esse

(Continúa na 5.ª pág.)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-1592
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretário	42-1087
Redação ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1059
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2190 e	42-8823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1083
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 103 — sobreloja. —

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Sussuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorisado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

AINDA SÃO SENTIDOS OS EFEITOS DO TEMPORAL DE ANTE-ONTEM

Trágica situação dum velho barracão habitado, num terreno baldio e inundado na rua Silva Telles, e as ruinas de seis modestas residências na rua Sambaiba, no Leblon. Os destroços de árvores no primeiro plano ocultam uma casa soterrada.

Por todo o dia de ontem continuaram os trabalhos de remoção dos escombros produzidos pelos desabamentos verificados em consequência das chuvas torrenciais que cairam na madrugada anterior sobre a cidade. Escoadas as aguas que encheram vários pontos da capital, causando a interrupção do trafego, ainda eram observados sérios obstáculos formados pelo acumulo de detritos e de lama, que se amontoara, trazidos pela torrente. Igualmente, notavam-se os vestígios das proporções a que atingira a enchente, ficando, por toda parte, as ruas quasi intransitáveis em razão do lodo fino que cobria as calçadas e a própria rua, apesar dos esforços dispendidos durante toda a noite e todo o dia pelos trabalhadores encarregados da limpeza.

No que se refere às comunicações, principalmente, não foram restabelecidos, em sua totalidade os serviços de bondes e telefones, estes registrando ainda algumas falhas em vários pontos. A luz faltou em alguns bairros, conquanto parcialmente e em periodos espaçados, segundo as reclamações que nos foram endereçadas.

A cidade continuou, assim, a sentir os efeitos do temporal que se registrou na madrugada de ante-ontem, mesmo porque as chuvas não pararam de cair durante todo o dia, dificultando grandemente os reparos que se faziam necessários à completa restauração do movimento.

NOVAS OCORRÊNCIAS

Começam a ser conhecidas, em seus pormenores, as consequências do último temporal. Passados os primeiros momentos, em que predominou, como era natural, certa confusão, dado o vulto dos acontecimentos, volta-se a atenção geral para outras ocorrências em que, muito embora não se tenham de registrar perdas de vidas preciosas, poupadas por um simples capricho da fatalidade, os prejuizos materiais assumem proporções, sem duvida dignas de registro.

DEZENAS DE PESSOAS SEM TETO NO LEBLON

A rua Sambaíba, aberta junto à encosta do morro dos Dois Irmãos, no Leblon, prolonga-se em terreno acidentado, subindo a fralda da montanha.

Desde o principio da rua, ainda em baixo, pôde-se notar perfeitamente o volume das aguas que ali correram durante as ultimas chuvas. Logradouro já pavimentado com paralelepipedos, junto aos dois meios fios das calçadas foram completamente arrancadas as pedras do revestimento, que vieram amontoar-se, juntamente com um consideravel volume de terra e areia, nos cruzamentos mais próximos, espalhando-se por toda a extensão da ladeira os buracos profundos cavados pela enxurrada. Aqui e ali, paredes derrubadas em parte, muros danificados, calçadas que foram inteiramente destroçadas.

Bem no alto, entre os núms. 150 e 156, um quadro impressionante está escondido por traz das habitações que entestam com a rua.

Quatro casas, onde residiam cerca de trinta pessoas, foram derrubadas por enorme massa de terra que se desprendeu do morro que lhe ficava ao fundo, deixando sem teto os respectivos moradores, todos de condição humilde, familias de trabalhadores em sua maioria.

No montão de ruinas a que tais habitações ficaram reduzidas, é dificil distinguir onde poderiam as mesmas estar anteriormente localizadas.

Construções frageis, conquanto de tijolos, o volume de terra que sobre elas caiu fez com que umas fossem arrastadas e metidas por dentro das outras, dando em resultado um prejuizo total, quer das habitações, quer no que respeita ao conteudo de cada qual, inutilizados os moveis e tudo mais reduzido a cacos, ficando desse modo os moradores sem abrigo e sem os haveres de que dispunham, numa situação de indescritivel penuria.

De tão grande desastre não se registrou, felizmente, uma vitima sequer. Pressentindo o perigo, com os primeiros deslocamentos de terra de pequeno porte, foi dado o alarme entre todos os vizinhos, o que permitiu a fuga, ainda em tempo, sem que, entretanto, houvesse meios de salvar tambem os moveis e objetos de uso.

Uma outra rua, ainda sem nome por não ter sido entregue à Prefeitura, está em construção pouco acima, na mesma encosta do morro referido.

Segundo soubemos no local, ergueram os construtores, para garantia do leito daquela rua, uma muralha de pedras, lançando, porém, morro abaixo, as terras que sobravam com as obras do corte. Com as chuvas a muralha foi em parte destruida, verificando-se, então, o deslocamento da terra que soterrou as casas daquele trecho.

Gente de escassos recursos, privada hoje do teto modesto que com sacrificio havia construido, as vitimas da incuria dos responsáveis pela ocorrência merecem, sem favor, a atenção das autoridades incumbidas de zelar pelo socorro aos que se viram atingidos pela catastrofe de ante-ontem.

SERIA MELHOR PREVENIR...

A rua Silva Telles, no Andaraí, as chuvas formaram uma verdadeira lagoa no terreno do n. 20, chegando o nivel da água à altura de um metro, aproximadamente, com infiltração para uma avenida que lhe fica vizinha, no n. 24, onde a parede da frente das casas 6 e 8 já estão, por isso mesmo, fendidas, ameaçando cair.

É que o referido terreno escoava as águas da chuva para uma chácara, nos fundos, que foi aterrada e loteada, barrando a passagem que anteriormente era feita com regularidade. Por outro lado, o proprietário iniciou os trabalhos de aterro da frente do terreno n. 20, que ficaram, entretanto, apenas nessa parte, represando a água inteiramente, invadindo outras casas das imediações.

E o que é de lastimar é a existência de um barracão instalado em meio da imensa poça, onde reside uma pobre velhinha que vive agora, de favor, pelas casas das imediações, ficando a contemplar os objetos de sua propriedade que boiam e são levados para fóra do casebre, varejado de lado a lado pela enchente, sem que possa ela tomar qualquer providência.

Com risco da saude dos moradores da localidade, já se encontram sobre as águas estagnadas animais mortos, exalando até mau cheiro.

A par de providência que faça cessar o atual estado de coisas, urge que sejam determinadas medidas capazes de obrigar a ultimação do aterro do referido lote, afim de que outras chuvas, ainda que não tendo o carater das que cairam nos últimos dias, não venham a fazer com que se repita idêntico fato, cujas consequências podem ser de proporções bem apreciaveis. E isso, enquanto é tempo de prevenir.

NO NECROTERIO DO INSTITUTO MEDICO LEGAL

Excepcional tem sido a afluência de pessoas que procuram o necrotério do Instituto Médico Legal, na ansia de identificar as vitimas das sinistras ocorrências que resultaram das últimas enchentes.

Segundo conseguimos informar, deu entrada ontem naquela repartição o corpo de Rodolfo Uhlmann, alemão, de 79 anos de idade, casado e mecanico. Fôra retirado dos escombros do prédio n. 6 da rua D. Ana.

Foram ali reconhecidos, tambem ontem, Adelaide Nascimento, doméstica, cujo corpo ficara soterrado à rua Barão de Petrópolis, 156. Julio dos Santos, preto, de 39 anos, solteiro, trabalhador, brasileiro, retirado de um barracão sin. do morro dos Cabritos na localidade denominada Cantagalo. Agostinho Pinto da Silva, preto, de 78 anos, que morreu afogado em consequência de não ter podido locomover-se a tempo, fugindo à enchente que alcançou sua residência à rua Derby Club, 190. Foi identificado por sua afilhada Iracema Borges de Oliveira. E, finalmente, Maria Branca, de 60 anos, brasileira, viuva, vitimada à rua General Roca n. 75, reconhecida por Gastão Luiz de Miranda.

O MINISTERIO DO TRABALHO VAI COLABORAR NO SOCORRO ÀS VÍTIMAS

Afim de colaborar com os poderes municipais no socorro às vitimas das inundações verificadas nesta capital, o Ministério do Trabalho entrou em entendimento com a Prefeitura, ficando assentadas diversas providências.

De acordo com o mencionado entendimento, o Ministério do Trabalho fornecerá, por intermédio do Serviço de Alimentação da Previdência Social (S. A. P. S.), mil refeições diárias às familias pobres prejudicadas pelas enchentes.

Graças ao apoio prestado pelo

(Continua na 5.ª pag.)

REFORMA DO APARELHO POLICIAL DE S. PAULO

As inovações a serem introduzidas na Secretaria da Segurança

São Paulo, 8 ("Correio da Manhã") — O secretário da Segurança Pública, sr. Acacio Nogueira, concedeu uma entrevista à imprensa sobre a reforma que se projeta e brevemente entrará em execução, dos serviços policiais de São Paulo.

Segundo esclareceu, as delegacias de classe serão incorporadas à carreira policial, pois as atribuições das delegacias não permitem mais a continuação de leigos em importantes setores, mormente em face da existência de grande número de nucleos estrangeiros que necessitam, no momento, grande observação. Tambem, os delegados auxiliares, que são em número de seis, não terão mais funções privativas. Estarão sempre à disposição do secretário da Segurança, para cooperarem na sua administração, exercendo alguma daquelas funções que lhes fôrem expressamente reservadas ou outras determinadas pelas circunstancias. Essa medida visa a rapidez de deslocação das autoridades, em face da urgencia do serviço policial, que, assim, lucrará pelo rapido suprimento de cargos a preencher pela necessidade do momento. Elimina, tambem, uma antiga alternativa pelo qual as autoridades eram comissionadas em postos diferentes, em sua quasi totalidade, dependendo a remoção de uma série de medidas oficiais, ficando quasi todos os titulares fóra de suas verdadeiras atribuições.

Muitos serviços, a principio em segundo plano, adquiriram, com o decorrer do tempo, extraordinária importancia e terão o tratamento que merecem, na reforma, estando entre eles o Departamento de Comunicações e Serviço de Rádio-Patrulha e a Delegacia Regional de aSntos, que, até bem pouco, era apenas de 4.ª classe, mas cujas responsabilidades aumentam, dia a dia, com o crescente desenvolvimento da cidade e do porto. Para dirigir esses serviços e outros da mesma importancia, como a Policia Especial, vai ser criada mais uma delegacia auxiliar na capital. A Delegacia de Santos e a Chefia do Gabinete de Investigações serão confiadas a dois delegados auxiliares, sendo que a segunda já vem sendo gerida por um.

Tambem, será revisto o Regulamento Policial, concebido em 1928 e que já se mostra com as falhas decorrentes do ano e da necessidade de adaptação ao novo Código Penal, legislação trabalhista, e outras inovações da época, para que seja eficaz a reforma que ora se vae efetuar nos serviços de segurança do Estado.

Pão mixto com 10% de mandioca

Tendo em vista a baixa possibilidade aquisitiva dos moinhos de trigo, estimada em 3.660.450 quilos, no corrente mês, motivada pela redução da taxa de mistura — como determina o Convênio Brasil-Argentina — e pelos elevados estoques em poder dos referidos moinhos — o Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas do Ministério da Agricultura acaba de organizar a respectiva relação discriminada das quotas, ora em distribuição pelo Serviço de Informação Agrícola ou naquele mesmo órgão. São as seguintes as quotas dos moinhos, para janeiro: Central, 171.600 quilos; Fanucchi, 214.050 quilos; Matarazzo, 424.050 quilos; Minetti, 449.400 quilos; Paulista, ... 252.550 quilos; Santa Clara, ... 105.300 quilos; Santista, [illegible] quilos; Inglês, 88.550 quilos; Fluminense, 1.177.050 quilos e Luiz, 379.500. Segundo esclarece o agrônomo Alvaro Simões Lopes, diretor do S. F. C. F., por força [illegible] convênio, a porcentagem de farinha de raspa de mandioca baixou de 15 % para 10 % neste ano.

REGRESSOU ANTE-ONTEM, POR VIA AÉREA, DA AMÉRICA DO NORTE, O DR. WALTHER MOREIRA SALLES - FIGURA DE GRANDE PROJEÇÃO NOS NOSSOS CÍRCULOS BANCÁRIOS

Flagrante da chegada do dr. Walther Salles

Por via aérea regressou ante-ontem dos Estados Unidos, o dr. Walther Moreira Salles, diretor superintendente do Banco Moreira Salles, e figura de relevo da nossa sociedade e do nosso mundo financeiro.

O ilustre viajante que permaneceu longo tempo na grande República do norte, transmitiu à reportagem as expressões mais fortes do seu entusiasmo por tudo quanto viu naquele país. Salientou a perfeita unidade de vista de todos os norte-americanos em relação ao Brasil e o quanto é sólida a amizade que nos dedicam dentro do admiravel espirito de solidariedade continental.

Além das negociações ligadas aos interesses da Sociedade de Tratores e Equipamentos Ltda. e Companhia Brasileira de Café, das quais é tambem diretor, o dr. Walther Moreira Salles aproveitou a sua estada na América do Norte para estabelecer fortes vínculos com altas personalidades bancárias norte-americanas. Desses entendimentos filtrados pela inteligência esclarecida do dr. Walther Moreira Salles resultarão sem dúvida para o nosso país novas e proveitosas realizações no campo das finanças e da indústria.

Entre as pessoas que foram ao aeroporto dar um abraço de boas-vindas ao recem-chegado, notamos: sr. e sra. João Moreira Salles; sr. e sra. Julio de Souza Avellar; dr. Arthur Lacerda Pinheiro, dr. Luiz Aranha, sr. Pedro Di Perna, sr. Helio Moreira Salles, dr. Homero de Souza e Silva, dr. Pedro Junqueira, sr. José Tarcilio Junqueiro Loureiro, sr. Luiz Castro Andrade, sr. Jayme Muniz de Aragão, dr. Edgard Lyra, sr. Oscar de Sá Rego, sr. Cicero Leuenroth, sr. Wellington Landin, sr. Antonio Dantas Limas, dr. Japir Assunção, dr. Paulo Gusmão, sr. Ruy de Almeida, sr. George Prochet, sr. Antonio Viana de Figueiredo, sr. Osman Duarte de Mendonça, sr. Fernando Capra, sr. Milton P. Saraiva e outros.

As atividades do Conselho Federal de Comércio Exterior

Declarações do sr. Joaquim Eulalio

O sr. Joaquim Eulálio, diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, fez ontem à imprensa as seguintes declarações:

— "Ascendem a mais de mil os processos que têm transitado pelo Conselho desde a sua criação. Durante o ano de 1941, o Conselho Federal de Comércio Exterior realizou 37 sessões e deliberou acérca de 110 processos, aproximadamente. As conclusões foram todas submetidas à decisão do presidente da República, que já deu aprovação a 87 delas, todas de magna importância. As resoluções ainda não aprovadas acham-se em diligência junto a outros orgãos governamentais, senão dependentes de estudos por parte do chefe da Nação.

A exemplo dos anos anteriores, o Conselho revelou grande capacidade de trabalho em 1941, desempenhando com brilhantismo as tarefas a êle cometidas.

O Conselho estudou e sugeriu ao chefe da Nação medidas de amparo, aparelhamento e estimulo ás exportações dos principais produtos afetados pela guerra, destacando-se dentre eles o pinho, a banana, a laranja, o cacau, os couros, o fumo e o algodão. As Resoluções do Conselho foram sempre formuladas após audiência e inquéritos entre as classes interessadas de forma a oferecerem ao presidente da República soluções consentâneas com o interesse nacional e com o estímulo devido ás classes produtoras do país.

As dificuldades criadas para a indústria

Com o advento da guerra, a indústria nacional viu-se com dificuldades para importar matérias primas indispensaveis á manutenção de seu trabalho. O Conselho estudou cuidadosamente o assunto, sugerindo ao presidente da República medidas julgadas capazes de garantir um normal suprimento das mesmas. Ainda de acordo com o voto do Conselho, constituiu-se posteriormente uma Comissão Especial destinada a regulamentar o assunto, o que fez em estreito entendimento com a direção da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Por outro lado, o Brasil foi solicitado a concorrer para abastecimento das necessidades sempre crescentes e por vezes novas dos mercados consumidores mundiais.

A intensificação da exploração de nossas riquezas minerais, principalmente de materiais estratégicos, prendeu constantemente a atenção do Conselho, ao mesmo tempo em que eram adotadas medidas de apoio e incentivo á iniciativa particular, para maior desenvolvimento das fontes de produção do país.

Câmaras e Comissões Especializadas

Foram intensos os trabalhos executados pelas Câmaras especializadas, em que se divide o Conselho. A par disso, muitos assuntos, devido á sua complexidade, foram cometidos a Comissões Mixtas, constituidas de Conselheiros das diversas Câmaras ou integrada por técnicos de repartições especializadas ou de classes interessadas.

A Comissão de Industrialização Animal, composta de técnicos de vários Ministérios e de delegados de associações representativas da pecuária nacional, estudou o problema das carnes no Brasil, lançando as bases de um programa de defesa da produção e industrialização animal. Essas bases mereceram aprovação do presidente da República, cabendo agora á Comissão ultimar os trabalhos atinentes á convenção em lei das medidas propostas.

O problema da Pesca constituiu objeto de exame por parte de uma comissão de técnicos e estudiosos do assunto, cujas conclusões deverão tornar-se objeto de deliberação por parte do Conselho, ainda em 1942.

A Comissão de Industrialização de Niquel reuniu-se diversas vezes, devendo três dos seus membros visitar as minas de São José de Tocantins, em fevereiro próximo.

Deve-se á iniciativa do Conselho, a criação da Junta de Controle de Comércio de Laranja, que está atuando com reais proveitos para a economia citrícola.

A questão de aproveitamento indústrial do babaçú está sendo cuidadosamente estudada por uma Comissão Especial, á vista de cujo relatório com as conclusões finais deverá, então, manifestar-se o Conselho.

Foi, outrossim, designada uma comissão especialmente destinada a organizar uma lista de materiais higroscópicos, tarefa essa que está sendo normalmente executada.

Acha-se em via de organização uma comissão incumbida de elaborar um plano de construções navais, em atenção á oportuna sugestão feita por um dos membros do Conselho.

Merecem referência especial os trabalhos relativos á indústrias de madeiras folheadas; á criação da indústria do vidro plano no Brasil; á subvenção á indústria da celulose; ao controle da extração e comércio de cera de ouricurí e á criação do Instituto Nacional de Pedras Preciosas.

Vários inquéritos procedidos

Entre os inquéritos procedidos pelas Câmaras e pelas secretaria do Conselho destacam-se os referentes ás possibilidades do chá brasileiro; á situação dos estoques de couros no país; ao aproveitamento do cristal de rocha; á extração e comércio e comércio da cera de ouricurí; á garimpagem e ao comércio de pedras preciosas; ao problema da sacaria e ao aproveitamento das rochas asfálticas nacionais.

Resultados da Missão Econômica Brasileira

No tocante á Missão Econômica Brasileira, organizada por iniciativa do Conselho, para percorrer países das Américas do Sul e Central, o que fez em 1940, é preciso ressaltar á valiosa contribuição recebida pelo Conselho através do Relatório do Chefe da Missão, Conselheiro Leonardo Truda. As proposições do chefe da Missão foram objeto de acurado estudo por parte do Conselho, cujas conclusões a respeito lograram aprovação do presidente da República, achando-se quasi todas já em execução. Destacam-se os trabalhos relacionados com os ajustes e tratados de comércio com a Venezuela, a Colômbia, o Equador, a Guatemala e o México, bem como os concernentes á navegação para o Golfo do México, a par de outras medidas de amparo, aparelhamento e estímulo ás nossas exportações.

[illegible] é de inteira justiça tornar público que só foi possivel ao Conselho apresentar tal volume de serviços prestados ao país, dados o patriotismo, competência e desprendimento com que se houveram os meus colegas, conselheiros, que, apesar das funções que exercem em altos cargos de administração pública ou em atividades particulares, jamais regatearam esforços para bem servir ao país na delicada e árdua tarefa a eles confiadas, na qualidade de membros deste orgão consultivo do chefe da Nação. Os serviços prestados pelos diretores de Câmara, conselheiro Benjamin do Monte, Leonardo Truda, e Uldarico Cavalcanti foram, por certo, decisivos para o êxito alcançado.

Os trabalhos da secretaria do Conselho

No terreno administrativo, a secretaria do Conselho realizou obra proveitosa e digna de elogios. A Secção de Pesquisas Econômicas, que centraliza os trabalhos relativos e informações de processos ,estudos econômicos, biblioteca e divulgação, executou com eficiência os serviços que lhe competem. Aparelhou a biblioteca econômica especializada, sempre franqueada para consulta a qualquer interessado; manteve com destacado proveito a publicação semanal de um Boletim de divulgação e comentários em torno dos mais recentes fatos da nossa economia, com uma tiragem semanal de 7.500 exemplares, de circulação mundial e procurou, por outro lado, manter a imprensa do país a par do nosso desenvolvimento econômico, mediante notas diariamente encaminhadas á Agência Nacional e á "Hora do Brasil" para ampla difusão pelo país.

A Secção de Fomento, manteve se em permanente contato com os importadores e exportadores nacionais e estrangeiros, sobresaindo entre as sua satividades de 1941 a publicação de "Guia dos Exportadores".

A Secção Administrativa organizou seus serviços de maneira prática, contribuindo para o rápido andamento dos papeis tão necessário em uma repartição da natureza desta.

O Conselho e a Comissão de Defesa

O Conselho processou sempre seus trabalhos intima colaboração com a Comissão de Defesa da Economia Nacional, tanto no que concerne a atribuições, como a funcionamento, eliminando todas as duplicidades desnecessárias, uma vez que, a rigor, os dois orgãos só diferem quanto aos meios de ação, posto que a Comissão de Defesa tem carater executivo, enquanto o Conselho é orgão consultivo da Presidência da República.

A unidade de direção dos dois orgãos, através de minha nomeação para presidente do primeiro e diretor geral do segundo, ficou ampliada através da colaboraço dos demais membros da Comissão na Junta de Coordenação, integrada pelos diretores das três Câmaras especializadas em que se divide o Conselho.

O nosso comércio exterior em 1941

A conturbação atual no mundo não permite prognósticos seguros quanto ao futuro que aguarda o nosso comércio exterior.

Entretanto, apesar da perda dos mercados compradores e fornecedores, a nossa balança comercial continua apresentando saldo favoravel, graças á diversidade que já se verifica em nossa produção e ao surto indústrial que se processa no país, livrando-nos de pesadas importações.

Ao encerar-se o mês de novembro, o comércio exterior do Brasil assinalou um saldo favoravel de 1.082.478 contos de réis. A exportação ultrapassou de 6.000.000 de contos ,enquanto que a importação não atingiu a 5.000.000.

Segundos os dados que me são fornecidos pela Secção de Pesquisas, a classe de mercadorias que mais concorreu para a elevação deexportação foi a de matérias primas, tendo entretanto havido aumento na exportação tanto na de gêneros alimentícios como na de manufaturas. O café, o algodão, em rama, as carnes, as peles e couros, o cacau, a cera de carnauba, os óleos vegetais, os tecidos de algodão, a baga de mamona, os diamantes, as madeiras e o linter de algodão foram os doze produtor de maior peso na nossa exportação pois representaram quasi 80 % do valor de nossas remessas para o exterior.

Na importação as máquinas, aparelhos e ferramentas, o trigo em grão, as manufaturas de ferro e aço, o carvão, os óleos combustiveis e lubrificantes, os acessórios para automoveis, os automoveis, a gasolina, querozene e petróleo, a celulose para fabricação de papel, repreesntam 63, 2 % das nssas aquisições nos mercados exteriores.

A posição das nações do continente americano mais se destacou no corrente ano em virtude do bloqueio maritimo do continente europeu, sendo que os Estados Unidos foram os compradores de 55 % de nossas mercadorias exportadas, cabendo aos demais países do continente, 18, 5 % do total exportado."

OS OFICIAIS DO EXÉRCITO PROMOVIDOS NO CATETE

Após o despacho que teve, na tarde de ontem, com o presidente da República, o general Eurico Dutra apresentou ao chefe do governo os oficiais do Exército que acabam de ser promovidos, das diversas armas, por merecimento. O ato teve lugar no Salão Amarelo, tendo o presidente da República cumprimentado, um a um, todos os oficiais. Em rápidas palavras o chefe do governo congratulou-se com todos pelas suas promoções, fazendo votos para que continuassem a prestar, ao Exército e ao Brasil, os mesmos serviços desinteressados e eficientes. Nessa ocasião foi tomado o flagrante acima.

POUCOS PASSAGEIROS NOS TROUXE O "CABO DE BUENA ESPERANZA"

Entre eles o ministro húngaro na Argentina

Entre os passageiros aqui desembarcados encontra-se o ministro da Hungria na Argentina, sr. Arno de Bobrick, que viajou acompanhado de um filho. Segundo informes colhidos, o diplomata húngaro veiu com intenção de assistir á Conferência dos Chanceleres, que se reunirá no próximo dia 15, embora o próprio sr. Arno de Bobrick haja se recusado a declinar do motivo que o trouxe á nossa capital, mostrando-se satisfeito com a viagem. Além dele, desembarcaram tambem a senhora Francesa de Haydin, esposa do ex-ministro da Hungria no Brasil, e que agora se encontra servindo na secretaria de Estado de Budapest, que veiu acompanhada de sua filha, Maria de Haydin. Pretendem, nesse retorno ao Rio, fixar residencia entre nós.

Os ingleses treinam tropas para a invasão

Nova York, 8 (Reuters) — O rádio britânico divulgou hoje "que membros de seis nações estão sendo treinados para as forças denominadas "comandos". A mesma emissora, em sua irradiação em lingua alemã, acrescentou que os "comandos" são tropas de choque do exército de invasão inglês, equipadas com material britânico e norte-americano para o dia em que a Grã Bretanha tome a ofensiva na Europa."

PARA A CONFERENCIA DOS CHANCELERES AMERICANOS

NOMEADOS OS SECRETARIOS GERAL E ADJUNTO

O sr. Carlos Torriani, sua esposa, e os demais membros da delegação argentina chegados ontem

O presidente da República assinou decretos designando o sr. José de Paula Rodrigues Alves, embaixador do Brasil na Argentina, e o ministro José Roberto de Macedo Soares para exercer as funções, respectivamente, de secretário geral e de secretário geral adjunto da III Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior das Repúblicas Americanas.

O REPRESENTANTE DA GUATEMALA

O sr. Oswaldo Aranha recebeu ontem o sr. Manuel Arroyo, ministro da Guatemala no Rio de Janeiro, e representante deste país na Reunião. S. Ex. se fez acompanhar dos srs. Carlos Fernandez Cordova, sub-secretario das Relações Exteriores, e Umberto Garcia Galvez, assessores. Em seguida, s. ex. foi recebido pelo embaixador Rodrigues Alves, secretario geral da Reunião, e pelo embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministério das Relações Exteriores.

ASSESSORES DA REPRESENTAÇÃO PERUANA

Chegarão hoje, em avião, os srs. Carlos Saycan Alvarez, presidente da Comissão Diplomatica da Camara dos Deputados do Perú, e Roberto Mac Lean, membro dessa mesma comissão, assessores á representação peruana.

OS ESTUDANTES E A CONFERENCIA

Uma comissão de estudantes, representando toda a classe estudantil do Distrito Federal, esteve, ontem, no Ministério das Relações Exteriores. Recebidos pelo ministro Macedo Soares, os visitantes apresentaram um grande plano de manifestações que deverão assinalar a participação da classe no acontecimento historico em que importará a Conferencia de Chanceleres.

O ministro Macedo Soares comunicou á comissão que haviam sido reservados logares para que representações estudantis pudessem assistir aos trabalhos da Conferencia.

CHEGAM ALGUNS MEMBROS DA DELEGAÇÃO ARGENTINA

Afim de participar da conferencia chegaram ontem ao Rio de Janeiro, passageiros do clipper da Pan American Airways, alguns membros da delegação da Argentina.

São eles os srs. Carlos L. Torriani, diretor da Divisão de Assuntos Economicos do Ministerio das Relações Exteriores da Republica Argentina; Ovidio V. Schiopetto, diretor de Industria, Abastecimento e Comercio da Produção do Ministerio da Agricultura; Hector Liaudat, Robert Verrier e Manuel Angel Martinez.

O dr. Torriani chegou acompanhado de sua esposa.

Aguardavam a chegada desses assessores economicos da delegação argentina, os srs. Jayme do Nascimento Brito, introdutor diplomatico do nosso Ministerio das Relações Exteriores; David A. Taynor, conselheiro da embaixada da Argentina no Rio de Janeiro, e Enrique Mariano Beascoechea, secretario da mesma embaixada.

UM MEMBRO DA DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA

Passageiro do mesmo clipper da Pan American Airways, chegou, tambem de Buenos Aires onde ocupa elevado cargo na embaixada do seu país, o sr. Sheldon Thomas, membro da delegação dos Estados Unidos.

O sr. Thomas será o representante de imprensa da delegação do seu país. Ao desembarque no Aeroporto Santos Dumont, foi recebido pelo dr. Jayme do Nascimento Brito, em nome do Itamaratí, e pelos srs. Childs e Wieland, da embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

JORNALISTAS ARGENTINOS

Afim de acompanhar o desenvolvimento da Terceira Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, a inaugurar-se no proximo dia 15 de janeiro, chegaram os jornalistas argentinos srs. Enrique P. Alemán e José Carlos Freiria, enviados do matutino portenho "El Mundo" de Buenos Aires, do qual o sr. Alemán é secretario geral.

UM APELO DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS LOJISTAS

O presidente do Sindicato dos Lojistas, a propósito da próxima realização da Conferência dos Chanceleres, dirigiu um apelo a todos os membros da classe no sentido de que, cada um por sua parte, concorra para proporcionar boa impressão, acolhendo fidalgamente os que aqui vêm trazidos pela mesma comunhão de elevantados ideais que nos inspiram, ornamentando os seus estabelecimentos com motivos alusivos aos diversos países do continente americano, com bandeiras, simbolos, fotografias dos ilustres chefes de Estado americanos, dos seus mais eminentes estadistas, intelectuais e vultos notaveis do continente. Frisa o apelo:

"Assim agindo, pensa o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro prestar um serviço á classe de que é orgão, elevando-a no conceito geral, serviço que representa tambem o seu modesto auxilio ao governo federal na recepção condigna que prepara, dentro do alto estilo da nossa proverbial hospitalidade, aos estadistas que vêm á nossa terra, num momento de inexcedivel significação histórica, para defender os destinos dos povos deste Hemisfério e dos demais povos livres, na exata compreensão da liberdade tão bem definida pelos presidentes Getulio Vargas e Franklin Roosevelt".

ADIADA A PARTIDA DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 8 (U. P.) — Oficialmente informou-se que os chanceleres da Argentina, Chile, Perú e Paraguai adiaram a partida para o Rio de Janeiro até segunda-feira, decidindo efetuar a viagem por via aérea.

PARTIU A DELEGAÇÃO DE COSTA RICA

São José da Costa Rica, 8 (U. P.) — A delegação de Costa Rica á Conferência do Rio de Janeiro, presidida pelo ministro das Relações Exteriores, dr. Alberto Echandi, partiu hoje no avião da "Panair", conjuntamente com as delegações da Nicaragua e da República do Salvador.

DECLARAÇÃO DO MINISTRO BOLIVIANO GUACHALLA

Washington, 8 (U. P.) — O ministro da Bolivia, sr. Guachalla, em vésperas de sua partida para o Rio de Janeiro, declarou que "a Bolivia continuará cooperando plenamente com os Estados Unidos e as demais nações americanas, na solidariedade do hemisfério, na defesa do continente e das instituições democráticas".

Destacou que existe um interesse especial na adoção de medidas para a manutenção do comércio do hemisfério, em bases tão favoraveis como o permitam as condições existentes em virtude da guerra.

O SR. CORDELL HULL EXPRIME SUA CONFIANÇA NO EXITO DA CONFERENCIA

Washington, 8 (A. P.) — O secretário de Estado Cordell Hull, em entrevista coletiva á imprensa, exprimiu a sua confiança em que a Conferência do Rio de Janeiro, a começar no dia 15 de janeiro, fortaleça ainda mais a solidariedade do Hemisfério, afirmando que a delegação americana, chefiada pelo sub-secretário Sumner Welles, parte com a esperança de uma reunião plenamente satisfatória.

O sr. Cordell Hull afirmou, ainda, que o pensamento e o espírito de solidariedade e de esforço cooperativo pela proteção da paz e da segurança deste Hemisfério já foram suficientemente demonstrados.

O secretário de Estado declinou de comentar as declarações do ministro do Exterior da Argentina, sr. Ruiz Guinazu, de que a Argentina não participará de qualquer movimento que venha a envolvê-la em atitudes de beligerancia e de pre-beligerancia contra o Eixo, explicando não ver a utilidade de discutir questões dessa espécie com as autoridades argentinas.

Um dos propósitos principais da Conferência do Rio de Janeiro — de acordo com a sua opinião — é o de esclarecer a posição dos vários governos americanos, em face da nova situação surgida do ataque japonês aos Estados Unidos e das declarações de guerra da Alemanha e da Itália.

O secretário Cordell Hull declarou que um dos propósitos primários da delegação norte-americana á Conferência do Rio de Janeiro será o de pôr, diante das demais Repúblicas, toda a situação da guerra, no que se refere á defesa do Hemisfério, além da realização de um esforço pela elaboração de planos e programas cooperativos para enfrentar essa situação.

O sr. Cordell Hull declarou, ainda, que se procurará uma cooperação mais eficiente para a realização de programas já em execução, como, por exemplo, os esforços inter-americanos por esmagar os agentes do inimigo e as atividades de propaganda subversiva no Hemisfério.

DECLARAÇÕES DO SR. GUANI

Montevidéu, 8 (A. P.) — O sr. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguai, declarou hoje em entrevista que a Conferência do Rio de Janeiro deverá elaborar um plano de cooperação interamericana "aplicando o principio de segurança coletiva que inspirou a Sociedade das Nações", sem esquecer, entretanto as fraquezas e erros da congregação de Genebra.

"Será conveniente não perder de vista as experiências da Sociedade das Nações, quando se tiver em vista estipular as medidas ou sanções a serem postas em prática diante de uma agressão como a desferida pelo Japão e que possa pôr em jogo o destino de todas as nações americanas".

O sr Guani declarou que vai para o Rio de Janeiro convicto que a opinião do povo uruguaio "é de inteira solidariedade e adesão ás demais nações americanas, especialmente aos Estados Unidos, que, neste momento, lutam pela liberdade das democracias deste Hemisfério".

O INTERESSE DA SANTA SÉ

Cidade do Vaticano, 8 (Da Agência ANDI para a Associated Press) — Funcionários do Vaticano exprimiram "grande interesse" pela Conferência do Rio de Janeiro, declarando que a Santa Sé acompanha atentamente todas as reuniões como a do Rio, que possam "contribuir para um melhor entendimento entre os povos e a Paz do Mundo, de acordo com os principios firmados pelo Papa Pio XII em sua Mensagem á Cristandade, no Dia de Natal".

O século de Galileu

Há trezentos anos passava a existir apenas na memória da posteridade agradecida Galileu, um dos maiores propulsores da ciência moderna, sobretudo experimental, cujo vertiginoso progresso data principalmente de suas descobertas matemáticas, astronômicas e físicas. Só em cursos, à feição dos que realizaria um Duhem, e onde se analise o estado dos conhecimentos científicos de seu tempo, e, bem assim, a valia de cada uma das contribuições pessoais do autor dos *"Diálogos sôbre os dois sistemas"*, é possível aquilatar, com justeza, o quanto lhe deve a civilização de nossos dias. É sem dúvida o que oportunamente hão de empreender as nossas diversas agremiações universitárias e culturais. O que viso aqui é tão só, nas modestas dimensões de dois ou três artigos, render-lhe a homenagem de um culto, que cresce à medida que mais se lhe estudam as obras imortais.

Nasceu Galileu, no mesmo ano que Shakespeare, em Pisa, a 15 de fevereiro de 1564, três dias antes do falecimento de Miguel Angelo, exalando o último suspiro quase octogenário, a 8 de janeiro de 1642, ano em que viria ao mundo Newton. Valem estas circunstâncias como índices do que foi a fertilidade da época do pisano ilustre em vultos excepcionais. Basta, em verdade, ligeiro relance em tôrno de seus contemporâneos para se nos deparar um dos mais esplêndidos cortejos de gênios e talentos de primeira grandeza de que, em seu longo evolver, se possa ufanar a humanidade.

Ao nascer, deslumbrava ainda o mundo com as cintilações de seus privilegiados engenhos Cellini, Ticiano, Veronese, Palestrina, Montaigne, Sixto V, Guilherme o Taciturno, São Carlos Borromeu e Santa Teresa, compondo o Camões os *"Lusiadas"* e o Tasso a *"Jerusalém"*. Entre as figuras de rara elevação moral, representantes da Contra-Reforma, haviam de salientar-se São Vicente de Paulo, o amigo dos pobres e desamparados; Frederico Borromeu, primo do glorioso São Carlos do mesmo nome, e, como êle, em tudo digno da santificação. Não menos brilhante é a plêiade dos futuros membros do clero; Bossuet, Fleury e Bourdaloue, os quais não desmereceriam do santo Bispo de Genebra, Francisco de Sales, autor dessa deliciosa e sempre nova *"Introdução à Vida Devota"*. Igualmente respeitáveis tornar-se-iam, no mundo protestante, Fox, fundador dos *Quakers* ou Sociedade dos Amigos, e seu famoso discípulo, William Penn, insuperável na bondade, e a quem deve a América do Norte a fundação de Filadélfia.

Entre os estadistas coetâneos, avulta Richelieu, o qual, não obstante a púrpura cardinalícia, começou por aliar-se aos protestantes afim de continuar o plano de Henrique IV no combate à Casa d'Austria, ao mesmo passo que, no interior, completava a obra de Luiz XI, debelando a proterva turbulência da nobreza, e isolando, na observação de Thierry, *"em sua esfera, a realeza como uma pura idéia, a idéia viva da salvação pública e do interêsse nacional"*. Seu programa, admiravelmente vasado no incisivo *"Testamento político"*, que dedicou a Luiz XIII, foi, direta ou indiretamente, preparado, secundado e prosseguido por várias personalidades de relêvo, todas contemporâneas de Galileu. Em França, Sully, Mazarino e Colbert; em Holanda, Grotius, Barneveldt, De Witt e Ruyter, os quais consolidam a obra de Guilherme o Taciturno, enquanto em Suécia Gustavo Adolfo o Oxenstiern asseguram a principal conquista da Reforma: o livre exame. Na Polônia, ao lendário João Sobieski estaria reservado defender, contra os turcos, a civilização ocidental, ao passo que em Inglaterra acabariam de compor o quadro dos estadistas contemporâneos, no que tinha de mais representativo, Cromwell e Hampden.

Quanto ao mundo literário, poucas épocas superam, em personalidades eminentes, a de Galileu. Ombro a ombro de Shakespeare e Cervantes, topamos o *"Monstruo de la Naturaleza"*, Lope de Vega, e seus inúmeros discípulos: Tirso de Molina, o sarcástico criador de Don Juan, que forneceria mais de um tema a Molière; Moreto; Guevara; Alarcon, mexicano a quem deve a Espanha a comédia de caracteres; Guillen de Castro, no qual se inspira Corneille para escrever o *"Cid"*; Montalvan; Rojas, e, finalmente, o maior de todos, Calderon, o poeta profundo de *"La Vida Es Sueño"*. Em Portugal e no Brasil, além de Camões, encontramos entre os contemporâneos de Galileu, já na velhice uns, ainda na infância outros, Damião de Goes, João de Barros, Fernão Mendes Pinto, Rodrigues Lobo, Amador Arráez, Frei Luiz de Souza, Jacintho Freire, Gregorio de Mattos, D. Francisco Manuel de Mello, Nóbrega, Anchieta e Antônio Vieira.

Em França, magnífico movimento literário deveria a existência a quatro contemporâneos de Galileu: Corneille, Molière, La Fontaine e Racine, cuja meninice coincide com os últimos anos do cientista. Em Inglaterra, além de Shakespeare, alcançariam glória eterna Spencer, Milton, Dryden e Bunyan. Em Holanda, tornar-se-ia clássico Vondel, cujo *"Lúcifer"* passa por ter inspirado, a Milton, o *"Paraiso Perdido"*. Na música, sucedendo a Palestrina, na Itália, brilharia, em França, Lulli e, nas artes plásticas, encheriam o mundo, com os seus nomes, Velásquez, Murilo, Rubens, Teniers, Lesueur, Poussin e Rembrandt. No campo jurídico, destaca-se Hugo de Grotius, que nega, em 1609, no *"Mare Liberum"*, seja o alto mar propriedade de qualquer Estado, lançando aí e no *"De Jure Belli Et Pacis"* as bases do moderno direito internacional. No setor filosófico, deparamos, ao lado de Giordano Bruno, Campanella, Hobbes, Spinoza, Pascal, Locke e Malebranche, Descartes e Bacon, que pressentem a indústria moderna mediante o desenvolvimento da ciência experimental, de modo a *"ampliar o poder do homem sôbre o mundo, conferindo-lhe a soberania da natureza"*.

Apoiando-se nos trabalhos de Acquapendente e Cesalpino, demonstra Harvey a circulação do sangue, e, efetuando as primeiras investigações e experimentos sôbre a geração, funda a moderna fisiologia, à qual Leuwenhoeck traria o concurso poderoso do microscópio. Naper e Briggs elaboram a teoria dos logarítimos, atendendo às exigências da grande navegação. Boyle, Mariotte e Worcester, ainda na infância, estavam fadados a lançar as bases da teoria de que Papin e Watt se valeriam para aperfeiçoar a máquina a vapor, da qual procede o surto decisivo da indústria moderna com a substituição crescente do trabalho animal pelo das fôrças inorgânicas.

Além de proclamar, no *Discurso do Método*, o livre exame filosófico e científico, funda Descartes a geometria geral e inaugura a grande revolução matemática que facultaria a Newton o estabelecimento da lei que rege o sistema do mundo. Ao mesmo tempo que Snellius, formula ainda a lei da refração, a qual permitiria o surto das artes óticas, e com Maurolico e De Dominis antevê a explicação científica do arco-iris, até então só interpretado como o símbolo da aliança entre Jeová e os homens. Completado por Harriot, funda Viète a álgebra moderna, enquanto Fermat, Huyghens, Cavalieri, Roberval e Wallis põem remate aos esforços que conduziram Leibnitz à instituição do cálculo infinitesimal. Kepler, finalmente, aceitando a hipótese de Copérnico e utilizando-se das meticulosas observações de Tycho-Brahe, expõe em 1619, na *"Harmonia do Mundo"*, as leis do movimento planetário.

É entre tais contemporâneos, num século de titãs, que nasce e vive Galileu, não sendo de espantar que aperfeiçoando a luneta, inventada na Holanda, haja estendido as observações astronômicas, descobrindo as quatro luas de Júpiter, a superfície irregular do nosso próprio satélite, as fases de Vênus e as manchas do Sol. Não só retoma e defende, com arte e calor, o sistema de Copérnico, como funda, secundado por Huyghens, a dinâmica, a qual possibilitaria a Newton instituir a mecânica celeste. Ao patentear ser a Via Láctea um conglomerado de estrêlas, apresentou mais uma prova de não passarem o sol e os seus planetas de um átomo perdido na imensidade de um universo sem termos. E, como se não bastasse tamanho labor, lança, com Torricelli e Pascal, as bases da barologia, personificando, ao morrer perseguido pela Inquisição, as imprescriptíveis prerrogativas da investigação científica e do pensamento livre.

Ivan Lins

INDUSTRIALIZAÇÃO

A falta de fitas de aço para enfardamento do algodão causa sérias apreensões aos agricultores paulistas, os quais, pelas suas associações de classe, telegrafaram ao diretor da carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil pedindo fossem concedidas as maiores facilidades possíveis de importação para esse artigo. Segundo os dados publicados, a atual safra de algodão, calculada em 300 milhões de quilos, necessitará de 9.000 toneladas de fitas, e existem em estoque apenas 2.500. Oito mil toneladas já se acham encomendadas nos Estados Unidos, mas estão dependendo de prioridade de fabricação ou licenças de exportação.

Ha natural receio de que os Estados Unidos não possam satisfazer os pedidos já feitos, visto tratar-se de uma mercadoria cuja produção está afeta às fábricas que antes de mais nada trabalham para a defesa nacional, situação agravada pela circunstância de que as fitas em apreço não são um produto de fabricação *standard* norte-americana, mas especialmente confeccionadas para atender às necessidades do nosso comércio de algodão.

Todas as medidas solicitadas visam conseguir que os Estados Unidos consintam na fabricação e exportação dêsse produto, o que evidentemente depende de estarem êles em condições de fazê-lo, sem contar que, mesmo que no momento êles possam dar uma solução satisfatória ao assunto, amanhã a situação bem pode modificar-se, subsistindo a ameaça que hoje paira sôbre a nossa economia algodoeira. No que entretanto se deveria pensar é criar no país essa indústria, para nós tão fundamental, pois dela depende um dos seus principais ramos de atividade, e ela afinal não é mais do que um suplemento da indústria do aço já existente no país e que está habilitada para fornecer-lhe a matéria prima necessária.

Não se trata, no caso, de preconizar o surto de uma nova indústria em virtude de teorias protecionistas ou de concepções autarquicas, mas antes de aliviar as nações amigas da sobrecarga de nos fornecerem artigos indispensáveis ao nosso trabalho. É neste sentido que hoje se apresenta a necessidade de desenvolvermos a indústria nacional, não como medida tendente a nos libertar do estrangeiro, com todas as restrições que semelhante orientação poderia representar se o estrangeiro também quizesse libertar-se dos nossos produtos de exportação, mas visando a mais absoluta cooperação representada em recíprocos fornecimentos.

Poder-se-ia argumentar que semelhante intensificação da produção poderá acarretar, como foi o caso depois da guerra de 1914, uma superprodução sucetível de engendrar graves crises. Mas a isto se poderia responder que em primeiro lugar nunca houve superprodução de bens consumiveis, mas sim uma série de entraves que, dificultando o comércio entre as nações, *ipso facto* dificultavam o consumo dêsses bens; e também — valha a verdade — uma má distribuição da riqueza. São êsses, porém, problemas que fazem parte dos programas que visam assegurar depois da guerra um mundo de fartura para todos, conjugada à paz social.

Se é verdade que ao terminar a guerra de 1914 os Estados Unidos se viram aparelhados de maneira a satisfazer não só as suas próprias necessidades de consumo mas praticamente as do mundo inteiro, inclusive da própria Europa, que além do mais perdera a maior parte dos seus mercados comerciais em virtude da afetação exclusiva da sua indústria para os fins de guerra, o mesmo seguramente não se dará com o Brasil, cujas possibilidades ainda ilimitadas de crescimento constituem a maior garantia de um mercado assegurado à sua produção industrial.

• • •

O esfôrço que o nosso país fizer no sentido da sua industrialização corresponde não sómente a necessidades concretas do momento, mas às da própria ordem internacional à qual se filia.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo perturbado com chuvas. Temperatura estavel à noite, em elevação de dia. Ventos, de suéste a nordéste, sujeitos a rajadas frescas.

Maxima, 22°0; minima, 19°4.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Solidariedade

Aproxima-se o momento em que irá reunir-se a Conferência dos Ministros das Relações Exteriores dos países do continente. Êsse acontecimento, que marcará época na história da vida das democracias americanas, não permite, nem nas suas vésperas, que se formulem previsões quanto ao que será resolvido. A defesa do Hemisfério Ocidental compreende aspectos tão complexos que seria ocioso imaginar, sem que os representantes dos executivos das vinte e uma Repúblicas formulem as propostas objetivas de que serão portadores, a que conclusões se chegará, mesmo com relação a questões que, por sua natureza, não sejam sigilosas.

Uma coisa é certa e indiscutivel: a unidade de vista de todas as nações colombianas em face das ameaças à segurança geral. Outra é a amplitude do sentido dado pelo Brasil à solidariedade declarada sem tardança assim que os Estados Unidos sofreram a agressão traiçoeira do militarismo nipônico. Se dúvidas houvesse sôbre sua amplitude, te-las-ia dissipado a declaração peremptória do presidente Getulio Vargas, quando colocou o gesto do Brasil, não apenas em subordinação direta aos compromissos assumidos, mas em atenção ao "imperativo histórico" que por si só nos levaria à atitude franca da resolução de 8 de dezembro findo.

Dentro da declaração brasileira se contém todas as medidas que as contingências tornarem necessárias. O que há é que essas contingências não podem acompanhar as inconsequências dos sôfregos, como não serão contornadas ao sabor dos tíbios e muito menos segundo as conveniências dos pescadores de águas turvas, que ainda não enrolaram por completo a flâmula totalitária.

O Brasil fez o que devia como membro da *Commonwealth* dos Estados do Novo Mundo. Ao conhecer a ofensa contra o maior dêsses Estados, reafirmou — e êste é o têrmo próprio — a solidariedade com o ofendido. E essa solidariedade não diz muito, porque diz tudo, desde que não foi acompanhada de restrições que nunca estariam no nosso pensamento nem no nosso sentir. O que dentro de tal reafirmação fôr indispensável para o bem-estar comum e o que pelo bem comum se decidir que todos façam, o govêrno e a nação brasileiros, unidos num só propósito, não esperarão minutos sequer para cumprir o seu dever de honra. Fa-lo-ão com a mesma presteza com que se pronunciou o nosso executivo logo que lhe chegou oficialmente a notícia do ataque japonês a Pearl Harbour.

E para resumir uma orientação de tanta amplitude, nenhuma palavra haveria com a mesma fôrça de expressão daquela que a nossa lealdade pan-americana escolheu para o mesmo fim: solidariedade.

Medida imperiosa

Os que não estão envolvidos na monstruosa fornalha da guerra, não sofrendo portanto diretamente os efeitos de sua devastação, nem por isso podem considerar-se imunes de todos os flagelos que a conflagração gera, mormente quando se tem em vista que povos se entredevoram, na crueldade de uma guerra total, que afeta toda a população dos países em luta. Já o registro telegráfico vem aludindo a surtos de pavorosas epidemias entre as populações dos territórios ocupados no oriente, como também nos próprios países beligerantes, nas proximidades dos Balcans. É o tifo, o grande colaborador da devastação de vidas na guerra, que, encontrando terreno propício, não só nos campo de batalha mas ainda por entre as populações civis das nações que se vão deixando arrastar à luta, em tôrno das ambições doentias do nazismo, vai lentamente assaltando, por fôrça da miséria, às coletividades dos povos europeus, mesmo por enquanto afastados do trágico tributo. Os últimos telegramas assinalam a presença do tifo na própria Espanha.

Assim, cada vez mais se aproxima de nós êsse funesto associado da guerra, na tarefa sinistra de ceifar vidas humanas, empobrecendo a vitalidade dos povos. Na outra conflagração mundial, foi a gripe espanhola o grande colaborador nosológico da destruição bélica dos povos. E, quando se lançou entre nós, com a sua fome funesta de vidas humanas, veio encontrar-nos inteiramente desaparelhados para enfrentar sua odiosa devastação. Demais, na luta contra as epidemias, manda a prudência que os povos desenvolvam o máximo esfôrço, para obstar ao seu aparecimento entre as respectivas coletividades.

E recordando a lição da outra guerra que a ação das autoridades brasileiras deve ser inicialmente preventiva, procurando evitar, com a máxima solicitude, que tais epidemias sejam importadas pelos cidadãos que vêm de países onde já grassa funestamente o tifo. As autoridades sanitárias do país não podem ficar indiferentes às condições fatais em que se processa o contrabando trágico dos germes dessas epidemias. Andaríamos muito acertados se fôssemos estabelecendo métodos racionais de quarentenas a que devam ficar sujeitos todos os que vão chegando ao nosso território, fugindo à miséria negra em que a guerra lançou seus países. Devíamos ir aparelhando-nos, com instalação hospitalar conveniente e esbôço de uma mobilização sanitária eficiente, para não se ver reproduzido o momento de angústia que foi a invasão da gripe espanhola na outra conflagração. Mas erraríamos de modo lamentável se esperássemos de braços cruzados que a epidemia se instalasse no país, de modo a só permitir que enterrássemos as suas vítimas, antes de outra qualquer providência de combate ao mal.

A quarentena dos que vêm fugindo da Europa e outros cenários atingidos pelo fogo da destruição, e que nos procuram como a terra da promissão, é uma medida preliminar, que já devia estar sendo adotada entre nós. Seria criminoso que, com a nossa imprevidência, deixássemos que as epidemias por assim dizer inseparáveis da guerra viessem ceifar vidas entre nós, para só depois dos seus primeiros malefícios cogitar-se então de enfrentar o flagelo.

As compras brasileiras

Nos primeiros onze meses de 1941 o Brasil comprou do exterior, como já foi amplamente noticiado, um volume de mercadorias que atingiu 3.654.625 toneladas, no valor de 4.965.279 contos de réis, contra 3.997.338 toneladas, valendo 4.607.600 contos de réis, em iguais meses de 1940.

Do total assinalado as Américas foram os nossos principais fornecedores. É que, do valor importado, 83,63 % nos veio de mercadorias americanas, acentuando o intercâmbio continental, pois em 1940 havíamos adquirido, nas Américas, 73,27 % da importância de nossas aquisições. Em números absolutos, o Brasil comprou dos países americanos, até novembro de 1941, 3.402.228 toneladas, equivalentes a 4.151.840 contos de réis, contra 3.470.027 toneladas, valendo 3.375.599 contos de réis, em iguais onze meses de 1940.

Verifica-se, portanto, que, no ano findo, o volume de nossas compras nos países americanos foi inferior ao realizado em 1940 em 67.799 toneladas. Porém, mesmo comprando volume menor, pagâmos maior importância, pois as mercadorias adquiridas nos custaram mais 776.351 contos de réis do que em idêntico período de 1940.

Ainda no continente americano foram os Estados Unidos os nossos maiores supridores. Importâmos dêste país, nos onze primeiros meses de 1941, volume cifrado em 1.594.840 toneladas, equivalentes a 3.016.363 contos de réis, ou sejam 60,75 % sôbre o valor total das nossas aquisições.

A Argentina colocou-se em segundo lugar, na venda de mercadorias ao Brasil. Comprâmos na vizinha República 916.641 toneladas, pelas quais pagâmos 587.310 contos de réis, de janeiro a novembro de 1941, contra 837.954 toneladas, valendo 504.547 contos de réis, em período igual de 1940. A percentagem em valor, que coube à Argentina, no ano que findou, subiu a 11,84 %, percentagem esta superior à verificada em 1940, que foi de 10,95 %.

Em terceiro lugar, na ordem dos nossos fornecedores nas Américas, apareceram as Antilhas Holandesas com vendas que atingiram, durante os onze meses iniciais de 1941, 512.335 toneladas, no valor de 208.560 contos de réis.

Detalhando as compras feitas pelo Brasil, nas Antilhas Holandesas, salienta a Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior a valorização havida nos produtos que adquirimos, pois, tendo importado menos 99.083 toneladas em 1941 sôbre o volume de 1940, pagâmos mais 984 contos de réis. A percentagem que coube às Antilhas Holandesas, sôbre o valor total de nossas aquisições, foi de 4,20 %.

Com o Canadá o comércio de importação do Brasil cifrou-se em 37.291 toneladas, equivalentes a 116.678 contos de réis, de janeiro a novembro de 1941, contra 32.256 toneladas, valendo 86.144 contos de réis, em período idêntico de 1940. Tais cifras indicam, para o país da América do Norte, uma percentagem de 2,35 % do valor total de nossas compras.

Nenhum outro país, no continente americano, vendeu ao Brasil importância superior a cem mil contos de réis, se bem que, na soma de suas remessas, o conjunto tenha atingido 4,49 % sôbre a quantia que pagâmos pelas mercadorias adquiridas.

A ENXURRADA

A grande enxurrada de ante-ontem, ao lado de seu aspecto contristador, pelas vítimas e prejuizos causados deve inspirar às autoridades públicas providências futuras, de molde a evitar, tanto quanto possivel, a repetição de semelhante espetáculo. Ninguém dirá que calamidades não surjam em toda parte, e que portanto somente aqui deveríamos estar livre delas. Mas, onde quer que se verifiquem, comportam certamente o seu acêrvo de êrros e imprudências, que devem ser incluidos, se não entre suas causas exclusivas, pelo menos entre os fatores que contribuem para agravar suas consequências.

Uma circunstância chama logo a atenção de quem se detém a analisar o temporal de ante-ontem: a função predominante que nêle teve a enxurrada vinda dos morros. Foi realmente nas faldas dêsses morros que se deram os desabamentos, causando a morte de tantas pessôas. Ao lado de tal circunstância, o dilúvio deixou patente a falta de escoamento das águas pluviais, provocando seu acúmulo nas ruas, transformadas em rios, invadindo as casas e acarretando a seus donos e moradores prejuizos e dissabores fáceis de avaliar.

Temos portanto duas realidades patentes: o perigo das construções nas faldas dos morros e a falta de escoamento para as águas das chuvas. Aliás um e outro se associam, porque é também a falta de drenagem regular nos morros que transformou em drama a vida de muitos de seus habitantes, quando eles não foram soterrados, qual aconteceu à infeliz familia Sabora de Medeiros, na avenida Niemeyer.

Há muito que a Prefeitura se diz interessada em resolver o problema do escoamento das águas de chuvas. Quando, ao tempo ainda do govêrno do sr. Washington Luis, ocorreu uma dessas grandes inundações, a importância dêsse facto ressaltou, e um trabalho importante, feito pela engenharia nacional, foi naquele momento, como era oportuno, comentado. Havia na realidade, e há portanto, um estudo de valor sôbre o assunto, isto é sôbre o escoamento das águas de chuva do Rio.

Trata-se porém de um tema que não seduz a administração pública, por uma razão muito simples. Resolvendo-o, desaparecerá — é certo — um grave incômodo para a população; mas isso é uma espécie de conquista negativa, porque realmente não resultará na construção de nenhuma dessas coisas que impressionam pela beleza e pelo esplendor. — Não há mais enchentes, dirão futuramente os beneficiados, na incerteza de que estejam colhendo os frutos de um trabalho humano, ou sejam apenas favorecidos pelo acaso. Eis porque iniciativas dêsse teor não seduzem. Pensam nelas os administradores no momento da catástrofe, para olvidá-las porém no dia seguinte, quando tudo volta ao normal e as desgraças se esquecem.

A administração da cidade precisaria dar entretanto a maior importância ao problema do escoamento das águas pluviais. Aliás ela já fez algo nêsse sentido, como se verificou na praia de Botafogo; mas ainda tem muito mais que fazer. É certamente a falta de um sistema racional de drenagem que transforma em rios e lagos bairros inteiros, como as Laranjeiras por exemplo, o Catete e imediações; é igualmente a mesma ausência que acarreta o lento escoamento, em cachões e catadupas, da água que vem dos morros e não encontra leito próprio para correr nem canalização, esgotos ou o quer que seja, invadindo assim casas, derrubando muros e barreiras.

Fala-se já em que se devem tomar providências para evitar as edificações em lugares que não ofereçam segurança. Essas providências em grande parte serão inexequiveis, pois não é fácil prever os locais em que determinada enxurrada podera acarretar uma desgraça. Quanto à imprudência e à falta de cuidado ou de arte na execução da obra, constitúe isso matéria já prevista na Lei das Contravenções, que capitula de crime o desabamento de construção por êrro no projeto ou na execução. Pode muito bem suceder que alguns dos desabamentos agora verificados se enquadrem nêsse dispositivo legal; mas o que convém é dar segurança, por meio de medidas adequadas aos lugares onde se constróe, e entre as providências que realizariam tal objetivo está sem dúvida o escoamento das águas de chuva.

Há ainda um fator a ser devidamente considerado. A falta de árvores, o desrespeito para com elas, na ignorância do que possam representar, também vão contribuindo para tornar essas enxurradas mais abundantes e penosas, e ainda para diminuir a resistência dos terrenos onde se assentam edificações nem sempre ao abrigo das chuvas torrenciais como a de ante-ontem: o Rio sempre foi cercado de montanhas, e se alguma coisa se tem feito, no curso de sua história, é exatamente diminuir, pelo arrasamento, essas montanhas. O que se deve impedir é que as águas que caem sôbre êsses morros se transformem em rios, mas em rios sem leito, que vão derrubando o que encontram pela frente, sejam casas, sejam vidas humanas.

Não é crivel que a engenharia não encontre remédio para o problema do escoamento das águas pluviais, de resto já estudado, debatido, e com plano de solução que pelo menos deveria ser hoje motivo de estudo, cogitação e trabalho.

A balança comercial

Ao ser apurado em 30 de novembro de 1941 o saldo da balança comercial do Brasil, relativo aos negócios dos onze meses até então decorridos, tiveram as autoridades estatísticas do país a satisfação de divulgar situação felizmente bem diversa das que haviam oferecido as cifras atinentes ao nosso intercâmbio com o exterior em idêntico período de 1940.

Em 30 de novembro de 1940, comprovava-se que o Brasil havia adquirido em onze meses no exterior mercadorias no valor de 4.608.000 contos, contra uma venda ao estrangeiro de somente 4.454.000 contos. Um "deficit", por conseguinte, de 154 mil contos.

Em igual data do ano que acaba de expirar, ficou apurada uma importação sem dúvida maior do que a de 1940, ou sejam 4.965.000 contos, porém fartamente compensada por uma exportação superior de 35,7 % à que havia sido efetuada nos mesmos onze meses de 1940. Daí o auspicioso saldo a favor do Brasil, na importância de 1.082.000 contos.

É interessante observar que o excesso da exportação de apenas oito produtos, sôbre a do ano de 1940, bastou para integrar, aproximadamente, o saldo positivo acima aludido. Êsses produtos ou mercadorias são as nomeadas a seguir, acompanhadas das cifras que representam a diferença para mais em 1941, em cotejo com janeiro a novembro de 1940: café em grão, 334.415 contos; algodão em rama, 278.733 contos; cera de carnauba, 107.904 contos; tecidos de algodão, 99.538 contos; cacau em amêndoa, 94.501 contos; peles e couros, 73.462 contos e diamantes, 65.078 contos.

Houve ainda aumento no valor das vendas de numerosas outras utilidades, mas que não ultrapassou de 50 mil contos em cada caso e cuja soma serve para cobrir o inevitável decréscimo de embarques de certos produtos nossos como, por exemplo, o fumo, a laranja, a banana, o açucar, o arroz, a banha, as carnes frigorificadas, etc.

Aços finos

Anuncia-se que está em vias de instalação em nosso país uma fábrica destinada à produção de aços finos, e empregando matérias primas puramente nacionais, como sejam o ferro e o tungstênio. Adianta-se mesmo que esta nova indústria, a qual existe apenas em limitado número de países, conta com o concurso de industriais franceses que possuem fábricas similares em sua terra, associados com firmas brasileiras.

No momento atual, quando os produtos de metalurgia se vão tornando de difícil importação, tanto mais difícil quanto são quase exclusivamente utilizados nas indústrias bélicas de suas nações de origem, as instalações de fábricas de aços finos só podem reverter em benefício do Brasil, contribuindo para refôrço da nossa formação industrial.

O apêlo aos lojistas

Para que os delegados à Conferência dos Chanceleres Americanos e as personalidades e jornalistas que os acompanham encontrem nesta cidade, que teve a honra e a distinção da escolha como sede do histórico conclave, a impressão da mais franca cordial e fraterna acolhida, várias iniciativas foram tomadas. Entre elas, destaca-se o apêlo dirigido pelo Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro aos seus sindicalizados. Recomenda-se aí, em forma de apêlo, que todos os estabelecimentos comerciais sejam ornamentados com motivos alusivos aos países do continente — bandeiras, símbolos, fotografias dos chefes de govêrno, dos estadistas mais eminentes e dos vultos mais notáveis. Aconselham-se todas as atenções e a máxima solicitude para com os ilustres hóspedes, aos quais devem ser prestadas informações precisas, não sendo para esquecer, entre as formas de cortezia, os cuidados em relação aos preços dos artigos à venda, os quais deverão manter-se inalterados e, sempre que possivel, reduzidos.

É preciso relembrar que sempre em todos os momentos de expansiva cordialidade, o comércio nêles tem tido a sua parte de colaboração, não medindo esforços para que visitantes ilustres tenham no país a mais agradável permanência.

Assim, o apêlo do presidente do Sindicato dos Lojistas, feito com espontaneidade e com a certeza do êxito, trará a contribuição de uma classe de reconhecido espírito cívico às homenagens a prestar a personalidades de tão acentuado destaque, num momento de inexcedível significação histórica. O comércio a quem êle é dirigido não faltará ao dever que é chamado a cumprir e ao qual nunca se excusou em todas as ocasiões.

Produção de carvão

A produção de carvão nacional está progredindo anualmente, e a prova é que já produzimos mais de metade desta matéria prima, destinada ao consumo nacional, quando ainda há pouco mais de quinze anos dependíamos quase totalmente do produto estrangeiro. Segundo cálculos baseados no aumento médio anual da produção, torna-se presumível que êste ano a produção brasileira de carvão atinja aproximadamente um milhão e quinhentas mil toneladas. As minas de Butiá e São Jeronimo, no Rio Grande do Sul, concorrem em grande percentagem para êste total, acompanhadas a certa distância pelas existentes em Santa Catarina, que também vão majorando rapidamente sua produção.

Agora mesmo foi divulgado que durante o ano de 1941 exportámos para a Argentina e o Uruguai mais de quarenta e quatro mil toneladas de carvão, e que o produto está obtendo os melhores resultados em sua aplicação naqueles países.

Exportação de pinho

O Brasil exportou 26.729 toneladas e 12.630 contos de réis de madeira de pinho durante os onze primeiros meses do ano passado; em igual período de 1940 nossas remessas para o exterior somaram 18.909 toneladas e 5.334 contos de réis.

As maiores contribuições no aumento de 7.820 toneladas e 7.296 contos de réis dos embarques daquele produto foram do porto de São Francisco, cuja exportação passou, nos dois anos, de 8.736 para 12.469 toneladas e de 917 para 5.815 contos de réis; de Santana do Livramento, crescendo de 96 toneladas e de 1.654 contos de réis; do porto do Rio Grande, fazendo sua aparição nas últimas cifras do Serviço de Estatística Econômica e Financeira com 168 toneladas e 71 contos de réis, e Jaguarão, surgindo com 72 toneladas e 25:000$000.

Nosso maior freguês continua sendo a Argentina, cujas compras cresceram de 11.000 para 18.925 toneladas e de 2.842 para 8.872 contos de réis, efetuando o Uruguai aquisições no montante de 4.309 toneladas e 2.314 contos de réis, contra 2.513 toneladas e 562 contos de réis no ano anterior.

A União Sul Africana acusou o aumento de 812 toneladas e de 565 contos de réis em seus recebimentos de madeira de pinho do Brasil; o Chile surgiu no ano passado com 277 toneladas e réis 111:000$000.

As remessas para a Grã Bretanha cairam, contudo, de 5.203 toneladas e 1.865 contos de réis para 2.218 toneladas e 802:201$000 nos dois anos.

Uma feira livre que falta

Parece incrível que ainda não haja uma feira livre na Tijuca. Como se sabe, o bairro começa na Muda, vai pela Usina acima e continua pelo Alto da Boa Vista, onde segue rumos diversos, dando para a Barra, ou para a Gavea, ou para Jacarépaguá. Pois bem. Os moradores de tamanha extensão de terras não conseguiram ter ainda, em qualquer dia da semana, o que em todos os arrabaldes do Rio existe, atendendo aos interêsses gerais da população.

Com efeito, próximo à Tijuca só há, até hoje, a feira da praça Saenz Pena, que serve os munícipes domiciliados nos bairros de Engenho Velho, Fábrica e Andaraí Pequeno. Entretanto, a praça Afonso Vizeu, no Alto da Boa Vista, merecia ter o seu pequeno mercado livre, onde se poderiam prover de gêneros alimentícios os moradores da Usina para cima, Avenida Tijuca em fora, e ainda o contingente dos que residem no Alto até à Cachoeirinha, e que formam imensa legião.

A verdade é que, na Tijuca propriamente dita, há uma falta absoluta de ervas, legumes, frutas, enfim de qualquer recurso de origem vegetal, comumente empregado na alimentação. A terra produz semelhante material nutritivo, mas todo êle é mandado, pela madrugada, para o Mercado Municipal. As quitandas que existem no local, em número aliás de duas apenas, nada apresentam nas prateleiras que seduzam os compradores e, quando a exceção se verifica, tal gênero aparece para ser vendido por preços verdadeiramente proibitivos.

Tudo isso melhoraria, de uma hora para outra, se houvesse uma feira livre no Alto, como tanto desejam os moradores dalí. E só assim teria fim a anomalia de, num lugar agricola por excelência, o seu povo lidar com as mais sérias dificuldades para ter à mesa algumas folhas de alface, um cozido de espécies vegetais, ou a devida sobremesa de bananas ou laranjas — coisas essas que só conseguem os moradores que pela manhã sáem de casa para comprá-las... na feira de algum outro bairro.

RACIONALIZAÇÃO DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

CARLOS RAMOS

O artigo de autoria do sr. Bezerra de Freitas, no *Correio da Manhã* de ontem, tem o senso da oportunidade.

1º — A lei regulando os institutos de previdência determina como renda três contribuições iguais:

1º Empregador
2º Empregado
3º Estado.

As duas primeiras são recolhidas ao Banco do Brasil para o crédito dos Institutos. A terceira depende de formalidade administrativa sendo ouvido o Conselho Nacional do Trabalho, o ministro do Trabalho e por último o ministro da Fazenda.

Neste intervalo, os institutos perdem os juros capitalizados e a situação de cada instituto não poderá estabelecer um *cálculo atuarial* com segurança, na base de 6 % ao ano.

2º — Os institutos têm prestado relevantes serviços aos setores econômicos, subscrevendo títulos de autarquia:

Carteira Agrícola do Banco do Brasil

Instituto de Resseguros

Siderurgia Nacional, dentro do critério estabelecido pelo govêrno.

3º — Aproveito a oportunidade para demonstrar com cálculos positivos os prejuizos a que estão sujeitos os Institutos de Previdência.

O Instituto dos Bancários tem a seu ativo letras hipotecárias da Carteira Agrícola no valor nominal de 100$000 importando em 4.000:000$000.

Estes títulos são cotados na Bolsa 80$000.

Prejuizo no ativo 800:000$000.

Juro das letras hipotecárias 5 %.

Os Institutos para segurança dos compromissos assumidos devem operar na base de 6 % ao ano.

Assim sendo, verificamos um prejuizo de 1,4 % sobre réis 4.000:000$000.

4.000:000$ a 6% ao ano	240:000$000
4.000:000$ a 5% ao ano	200:000$000
Prejuizo anual — Rs....	40:000$000

4º — *Contribuição do Estado*.

A contribuição do Estado que não fôr integralizada ao patrimônio do Instituto é contabilizada ao ativo e passivo do balanço.

O Estado deve ao Instituto cerca de Rr. 6.555:601$000. O pagamento deveria ser feito em dinheiro ou em apólices federais. Temos, além do prejuizo sobre os juros de mora sobre esta importância, a dificuldade de fazer estimativa sobre a possibilidade financeira do Instituto.

5º — *Critério do govêrno em estabelecer a contribuição estatal*.

O critério para a cobrança da contribuição do governo para os Institutos de Previdência é calculá-la sobre o débito: gás, luz, telefone, frete; porém, para os bancários, é a contribuição cobrada sobre os juros creditados em conta (2 %).

Devendo haver equiparação nas contribuições, acho que o Estado tomou um compromisso além das previsões orçamentárias e das suas possibilidades financeiras. O governo deve arcar com a diferença entre a importância orçada e a importância recolhida.

6º — *Assalariados em estabelecimentos bancários*.

As atividades bancárias estão sujeitas a leis e regulamentos mais rígidos que nos outros setores. Por conseguinte, devem merecer mais atenção do govêrno sobre a situação dos brasileiros desempregados por causa de força maior.

Um exemplo é suficiente para poder argumentar:

Um bancário, casado, com 20 anos de serviço e 50 de idade e recebendo o salário de 1:500$000 mensal, deve receber, no caso de encerramento ou liquidação de um banco, 30:000$000 (lei 62).

Poderá um bancário com esta importância sustentar a sua família?

30:000$000 capitalizados a 6 % auferem a quantia de 2:400$000 por ano, sejam 200$000 por mês.

Na técnica atuarial encontramos uma solução racional equitativa.

1º O instituto aposenta o funcionário bancário.

2º A importância devida da lei 62 reverte à favor do instituto.

3º O aposentado fará um seguro de vida reversivel a favor do instituto em caso de morte.

A sugestão é exequivel porque já foi aplicada para o Exército.

7º — *Inventário técnico dos Institutos*.

Anualmente, deveria se proceder à verificação do balanço por contador e o serviço atuarial para verificar se a receita é suficiente para os encargos assumidos.

Aliás, o ministro do Trabalho demissionário, dr. Dulfe Pinheiro Machado, já estabeleceu por portaria ministerial o plano de Contas Padrão para os Institutos de Previdência que deverá ser o início do controle mais eficiente.

ERA BOATO

Berlim desmente a recaptura de Hogland pela Finlandia

BERLIM, via Estocolmo, 8 — (U. P.) — A Agencia oficial alemã D.N.B. informou hoje de Helsinki que as tropas finlandesas reconquistaram a ilha de Hogland ocupada pelos russos na semana passada. Poucos minutos depois de dar a conhecer este telegrama, a referida agencia emitiu o seguinte comunicado: "Sirvam-se cancelar o telegrama procedente de Helsinki relativo à reconquista da ilha de Hogland". O telegrama não dá explicação alguma.

OS PLANOS DE HITLER

Desconhece-se a participação das forças empregadas na Africa

Londres, 8 (U. P.) — Entre todos os rumores confusos e informações contraditorias referentes à próxima campanha no Mediterrâneo, cada dia se torna mais evidente uma verdade: As forças do "eixo" na Africa do Norte, sob o comando do general Rommel, são ainda bastante fortes para manter a iniciativa em grau consideravel e si o general Aushinleck se propõe persegui-las e aniquila-las ainda lhe resta cumprir uma tarefa longa e pesada.

Continua sendo objeto de conjeturas qual a parte que cabe aos exércitos do general Rommel nos planos que possa ter Hitler para o próximo inverno. Mesmo assim não ficam esclarecidas suas recentes operações na zona de Agedabia, si tinham por objetivo ganhar tempo, e é um fato que suas forças não sairam da Cirenaica obrigadas pela forte pressão dos exércitos britânicos sinão ao ritmo por elas mesmo imposto.

Embora o general Rommel esteja se retirando decididamente na direção de Sirte e Tripoli, ao envez de intentar uma nova manobra, se tem duvidas a respeito da presteza com que os britânicos poderão reunir forças suficientes para segui-lo.

Provavelmente o melhor plano será tentar obriga-lo a manter-se em movimento enquanto as unidades navais britânicas cuidam as rotas marítimas entre a Italia e a Tripolitania.

A confusão existente a respeito dos demais planos de Hitler para o resto do inverno e o principio da primavera — se é que suas preocupações na Russia lhe permitem ter planos para outras frentes de luta — fica ilustrada pelas informações contraditórias, acerca das futuras operações da "Luftwaffe". Segundo algumas notícias estabeleceram-se novos comandos de aviação na Hungria, Bulgaria e sul da Italia, onde ha grandes concentrações de aviões. Pode ser que essas esquadrilhas sejam utilizadas contra a frota e rotas de abastecimento britânico no Mediterrâneo, num ataque combinado com as forças navais italianas ainda consideraveis. Tambem é possivel que a concentração de aviões seja o preludio da chegada de reforços de tropas para uma grande ofensiva contra a Turquia e o Levante, que se lançarão no fim do inverno.

A juizo dos círculos militares de Londres é evidente que o "eixo" não está disposto a perder suas posições no norte da Africa sem efetuar um esforço desesperado para deter o avanço das forças britânicas. Os observadores não sabem como os alemães poderão por em prática um plano ofensivo em grande escala com tropas terrestres — no Levante, nas Colonias Francesas do norte da Africa e noutras regiões — ao mesmo tempo que suas forças na Russia mantenham uma nova e extenuante campanha de verão, quando termine o período da neve.

A situação interna da Finlândia

Estocolmo, 8 (Da AFI, para a Reuters") — Informações chegadas de Helsinki assinalam a continuação da ofensiva russa entre os lagos Ladoga e Onega, e admitem certas penetrações soviéticas. Os combates travaram-se nas proximidades do canal de Stalin.

Contudo, o têma principal das conversações é a situação interna da Finlândia, que vai além do que se póde publicar nas circunstâncias atuais. A respeito da atitude do governo da Finlândia, e dos alemães, perante a situação interna, que em um futuro próximo terá consequências estratégicas graves, é mantida uma grande discreção, interpretada por alguns como sinál de acontecimentos próximos.

A gravidade da situação em um país vizinho, unido pela fraternidade histórica, faz pensar a muitos suecos na conveniência para a Finlândia de fazer a paz antes de que não seja demasiado tarde.

Por outra parte, os observadores militares procuram uma explicação à ofensiva russa atual no trafego de Murmansk, que atualmente deve utilizar o entroncamento de Soroka, perto do Mar Branco. Se os soviéticos prevêm a libertação próxima de Leningrado, as operações contra a Finlândia tem um caráter mais importante na estrategia geral. O enfraquecimento dos finlandezes póde igualmente comprometer gravemente o edifício anti-soviético dos hitleristas.

A respeito da situação interna, parece evidente que certos circulos — particularmente os social — democratas — mostram uma disposição completamente diferente da exibida até agora pelo governo finlandês. Se as circunstâncias mudassem radicalmente, é possivel que o atual governo desaparecesse junto com os germanofilos que o compõem. É verdade que a Russia estaria disposta favoravelmente a considerar as fronteiras de 1939, contanto que uma neutralidade benevolente para com a Inglaterra fosse a política dos finlandeses? É difícil darmos aqui uma resposta a esse rumor, mas podemos responder, com certeza, que dentro de dois meses será tarde demais.

A propaganda alemã explora a credulidade finlandesa e conta que a Inglaterra já vendeu a Finlândia a Stalin. Contudo, muita gente, na Finlândia, tem conciência da gravidade da situação, através do estado da frente alemã antes do que da frente da Carélia. Por exemplo, estima-se geralmente que a situação na frente de Mojaisk é claramente grave para os alemães. As consequências do avanço russo além de Kaluga não são ainda claramente perceptiveis, mas a frente soviética ganha profundidade, tendo alcançado a metade do caminho entre Kaluga e Smolensk.

Os grupos de alemães que ficam nas cidades ou aldeias são rapidamente cercados ou ameaçados de cerco e devem, com toda a rapidez possivel, às vezes sem terem os meios, escapar diante da ameaça.

Suspensa a publicação de "Le Figaro"

Vichi, 8 (U. P.) — O governo suspendeu por 24 horas a publicação do jornal "Le Figaro". Trater o citado jornal publicado um artigo intitulado "O mistério russo", em que passa em revista as conquistas russas na frente oriental, de uma fórma demasiadamente favoravel a Moscou.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Toma posse, hoje, o diretor do material

Toma posse hoje, ás 11 horas, do cargo de diretor do material, o coronel aviador Ivan Carpenter Ferreira. Ontem, o ministro dispensou-o das funções que vinha exercendo de superintendente do governo junto á Fabrica Nacional de Aviões, em Lagoa Santa, e designou para substitui-lo o tenente coronel Jussaro Fausto de Souza.

A posse será no gabinete do titular da pasta, na presença do sr. Salgado Filho e de altas autoridades da Aeronautica.

Escalas do Correio Aereo Nacional em janeiro

O brigadeiro do ar Eduardo Gomes, chefe do Serviço de Bases e Rotas Aereas, já fez as designações de oficiais para os serviços do Correio Aereo Nacional durante o mez em curso.

Na rota do Tocantins, nos dias 13, 20 e 27, estão escalados, respectivamente como piloto e observador: segundos tenentes Clovis Maia de Mendonça e Fausto Rugiero; 2º tenente Paulo Cunha Melo e capitão Antonio Tarcilio de Arruda Proença; e segundos tenentes Dojaval de Vasconcelos Rosa e Gilberto da Cunha Colonia.

Na rota do Ceará, nos dias 14 21 e 28: primeiros tenentes Augusto Teixeira Coimbra e Vallace Scott Murray; primeiro tenente Walmiki Conde e 2º tenente Hugo Delayete; e primeiros tenentes Ubaldo Tavares de Farias e Lucio Benedito Raimundo da Silva.

Na rota do Paraguai, nos mesmos dias:

Primeiros tenentes Maricilio Gibson Jacques e José Newton Ferreira Gomes; 1º tenente Hamlet Azambuja Estrela e capitão Afonso de Araujo Costa; 1º tenente Lafayete Canterino Rodrigues de Souza e tenente coronel Antonio Alves Cabral.

Na rota do Rio Grande, mesmos dias:

2º tenente Humberto Luiz de Aguiar e tenente coronel Sol; capitão João da Cruz Seco Junior e 2º tenente Gilberto de Aquino; 2º tenente Garibaldi Fischer Felizzola e 1º tenente Antonio Ellis Neto.

Requerimentos Despachados

O ministro da Aeronautica despachou os seguintes requerimentos: de Francisco de Assis Correia de Melo, tenente coronel aviador, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Defiro nos termos dos pareceres ao requerente deverá ser feito o pagamento de seus vencimentos, durante sua permanencia no Paraguai, de acordo com os artigos 19 e 20 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, aplicavel ao caso. — Encaminhe-se o processo ao 1º R. Av. por onde deverá ser sacada a importancia; do 3º sargento José Ribamar da Fonseca, do marinheiro Ernani Luz e de Ramiro Ferreira de Aquino, solicitando permissão para gozar ferias, respectivamente, em Natal, no Paraná e em São Paulo — Concedo; e de Otoniel Ferreira Costa, solicitando sua inclusão no serviço de radiotelegrafia do Ministerio da Aeronautica. — Aguarde oportunidade para habilitar-se na forma da lei."

OS ASPIRANTES A OFICIAL AVIADOR APRESENTARAM-SE AO MINISTRO DA AERONAUTICA

Os nove aspirantes a oficial aviador da Força Aerea Brasileira, que receberam o diploma ha dias, na Escola de Aeronautica, em solenidade presidida pelo chefe da nação, estiveram ontem no gabinete do ministro Salgado Filho, a quem foram apresentados pelo comandante daquele estabelecimento de ensino, tenente-coronel Henrique Fontenele.

O ministro formulou votos para que essa primeira turma, pioneira da nova aeronautica, corresponda, no exercicio da nobre e ardua profissão, aos anseios da aviação militar, elevando-a cada vez mais, trabalhando pelo seu continuo progresso e tornando-se digna da patria brasileira.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL BATISOU UM AVIÃO

A campanha Nacional de Aviação está intensificando a entrega de aparelhos já doados aos Aero Clubes de varios pontos do país, sucedendo-se, assim, as cerimonias de batismo. Ontem, houve mais uma, no Aeroporto Santos Dumont, do avião que recebeu o nome de D. Vital, prelado ilustre, e de que foi paraninfo o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool.

Foram proferidas orações alusivas ao ato pelos srs. Assis Chateaubriand, Carlos Pinto Alves, fazendo a entrega do aparelho oferecido pela Associação de Usineiros de São Paulo e destinado a Porto Alegre, no sul de Minas, e Barbosa Lima Sobrinho, que no seu discurso se referiu, tambem á recente legislação sobre a lavoura açucareira, pondo em realce a ação do presidente da Republica nesse setor importante da economia brasileira.

O ministro da Aeronautica fez-se representar pelo capitão Everton Fritsch na solenidade.

A ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS AEREOS CONDOR

Recebeu o presidente da Republica o telegrama que se segue: "Rio — Cumprimos o grato dever de trazer ao conhecimento de v. excia. que em virtude das escrituras publicas hoje assinadas passaram inteiramente para as mãos de brasileiros natos o capital e administração desta empresa, seguindo, desta fórma, as patrioticas diretrizes do governo de v. ex. Atenciosos cumprimentos — Serviços Aereos Condor Limitada."

Informações telegráficas

O AVIÃO "CAROÁ"

Recife, 8 ("Correio da Manhã") — O avião "Caroá" será batisado com agua do rio Pajeú, em homenagem á firma que o doou.

ENVIADAS PERNAS METALICAS PARA O AVIADOR BADER

Londres, 8 (Reuters) — A proxima remessa de aparelhos cirurgicos e medicamentos da Cruz Vermelha Britanica para os campos de prisioneiros na Alemanha incluirá um novo par de pernas metalicas para o "wing-comander" Douglas Bader, o piloto sem pernas da RAF.

O primeiro par de pernas metalicas foi enviado a Douglas Bader por intermedio de paraquedas, lançados na Franç setentrional, serviço do qual se incumbiram pilotos pertencentes ao mesmo esquadrão de Douglas, mas o novo par será enviado pelas vias normais.

EM TORNO DO ACORDO CELEBRADO EM WASHINGTON

Guerra total, com uma unidade total para a vitoria e para a paz

Londres, 8 (Por Wickham Steed copyright Reuters) Especial para o "Correio da Manhã") — A guerra total, com uma unidade total para a vitoria e a paz, constituem os objetivos declarados das vinte e seis republicas que assinaram a grande aliança de Washington, em dias da semana passada.

Dessa aliança fazem parte dois paises norte-americanos e [illegible] Os demais governos dentro em pouco se lhes reunirão. [illegible]

[illegible]

O TEMPORAL

(Continuação da 3.ª página)

Ministério do Trabalho, o Serviço Social da Secretaria de Saude e Assistência, está distribuindo, nos seus postos, cartões de alimentação aos mais necessitados, que assim podem obter uma refeição completa no restaurante do SAPS, á praça da Bandeira.

Os Postos Sociais, que no momento estão distribuindo esses cartões, acham-se instalados nos seguintes locais: Centro n. 1, rua Macapary, 67, Penha; Centro n. 2, rua Padre Telemaco, 78, Cascadura; Centro n. 3, rua Tonelleros, 206; Centro n. 4, rua Humaitá, 283; Centro n. 5, rua Jorge Rudge, 97.

OS SERVIÇOS DA ASSISTÊNSIA FORAM RELEVANTES

Todo o pessoal da Assistência esteve a postos, prestando relevantes serviços, quando a cidade parecia imergir no diluvio que tanto a prejudicou, ante-ontem. Médicos, enfermeiros, ajudantes, todos permaneceram em seus postos na previsão da necessidade da intensificação dos socorros.

A violência da tempestade assim aconselhava. Mobilizando, por isso, todo o pessoal de que dispunham, diretores de hospitais e postos de chamados urgentes neles permaneceram atentos de modo a que os socorros não se fizessem tardar. Os próprios motoristas das ambulâncias prestaram relevantes serviços a numerosas vitimas. As ambulancias se viram forçadas a vencer a enxurrada sendo que, em muitos casos, em face da inaccessibilidade do local, médicos e enfermeiros tiveram de fazer largo percurso a pé, que só assim era possivel aproximar-se dos feridos.

Além de grande número de pessoas que, uma vez medicadas depois, se retiraram, foram recolhidas ao H. P. S. o operário Eduardo Botelho e sua esposa, Ermelinda Botelho, ambos retirados de sob os escombros da casa em que morravam á rua D. Ana, 4, em Botafogo. O casal passou pelo transe de perder um filho, o menor Amil de 11 anos, ficando ferida a filha, a menina Maria Amelia, de 9 anos. Além desses, acham-se tambem internados no H. P. S. o vendedor de frutas Dario de Miranda e sua esposa, Ana Miranda, que residiam na casa n. 75 da rua Francisco da Graça, destruida pelo temporal. E mais: Lucia Santana Chamberell, moradora á rua Hermenegildo de Barros, 108, um seu filho, o menor Augusto, de 11 anos, morreu, sendo o cadaver encontrado, á tarde, pelos bombeiros e removido para o necrotério.

O PERIGO DOS BURACOS

Um buraco deixado aberto na rua Teixeira Soares na praça da Bandeira, foi coberto pelas aguas. Um pobre homem, já de idade, quando tentava cruzar a referida rua, caiu na excavação vindo, em consequência, a fraturar a perna.

Diga-se de passagem que a rua Teixeira Soares está cheia desses buracos em virtude das perfurações ali feitas para o plantio de arborização pública.

O que acontece na rua em questão sucede por igual, em outra, a rua Pará, cujos passeios foram excavados em virtude de razão idêntica. Várias pessoas, caindo em tais fossos, por ocasião da tempestade, foram obrigadas a se valer dos socorros da assistência.

Na rua Ipiranga, esquina de Baependi, o calçamento a paralelepipedos cedeu, formando outro enorme buraco. A depressão do terreno, provavelmente atribuida ao desabamento de alguma galeria subterrânea, da rêde de esgotos, veio a originar, com a cratera aberta, grave ameaça ao trafego como aos próprios pedestres. Daí a razão do apêlo que os moradores daquele trecho nos pedem façamos á Diretoria de Obras no sentido de que não tardem as providências que o caso requer.

LIMPANDO AS RUAS

O Departamento de Transportes da Prefeitura, á rua Frei Caneca, está recebendo, por aluguel, caminhões com três homens que se apresentarem para os serviços de limpeza dos logradouros. Essa mobilização de trabalhadores e veiculos valé por um reflexo dos danos causados pela enxurrada, tamanha a quantidade de terra, lama e detritos deixados em grande numero de logradouros.

UM MENOR SOTERRADO NA ILHA DO GOVERNADOR

Cerca das 15 horas de ontem ruiu uma barreira na praia do Imbuí, nos fundos do Café Natal, na ilha do Governador, de propriedade de Francisco Cefrangulo, ficando, em consequência, soterrado o menor de 17 anos, João Alberto dos Santos, empregado daquele estabelecimento.

ANDOU 5 HORAS A PÉ PARA ABRIR A REPARTIÇÃO

O servente Antonio de Magalhães Bastos, chefe da portaria do Arquivo Nacional, residindo na Piedade teve de andar, seguidamente, cinco horas a pé, para encontrar-se no seu posto naquela repartição á hora regimental.

O diretor do Arquivo, sr. E. Vilhena de Morais, baixou uma portaria elogiando por essa prova de fidelidade ao cumprimento do dever o zeloso funcionário que, deve-se notar, conta mais de sessenta anos de idade.

SEPULTADO O CASAL SABOIA DE MEDEIROS

Após o cumprimento das formalidades legais, foram os corpos do dr. Mario Saboia de Medeiros e de sua esposa, d. Vera Viriato de Medeiros, falecidos em consequência dos acontecimentos verificados na residência da avenida Niemeier n. 116, removidos para a capela de N. S. da Gloria, no largo do Machado, daí saindo ontem o enterro, ás 11 horas, para o cemitério de São João Batista, compondo-se o cortejo funebre de grande acompanhamento.

OITO CONTOS DE RÉIS PARA CADA CIDADÃO

E' o quanto representa o atual orçamento de guerra dos Estados Unidos

Washington, 8 (Reuters) — O "Journal of Commerce", dá a seguinte resposta á pergunta — "Quanto representam os 58 bilIiões de dolares do orçamento federal?"

Esta quantidade, que é o total das despesas anuais dos Estados Unidos nesta guerra, representa: Para cada uma dos 35 milhões de familias dos Estados Unidos 32 contos ou 8:000$000 para cada um dos 132 milhões de habitantes. Representa uns quatro biliões de dolares mais que o total das vendas de 1.770.000 comerciantes a retalho, e equivale ao valor total dos produtos fabricados em 1939 por hora transcorrida desde o inicio da éra cristã.

O DOMINIO AEREO NAS DIFERENTES FRENTES

Como enfrentam os aliados a situação nas diversas zonas de guerra naval

Londres, 8 (Reuters) (Especial para o "Correio da Manhã") — Mais de um terço da força da Luftwaffe em aviões de primeira linha, parece concentrar-se na frente oriental, estando aproximadamente um quinto das suas forças, na frente ocidental, incluindo entre 400 a 500 caças, que ali estão presos afim de fornecerem alguma defesa contra os ataques aéreos britanicos.

[illegible]

EMPRÉSTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

Apólices da Série "A"

O Departamento da Fazenda de Minas Gerais, no Rio de Janeiro, comunica aos interessados que, a partir do dia 12 do corrente, os BANCOS DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO E COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS iniciarão o pagamentos dos juros vencidos no segundo semestre de 1941 ("Coupon" n.º 15), das apólices da Série "A", do Empréstimo Mineiro de Consolidação.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1942.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando, a pedido, Hildebrando Veloso do Carmo, das funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Goiaz e nomeando Paulo Nunes Augusto de Figueiredo para, em substitui-lo, exercendo a presidencia do mesmo departamento.

Promovendo, por merecimento, ao posto de 2º tenente, o aspirante a oficial do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal Francisco Cordeiro Junior.

Transferindo: Humberto de Luca, da função de escrevente auxiliar do tabelião do 17 Oficio de Notas do Distrito Federal, para escrevente juramentado do mesmo oficio; Maria da Costa Salgueirinho, da função de escrevente auxiliar do tabelião do 9º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal para a de escrevente juramentado do mesmo oficio; Mauricio Getulio Pinel e Antonio Teixeira, escreventes auxiliares do oficial do 3º Oficio de Protesto de Titulos da Justiça do Distrito Federal, para o cartorio do oficial do 10º Oficio do Registro de Imoveis da aludida Justiça.

Concedendo naturalização: a Manoel Agostinho de Oliveira Valega, Amilcar Ribeiro Veiga, Francisco Candido de Azevedo, Joaquina Rodrigues Pacheco, João de Almeida Coimbra, José Luiz Lourenço e José de Almeida, naturais de Portugal; a Arthur Sievers e Josef Loers, naturais da Alemanha; a Fouad Nabhan e Simão Marum, naturais do Libano; a Alice Rosa Marie Eckard Ribeiro, natural da Suiça; a Marcos Galperin, natural da Rumania; a Alexandre Navarini, natural da Italia; a Bertha Hermann, natural da Austria; a José Gonçalves Fidalgo, natural da Espanha; e a Rachel Sulam, natural da Turquia.

Na pasta da Agricultura

Nomeando Alberto Souza Leão Sales, para exercer, interinamente, o cargo de pratico rural, classe D.

Demitindo Zacarias de Oliveira Brasil do cargo de pratico rural, classe D, e Valdir Conde do cargo de auxiliar de ensino, classe D.

Autorizando a Companhia Nacional de Oleos Minerais Sociedade Anonima a lavrar jazidas de rochas betuminosas e piro-betuminosas (minerios da classe IX), em terras do dominio privado, situadas no municipio de Tremembé, Estado de São Paulo.

Na pasta da Fazenda

Promovendo, por merecimento: os seguintes engenheiros: Jorge Batalha, da classe J para a K; Clovis Mozart Teixeira, da classe H para a I, José Maria de Araujo, da classe L para a M, e Armando de Godoy Filho, da classe K para a L; e os seguintes escriturarios: Raimundo de Freitas Uchoa, Guiomar Amalia de Aquino, Zuleika Cardoso, Mauricio Forjaz de Araujo Coutinho, Wilson Miguel Ibanez, Francisco Menezes Vargas, Walfredo de Almeida Vieira Lopes, Antonieta Mamede, Eutimio Eloi da Silva, Edson Clodiomar Zacheu, Anibal Pedrosa de Oliveira, Augusto Comte de Alencar, Adolfo Oliveira e Silva, Lourival Sales de Almeida, Osvaldo de Almeida Macedo Costa e Maria Nazaré Hungria, Ferreira Chaves, da classe F para a G, Perolina Neto Ribeiro, Filemon Gama Lira, Helena da Silva Regalo Braga, Renato Fernandes de Oliveira e Astrogildo Alves de Araujo, da classe E para a F, Adolfo Marinho de Carvalho, João Alves de Moura, Odilon Santos, Apio Menezes, Artur Berbet de Carvalho, Henrique Monteiro, Cromwell Couto Castelo Branco, Francisco Florindo Pires de Castro, José Rebouças de Melo, Eduardo Tiburcio da Frota, Onesimo Lima, Radagazio Menezes Maranhão, Raimundo Gurgel do Amaral, Newton Vieira de Melo, Jovai Tinoco Sebastião Pacheco Marques, José Freitas Passos, Milton Forjaz de Araujo Coutinho, Armando Correa da Costa, Belarmino Nogueira Rodrigues, José Caldeira Ferreira, José Gomes de Souza Forte, Raimundo Gomes Valente, Francisco Leonel Chaves e Sebastião de Santana e Silva, da classe 10 para a 11, Flaviano Barbosa Ferraz, da classe 7 para a 9, João da Mota Coelho e José Lopes Curi, da classe 8 para a 9, José de Lara Pinto, da classe 7 para a 9, Antonio Joaquim de Brito, da classe 8 para a 9, Valerio Caldas do Lago, Levi Feitoza Dantas, Rosa Vilamil Jordão, Leodegardo Luz, Gilberto de Carvalho Witacker, João Batista Americano, José Machado, Conceição de Andrade Castro e Rubens Martins Futuro, da classe 7 para a 9, Edgard Pinheiro e José Menezes de Carvalho, da classe 6 para a 7, Flavio Vieira da Mota, João Alfredo de Araujo e Sebastião Gomes Ribeiro, da classe 5 para a 7.

Promovendo, por antiguidade: os seguintes engenheiros: Carlos de Oliveira Canto, da classe I para a J, Alcebiades Gurgel, da classe H para a I, e Paulo Beltrão Rodrigues, da classe H para a I; e os seguintes escriturarios: Laura Neves de Morais, Elza Robillard de Marigny, Clovis de Vasconcellos Dantas Cavalcanti, Julio Jorge de Magalhães e Nelson da Costa Faria, da classe E para a F, Noemia Bandeira Ferreira, da classe 10 para a 11, Agostinho Teixeira Chaves Sampaio, da classe 9 para a 11, José Fontenele de Medeiros, Alfredo Dias Machado, José Elesbão de Castro, Alvaro Martins da Costa, Sergio Martins da Costa, Roberto Xavier Neri, Vicente Pinto de Albuquerque Nascimento e Edson Duarte da Silva, da classe 8 para a 9, Alfredo Barboza Ferraz, José Milton Negreiros, Armando Rolemberg de Melo, Jorge Padilha Veloso, Orlando Nogueira Marques, Mario Arzinaut Filho e Carmelita Nogueira Baronto, da classe 7 para a 9, José Garibaldi Pereira, Alcindo Soares, Licurgo Bezerra, Hosannah da Silva Braga e Raimundo Nonato Cavalcanti, da classe 5 para a 7.

Na pasta das Relações Exteriores

Dispensando Antonio Carlos Moreira Telles, diplomata, classe M, da função de chefe da divisão de contabilidade do Departamento de Administração da Secretaria de Estado, e designando Perilo Gomes, diplomata, classe L, para substitui-lo.

Novas instalações para o Hospital da Força Policial de São Paulo

São Paulo, 8 ("Correio da Manhã") — Com a presença dos srs. Acacio Nogueira, secretario da Segurança, e Goffredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, inauguraram-se, as novas instalações do Hospital da Força Policial.

O coronel Vital Vaz, diretor do Hospital, pronunciou um discurso sobre as obras que se inauguravam, dizendo que as mesmas eram constituidas de uma enfermaria para oficiais, com quartos, apartamentos e barbearia, de outra para tratamento de afeções do nariz, olhos e garganta, um pavilhão para Raios X e fisioterapia, além da reforma geral da rêde de gás.

Até ao fim do ano, deverá estar o hospital completamente equipado dos demais aparelhamentos que se tornam necessários, com a reforma geral e pintura de todos os pavilhões, reforma geral da cozinha, construção de uma capela e de apartamentos para as irmãs de caridade, uma enfermaria para inferiores, gabinete da diretoria e apartamento para os médicos de dia.

Terminando a cerimonia, o sr. Acacio Nogueira declarou que envidaria todos os esforços para elevar o Hospital da Força Policial á altura dos serviços que presta ao Estado.

A regulamentação da profissão de engenheiro

Por motivo da assinatura do decreto-lei que regulamenta o exercício da profissão de engenheiro, o presidente da República tem recebido muitos telegramas de congratulações.

Churchill predisseram uma luta longa e ardua. Mas, estudando-se certos indicios fornecidos pelos últimos acontecimentos, talvez não seja demasiado concluir que ambos quizeram tambem preparar com a mesma prudencia os seus povos, e os de todas as nações aliadas, para outras possibilidades um pouco diversas [illegible]

A Companhia Petrolifera Copeba, S.A.

AOS SEUS ACIONISTAS, SUBSCRITORES E AO PUBLICO EM GERAL

A Companhia Petrolifera Copeba, S. A. foi organizada por assembléias de 25 e 29 de março de 1937, conforme atas constitutivas publicadas em "Diario Oficial" de 26 de junho de 1937 e arquivadas no Departamento Nacional de Industria e Comercio sob o n. 13.275 em 16 de junho de 1937 e no 7º Oficio do Registro de Imoveis da Capital Federal em 5 de julho de 1937.

Tendo requerido autorização para pesquisar petróleo e gases naturais no território nacional, foram-lhe conferidas concessões de áreas de 19.687,5 hectares, situados nos municípios de Alagoinhas e Catú, Estado da Baía, de 15.100 hectares, situados no municipio de Santo Amaro, Estado de Sergipe e 9.300 hectares, situados no municipio de Iguarassú, Estado de Pernambuco, outorgadas pelos decretos ns. 4.464, de 1 de agosto de 1939; 4.494 e 4.495, de 5 de agosto do mesmo ano, assinados pelo exmo. sr. presidente da República.

Nas áreas objetivadas pelos decretos ns. 4.494 e 4.495 acima referidos, foram, dentro do prazo regulamentar, realizados pelos engenheiros Plinio de Lima, então nosso diretor-técnico, Irnack Carvalho do Amaral, Marcello de Lima, Henrique Capper Alves de Souza e José Gustavo Costa Azevedo, contratados naquela ocasião para a efetivação dos referidos estudos, os trabalhos de reconhecimentos geológicos e demais investigações feitas á superficie cujos resultados foram presentes ao Conselho Nacional do Petróleo que houve por bem aprová-los em sua sessão plenária de 30 de maio de 1940.

Em requerimentos dirigidos ao exmo. sr. presidente do Conselho Nacional do Petróleo e protocolados sob os ns. 3.556, 3.555 e 3.554, todos de 29 de maio de 1941, foi solicitado a outorga para, em complemento aos estudos realizados e já aprovados pelo Conselho Nacional do Petróleo, efetuar a demarcação da área de pesquiza e os trabalhos de sondagens nas áreas em que lhe foram conferidas pesquisas pelos decretos numeros 4.464, 4.494 e 4.495.

Satisfeitas as exigências da lei, nossa Empresa, através de seu Departamento Técnico, iniciou demarches para a aquisição do maquinario necessário á execução dos trabalhos de perfurações e, após cuidadosamente examinadas as diversas propostas apresentadas, optou pela compra de uma moderna sonda da fábrica americana "Failing", de equipamento movel, transação feita por intermédio da firma Geohydro Ltda., desta capital, com escritório á rua Alvaro Alvim n. 33, 7º andar.

Ultimou-se, destarte, a referida transação e, em seguida foram efetuados no Banco do Brasil depósitos num total de 63.200 dólares para o pagamento integral daquele maquinario.

Decorridos quase cinco meses, isto é, em 13 de abril do ano recem findo, aportou á Baía, procedente de Nova York, o vapor nacional "Buarque" trazendo em seus porões o valioso carregamento, sendo, em seguida, o seu conteúdo, ou melhor, a sonda e seu equipamento desembarcados no porto de Salvador.

Isto posto, oficiámos ao exmo. sr. presidente da República pleiteando isenção integral de direitos na importação desse material, o que mereceu despacho favoravel assinado em 23 de julho do mesmo ano pelo chefe da nação e sr. ministro da Fazenda.

Todávia, a despeito dos esforços que empregámos nesse sentido, desde 13 de abril do ano próximo findo até a presente data aquele maquinario ainda se acha na cidade do Salvador, completamente paralizado, não obstante desde a data do seu desembarque se encontrarem naquela capital os engenheiros contratados pela Companhia para realizarem os trabalhos de sondagens, drs. H. F. Setz e Athos Chiavicatti. Assim, acham-se paralizados há cêrca de nove meses técnicos e máquinas, em vista de não haver dado o Conselho Nacional do Petróleo autorização para iniciarmos nossos trabalhos por ainda não terem sido aprovados os novos estatutos desta Companhia com as alterações exigidas pela nova lei e já entregues áquele órgão desde março de 1941.

Com respeito ás nossas atividades comerciais, temos a satisfação de declarar que foi subscrito o capital social da Companhia de Rs. 50.000:000$000, figurando em nossos livros 160.053 subscritores.

Por meio da colaboração de auxiliares competentes, orgulhamo-nos de possuir uma organização impar no Brasil, dispondo no momento de 164 filiais, sub-filiais e agências que se acham sediadas nas cidades mais importantes do território nacional.

A nossa situação financeira é a melhor possivel, pois, além de nada devermos, quer á praça do Rio, quer ás do interior e do estrangeiro, e depois de efetuarmos despesas na organização da Companhia em todo o país, na aquisição de uma sonda que é das mais modernas existentes nos mercados, nos contratos celebrados com técnicos de comprovada capacidade profissional, na realização dos trabalhos de pesquisas preliminares, e em muitas outras de grande porte tão necessárias na organização dos grandes empreendimentos, ainda dispomos da interessante cifra de mais de 5 mil contos que se acham depositados nos principais bancos desta Capital, além de ainda estarem por entrar em nossos cofres, livre de pagamento de comissões e corretagens, a vultosa importância de 30 mil contos, aproximadamente, proveniente de prestações a receber dos nossos prestamistas que com regularidade vinham realizando seus pagamentos.

Damos, abaixo, relação dos bancos onde se acham efetuados os nossos depósitos na data de 31 de dezembro de 1941, bem como o saldo em caixa na mesma data:

Em caixa		19:448$600	
Em Bancos:			
C/Movimento:			
Banco Commercio e Ind. do R. de Janeiro	2.169:822$800		
Banco Provincia do Rio Grande do Sul	1.156:425$400		
Banco da Lavoura de Minas Gerais	272:299$800		
Banco Commercial Industrial do Brasil	236:187$100		
Banco Hipoth. e Agric. do Est. de M. Geraes	211:912$500		
Banco Commercio e Industria de M. Geraes	121:622$400		
Banco Boavista	130:585$000		
Banco Mineiro da Producção	110:372$700		
Banco Industrial Brasileiro	100:604$300		
Banco Commercial do Estado de São Paulo	75:583$600		
Casa Bancaria Commercial Brasileira	50:571$800		
Banco do Brasil	5:931$000		
Banco Credito Real de Minas Geraes	3:590$600		
Banco do Commercio	886$200		4.665:843$600
C/ Vinculada:			
Banco do Commercio	127:650$000		
Banco Commercio e Ind. do R. de Janeiro	105:000$000		
Banco Economico da Bahia	85:500$000		
Banco do Brasil	45:437$700		367:587$700
C/Cobrança:			
Banco Boavista, c/cheques	200$000		
Banco Com. do Est. de S. Paulo, c/cheques	6:078$200		
Banco Boavista, c/cobrança	1:554$800		
Banco Com. e Ind. do R. de Janeiro, c/cheques	962$500		8:795$500
			5.042:226$800

Visto: (a) — *Moore, Cross & Co.*

(Auditores)

Já está sendo elaborado pela nossa contabilidade o balanço anual referente ao exercicio de 1941 que será publicado oportunamente contendo discriminadas em seus mínimos detalhes as despesas e operações realizadas.

Em data de 24 de dezembro do ano recem findo, fomos surpreendidos com um oficio do Conselho Nacional do Petróleo indeferindo o nosso requerimento e impedindo de prosseguirmos na realização de nossos trabalhos.

Não conformados com essa decisão, vamos, por intermédio de nossos advogados, drs. Matos Peixoto, Miguel Teixeira de Oliveira e José Maria Mac Dowell da Costa, interpôr recurso junto ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, preclaro chefe da nação e estamos confiantes que s. excia. e o próprio Conselho Nacional do Petróleo após examinada convenientemente a situação da Companhia, não deixarão de amparar os interêsses de 160.053 patriotas.

No desejo de amplamente esclarecermos nossa situação contabil, já nos dirigimos aos bancos, agências de informações e principais jornais desta Capital, solicitando a nos enviarem seus representantes para proceder a exame detalhado de nossas contas e operações e lhes fazermos exposição clara e documentada da maneira honesta de como têm sido conduzidas nossas atividades, solicitação esta que extendemos prazeirosamente aos nossos acionistas e subscritores.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1942.

Companhia Petrolifera Copeba, S. A.

A Diretoria.

Na esfera da estrategia e na do abastecimento

(Continuação da 2.ª pág.)

objetivo, sinto-me satisfeito em ter desempenhado a minha parte nas conferências de Moscou.

O MINISTRO SINCLAIR PASSA EM REVISTA AS ATIVIDADES DA R.A.F.

Londres, 8 (Reuters) — A situação da guerra foi, hoje, analizada, pelo ministro do Ar, Sir Archibald Sinclair, que passou em revista as várias atividades da RAF, em todos os teatros da guerra, em discurso proferido no "Guild Hall".

"É verdade que nos sujeitamos a riscos, no Extremo Oriente, mas estávamos de olhos abertos, confiando no apoio que haveriamos de receber das poderosas forças armadas dos Estados Unidos, caso o Japão se tornasse culpado de um ato de agressão", declarou Sir Archibald.

Esta confiança não terá sido mal colocada. Os Estados Unidos tambem se arriscaram ao nos auxiliar na luta contra a Alemanha nazista. Enfrentamos esses riscos para ajudar a heróica Rússia, na sua hora de necessidade, e para batermos os exércitos alemão e italiano, na Africa do norte.

Ao envez de praticarmos uma política de dispersão dos nossos recursos disponíveis, preferimos, antes, concentrá-los nas frentes oriental e norte-americana, política essa que já nos permitiu maior liberdade de movimentos estratégicos do que possuiamos há um mês ou dois atrás.

Se as nossas esquadrilhas no Extremo Oriente são escassas, élas não permanecerão muito tempo sem apoio".

Prestando homenagens ás esquadrilhas de caça britanicas que combateram lado a lado com os russos na frente oriental, Sir Archibald continuou:

"Nós tambem, que nos tornamos aliados do heróico povo russo, temos aprendido a conhecê-lo e respeitar a personalidade imponente do seu corajoso chefe, Josef Stalin. Somos aliados numa guerra em que ambos pretendemos combater até á vitória final, e devemos continuar amigos tambem na paz, e juntos trabalharemos na construção dos alicerces de um mundo novo e melhor".

O sr. Sinclair afirmou que a principal contribuição da Grã Bretanha á batalha da Rússia, foram os ataques da RAF, efetuados em plena luz do dia, contra objetivos na Europa ocidental, e os raids noturnos sobre a Alemanha. Essas ações obrigaram a força aerea alemã a permanecer com mais da metade das suas esquadrilhas de combate, dispostas ao longo do litoral, desde a Noruega até a França e tambem na Alemanha central, como proteção ás suas cidades.

A resposta á pergunta: — "Porque não bombardeamos a Alemanha durante este inverno, tal qual os alemães nos bombardearam no ano passado", foi dupla.

Em primeiro lugar a Alemanha só tinha um alvo, que era a Grã Bretanha, ao passo que os ataques britanicos teem de se relacionar diretamente com o principal plano estratégico. Grande número de cidades italianas foram assim bombardeadas, o que contribuiu para as vitórias no deserto da Lybia.

A segunda parte da resposta estava nas condições atmosféricas. "Uma única vez, nestes últimos quinze anos presenciamos a um tempo tão desfavoravel ás operações de bombardeio, sob certos aspectos vitais. Quando o ciclo de condições atmosféricas mudar, chegará o dia em que uma ofensiva mais prolongada será efetuada contra a Alemanha e nesse dia a RAF encontrar-se-á prompta para agir".

Declarando que as defesas anti-aereas eram "do mais formidavel carater", o sr. Sinclair continuou: "Nos bombardeios noturnos que efetuamos, durante o periodo de 3 mêses, terminado em Dezembro, sofremos uma média de baixas, não só por parte da ação inimiga, como por outras causas diversas, inferior áquela de qualquer outro periodo de 3 mêses. E durante o mês de dezembro, esta média foi menor do que em qualquer dos 5 mêses precedentes".

Esses resultados favoraveis foram obtidos devido á RAF não ter persistido nos métodos convencionais. As táticas, o equipamento, os planos, os princípios de treinamento e os métodos utilizados sofreram uma evolução rápida.

Sir Archibald concluiu: — "Não tenham dúvida sobre o que lhes vou dizer. Não está longe o dia em que estaremos aptos a darmos toda a atenção necessária aos demais objetivos, e ao mesmo tempo, saldarmos totalmente a divida que nós, e principalmente, a cidade de Londres, contraimos com os alemães, desde o inverno passado. E esta transação será efetuada a juros compostos".

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 14 Corretores Oficiais, dos quais 10 apregoaram 66 negócios, registando-se grande número de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.° — S. 1)

VENDO — 150 contos, em Teresópolis, fazenda com 82 alqueires geométricos, casa, etc.

VENDO — 450 contos, Ipanema, casa moderna de pedra, construção de luxo, 3 salas, 5 dormitórios, garage, quarto e banheiro para empregada, etc.

VENDO — 200 contos, em Paraiba do Sul, fazendinha com 28 alqueires, próximo á cidade, com boa casa, muitas fruteiras, ótima água, etc.

VENDO — 210 contos, Rio Comprido, ótimo terreno com 30x200.

VENDO — 280 contos, Santa Teresa, prédio moderno com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, mais um apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garage.

VENDO — 250 contos, Copacabana — prédio moderno com 3 quartos, 2 salas, garage, etc.

VENDO — 140 contos, Santa Teresa, prédio com 3 quartos, 2 salas, quarto para empregada, etc., com bom terreno de 20x20, com 2 frentes, podendo construir outro prédio.

VENDO — 240 contos, Muriaé, Leopoldina, a 6 horas da Praça Mauá boa fazenda com 122 alqueires, boa casa, etc.

VENDO — 80 contos para o proprietário e 3 % de comissão para mim, na zona de São Januario, avenida rendendo 14:340$000 por ano.

VENDO — A' rua Senador Vergueiro, terreno com 12 metros de frente, por 200 contos, e com 20 metros de frente por 400 contos.

VENDO — 300 contos, Jacarépaguá, casa de campo, moderna, para familia de alto tratamento, em terreno de 22.000 mts2.

VENDO — 450 contos, Av. Atlantica, apartamento de alto luxo, com 3 salas, 6 dormitórios, 2 banheiros, 2 quartos para empregados, garage para 2 carros, etc.

COMPRO — Santa Teresa, prédio ou terreno com vista para a entrada da barra.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.° S. 510 e 511)

VENDO — 1.900 contos Av. Atlantica, terreno de 2 frentes, com 23,70 x42. Facilito o pagamento.

VENDO — 240 contos, Ipanema, rua Nascimento Silva, prédio de fino acabamento, em terreno de 10x20.

VENDO — 50 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro terreno de 11x9,40.

VENDO — 200 contos, junto á rua Paissandú, terreno de 16x28.

VENDO — 110 contos, Jardim Botanico, praça Pio XI, terreno de 17 x 22.

VENDO — 90 contos, São Francisco Xavier, prédio sólido, de construção antiga, em terreno de 13x63.

VENDO — 500 contos, Fonte da Saudade, Av. Epitacio Pessoa, palacete moderno de acabamento luxuoso, em centro de terreno de 15 x 33.

VENDO — 110 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente no 8.° andar de edificio já construido. — Facilito parte do pagamento.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO 108, — 13.° — S. 1304)

VENDO — 210 contos, Ipanema em ótima rua próximo da Lagoa, uma agradavel e simpática residência, com duas grandes salas, hall, quatro quartos, garage e demais dependências, em terreno de 10 x 20.

VENDO — 550 contos, em Botafogo, ótima residência e um prédio de apartamentos, em terreno de 13x37, com duas frentes.

VENDO — 200 contos, em Petrópolis, ótima residência de um pavimento, com 6 quartos, 3 salas, varanda, garage e demais dependências, em terreno de 20 x 70.

VENDO — 370 contos, no Alto da Boa Vista, uma agradavel residência, com 6 grandes quartos, 3 enormes salas, grande cópa, cozinha, banheiro, pequena piscina, 3 quartos para empregados, salão de bilhar, adega, depósito, lavanderia, garage para 3 carros, W. C. para empregados, dois grandes tanques para lavagem de roupa, 2 cavalariças, grande jardim e enorme orta, construida em centro de terreno, completamente plano com uma área de 5.000 mts2, fartamente arborizada, existindo ainda a instalação para criação de aves, 4 carramanchões e 2 grandes varandas em volta do prédio.

COMPRO — Até 600 contos, na zona Sul ou Norte, prédio de apartamentos, de boa construção.

COMPRO — Até 2.500 contos, na Zona sul, prédio de apartamentos, de boa construção, rendendo 7% liquidos.

BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO 109 — 2.° — S. 14)

VENDO — 200 contos, Urca, no melhor ponto da rua Candido Gaffrée, prédio moderno, de 2 pavimentos, com boas acomodações, garage, terreno de 10 x 25.

VENDO — 170 contos, Tijuca, rua Carvalho Alvim, confortável prédio de 2 pavimentos, construção de 4 anos, em terreno de 12x106. Tem garage com quarto de empregados.

VENDO — 355 contos, Urca, em uma das melhores ruas, prédio de 3 pavimentos, com 6 apartamentos, em terreno de 15x19.

VENDO — 320 contos, rua Haddock Lobo, — grande prédio próprio para colégio ou pensão, em terreno de 13,30x60.

VENDO — 90 contos, rua Frei Pinto, prédio de 1 pavimentos, em terreno de 13x37, com 4 quartos, amplas salas, etc.

RENATO P. F. GUIMARAES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.°)

VENDO — 120 contos, Andaraí, boa residência de 2 pavimentos, terreno de 10x40.

VENDO — 350 contos, rua Alice, bela e moderna residência com linda vista.

VENDO — 120 contos, no inicio do Leblon, lote de 12x30.

VENDO — 350 contos, no Jardim Gavea, residência muito aprazivel com terreno de 5.000 metros quadrados, situada no ponto mais valorizado.

COMPRO — Até 180 contos, nas Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residência, mesmo antiga.

COMPRO — Até 2.000 contos, prédio de apartamentos ou avenida, bem construida dando renda minima de 7 %.

LEOPOLDO ZACCONI

(AV. RIO BRANCO, 128 — 12.° — S. 1212/13)

VENDO — 130 contos, S. Cristovão, terreno medindo 24x70, magnificamente situado, pronto para receber construção, próprio para edificação de lojas e 18 prédios.

VENDO — 90 contos, Petrópolis, — Alto da Serra, magnifico prédio, todo rodeado de varanda, com 6 quartos, 2 salas, construido em grande terreno com nascentes de água etc. Facilita-se o pagamento.

VENDO — 180 contos, Leblon, moderno edificio com 2 ótimos apartamentos — tendo cada um 3 quartos, 2 salas, construido em bom terreno e com garage para 3 carros.

VENDO — 150 contos, Ipanema, — moderno prédio de residência, com frente para magnifica praça, tendo 3 quartos, 2 grandes salas, etc.

VENDO — 100 contos, Leblon, terreno com 20 mts. de frente, lado da sombra, frente para a praça e junto á praia.

VENDO — 280 contos, Copacabana, excelente prédio construido em bom terreno, com 5 ótimos dormitórios, 3 salas, demais dependências, próprio para familia de tratamento.

VENDO — 1.200 contos Copacabana, junto á praia, moderno edificio com 12 apartamentos, todos de frente, construido em terreno com 25 mts. de testada dando renda de 135 contos, com ótimo acabamento, facilitando-se o pagamento.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91, 8.° S. 1 a 13)

VENDO — 250 contos, Teresópolis, em situação privilegiada, na Varzea ótima propriedade, descortinando maravilhoso panorama.

VENDO — 630 contos, na melhor rua da zona Norte edificio de apartamentos, acabado de construir, todo alugado, dando renda liquida de 8 %, no nome do comprador.

VENDO — 3.500 contos Gloria, — edificio de apartamentos, dando renda liquida de 9 %, em nome do comprador. Facilita-se 1.500 contos a longo prazo, pela Tabela Price.

VENDO — 600 contos, Copacabana, Lido, palacete de fina construção.

VENDO — 300 contos, Tijuca, em ótima rua asfaltada, palacete colonial Mexicano, em terreno de esquina de 14 x 29.

VENDO — 300 contos, Botafogo, em ótima rua residencial, palacete de esquina, em terreno de 12x30.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6.° ANDAR, SALA 611)

VENDO — 3.500 contos posto no nome do comprador, — edificio de apartamentos na zona central, completamente novo, todo alugado, rendendo 433:400$000 anuais.

VENDO — 90 contos, Meier, perto da praça, magnifico terreno próprio para construção de avenida, medindo 22x59,50.

HIPOTECAS — A partir de 100 contos, no perimetro urbano a juros de 9% ao ano, prazo de 5 a 15 anos. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. DA SILVA OLIVEIRA) — (AV. RIO BRANCO, 128 — 11.° ANDAR — S/1114)

VENDO — 500 contos, Niterói, rua da Conceição, perto das barcas, centro comercial, — 4 prédios em área de 420 mts2, local próprio para construção de grande edificio.

VENDO — 450 contos, Flamengo, a 80 metros da praia, ótima esquina medindo aproximadamente 500 mts2 com projeto para edificio de apartamentos.

VENDO — 420 contos, Ipanema, junto á Praça General Osorio, terreno medindo 20 x 52, em zona de 6 pavimentos.

COMPRO — Até 20 contos o metro quadrado, em Copacabana, em rua transversal no Posto 5, terreno com um minimo de 11 metros de frente.

COMPRO — De 300 a 500 contos, Alto da Boa Vista, residência confortável, com parque e se possivel alguma mata.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLÉIA, 104, 11.° — S. 1113)

VENDO — 230 contos, praia de Icaraí, em ótima localização, 2 prédios de 2 pavimentos, em terreno de 16x45.

VENDO — 120 contos, praia de Icaraí, ótimo lote de terreno de 19 x29.

VENDO — 450 contos, Assembléia entre Quitanda e Carmo, prédio com loja em terreno de 5,70 x 20,30, sem contrato.

VENDO — 260 contos, Urca, — rua Candido Gaffrée, bom prédio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, garage etc.

COMPRO — Petrópolis sitio com residência moderna, para familia de alto tratamento.

COMPRO — Até 700 contos — Laranjeiras, Catete, avenidas ou prédios para renda.

COMPRO — Até 3.000 contos, Copacabana — um ou mais edificios para renda. Pagamento á vista.

Os patriotas sérvios combatem com os invasores

Berna, 8 (A. P.) — A rádio-emissora de Berlim declarou que irrompeu um novo e violento combate entre insurretos e tropas do governo na Sérvia. De acôrdo com a emissora alemã, num só encontro foram mortos 17 rebeldes, aprisionados 15, sendo mortos quatro homens do governo. Num outro combate, nas proximidades de Leban, os insurretos perderam 110 homens, entre mortos e prisioneiros.

VIDA CATÓLICA

SÃO SEVERINO, APÓSTOLO DA AUSTRIA

9 de janeiro

Envolto em intensa bruma o nascimento do grande santo que a Igreja festeja nesta data, publicando-lhe as virtudes que praticou em vida. Seus discipulos, que tantos teve, ficaram sem resposta quando o interrogaram a respeito. Pensa-se ter tido origem em Roma ou na Africa latina, pelo manejo facilimo, assás corrente, da lingua de Cicero.

Seu desejo veemente de salvar almas conduziu-o ás margens do Danubio. Alí onde foi acudir a parte cristã sobrevivente á imigração dos povos. A cidade de Osterburg, nas imediações de Melt, teve-o em seu meio social, pelo ano 435. Rústica choupana abrigava-o. No silencio vivea a praticar penitencias e mortificações de toda a especie, dali saindo apenas para pregar a palavra de Deus, aconselhando a penitencia — meio facil de aplacar a colera divina, tão justamente desencadeada sobre a humanidade pecadora.

Era respeitado, temido e admirado por todas as classes que o consideravam um homem integralmente de Deus. E mais se firmavam neste conceito conhecendo-lhe as profecias que se verificaram á letra conforme lançava nas suas prédicas. Os milagres, sem falar nas consubstanciados pelas profecias, se sucediam, quo a Deus aprouve de publico seu agrado por servo fidelissimo e puro.

Atendendo aos pedidos dos fariamenses (hoje vienenses) foi salvá-los da fome que dizimava as populações. O transporte de viveres foi feito miraculosamente, dizem que por sua intervenção junto ao Altissimo, por sobre o Danubio que nesse ano se congelou, de modo a permitir a passagem de pesados carros condutores do alimento imprescindivel ao povo. E o povo, a cuja frente se pôs voluntariamente o principe Fara, conseguiu fixasse S. Severino sua residencia em Vienna. Abrigado no convento que fundou, dalí presidia o evoluir da vida dos que de bom grado se colocaram sob a sua protecional bandeira.

O convento de Viena foi a bendita semente que tantos outros conventos fez germinar, para maior gloria de Deus e contentamento do emérito agricultor do céu.

Entre as suas profecias conta-se a da expulsão da Ordem que foi sua dos paises do Danubio.

Em 482, tendo predito o dia e hora do seu passamento, voou para a patria celeste, — que é o destino do homem — puro como um anjo, revestida sua alma de apóstolo da tunica inconsutil da virgindade que guardou avaramente, conscientemente.

IRMANDADE DE SANTO ELOY

No templo da Irmandade de Santa Luzia, onde tem séde a Irmandade de Santo Eloy, padroeiro dos Ourives, realizar-se-á, domingo proximo, a festa de seu glorioso Padroeiro. Do programa consta:

As 11 horas — Missa solene cantada pelo capelão da Irmandade, padre Armando Tito Domingues.

Ao Evangelho far-se-á ouvir o erudito orador sacro Frei Basilio Rower, O.F.M.

Estes atos serão acompanhados por grande orquestra sob a regencia do maestro padre Romualdo Silva.

ORDEM TERCEIRA DO PATRIARCA SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO

Terá lugar domingo proximo na Igreja desta Veneravel Ordem Terceira, a missa em louvor a seu Excelso Padroeiro, S. Domingos de Gusmão.

A cerimonia será ás 9 horas, seguindo-se, logo após, reunião da Mesa Administrativa, para tratar de assuntos relevantes e do interesse da V. Ordem.

Não se trata de dissidio coletivo

Porto Alegre, 8 ("Correio da Manhã") — O Conselho da Justiça do Trabalho decidiu o primeiro dissidio coletivo. Trata-se da reclamação do Sindicato das Repartições de Pão que pretendia que o Conselho lhe reconhecesse direitos de empregados de padarias. Estas, por seu advogado, levantaram duas preliminares no sentido de serem competentes á Justiça para tomar conhecimento do dissidio coletivo, visto que os reclamantes não provaram sua qualidade de empregados, pois realmente são comerciantes comprando pão á vista e revendendo-o a quem entendem e pelo preço que lhes parece. O Conselho acolheu a preliminar declarando não ser caso de dissidio coletivo porque a maioria dos associados do Sindicato declarou estar em desacordo com a atitude dos seus colégas de diretoria.

Curso de especialisação de leprologia em Belo Horizonte

Belo Horizonte, 8 ("Correio da Manhã) — Desde segunda-feira que está sendo levado a efeito nesta capital o Curso de Especialização de Leprologia, tendo naquele dia, ante-ontem e ontem proferidos suas aulas sobre a matéria os professores Antonio Aleixo, Almeida Cunha, Ivon R. Vieira, Olinto Orsini.

Hoje o dr. Olinto Orsini falará novamente sobre "Histórico da lepra nos Estados do Sul do Brasil". Falarão ainda o dr. Antonio Aleixo, sobre "Exames de doenças" e o professor Almeida Cunha, sobre "Serologia".

Os mesmos professores voltarão a proferir conferências e aulas amanhã e depois. Diariamente, os drs. Antonio Carlos Horta e Josefino Aleixo fazem com os alunos a prática de Dispensário, sendo que este ultimo faz tambem a prática de clínica dermatológica. O dr. José Stancioli faz tambem a prática do exame de doente e de laboratório. O dr. José Lopes de Faria fará hoje e depois de amanhã a prática de histologia.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

QUEIMARAM SEUS ARQUIVOS

San José, Costa Rica, 8 (A. P.) — As autoridades informam que as legações da Italia e da Alemanha destruiram os respectivos arquivos, pouco antes da partida dos respectivos representantes diplomáticos para os Estados Unidos.

O ministro da Italia, sr. Eurico Princenthal, entregou o automovel de sua Legação ao ministro da Argentina, sr. Loudet, que ficou encarregado de zelar pelos interesses dos italianos no país.

Um livro do leader conservador português

Lisboa, 8 (A. P.) — O "leader" conservador sr. José de Arruale acaba de publicar o segundo volume de seu livro "A Tragedia Nacional", em que descreve a intervenção de Portugal na Grande Guerra.

A publicação foi precedida de longos anuncios pelos jornais, reproduzindo os titulos dos principais capitulos da obra, entre os quais se destacam os seguintes: — "Mais um ultimatum da Alemanha" — "A Alemanha determina a seu ministro em Portugal que provoque a guerra com Portugal" — "Documentos que provam a lealdade da Grã-Bretanha para com Portugal".

UMA DECLARAÇÃO DO GOVERNO DINAMARQUES

O acôrdo sôbre as bases navais americanas na Groelândia

Estocolmo, 8 (Reuters) — O governo dinamarquês fez divulgar a seguinte declaração oficial: "O ex-ministro dinamarquês em Washington, sr. Kauffman, ao assinar, em seu próprio nome, o acordo para o estabelecimento de bases navais americanas na Groelandia, e ao declarar recentemente que todos os dinamarqueses livres se aliam á declaração das nações unidas, está evidentemente tentando criar dificuldades para o governo legal dinamarquês e provocar dissenções entre o povo da Dinamarca.

O governo dinamarquês refuta as afirmações do sr. Kauffman de que a Dinamarca teria assinado a declaração das nações unidas, caso não estivesse sob o jugo alemão, e declara que tal ação seria absolutamente incompativel com a tradicional politica deste país em momentos de conflito entre as grandes potências.

O governo dinamarquês, finalmente, traz ao conhecimento do público a mensagem do rei Cristiano ao ministro do Exterior, datada de 13 de dezembro de 1941, na qual sua majestade lamenta que alguns funcionários dinamarqueses no exterior não se estão portando com lealdade."

Viraram vários barcos de pesca devido ao vento

Vila Real de Santo Antonio, (Portugal), 8 (A. P.) — Ventos de grande violência fizeram emborcar vários barcos de pesca na foz do rio Guadiana.

Um barco de pesca espanhol emborcou perto desta cidade, sendo a tripulação recolhida por uma lancha-a-motor espanhola, mas acredita-se que vários pescadores tenham perecido.

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (Y 24075)

ESTOFADOR
Estoque permanente. Reformas, consertos. Aceitam-se encomendas. Atende-se a domicilio. Facilita-se o pagamento. Catete, 166, 182 e 184. Tel. 25-6709. (Y 18887)

ATENÇÃO
O proprietário do Botafogo Hotel, Praia de Botafogo, 384-390, tendo constado que o prédio tinha sido vendido, o que não é verdade, continuando a receber seus respeitaveis amigos e hóspedes. Alugando quartos a casais e solteiros, cozinha 1ª. (Y 18902)

CIMENTO
Entrego quantidade — Mínimo 1.000 sacos — A. Albuquerque Av. Nilo Peçanha, 155-8º, sala 809 — Tel. 42-7081. (Y 18908)

BRILHANTE BRASIL
Oito quilates, redondo, perfeito, lapidação Amsterdam. Anel de platina para senhora. Preço de ocasião. Tel. 28-6026. (Y 18929)

APARTAMENTO
Laranjeiras, à rua Tibagy n. 22, aluga-se c/3 quartos, sala, varanda, e com dependências para empregada. Aluguel 900$000. (Y 17995)

DIVORCIO
Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — DR. LUIS MEDAL. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (Y 18681)

ESTUDANTES DE ENGENHARIA
A 2 estudantes do 2º ou 3º ano da Escola Politécnica, oferece-se colocação para serviço de escritório das 11 às 5, com ordenado inicial de 500$000. Para maiores esclarecimentos telefonar para 27-0736 das 7 às 8 da manhã. (Y 23152)

CORRESPONDENT
Perfect english-portuguese lady correspondent. English stenographer. Long practice, excellent references. Reply box 23141, this paper. (Y 23141)

Aplicação de capital: 200 contos
Firma desta capital, com 2 ótimos negócios em Minas, precisa por 6 meses ao mais, a quantia supra [illegible]. Respostas para portaria deste jornal para "ZUMBY". (Y 18909)

FRACOS E ANEMICOS — VINHO CREOSOTADO do farm. quimico — SILVEIRA.

PERFUMARIA
Vende-se com nome registrado muito sugestivo, tendo já 4 produtos com alguma propaganda, [illegible]. Tratar Av. 15 Novembro, 170, — Petrópolis. (Y 22290)

JOVEM FRANCESA
Educada, dá aulas particulares de francês, no seu apartamento [illegible]. Tel. 22-3816. (Y 21639)

MANGAS ESPADAS
Superiores, deliciosas e escolhidas, do Municipio de Vassouras, Fazenda Santa Helena. [illegible] (Y 21468)

RADIO
Ex-tecnico de grande casa do ramo. Atende a domicílio, faz orçamentos grátis e sem compromisso com garantia. [illegible] (Y 24091)

CALISTA 5$000 A domicilio 10$000
Varela — Carmo 7 — T. 42-4519 (Y 23574)

40$000
Ondulação Permanente a domicílio. (Líquido a óleo Americano) durável um ano, feita e garantida Cabeleireiro Albuquerque, chamados fone 22-6533. (Y 23571)

ITAIPAVA — Grande Hotel
Ótimas acomodações. Apartamentos, água corrente em todos os quartos. Informações no Rio, Tel. 42-6788. (Y 21684)

COM RS. 50:000$000 pretende-se participar em Indústria como socio ativo. Ofertas com informações para 23.138 na portaria deste jornal. (Y 23138)

PRECISA DE LÂMPADAS? Compre-as a varejo, por preço de atacado, na casa A. VIEIRA DE MATTOS — Rua General Câmara, 23. (Y 21711)

MINISTERIO DA AGRICULTURA
Precisa-se de pessoa especializada para vendas de adubos químicos nas Repartições Publicas. — AGENCIA DO SALITRE DO CHILE — FONE 23-2531. (Y 22307)

COLÉGIOS
Vende-se uma escola primária bem instalada, no bairro das Laranjeiras, com perto de 100 alunos. Motivo: doença do diretor. [illegible] Telefone 23-5727. (Y 21686) 71

INSTITUTO JURUENA
Estão abertas as matrículas do curso intensivo de férias para os exames de ADMISSÃO
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — Telefone: 26-0393
EXPEDIENTE DE 8 ÁS 21 HORAS (58744) 71

Ginásio Regina Pacis
DAS IRMÃS SERVAS DE MARIA DO BRASIL EM CARANGOLA
CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO — (Matrículas abertas)
INTERNATO FEMININO UNIDO AO DA ESCOLA NORMAL — ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS — (Y 21663) 71

Atividade

Cavalheiro habilitado, que exerceu durante vários anos a profissão de advogado em Viena, [illegible] procura ramo de ação para exercer funções compatíveis com os seus estudos. Telefonar por favor para 27-3246. (59513)

PIANO ERARD
Vende-se um quase novo por 3:500$000 à rua Embaixador Morgan n. 43. — Humaitá — 26-4885. (Y 21691)

CAUTELAS
Particular compra da Caixa Economica, paga até 109% da avaliação. — Rua da Quitanda 19, 1º, s. 3. (Y 21675)

LIVROS USADOS COMPRO
Livros antigos ou modernos, novos ou usados, grandes ou pequenos, bibliotecas e avulsos, sobre todos os assuntos. — Atendo a domicílio. — Carlos Ribeiro — Fone 43-8222. (Y 21721)

Cinema — Filmes
Vendo "Vida de Cristo" e 3 filmes sonoro grande metragem. Rua da Lapa, 43, loja. (Y 21724)

Grande e fino dormitorio
[illegible] Riachuelo 418. (Y 21725)

UM SECULO DE PINTURA de Laudelino Freire
Pago 200$000 por exemplar perfeito do livro acima referido. Telefone para Carlos Ribeiro — 43-8222. (Y 21722)

5:000$000 CAUÇÃO
Tecnico industrial muito distinto [illegible]. Carta para n.º 22.350 neste jornal. (Y 22350)

DENTADURAS
[illegible] (Y 22345)

Veranear numa ilha maravilhosa
[illegible] (Y 21672)

BRILHANTE
[illegible] (Y 21668)

5$000
[illegible] (Y 24090)

Piano Bluthner Crapeau
[illegible] (Y 21730)

Refrigerador G. E.
[illegible] (Y 21729)

Pequenas Granjas á Venda
[illegible] (Y 21677)

OPORTUNIDADE
[illegible] (Y 21687)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Na vossa felicidade, lembrai-vos da pobreza indigente, dando-lhe um óbulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade
[illegible]

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo.

Botafogo e Urca — *Copacabana-Leme* — *Colegio Militar* — *Estacio* — *Flamengo* — *Ipanema* — *Laranjeiras* — *Praça da Bandeira* — *Rio Comprido* — *Bôca do Mato* — *Ilhas* — *Petrópolis* — *Transpassa-se*
[illegible]

ARMAZEM — **FAMILIA AMERICANA OU INGLESA** — **CORREIAS PENSÃO FAMILIAR** — **LEBLON Alugam-se apartamentos** — **Petrópolis — Verão** — **PETROPOLIS: TO LET** — **ALUGA-SE** — **APARTAMENTO MOBILADO NA ESPLANADA DO CASTELO** — **SÃO LOURENÇO** — **APARTAMENTO LARGO DO MACHADO** — **Férias — Week End** — **Casa para verão**
[illegible]

ANDORINHA - HOTEL
[illegible] (Y 18767) 38

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS VENEREAS — MOLESTIAS DE SENHORAS
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49, 1.º, às 14 hs. 80

SANATORIO MINAS GERAES
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
FRAT MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL 597 — FONE 6085 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 43, sala 1009 Fone 42-6327) 80

Tonicardium — Tonico do Coração
O principal orgão do organismo humano o coração tambem póde sofrer as consequencias de um enfraquecimento pondo-o debilitado para suas funções. E, para isso é preciso uma medicação adequada e aproveitavel. Para isso temos o TONICARDIUM, medicação aprovada pela Saude Publica como tonico cardiaco de grande poder terapeutico. Com o seu uso o doente sente-se melhor ao desaparecer os sinais de fraqueza do orgão afetado, sentindo um bem-estar geral. Lic. n.º 349 — 5-9-32. Nas Farmacias e Drogarias. (39)

DR. DUARTE NUNES Vias urinárias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anorretais — S. Pedro, 64 — Das 8 às 18 horas. (80)

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica Federal n. 145.328. (Y 21688) 61

CAUTELA — Perdeu-se a cautela numero 436.302 da Caixa Economica Federal. (Y 23145) 61

Perdeu-se — Um broche de ouro, platina e brilhantes no percurso da rua Montenegro á praça General Osorio ou no onibus Tijuca-Ipanema, entre 10 1/2 e 11 1/2 da manhã do dia 7. Gratifica-se a quem o entregar á rua Barão de Jaguaribe, 11, apto. I. Fone 27-7592. (Y 17999) 61

Automóveis de ocasião

V-8 41 ou CHEVROLET — Compro á vista
Av. Rio Branco 57, 1.º — das 16 às 18 horas. (Y 21676) 64

Diversos

APARELHOS de iluminação e abat-jour, desde 23$; lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos, lustres cromados; á rua 13 de Maio n. 9-A. (Y 22814) 74

Encerador calafate — José Francisco, com pessoal habilitado, raspa, calafeta, contra lixo nas frestas, pulgas, gasto de cêra, etc. Recado — 29-4039. (Y 24056) 74

MASSAGISTA — Precisa-se de uma massagista energica, de preferencia falando francês, inglês ou alemão. Pede-se escrever para 23.153, na portaria deste jornal. (Y 23153) 74

Agencia Lima
Informações — Fiscalizações — Cobranças — Paradeiros, etc. Trabalhos garantidos. — Sigilo absoluto. Preços acessiveis. Tel: 22-7555 — Av. Rio Branco, 183. Sala 603. SR. LIMA. (Y 21717) 74

Instrumentos de musica

PIANO alemão, vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, teclado de marfim, 88 notas, preço de ocasião, facilita-se o pagamento; á rua Uruguaiana, 109. (Y 24028) 75

Compro um Piano
De cauda ou de armario, de particular para particular. Pago bem e á vista. Tel. 23-5785. — Urgente. (Y 21713) 75

Compro um Piano Tel. 22-6629
De cauda ou de armario, de particular para particular. Pago bem e á vista. (Y 21731) 75

VENDE-SE um piano marca Pleyel, em perfeito estado, proprio para estudo. Tratar á rua Barão de Mesquita, 528, das 11 ás 14 e 18 ás 20 horas. (Y 22349) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA — 86, Rua São José, 86 (Y 18729) 76

BRILHANTES — JOIAS USADSA — PRATARIAS
Objetos de valor. É quem melhor paga
14, L. São Francisco, 14 — Esquina do Ouvidor 76

JOALHERIA ÚNICA
a casa dos bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionais
Aceitamos jóias em troca
54 — 7 SETEMBRO — 54 (Y 21698) 76

OURO — Compra-se ouro, prata platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 21690) 76

LEILÕES

RENDA LEILÃO
Espolio de Firmino Fernandes Lomba, tres predios, á Rua Francisco Eugenio ns. 145 145-A Casas I e II. S. Cristovão, serão vendidos em leilão pelo Julio, pela melhor oferta alcançada, dia 12, segunda-feira, ás 5 hs. em frente aos mesmos. (Y 21732) 77

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER para bordar e coser desde 250$ até 750$. Trocam-se, reformam-se e compram-se oficina e deposito Frei Caneca n. 82. Tel. 22-1812. (Y 18920) 78

Moveis novos e usados

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel.: 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 23108) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento (Y 18875) 83

COMPRO tudo que é moveis: dormitorios, salas, peças avulsas e casas compl. mobiladas, modernas e antigas. Tel. 22-4845. Atendo com presteza. (Y 17949) 83

MOVEIS
Para casal, radio, geladeira, utensilios completos, vende-se de ocasião. — Rua Gustavo Sampaio 1 — Leme, ou Edificio Roxi 504. (Y 22465) 83

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7 (Y 18776) 80

Dr. Orlando Vaz e Dr. Octavio Vaz — Cirurgia Ginecologia
Alcindo Guanabara 15-A 1.º T. 22-4093. (Y 17662) 80

CONSULTÓRIO do Dr. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diarias de 1 ás 5
Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862 (80)

FIBROMA do UTERO
e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n.º 98 A's 4 horas Ed. Kanitz: 27-3218 — 22-2298 (Y 17355) 80

DIABETE
Dr. Aristides Caire Perissé
Chefe de clinica da Fac. de Medicina. Cons. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 8.º andar, sala 801. Tel. 42-6450. Res. 27-4058. (Y 21660) 80

FARMACEUTICO DIPLOMADO
Precisa-se. Telefonar para 29-4166. (Y 24089) 80

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas ou mobiliario completo de casas ou escritorio. Pago o maior preço. Tel. 43-7827.

DORMITORIO folheado a imbuia com 10 peças, moderno e quasi novo, vende-se por Rs. 1:450$. Ocasião unica. Rua da Quitanda n. 31.

SALA de jantar, estilo rustico de madeira de lei. Vende-se por 1:200$000. Boa oportunidade. Rua da Quitanda, 31. (Y 21728) 83

DORMITORIO e sala de jantar, grupo estufado, tipo linho inglês, tudo moderno vende juntos ou separados. Preço de pechincha! Riachuelo 418. (Y 21726) 83

Professores

ALEMÃO — Senhora ensina de falar rapidamente por metodo teorico e pratico. Telef. 27-0825. (Y 21660) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224

INGLÊS — Ensino Concursal, num tempo verdadeiramente record, fantasticamente facil, fora da imaginação de todos os que não conhecem "BRIGHT'S SYSTEM". 42-42-24. Atende das 8 ás 10.

INGLÊS — Os grandes pensadores como os grandes astros sempre tem tentativa e atração entrar em contato só e exclusivamente tambem com os grandes e poderosos astros que lhes podem assegurar bom exito e prestigio, brilhando no caminho no desejado objetivo, aquisição da qual garante esse irradiante e poderoso BRIGHT'S SYSTEM.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224 (Y 21733) 87

Manicures

MANICURE — Massagista — 42-2866. (Y 17978) 93

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE
PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL **9%** NA
CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE
RUA DE SÃO BENTO, 10 — RIO — TEL. 23-4744 (Y 18814)

Senhores criadores e fazendeiros, melhorem seus rebanhos adquirindo animais puros de pedigrée e puros por cruza aumentando a produção de leite, importando reprodutores, Holanda, Argentina e Uruguai. — Representante nesta:
CELSO C. FREITAS
Rua Barata Ribeiro 533, casa 10 — Telefone 47-3725 — Rio. (Y 22352)

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR N.º 166
Livros colegiais e academicos.

INFORMAÇÕES UTEIS

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia 22-7sds
Diretoria Geral de Investigações 43-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2256 e 22-6219

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-0784.

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2014
Socorros urgentes de Policia .. 42-4042
Falta dagua 22-3388

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléia 22-7620
Agencia Catete 25-0500
Agencia Praça da Bandeira .. 28-3008
Agencia Meyer 29-4667
De noite:
Domingos e feriados 29-0590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registos de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições que compreendem tres zonas. No pretorio á rua D. Manoel n. 15 são feitos os registos de todas as circunscrições com exceção das seguintes:

10ª (Meyer) — Que são feitos á rua Joaquim Meyer n. 3.
11ª (Freguesia de Inhaúma) — Em Cascadura, á rua Nerval de Gouveia n. 433.
13ª (Santa Cruz e Guaratiba) — Funciona em Campo Grande.
14ª (Madureira, Realengo, Gangá, Santissimo e Senador Camará) — São feitos em Madureira, á rua Maria Freitas n. 306-B.

O registo de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telefones 23-4606, 48-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0700
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambú 23-1125
Juiz de Fora .... 43-7731 e 43-0057
Mariná .... 43-4674 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Pirai 28-4005
Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fora, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 42-5502
De Niterói para:
Rio Bonito: 7, 10, 12 e 17 horas.
Cabo Frio e Araruama: 8 e 15 horas.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai.)
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10, 14,45 e 16,45 horas.
Partem da praça Martim Afonso.

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-3860
E. F. Leopoldina 29-0285
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde 28-8792
Informações em Niterói, tel. .. 4012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-5534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2638

ASSISTENCIA VETERINARIA GRATIS

A Inspetoria Regional de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, presta assistencia veterinaria absolutamente gratis, aplicando e fornecendo gratuitamente produtos biologicos. Sobre doenças infecto contagiosas e mortandade de animais no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, e Zona Mineira do Vale do Paraiba, os interessados podem escrever, telegrafar ou telefonar consultando a I. R. D. S. A. no Rio de Janeiro á avenida Barão de Tefé n. 27 (Cais do Porto), telefone 43-1100.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções antirabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II — Rua D. João VI, telefone 27.
Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Telefone 33.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Telefone 223.
Penha — Hospital Getulio Vargas — Rua Lobo Junior, telefone 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Telefone 205.
Meyer — Dispensario do Meyer — Rua Arquias Cordeiro, telefone 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — Rua Mario Ribeiro, telefone 27-0006.
Vila Isabel — Hospital Jesus — Rua 8 de Dezembro, telefone 48-2285.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe n. 80, das 11 ás 17 horas.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registo é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.
Serviço de menores na industria — Idade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de idade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 ás 15 horas. O menor deverá levar cinco retratos de 3 x 4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 15 ás 17 horas.
Serviço de menores no comercio — Certidão de idade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 ás 15 horas. Levar cinco retratos de 3 x 4.

MUSEUS

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal. Franqueado ao publico das 12 ás 16 horas. Aos sabados, fecha-se ás 14 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente n. 134. Visitas das 11 ás 17 horas. Aos sabados, fecha-se ás 14 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes. Aberto das 12 ás 17 horas. Aos sabados, fecha-se ás 14 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 14 horas em diante. Rua Visconde da Silva n. 111.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantém postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas não danifiquem suas plantas.
Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:
Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n. 63, sobrado, telefone 43-3088.
Praia do Jequiá n. 671, Ilha do Governador, telefone 70.
Rua Coronel Rangel n. 423, telefone 29-8830.
Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça, telefone Campo Grande 240.

PENSIONISTAS CHAMADAS AO SERVIÇO DE FUNDOS DA 1ª R. M.

Deverão comparecer, com urgencia, ao Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, afim de completarem os seus processos de habilitação ao montepio, as seguintes pensionistas: Lucinda Pereira de Vasconcelos, Ana Oliveira dos Anjos, Alice Rodrigues Pires, Alice Morais de Oliveira, Abigail Silva, Senhorinha de Menezes, Amalia Augusta de Oliveira, Semiramis Modesto e Maria Pereira dos Santos.

FEIRAS LIVRES

Há hoje feiras-livres nos seguintes locais: Praça Saenz Peña, Pavilhão Mourisco, rua dos Cardosos, rua Cascadura, rua Visconde de Pirajá, rua Ipanema, praça Barão de Teffé, praça José de Alencar, praça Coronel Xavier de Brito na Tijuca, e rua Fonseca Guimarães, em Santa Tereza.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 % .. —
Uniformizadas de 1:000$, 5 % 788$000
Diversas Emissões, miudas ... 700$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % .... 780$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 % .... —
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom. .... —

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje, 9, na Tesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2.º semestre de 1941, aos possuidores seguintes:
Apolices nominativas — Letras "Bancos".
Apolices ao portador:
Obras do Porto, relações ns. até 240
Diversas Emissões, relações ns. até 2.700
Reajustamento Economico, ns. até 1.000
Casas comerciais: — listas ns. 200 — 240 — 251 — 255 — 260 — 264 — 271 — 272 — 274 — 280 — 285.
— No dia 13, pagam-se as letras: — B, C e D.
As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.
— A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até 14 horas.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: — Manoel Lopes Corrêa, Octavio Panza, Dejardo da Cunha Coelho, Arnaldo Guimarães, Nelson Ferreira dos Santos, Wilson Lemos Coelho de Carvalho, Adamastor dos Santos Corrêa, Agenor Alves da Silva, Luiz Jacinto de Carvalho, Carlos Aurelio, Geraldo Lourenço da Silva, Nelson Florido de Souza, José Milton Ferreira, Noé Vieira de Mattos.
Reprovados: — 10.

MULTAS

Foram impostas as seguintes multas:
Estacionar em local não permitido — P. 790 — 1.409 — 3.009 — 3.695 — 7.322 — 7.452 — 7.322 — 17.926 — 16.078 — 21.580 — 23.562 — 26.893 — 26.847 — 27.457 — 33.429 — 33.567 — R. J. 8.121.
Desobediencia ao sinal — S.P. 1-7.204 — P. 841 — 3.387 — 3.517 — 7.832 — 9.140 — 10.071 — 11.726 — 17.052 — 17.374 — 19.043 — 23.521 — 26.732 — 28.290 — 30.112 — 32.226 — 33.284 — 34.735 — 35.112.
Contra mão — P. 6.920 — 10.316.
Contra mão de direção — P. 101 — 710 — 258 — 18.737 — 23.587 — 27.280 — 28.669 — 35.037.
Falta de atenção e cautela — Moto 600 — P. 2.828 — 13.727 — 13.917 — 19.805.
Uso excessivo de busina — P. 1.741 — 16.184 — 21.314 — 22.107 — 30.331 — 33.554 — 34.484 — 4.379 — 6.232 — 7.701 — 20.009 — 29.896 — 21.493 — 21.507 — 25.622 — 28.347 — 29.656.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:
N.º 3.998 (decreto-lei), de 5 de janeiro de 1942, que dá séde provisoria á Inspetoria do Primeiro Grupo de Regiões Militares.
N.º 3.707 (decreto-lei), de 14 de outubro de 1941 — Publicado no *Diario Oficial* de 31 de outubro de 1941. — Retificação.

VENTA DE MAQUINAS DE MINERIA

LA ADMINISTRACION GENERAL DE LAS USINAS ELECTRICAS Y LOS TELEFONOS DEL ESTADO, de Montevideo, efectúa un nuevo llamado a licitación hasta el próximo 21 de Abril a las 9 horas, para la venta de máquinas, instrumentos, herramientas, accessorios y materiales de uso minero, nuevos y usados, — estampadores, compressores, martillos neumáticos, guinches, molinos, zarandas, trituradoras, equipo perforador, plantas para beneficio de minerales, reactivos, etc. y refuestos en general, — de acuerdo con los pliegos de condiciones y catálogos que se encuentran a disposición de los interesados, en la Proveeduria General, Mercedes, 962, Montevideo y en la Embajada de la República Oriental del Uruguay en esta Capital, Rua Carvalho Monteiro, 30.
Diciembre 19 de 1941.
LA GERENCIA GENERAL (Y 22363)

Aviso

A EMPRESA DAS AGUAS DE CAXAMBU' S/A., comunica aos Snrs. médicos e ao público em geral que as suas instalações de BANHOS CARBO-GASOSOS, em Caxambú, para as várias molestias do aparelho circulatório, acham-se concluidas e estão funcionando, sob a direção técnica dos Drs. Mario Nilward e Francisco Viotti.
Para mais informações, no Escritório da Empresa, à rua Primeiro de Março, 107 — 1.º andar. (Y 21707)

CONQUISTADOR com 50 anos!

Muitas vezes nos admiramos ao ver certas pessôas idosas que, no entanto, conservam todo o vigor e a bôa disposição da mocidade. Eles prolongam todos os prazeres da vida, que encaram com o otimismo e a bôa disposição que lhes proporciona o seu fisico sadio. Quer saber a razão delas demonstrarem menos idade do que realmente têm? Pois bem, preste atenção a isto: a DEBILIDADE NERVOSA e o ENFRAQUECIMENTO NEURO-MUSCULAR provocam a FALTA DE MEMÓRIA, A PALIDÊS, O EMAGRECIMENTO, que geram o DESÂNIMO e a indisposição moral e fisica (FRAQUEZA SEXUAL, MENTAL e ORGÂNICA). Esses jovens aos 50 anos, cheios de vitalidade e disposição, conservam o seu organismo usando FOSFOSOL, considerado pela classe médica como um ótimo tônico nervino, dada a sua fórmula cientifica ser bastante concentrada em fosfatos de assimilação imediata pelo corpo humano. Os que não se sentem jovens e animados, devem-no á falta de fosforo em seu organismo. Usem, então, FOSFOSOL em elixir ou injeções intra-musculares e logo depois dos primeiros colheradas ou injeções se sentirão outros: Animados! Fortes! Dispostos! Não encontrando FOSFOSOL nas Farmácias e Drogarias, escrevam ao Depositário: Caixa Postal, 1874 — São Paulo.

FOSFOSOL

Dansas de salão

Aulas rigorosamente individuais. — Professora Sra. Keiler-Ais, autora do livro TANGO ARGENTINO — Horário: 9 ás 20 horas, diariamente. — Rua Sete de Setembro, 135, 2.º andar; telefone 43-2621 — (elevador). (Y 21696)

Corretores de Publicidade

Importante empresa de publicidade, estando reorganizando o seu quadro de corretores, procura rapazes ativos para as poucas vagas restantes.

Remuneração vantajosa a combinar-se pessoalmente. Rua da Candelária, 9, 9.º, s. 907.

PIANO 1/4 DE CAUDA - ALEMÃO - RUD. IBACH

Vende-se um quasi novo e sem uso, deste conceituadissimo autor. Soberbo e luxuoso instrumento próprio para pessoas entendidas e de fino gosto. Rua do Ouvidor, 81-1.º and. — Esq. R. Quitanda. — Facilita-se. (Y 21712)

ARMAZEM

Firma importante precisa alugar ou comprar prédio no centro ou perto que tenha no minimo 350 mts.2.
Ofertas para Caixa Postal 1387. (Y 21708)

CAIXAS DE MADEIRA
de Pinho, Peroba e Compensada
ARMADAS
DESARMADAS
COSTURADAS
MALHETADAS
IMPERMEAVEIS
Para todos os fins — Entregas rápidas
TELEFONAR PARA 43-5459
RUA BARÃO DA GAMBÔA, 184

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A "PRIMEIRA" DESTA NOITE NO CARLOS GOMES — Após o sucesso imenso alcançado no Teatro Carlos Gomes com a representação de *O Ebrio*, que foi o record do ano teatral de 1941, teremos hoje ali a segunda peça da temporada, desta vez uma revista carnavalesca, *A Mulher do Padeiro*. No espetaculo tomarão parte todos os elementos da Companhia Vicente Celestino.

"VOCÊ JÁ FOI Á BAIA?" NO RECREIO — Um sucesso extraordinario está alcançando na cena do Teatro Recreio a revista de Freire Junior, *Você já foi á Baia?* com as melhores musicas carnavalescas do ano. Aracy Côrtes e Oscarito aparecem nos principais papeis secundados por outros artistas de valor que integram o conjunto dirigido por Walter Pinto.

COMPANHIA EVA TODOR — A Companhia Eva Todor, cujos espetaculos atraem um grande publico, todas as noites, ao Teatro Rival, dará hoje mais uma representação da peça *Crescei e Multiplicai-vos*. Trata-se de um espetaculo interessantissimo e primorosamente apresentado por Eva Todor e os artistas de merito que integram a sua companhia.

NO TEATRO REGINA — O Teatro Regina está agora ocupado pela Companhia Palmeirim Silva, que ali realiza uma temporada de sucesso. Depois de *Que Santo Homem!*, deliciosa comedia da autoria de Munoz Seca, teremos ali a nova peça da autoria de José Wanderley e Daniel Rocha, *Hás de ser minha.*

CINEMAS

O NOVO CARTAZ DO PLAZA — Em *O Monstro Elétrico*, Lon Chaney Jr., interpreta o papel do Monstro Elétrico, Lionel Atwill o cientista que julgava criar um ser humano para destruir a humanidade, encontrou uma vitima e teve morte nas mãos da própria vitima. Anne Nagel e Frank Albertson completam o cast vivendo um romance de amor repleto de momentos angustiosos quando o Monstro, que também andava apaixonado por Anne, dela se apodera para matá-la.

O monstro

O novo delegado fiscal em Maceió

Maceió, 8 ("Correio da Manhã") — Foi empossado o novo delegado fiscal do Tesouro Nacional, sr. Humberto Burlamaqui.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES

Leilões

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, no mês de JANEIRO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 15 — AGENCIA CENTRAL E ROSARIO (Jolas)

Dia 22 — AGENCIA IMP. LEOPOLDINA (Jolas e Mercadorias)

Dia 29 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (Jolas e Mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, á Rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos, no referido local, das 11 horas da vespera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuarios que só poderão ser separados, para reforma ou resgate os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da vespera da realização do mesmo, sem exceção de especie alguma.

ARFIO MAZZEI — Diretor.

A ESCASSEZ DE GENEROS ALIMENTICIOS EM PORTUGAL

Tribunal militar especial para os açambarcadores

Lisboa, 8 (U. P.) — A escassez de certos generos alimenticios e produtos de primeira necessidade têm conduzido a situações inquietantes, como na aldeia de Lobelhemato, onde os lavradores criadores de gado suino não podem matar seus animais para o consumo, em vista da falta de sal para preparar as carnes, sendo, assim, forçados, a continuar a alimentar os porcos com provisões reservadas a outros fins. Na região de Arronches, apesar de haver sido estabelecido o racionamento, há falta de sabão e ovos, sendo que este ultimo produto atinge o preço de dez escudos a duzia. Em Amieira, não há nem bacalhau, nem carne de porco, e, em Figueira, como em todas as regiões fronteiriças, há falta de milho. As autoridades locais esforçam-se para impedir o escoamento das produções para o estrangeiro. A campanha oficial no sentido de incrementar a criação de coelhos, afim de suprir a falta de carnes, provocou, imediatamente, a alta do preço das peles desses animais, que de dez passaram a custar trinta escudos o quilo. Em Portugal, atualmente, milhões de pares de luvas de homem e de mulheres são feitos com pele de coelho. O governo resolveu atribuir ao Tribunal Militar Especial competencia para julgar todos os delitos de açambarcamento e especulação que se cometam no comercio de generos alimenticios e produtos de primeira necessidade.

Lisboa, 8 (A. P.) — Acaba de ser publicado um decreto mandando submeter a um Tribunal Militar especial os negociantes que forem presos como "açambarcadores" de generos alimenticios ou "profiteurs".

"Informações das provincias declaram que apesar das energicas providencias, chegam noticias de que no norte há falta absoluta das "comodidades" mais comesinhas da vida em toda a parte. Em alguns pontos o açucar, entre outros, está sendo vendido por doze escudos."

No Ministério da Guerra

Anulados os prazos para incorporação de tenentes da reserva — O ministro Eurico Dutra baixou o seguinte aviso: "A convocação para o serviço ativo e incorporação dos 1ºs. e 2ºs. tenentes da reserva da classe, de que trata o aviso n. 3.887 (Conv. 2) de 30 de dezembro ultimo, devem ser feitas imediatamente, sem obediencia aos prazos estabelecidos no item 6 do referido aviso".

Tem novo adjunto o gabinete do ministro Dutra — Foi nomeado oficial de gabinete do ministro da Guerra o capitão Orlando Gomes Ramagem.

Classificação de oficiais de Cavalaria — Pelo diretor de Cavalaria foram classificados nos regimentos abaixo, os 1os. tenentes recem-promovidos, sendo:

1º R. C. D. — Capital Federal — João Roberto Duncan da Silva Jorge;

2º R. C. D. — Capital Federal — 1os. tenentes Erasmo Gonçalves de Souza e Hamilton Soares Belfort;

3º R. C. D. — Pirassununga — 1os. tenentes Olavo Mendes da Rocha, Fernando da Silva Abrantes e José Mesquita Caldas Xexéu;

4º R. C. D. — Tres Corações — 1º tenente Olavo Lima Mena Barreto;

5º R. C. I. — Quarai — 1º tenente Olanno de Alencar Vinhas;

6º R. C. I. — Uruguaiana — 1º tenente Elir Cardoso dos Santos;

9º R. C. I. — S. Gabriel — Jacy Bruno Braga e Clovis Gomes Catalão;

10º R. C. I. — Bela Vista — 1º tenente Clavio Fontoura;

14º R. C. I. — D. Pedrito — 1º tenente Kardec Leme;

15º R. C. I. — Castro — 1º tenente Enio Gouveia dos Santos.

Desligamentos tornados sem efeito — O diretor de Cavalaria tornou sem efeito o desligamento dos oficiais abaixo, para adido áquela diretoria dos 1os. tenentes Nel Linhares e Hermann Santiago Costa.

Adição de oficial — O capitão Urbano Pinto de Abreu, que se acha á disposição do Ministerio da Marinha, onde exerce as funções de instrutor do Corpo de Fuzileiros Navais, foi mandado adir á Diretoria de Infantaria para efeito de percepção de vencimentos.

Acha-se aqui a serviço — Acha-se nesta capital a serviço da Comissão de Estrada de Rodagem, o tenente coronel Nelson Rebelo de Queiroz, comandante do 2º Batalhão Rodoviario.

Promoções de sargentos ajudantes — De acordo com a permissão do ministro, o diretor de Saúde do Exercito autorizou as Formações Sanitarias Regionais a preencherem as vagas de sargento ajudante, decorrentes do aumento de efetivo, com a promoção dos candidatos habilitados com os cursos regulamentares, segundo as instruções do Regulamento n. 48 e do R. I. G. T., etc. e de acordo com o aviso n. 3.728 — Quad. 65, de 17—XII—941.

Vae a Curitiba — O 1º tenente medico dr. Amaral Luciano de Munhoz Rocha, do 5º Grupo de Artilharia de Costa, teve permissão para ir a Curitiba durante o transito em que se acha.

Retificação de classificação de aspirante — Foi retificada para o 17º B. C. a classificação do aspirante a oficial Araken Viegas da Silva.

Ordem sobre transferencia de carga — O ministro, em aviso de ontem, determinou:

As viaturas automoveis (transportadoras, transmissões e reconhecimento) para a organização da 1ª Bateria Independente de Obuzes 105 mm. serão fornecidas, por transferencia de carga do 1º G. O., providenciando-se em consequencia".

Transporte de oficiais da reserva convocados — O ministro, em aviso de ontem, ordenou:

"Os oficiais da 2ª classe da reserva de primeira linha convocados para o serviço ativo só terão direito ao transporte proprio e da respectiva bagagem até a guarnição em que forem mandados servir".

A visita do ministro da Guerra á Policlinica Militar — A proposito da visita do ministro da Guerra á Policlinica Militar, o diretor de Saude baixou ontem a seguinte nota:

"Visitou o ministro da Guerra, por mim acompanhado, ante-ontem, a Policlinica Militar, percorrendo detidamente e com particular interesse todas as dependencias do Estabelecimento.

Teve o ministro, como eu tambem, oportunidade de verificar os resultados da administração zelosa e eficiente da Policlinica Militar.

Tudo foi encontrado em perfeita ordem e em funcionamento digno de nota. Mereceu especial menção os novos e importantes melhoramentos tecnicos e materiais ali introduzidos, mercê de medidas que dizem do cuidado, da competencia, do zelo e da dedicação dispensados ao Estabelecimento pelo seu diretor, oficiais e demais auxiliares ali em serviço.

Assim, cumpro com muita satisfação a incumbencia que me outorgou o ministro de elogiar e louvar, como ora o faço, o coronel medico dr. Armando de Lima Meirelles, diretor da Policlinica Militar pela demonstração evidente de suas altas qualidades de administrador e chefe de um estabelecimento que vem se impondo sempre e cada vez mais á admiração de todos.

Autoriso-o ainda a tornar extensivo esses elogios e louvores a todos quantos, a seu juizo, tenham concorrido com parcela bem apreciavel para que a P. M. alcançasse a situação, sem duvida alguma invejavel, que hoje ocupa.

Chefias de serviço — Comunicaram ao diretor de Intendencia terem assumido: a chefia do Serviço de Fundos da 2ª Região, em S. Paulo, o major Leonidas Cardoso e a chefia do Estabelecimento de Subsistencia da 9ª Região, em Mato Grosso, o major Manoel Aarão Gonçalves de Lima, em substituição ao tenente-coronel Fernando Lavaquiel Biosca, que assumiu a direção do Serviço Regional de Intendencia, na citada Região.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — tenentes coroneis Alceu da Silva Amaral, da D. E., por ter ficado adido a esta Diretoria, aguardando classificação e Arthur Levy, do E. M. do 3º R. M., por ter vindo do Conselheiro Lafaiete em gozo de férias, com permissão; capitães Antonio Andrade Araujo, da D. E., por conclusão de férias; Euclydes Pontes, da D. E., por ter seguido para Campinas, onde vae a serviço da S. D. S. R. V., afim de inspecionar a construção do Posto de Reprodutores São Paulo; Helium Celso Paulo Guimarães, da D. E., por ter entrado em gozo de férias relativas a 1941; 1os. tenentes José Maria Paiva Renco, do Batalhão Vilagran Cabrita, por ter entrado em gozo de férias e seguir para Teresopolis em gozo das mesmas com permissão do general comandante da 1ª R. M.; e Rodolpho Gustavo da Paixão Netto, do 1º Btl. Pntr. por ter chegado de Itajubá em gozo de férias; 2º tenente Renato de Araujo, do 1º Btl. Pntr., por ter chegado em Itajubá em gozo de férias.

Diretoria de Fundos do Exercito — Pelo diretor de Fundos foram despachados ontem os requerimentos dos srs.:

Benedito Vicente de Almeida, pedindo amparo ao exmo. sr. presidente da Republica: — Compareça a esta Diretoria, afim de satisfazer exigencias. Prot. numero 11.065-41.

Companhia Telefonica Brasileira, pedindo pagamento da importancia de 414$400: — Prove haver prestado o serviço em vista da informação do comando da 1ª Região Militar. Prot. n. 4583 e 11.511 de 1941.

Aprovação de tabelas de distribuição de quantitativos — Segundo consta em aviso ao diretor de Fundos, o ministro declarou haver aprovado as tabelas de distribuição de creditos e quantitativos, assim como as relativas a vantagens, tabelas essas atinentes ao orçamento daquele Ministerio para o ano em curso e propostas pelos orgãos distribuidores respectivos (gabinete do ministro, Estado Maior do Exercito, Secretaria Geral do M. G., Inspetoria Geral do Ensino do Exercito, Diretorias de Armas e Serviços e Justiça Militar).

As referidas tabelas serão impressas e constarão dos quadros anexos ao orçamento vigente, publicado em folheto proprio.

A carne em Alagôas

Maceió, 8 ("Correio da Manhã") — Com a crise da carne verde, que vem acusando o abastecimento desta capital, os marchantes entregaram um memorial ao governo pleiteando um aumento de 400 réis no quilo. A propósito, registraram os jornais que ontem foram abatidos apenas seis bois para uma população de 80.000 almas.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — B. Block & Irmão — Trata-se de construção de edificio destinado á tipografia. Mediante prévia assinatura de termo de responsabilidade pela completa obediência á lei do silêncio, deferido.

J. C. Montenegro — Indeferido, em face da declaração do requerente quanto aos serviços de consolidação das encostas do morro de Cantagalo e imprescindivel á execução do projeto que apresentou; L. Cerqueira — A instalação só poderá ser concedida si em tudo obedecer á lei do silêncio. Basta considerar que abrange machado mecanico, serra e esmeril para desde logo ficar evidente a inocuidade de assinatura de termo de compromisso de que o requerente retirará a instalação si fôr ruidosa. Indeferido; Correia da Costa & Cia. — Indeferido, em face do parecer; Hans Erich Enidem e outro — Indeferido, em face dos pareceres; Noemia Marques Coelho — Indeferido, em face dos pareceres; Noemia Marques Coelho — Indeferido. Apliquem-se as sanções da lei; oficio 105 do Departamento de Obras — Aprovo, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais; oficio 317 do 4º Distrito de Obras — Aprovo, obedecidas as prescrições legais. Faça-se o expediente para levar a debito da Inspetoria de Aguas a despesa com a reposição de calçamento autorisada; João Antonio Pires Filho e outros — Antonio Cardoso da Silva e outros — oficio 796 da Diretoria de Saneamento da Baixada Fluminense Mem. 205 do Departamento de Obras (10º Distrito) Mem. 73 do 15.º Distrito de Obras oficio 39 do 8º Distrito de Obras e Adelino Camargo Amaral e outros — Aprovo, obedecidas as prescrições legais; Manoel Joaquim de Souza — Manoel Augusto do Amaral — Luiz de Oliveira e outros — José Augusto Bretas e outros — João E. Filho e outros — João Dias — Guilherme Marques da Silva e outros — Eloy José Junqueira e outros — Alberto Riccio e outros — Abilio da Csta Ferreira e outros — oficio 215 do Departamento de Parques — oficio 212 do Departamento de Obras — oficio 99 do 3º Distrito de Obras — oficio 59 do 11º Distrito de Obras — Mem. 56 do Departamento de Obras — Mem. s/n. do 1º Distrito de Obras — oficio 220 do Departamento de Limpeza Urbana — Mem. 484 da Comissão de Obras Novas — Mem. 471 da Comissão de Obras Novas — Mem. 470 da Comissão de Obras Novas — Mem 18 do 4º Distrito de Obras — e Comissão de Melhoramentos da Avenida Paris, em Bonsucesso — Anule-se a concorrência e devolvam-se as cauções, nos termos da lei.

NO TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

Oficio 3740 do Tribunal de Contas do Distrito Federal — Autoriso, obedecidas as prescrições legais.

PROTOCOLO

Faustino Cardoso dos Santos — Compareça; Ismael Cardoso Botelho — Compareça com urgência para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Antonio Correia da Silva — e Leopoldina Pereira Velasco — Faça-se o expediente de exclusão, a pedido, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Henrique Louro — e Josias de Freitas — Faça-se o expediente de exclusão nos termos da Resolução n.º 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor

Fernando Pacheco e Chaves — Aceite-se, em termos e, no caso de se ausentar, o requerente do Distrito Federal. Francisco Valente — Levanto a perempção. Satisfaça a exigência. Albino David Gonçalves e José Gregorio do Nascimento — Autoriso, em termos. Lucilia da Silva — Joaquim Sant'Ana — Maria Vidal dos Santos e Isaura Fonseca Ferreira — Levanto a perempção, mantida, porém, a exigência. Claudio Pereira da Silva Morais e João Batista de Azevedo Lima — Indeferido. O tempo de serviço será apurado, oportunamente, ex-oficio. Carlos Pinheiro de Lemos — Certifique-se, em termos. Emydio Romão dos Santos — e Aristides Ferreira Braga — Indeferido. Dolores Almeida Rodrigues dos Santos — Antenor Cavique e Marina de Figueiredo — Aceite-se, em termos. Rubem de Morais — Manoel Emydio Pereira — e Palmyra Alves Godinho — Levanto a perempção. Prossiga-se. Daniel Gomes — Nada há que deferir. Rondão Gomes da Silva e Maria Rochilda Carneiro Lavoura — Indeferido, por falta de amparo legal. — Nelia dos Reis Marques da Costa — Manoel Baret — Maria Santana Ribeiro Osorio — Virgilio Luiz Gonçalves — Betina Vanda do Amaral Gomes — Abel Gonçalves — Alda Firminia do Nascimento Santos Benac e Cecilia da Fonseca Brandão — Restitua-se, em termos. Gulda Prazeres Capanema — Esmeralda da Silva Tavares.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigências

Theophilo Martins Azevedo e José Sério de Matos — Compareçam para retirar os documentos. Romeu Manoel de Araujo — Margarida Fernandes Guimarães — Compareçam para esclarecimentos. Rosa Ferreira de Aguiar e Isaura Pinto Gonçalves — Compareçam para retirar a certidão. Antonio Alves dos Santos — Compareça para retirar a carteira de identidade. Maria Barbosa Magno de Carvalho e Inês Mendes — Compareçam para retirar o cartão de procuração. Joana de Barros Henriques — Pague a taxa de perempção. Licinio de Oliveira Mesquita — Alfredo Bastos — Amelia de Souza Pinto Coutinho — José da Rocha Cardoso — Justino Manoel Pardelinha — Celso Ribeiro e Maria Emilia da Frota Pessoa — Ruth Leal Freire de Aguiar — Satisfaçam a exigência.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despachos do chefe de Serviço

Antonio Dias Caldeira — Tolentino Deis dos Santos — Jacyra Dias de Matos — Dalila da Silva Cravo — Ana Barata Braga — Wilson William Vilela Machay e Manoel Barbosa da Fonseca — Submetam-se a inspeção de saude.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

31782 — 9225 — 7484 — 7844 — 7313 — 20579 — 14858 — 14657 — 25066 — 24724 — 25469 — 12538 — 26341 — 32602 — 13283 — 22419 — 10384 — 22885 — 32162 — 23818 — 11818 — 27247 — 24728 — 18172 — 9201 — 26925 — 25930 — 12692 — 26215 — 9666 — 5516.

ATRAZADOS

18201 — 11256 — 18366 — 18655 — 26159 — 6617 — 18968 — 15652 — 19703.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos — Maria Alice Juruema de Melo Matos — Messias da Costa Monteiro e Osvaldo Pereira Jardim — Retirem as certidões. Ana Carvalho — Benjamin Martins Ferreira e Dolores Dais dos Santos — Compareçam.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do Diretor

Designações — Do oficial administrativo, classe 75, Stela Janot de Matos, para ter exercicio no I. E. T. P. "Ferreira Viana"; do inspetor de alunos classe 32 Margarida Teles Pereira, para ter exercicio no E. E. T. P. "Bento Ribeiro".

Exigencias — Alvaro Alberto da Fonseca — Satisfaça a exigência.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

O diretor fez enviar aos coordenadores de C. C. D. e C. Recreação do Retiro Saudoso, a seguinte ordem de serviço:

"O dia 9 de janeiro, relembrando a importante data em que foi apresentada a D. Pedro a moção assinada por milhares de pessoas e que resultou no memoravel "fico", assinala o passo decisivo para a nossa independência pelo relevante papel que desempenhou na emancipação politica do Brasil.

Assim sendo esse dia deverá ser comemorado nos Centros Civicos, recordando-se a propósito, entre outros, os nomes de D. Pedro, frei Sampaio, Gonçalves Ledo, João Clemente e conego Januario".

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Aos professores administrativos dos CPA 1-10 "João Pinheiro", 15-10 "José Carlos Rodrigues", 1-12 "Honduras", 20-13 "Getulio Vargas", 1114 "Venezuela", 9-14 "Dr. Silva Rabelo", e 3-15 Nucleo Agricola de Santa Cruz, o chefe do 5 DC. solicita o comparecimento hoje, das 12 ás 15 horas, para objeto de serviço. O mesmo chefe de serviço solicita o comparecimento do sr. Nivardo Martins Batalha, professor administrativo do CCA "Rio Grande do Sul", dentro de 24 horas.

Estão convidados a comparecer ao "Setor Movimento Escolar", no prazo improrrogavel de 8 dias, a partir desta data, das 11 ás 16 horas, os funcionários abaixo relacionados, afim de retirarem as portarias já registradas no Serviço de Correspondência:

Abdias Silva — Ariosto Espinheira — Amelia Falcão Marques — Alberto Lira Madeira — Armando João Sales — Déa Jerônimo de Lemos — Doris Cruz Brandão — Dyrce Garro — Dalila Costa Alves — Euclides da Fonseca Chagas — Fernando Lydio Barreto dos Santos — Genolino Amado — Ivan de Souza Mendes — Jarbas Gonçalves Ferreira — Jorge — D'Escragnolo Taunay — Lizandro Sergenti — Lucila Coelho Neto — Lidia Ferreira Cesar — Maria Luzinete da Mota Cerqueira — Miguel de Assis Paul — Mario Bulhão Ramos — Maria Aparecida Rodarte — Marina Quinteiro Esteves — Rosa Teixeira Barros — Rosa Medeiros — Estela Leite Luz — Severiano José Diniz — Sylvio Teixeira — Sybele de Santana Reis — Undina de Melo — Yolanda Lopes Rodrigues — Zuraide Leite Cerqueira — Andréa Gimeniz Gutierrez — Carmen Lopes — Décio Cardoso do Amorim — Domingos da Costa Rubim — Guiomar Monteiro Dias Freire — Inácio Ferreira dos Santos Bastos — Maria de Lourdes Ribeiro Sarmento — Mario da Cunha Duque Estrada — Nadir Gomes do Nascimento — Nina Aires da Silva — Roberto Porto da Silveira — Rubens Coutinho de Brito — Sara Figueiredo de Souza — Zilmar Peixoto Pio Borges.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor — Joaquim Ferreira de Aguiar — Custodio da Costa — Maria José de Oliveira Graça — Manoel Soares de Souza — Miguel Paulo Aison — Maria Doris Reis — Martins & Webers — Maria Doris Reis [illegible] Maria da Conceição Pacheco — Manoel Ferreira Marcelino — Manuel Domingos Gonzalez — Matos Rocha & Cia. — Francisco Elias — Daniel de Carvalho — José da Silva — Francisco Peci — Francisco Vieira de Azevedo Coutinho e José de Castro Pereira — Mantenho os autos. L. Maia — Mantenho a intimação — Manoel Loureiro de Araujos — Leonel de Oliveira Santos — Miguel Ferreira Lourenço (Espolio), Lauro de Carvalho & Cia. Ltda. — Lojas Brasileiras S. A. e José Ferreira de Melo — Cancelo os autos. — Antonio Pereira Monteiro — Mantenho ás multas aplicadas pelo 30º D. F. (Realengo). Deolinda François e José Fernandes — Indeferido. — Delfina Guimarães Gerh — Joaquim dos Santos Gamar — Barão Eli Divan e Mario Sampaio Vieira — Pague a primeira multa, e volte. Luiz Eduardo Frias Pereira de Moura — Cancelo o auto. Proceda-se na fórma do parecer do chefe do 1º Distrito de Fiscalização, lavrando-se outro, em substituição — Francisco da Cruz Fidalgo — Cancelo o flagrante n. 9 — Manoel Cavada — Paga a multa correspondente ao auto de constatação, volte. Marcilio Purificação — Indeferido. — J. Pacheco do Amaral, pagos os impostos de letreiro e placa, correspondente ao exercicio de 1941, volte.

Exigência — Maria da Mota Gonçalves [illegible] Complete o selo. [illegible]

Foi inspecionar o chefe da Linha da Central

Em carro especial, ligado ao rapido paulista de ontem, seguiu para o interior dos Estados de Minas e São Paulo, afim de inspecionar os serviços que lhe estão subordinados, o dr. Urbano Setembrino de Carvalho, chefe da Linha da Central do Brasil, que se fez acompanhar do inspetor da mesma Divisão, engenheiro Alberto Bittencourt Berford.

Dão a carne de Jacaré de graça aos indigenas

Loanda, 8 (U. P.) — Os couros de jacaré e ovinos estão tendo enorme procura em Angola por parte dos comerciantes norte-americanos, que pagam elevados preços. Por isso mesmo, os criadores abatem maior quantidade de gado em Angola afim de vender os couros para os Estados Unidos, distribuindo depois gratuitamente, a carne entre os indigenas, em vista da impossibilidade de colocar no mercado tal abundancia de carne.

PREVIDENCIA SOCIAL

Eleito o presidente do Conselho Fiscal da Caixa de Aposentadoria de Serviços Telefônicos

Pelo decreto-lei n. 3939, de 16 de dezembro de 1941, foi estabelecida nova fórma de administração das Caixas de Aposentadoria e Pensões, sendo que, entre as modificações radicais impressas a esses orgãos de Previdência Social, destaca-se a que extinguiu as Juntas Administrativas cujas funções passaram a ser exercidas pelos presidentes das mesmas juntas, investidos dos cargos de presidente das Caixas, ficando os atos destes sujeitos á revisão de Conselhos Fiscais.

A Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, dando cumprimento ás determinações legais, fez realizar a 6 deste mês a primeira reunião de seu Conselho Fiscal, constituido pelos antigos membros da extinta Junta Administrativa.

Na conformidade ainda das disposições do citado Decreto 3939, foi procedida a eleição do presidente do Conselho Fiscal, tendo sido sufragado o nome do sr. Eugenio Pécora Seabra.

A retificação dos canais de Recife

Recife, 8 ("Correio da Manhã") — O prefeito Novais Filho, aplaudindo as obras de retificação dos canais desta capital, diz que é realisação de grande alcance sob qualquer ponto de vista que se encarar. E acentua: "Felizmente o presidente Getulio Vargas, apoiando irrestritamente a campanha contra os infetos mocambos, reservou a verba anual de 4 mil contos para os serviços de aterro dos alagados e retificação dos canais".

A propósito, registra a imprensa que, dentro de poucos dias, a draga "Paraíba" iniciará o aterro da ilha da Tacaruna, onde será construida a escola de Aprendizes Marinheiros.

BANCO DO BRASIL

Concorrência para os serviços de eletricidade e hidráulica no novo edifício da agência em São Paulo

Comunica-se aos interessados que foi adiada para 30 do corrente essa concorrência, podendo a caução ser feita até o dia 28.

(50389)

Renunciou á sua candidatura á presidência do Chile

Santiago, 8 (U. P.) — O candidato do Partido Radical á presidência da República, sr. Juan Antonio Rio, enviou uma carta á direção do seu partido desistindo de sua candidatura.

O cléro português isento do taxa militar

Lisboa, 8 (U. P.) — Por determinação governamental, foi isento do pagamento da taxa militar o cléro católico português.

Forças anti-aéreas para Cabo Verde

Lisboa, 8 (U. P.) — O presidente Carmona passou em revista, em Cascais, as tropas anti-aéreas que partiram hoje a bordo do navio "Colonial" para as ilhas de Cabo Verde afim de reforçar a guarnição desse território. A população de Cascais tributou ao contingente expedicionário uma grande manifestação, vivando a patria, o exército e o chefe da nação, bem como o primeiro ministro Salazar.

Com o mesmo destino partiu do Thomas um outro contingente expedicionário, o qual foi tambem entusiasticamente saudado pela população local.

IMPORTAÇÃO DE FOLHA DE FLANDRES

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil dá ciencia a todos os interessados na importação de *folha de flandres* de que receberá até o dia 20 de Janeiro corrente as declarações solicitadas em aviso anterior, divulgado pelo rádio e pela imprensa, sobre as suas necessidades do referido material no ano de 1942.

Não será objeto de consideração qualquer declaração apresentada depois daquela data. (50382)

Uma mensagem do embaixador Lord Halifax

Washington, 8 (Reuters) — Em razão de se encontrar enfermo, Lord Halifax, embaixador britânico nesta capital, não póde comparecer á recepção ontem oferecida pela Embaixada Britânica.

A indisposição do embaixador de S. M. anunciada por Lady Halifax, que em seguida leu a seguinte mensagem escrita pelo diplomata britânico:

"Unimo-nos na última sexta-feira numa declaração conjunta, que estabelece nosso propósito e nossa determinação de alcançá-los.

"Ontem, em palavras cujo éco se fará ouvir por todo o mundo, levando alegria aos povos oprimidos e consternação aos nossos inimigos, o presidente dos Estados Unidos recordou a qualidade de decisão americana.

Imbuido do mesmo espirito, brindo as 26 nações unidas na causa comum da liberdade humana. Possam a retidão de seus propósitos, a coragem de seus corações, a força de seus braços, conduzi-los, pela vontade de Deus, a uma rápida a vitoriosa conclusão".

Tomaram parte na recepção representantes das 26 nações signatárias da Declaração de Washington, entre os quais se contava o sr. Etiene Boegner, representante da França Livre.

Conselho Nacional do Petróleo

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do senhor general Horta Barbosa.

O conselho tomou a seguinte deliberação: British Overseas Airways Corporation, The Caloric Company, Atlantic Refining Company of Brasil, Armour fo Brasil orporation, Panair do Brasil S. A., J. Mesquita Filho, Cia. Carris Luz e Força do Rio de Janeiro, Societé Anônime du Gaz do Rio de Janeiro, S. A. Magalhães, F. Reis & Cia. e Cruz & Cia. requereram autorização para importar derivados de petróleo. Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autoridades pedidas.

A navegação portuguesa para os Estados Unidos

Lisboa, 8 (U. P.) — A navegação portuguesa para os Estados Unidos, mão grado a atual situação, não sofreu alterações dignas de nota, continuando a ser feita, com autorização superior, dentro da possivel regularidade.

No Extremo Oriente

O custo de Wake

Washington, 8 (U. P.) — O comunicado da marinha informa que os japoneses perderam um cruzador, quatro destroyers, um submarino e uma canhoneira no ataque para a conquista da ilha de Wake.

Atingidos pelos submarinos norte-americanos

Washington, 8 (Reuters) — Urgente — Um transporte e três navios cargueiros foram atingidos pelos disparos de submarinos americanos da frota asiática — anuncia o Departamento de Marinha.

Na Camara dos Lords

Londres, 8 (Reuters) — Abrindo o debate na Camara dos Lords, sôbre a situação da guerra, lord Addison (trabalhista), referiu-se à situação da Malasia, declarando: "Desejo recordar que o marechal do Ar, sir Robert Brooke Popham, declarou há um ano que qualquer idéia em torno da possivel queda de Hong-Kong em poucos dias ou poucas semanas era errada. Há quatro meses, falando sôbre as condições no Extremo Oriente, disse que estavamos preparados, e, no mesmo dia em que os japoneses atacaram a frota norte-americana, salientou que estavamos inteiramente prevenidos e que os nossos preparativos estavam feitos e experimentados."

Acrescentou:

"Espero que o govêrno esclareça como êsse oficial de responsabilidade fez declarações tão lamentavelmente diferentes dos fatos. Estou satisfeito porque um "conversador" (não sou apologista da linguagem) tenha sido prontamente removido do comando. No general Wavel temos um homem de comprovada capacidade."

Lord Strabolgi declarou que Hong-Kong teria sido conservada se nos dois e meio anos ultimos as autoridades tivessem sido poderosamente fortificadas e "as divisões compostas de chineses e dos nossos aliados, na ilha, fossem organizadas". Disse, tambem, que um exército de dois milhões de homens, na maioria chineses, poderia ter sido formado na Malasia.

Lord Strabolgi considerou um "fato inquietador" o ter o primeiro ministro australiano se dirigido diretamente de Canberra aos srs. Roosevelt e Churchill, em Washington, sôbre questões de estrategia de guerra. Em nome do govêrno, lord Moyne fez uma declaração sôbre a situação geral da guerra, nas mesmas linhas da que o sr. Clemente Attlee fez na Camara dos Comuns.

Aludindo aos campos de petroleo no Borneo Britânico, lord Moyne declarou que segundo informações recebidas, as refinarias e os oleodutos foram destruidos, segundo as instruções fornecidas pelos peritos do Departamento do Petróleo. Frizou "Não tem fundamento as noticias de que os japoneses estão obtendo alguma vantagem. Isto é impossivel, até que tenham cavado novos poços e construido novas refinarias".

Particularizou lord Moyne que a aplicação da politica da terra devastada será cumprida sem qualquer vacilação, dizendo: "O Conselho de Guerra em Singapura deu instruções para que todos os estoques de borracha, copra, óleo refinado e instalações de calor para o inimigo, como tambem os centros de mineração e os transportes, só passarão às mãos do inimigo inteiramente destruidos."

"Existe um estado particular de espirito no Extremo Oriente, conhecido por "amok", é um estado de frenesi criminoso, no qual o agressor não leva em conta a sua própria vida. Algo desse espirito, onde quer que se apresente com as oportunidades, está nas manifestações dos japoneses.

Temos semanas e meses ansiosos a travessar, mas, os vastos recursos anunciados pelo presidente Roosevelt mostram que uma vez mais, quando a Austrália constituir o nosso principal inimigo, na Europa, será impossivel para uma nação com um limitado poderio humano e pequenos recursos de produção como o Japão escapar ao aniquilamento que ihe está reservado".

Lord Moyne disse ainda que o malogro na destruição do equipamento essencial, em Penang, era atualmente objeto de um inquérito. As informações recebidas diziam que a destruição das instalações tinha sido complicada pela necessidade de rapidez e do segredo que eram imprescindíveis ao êxito da evacuação. A destruição, consequentemente, tivera de ser efetuada por outros meios, sem ser a explosão e o fogo.

Precisou que todas as defesas fixas, exceção feita dos postos da ferro, haviam sido inutilizadas, mas a impossibilidade de empregar o fogo tornara impossivel destruir consideravel quantidade de mercadorias que tinham, dessa maneira, caído em poder do inimigo. Quanto aos navios mercantes, todos haviam sido evacuados, a não ser 50 pequenas embarcações que não houve possibilidade de remover dentro do pouco tempo disponivel, em consequência do bombardeio que causou o abandono dessas pelas respectivas tripulações.

A VITORIA ALEMÃ

Pétain já não a considera "inevitavel"

Londres, 8 (Da AFI para a Reuters) — O "Manchester Guardian" atribue, em editorial, a atual posição de Petain, a respeito da Alemanha, não só ao fato de que o marechal não considera hoje a vitória alemã como "inevitavel", mas principalmente à crescente indignação do povo francês, despertada pela barbarie alemã, cujos atos e perfidia ganham vulto e vêm tornando cada vez mais impossivel um entendimento. O jornal alude, em seu editorial, ao enorme sucesso crescente do movimento "France Libre" nas colonias francesas e, diante disso, a Alemanha continua o editorial, revidará mesmo que isso lhe custe o esmagamento coletivo.

Os próprios nazistas percebem, hoje, que a execução de refens, com que pretendiam atemorisar o espirito francês, só serviu para exaltar sua revolução.

As desordens aumentam através de toda a França. No territorio ocupado tomam a mesma forma que nos alemães, sabota-

Na frente Oriental

(Conclusão da última página)

pelo inimigo, fez explodir uma base de reparos de automoveis, com 219 caminhões e 6 canhões de campanha e capturou um grande número de alemães.

Com o soldado alemão Seibel foi encontrada uma carta dirigida ao cabo Fritz Klaugg, na qual Seibel se queixava de frio e dizia: "os ataques diários dos russos, auxiliados por tanques, estão nos esgotando. Na verdade, tudo o que acontece aqui está acima da minha compreensão. Muitos dos nossos estão sofrendo gravemente de congelamento. Na nossa companhia, restam apenas três fuzileiros; todos os outros foram mortos ou estão feridos. Muitas vezes perguntamos a nós mesmos: "Quando chegará a nossa vez?"

Muito ao norte já da cidade de Changsha

Tóquio, via Vichy, 8 (U. P.) — Informou-se, hoje, que as forças japonesas iniciaram nova ofensiva contra os britânicos em Malaca e contra os americanos e filipinos, em Luzon. Admite-se, porém, que as unidades nipônicas tiveram que se retirar de Changsha e que estão agora muito ao norte da referida cidade chinesa.

Noticias vindas de Bangkok dizem que bombardeiros aliados efetuaram um incursão sobre a capital da Tailândia. Não foram divulgados pormenores sobre os danos que causaram. As primeiras noticias de Bangkok informavam que foram lançadas poucas bombas. Informações posteriores manifestavam que, seis primeiro ataque contra a capital da Tailândia, realizado às primeiras horas da manhã, tomaram parte três aviões britânicos e que foram morteiros e que aparelhos atacantes foram rechaçados e que dois deles ficaram seriamente avariados.

Uma noticia, não confirmada, diz que os japoneses se apoderaram da Kuala Lumpur, capital dos Estados Malaios Federados. Acredita-se, entretanto, que essa noticia seja uma interpretação errônea sobre a queda de Kuala Selangor.

Os japoneses anunciam que, do outro lado da península, sobre a costa oriental, as fôrças nipônicas efetuaram operações de limpesa e agora estão atirando e importante porto de Pekan, situado na desembocadura do rio Penhang. Os circulos militares de Tóquio asseguram que Kuala Lumpur cairá de um momento para outro em poder dos japoneses e dizem que se incorporados de origem britânica, numa próxima ofensiva contra a Tailândia, partindo da Birmânia, não são veridicas, pois do contrário elas não seriam dadas a conhecer.

Sobre a luta na China, o estado maior japonês emitiu, hoje, o seguinte comunicado: "As fôrças imperiais que entraram em Changsha no dia 1º, retiraram-se da cidade, depois de completar, ao redor dela, operações de limpesa, destruindo estabelecimentos militares do inimigo."

Um despacho da agência "Domei" anunciou que, esta manhã, os bombardeiros japoneses atacaram Shiuning, a 80 quilômetros ao nordeste de Cantão, destruindo instalações militares chinesas, assim como embarcações fluviais, carregadas de armas e munições, que se encontravam no rio Shicang. Todos os aviões regressaram indenes às suas bases.

O que diz a emissora de Tóquio

Singapura, 8 (Reuters) — A emissora de Tóquio recebeu comentários sobre as hostilidades no Pacífico fez a seguinte irradiação: "Se as fôrças navais anglo-norte-americanas combinadas tentarem desencadear uma ofensiva contra as nossas fôrças, estaremos preparados para aceitar o desafio — Estamos ansiosos que eles saiam ao mar para um encontro naval."

Prosseguindo a emissora advertiu que os povos do Japão deverá entregar-se a excessos de júbilo mas que deverá renovar a determinação para realizar de maneira completa esta luta decisiva.

A certa altura da transmissão, acrescentou aquela emissora o seguinte: "Esta guerra, não é uma luta exclusivamente militar, mas uma guerra de atrito e construção que requer toda a fôrça e energia da nação."

Alegando que a esquadra nipônica dominava toda a vasta área do Pacífico desse a referida emissora: "A marinha japonesa está operando agora em toda a área do Pacífico, desde a costa ocidental dos Estados Unidos até o Oceano Indico e das Ilhas Aleutianas às Antípodas."

O comércio marítimo e a navegação estão paralisados — declarou a aludida emissora apesar das esparsas bases navais nipônicas e das vitórias alcançadas pela esquadra.

Em seguida, a emissora disse: "As vitórias obtidas são o resultado não somente da superioridade de nossas fôrças combatentes mas do adestramento intenso e do espírito tradicional de nossa marinha que só admite o repouso quando os seus adversários forem destruidos."

Referindo-se às operações de Pearl Harbour declarou que os japoneses operaram tão repentinamente que os aviões americanos não tiveram tempo de se levantar e prevalecendo-se da direção dos ventos conseguiram destruir em pouco tempo vasto número de aviões e torpedear três cruzadores.

gens e demonstrações de simpatia aos aviadores britânicos.

Na zona não ocupada, as ocorrências vêm-se repetindo numa cadência cada vez mais, a polícia de Vichy.

Então está verificando que é menos facil prender, atualmente, os vitoriosos a tempo, mas, também, parece, agora, menos "inevitavel". São estas as condições em que o marechal tem que conservar, e que puder, da França e dos seus recursos.

Quando a vitória da Alemanha parecia absoluta, a certa altura, continua o editorial, Darlan afirmava que a França devia assegurar-se de boa vontade alemã, prestando-lhe todo auxilio. Ora, hoje em dia, isso não será necessário na guerra e, acrescenta-

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Inscrições abertas no D. S. P. — Acham-se abertas, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, do Departamento do Serviço Publico do Estado, em Niterói, as inscrições para os seguintes concursos:

Remoção de professores do ensino primario e pré-primario — Inscrições até às 17 horas do proximo dia 19; são exigidos, como documentos, o diploma de professor primario, devidamente registrado no Departamento de Educação Estadual, a prova de identidade e de que o candidato está isento de qualquer falta de escola de que deseja ser removido pelo tempo minimo de tres anos; duas fotografias 3x4, de frente e sem chapeu.

Radicação de professores do ensino primario e pré-primario — Inscrições até o dia 19 do corrente, às 5 horas da tarde. Deverão concorrer os professores que pretendam nomeação para as escolas isoladas vagas, situadas em localidades onde se encontrem radicados. Documentos exigidos: diploma devidamente registrado no Departamento de Educação estadual; certidão de registro civil ou documento equivalente, de que conste a nacionalidade do candidato; prova de residencia nos ultimos cinco anos, na localidade em que a escola pretenda radicação, ou da de seus pais ou parentes proximos, no caso de residir em companhia destes, circunstancias que deverá ser devidamente comprovada, quaisquer outros documentos que se refiram a residencia do candidato ou a possibilidade de sua permanencia na localidade que se tenha. O professor que tenha servido interinamente na escola cuja regencia almeje, deverá ainda fazer prova do respectivo exercicio.

Escriturario datilografo — Continuam abertas as inscrições em Niterói, e na Escola Profissional Nilo Peçanha, em Campos. O concurso que é para provimento em cargos da classe inicial, constará das seguintes provas: sanidade e capacidade fisica, prova escrita de português (nivel de terceira série secundária) e de noções de Direito; prova de datilografia (copia correta) e de conhecimentos gerais (elementos de Matematica, Corografia do Brasil e Historia do Brasil).

Novos tecnicos da policia fluminense — Sob a presidencia do diretor do Instituto de Criminologia do Estado, realizou-se, em Niterói, na Escola de Policia daquela repartição, a entrega dos diplomas aos alunos que terminaram o curso de policia tecnica. Os diplomados, em numero de onze, compareceram incorporados, falando, em seu nome, o sr. Ticiano Pereira Reis.

As arrecadações municipais — O governo do Estado continua a receber numerosos telegramas das prefeituras do interior, comunicando-lhe os resultados das arrecadações municipais no ano proximo findo, as quais foram apreciaveis, superando todas as anteriores e à propria estimativa orçamentaria daquele exercicio. Assim, o de Magé, por exemplo, arrecadou 744:204$600 e, foi do orçamento, 23:015$900, Cataguazes recebeu também a previsão, com 351:612$300. Em Itaperuna, houve um superavit de quasi 200 contos de réis, elevando-se a arrecadação a 1.240:611$300. Finalmente, em Nova Iguassú verificou-se a vultosa arrecadação de 5.583:141$200.

Elogiada a Agencia de Estatistica de Barra do Pirai — O departamento Estadual de Estatistica recebeu do comandante da 1ª Região Militar, general Francisco José da Silva Junior, um oficio acusando o recebimento dos elementos para a matricula militar do municipio de Barra do Pirai, o tecendo elogiosas referencias ao agente municipal de estatistica, autor da referida contribuição, classificando-a como "trabalho proveitoso e caprichosamente confeccionado".

Diretor para o Departamento dos Serviços Publicos e Industriais — O interventor federal nomeou o sr. Carlos de Albuquerque Correia Godim, engenheiro civil, para exercer, em comissão, o cargo de diretor do Departamento dos Serviços Publicos e Industriais, da Secretaria da Viação.

Substituto do curador de menores — Em virtude de ter sido aceito pelo interventor federal, e sr. Alcides Lino da Costa, substituto do curador de menores sendo nomeado para as mesmas funções, o sr. Argentino Murta.

As casas de diversões e a Policia — Segundo determinação do secretario de Justiça e Segurança, as portarias policiais nas casas de diversões e dos museus, serão feitas, pelos peritos designados pelo 3º delegado auxiliar, ao qual está afeto esse serviço. A licença para o funcionamento só será concedida após rigoroso exame das condições de segurança e higiene apresentadas pelas casas de diversões, ou seja, sociedades recreativas, clubes, teatros, cinemas ou parques de diversões.

Cobrador da Divida Ativa — Pelo chefe do governo fluminense foi nomeado o sr. Odon Garcia Pinto para o cargo de cobrador da Divida Ativa da Fazenda Publica Estadual.

Contra Malta

Londres, 8 (A. P.) — Um despacho recebido de Malta informa que aquela ilha sofreu dez ataques aereos nas ultimas vinte e quatro horas, sendo cinco à noite. Houve somente cinco feridos e danos ligeiros a propriedades particulares sofreram danos.

va o almirante, que se Vichy autorizasse o Reich a utilizar-se da frota e do Império Africano, a Alemanha, em troca, poderia permitir à França representar a Alemanha até no Mediterraneo, em virtude da "Nova Ordem".

Por tudo isso, tem-se em que parecia que Darlan iria prevalecer esse seu desejo. Mas dois fatos ocorreram para reforçar o ponto de vista oposto — o da continuação, em primeiro lugar o povo francês se revelou francamente hostil à colaboração e, em segundo, a colaboração e, em segundo, o exército alemão está fortemente abalado.

Pétain e toda a França, toleraram que um governo, qualquer que fosse, colaborasse, desde que a Alemanha estivesse em condições de ajudar a França a tanto, sobre um determinado ponto.

O "Manchester Guardian" conclue afirmando que a França satisfaz às suas necessidades politicas, de que foi vitima durante a guerra, do que se cogitou ou acordo no após-guerra e que está mais forte, agora do que nunca da sua historia atualmente.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ADMISSÃO AOS ESTABELECIMENTOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS

Vão ser abertas as inscrições — Como está organizado o programa

Vão ser abertas, na proxima semana, as inscrições para o concurso de admissão aos estabelecimentos de educação tecnico-profissional da Prefeitura. Esses estabelecimentos em numero de 11, sendo 6 masculinos e 5 femininos, têm por finalidade a formação em nivel secundário, de tecnicos nas artes do metal, da mecanica, da madeira, da eletricidade, da agricultura, da construção civil, das artes do vestuario e das artes domesticas. O concurso de admissão constará de provas de seleção em português e aritmetica, exame de saúde e exames oral. Para a inscrição nesse concurso serão exigidos os seguintes documentos: certidão de idade provando que o candidato possue mais de 12 e menos de 18 anos de idade, atestado de vacinação e certificado de aprovação na penultima série do curso primario.

Todos os alunos diplomados pelas escolas tecnicas da Prefeitura serão colocados pelo Departamento de Educação Tecnico Profissional, de modo que os cursos industriais e comerciais das referidas escolas constituem uma garantia futura, para os jovens que queiram trabalhar no comercio e na industria do Brasil.

O programa para o concurso de admissão ficou assim organizado: Português — Prova escrita. — Redação de: a) nibbles nos varios tratamentos; b) cartas nos varios tratamentos; c) narrações de excursões, fatos e historias; d) descrições de estampas, objetos e lugares; e) interpretações de estampas.

Prova oral — Leitura, com desembaraço e boa expressão de um trecho de 30 linhas, em prosa ou verso, de escritor nacional contemporaneo.

Arguição sobre: a) função e aplicação de adjetivos determinativos; b) flexão do nome; c) pronomes pessoais e suas variações. Emprego adequado das variações pronominais; d) conjugação dos verbos regulares e frequentes. Verbos defectivos e abundantes; d) emprego especial dos verbos "ter" e "haver". Adverbios; e) sinonimos, antonimos, homonimos e paronimos; f) composição e derivação das palavras. Significado de prefixos e sufixos de uso comum; g) concordancia do adjetivo com o substantivo e do verbo com o sujeito; h) emprego da crase (casos mais simples); i) classificação das palavras em variaveis e invariaveis; j) estudo da sentença. Sujeito e predicado. Verbo Regência Objetos. Adjuntos. Aposto, etc.

Aritmetica — Numero. Algarismos arabicos e romanos. numeração decimal; unidade das diversas ordens; leitura e escrita dos numeros inteiros. Operações fundamentais sobre numeros inteiros. Provas, real e dos nove. Divisibilidade por 10, 2, 5, 9 e 3. Numero primo. Decomposição de um numero em fatores primos. Maximo divisor comum. Minimo divisor comum. Fração ordinaria. Fração propria. Fração imprópria e numero misto. Extração de inteiros. Simplificação de frações e redução ao mesmo denominador. Comparação de frações. Numeros decimais. Operações sobre numeros decimais. Conversão das frações ordinarias em decimais e vice-versa. Exercicios faceis sobre essas operações em que entrem frações ordinarias e decimais para a aplicação das regras do convenio e dos parenteses. Noções sobre o sistema metrico decimal. Metro, seu multiplo e submultiplo. Medidas de superficie: o metro quadrado e os seus multiplos e submultiplos. O are e o hectare. Grama e seus multiplos e submultiplos. Grama, seu multiplo e submultiplos. Sistema monetario brasileiro. Resolução de problemas faceis, inclusive sobre as medidas do sistema metrico decimal.

Geografia — Terra: forma, dimensões e movimentos. Circulos terrestres. Rosa dos ventos. Orientação. Linhas, Zonas. Estações. Climas. Coordenadas geograficas. Clima da Terra. Relevo do globo terrestre em terras e aguas. Denominação de suas diversas formas. Noções de geografia politica: populações, raças, religiões e formas de governo. Paises, capitais e dependencias. Paises americanos, suas capitais. Paises sobreranos da Europa, suas capitais. Paises soberanos da Asia e da Africa, suas capitais.

Brasil — Situação, configuração, fórma, pontos extremos, limites fisicos, o litoral, as principais montanhas e bacias hidrograficas. Superficie, população, raça, lingua, governo, divisão administrativa e vias de comunicação. As regiões naturais, ressaltando em casa uma os principais recursos economicos. As capitais dos Estados e suas principais cidades. Representação cartografica das regiões naturais.

O Distrito Federal — Seus limites, litoral, superficie e população. A cidade do Rio de Janeiro: avenidas, parques, jardins, praças, arrabaldes, edificios e monumentos.

Historia do Brasil — Descobrimento do Brasil. Primeiras explorações. Povos que habitavam o Brasil. Capitanias hereditarias. Os tres primeiros governadores gerais. Invasões holandesas. Invasões de Duclero e Duguay Troin. Bandeiras. Primeiras idéias de Independencia, com Bernardo Vieira de Melo e Felipe dos Santos. Conspiração mineira. Transmigração da familia real de Bragança para o Brasil. D. João VI Regencia de D. Pedro. Independencia do Brasil. Aclamação e coroação do primeiro imperador do Brasil. Guerra da Independencia. Ação da imprensa e do Exercito. Abdicação de D. Pedro I. Governos regenciais. O reinado de D. Pedro II. Guerra do Paraguai. Libertação dos escravos. Proclamação da Republica. O governo provisorio. Governos republicanos, de 1894 a 1930. O Estado Novo e a obra de Getulio Vargas.

Ciencias Fisicas e Naturais — Estados fisicos dos corpos: caracteres dos solidos, liquidos e gases. Manipulação dos gases. Peso e densidade. Fio de prumo. Alavancas. Balanças. Ação do calor: dilatação, fusão, evaporação, ebulição. Termometro. Luz: fontes de luz. Espelhos planos. Lentes. As côres. Som. Vibrações sonoras. Instrumentos de musica. Eletricidade. Pilhas. Efeitos de corrente: aquecimento e luz. Magnetismo. Imans. Bussola. Eletro-iman. Substancias. Ar e agua. Metais uteis e preciosos. Botanica. Partes da planta: raiz, caule, folha, flor e fruto. Principais funções da raiz, do caule, da folha e da flor. Plantas uteis do Brasil. Zoologia: descrição do corpo humano. Principais divisões do reino animal. Animais domesticos, e Animais uteis do Brasil.

ESCOLA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Acham-se abertas na secretaria as inscrições para a matricula nos Cursos de Enfermeiras Profissionais e de Samaritanas.

Os interessados poderão dirigir-se, para esse fim, diariamente, de 10 às 16 horas, ao edificio da Cruz Vermelha Brasileira — 2º andar, praça Cruz Vermelha, 10.

Acham-se tambem abertas as inscrições para o novo Curso de Socorros Medicos de Urgencia que deverá ser iniciado na segunda quinzena do corrente mês.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

O comandante do Colegio Militar, pede-nos avisemos aos candidatos ao 3º ano das Escolas Preparatorias de Cadetes de S. Paulo e Porto Alegre, que, por quaisquer circunstancias não tenham sido inspecionados de saúde no dia de ontem, 7, que devem comparecer amanhã, dia 10 às 8 horas, para serem inspecionados.

Devem tambem, comparecer às mesmas horas, os candidatos: Lincoln Bastos Curado, Tolstoi Teixeira Campos e Waldemar Lins; os dois ultimos, afim de prestarem esclarecimentos à J. M. S.

Os candidatos devem vir munidos de carteira de identidade e se apresentarem no posto medico deste estabelecimento.

— Relação dos candidatos à E. P. C. de São Paulo que deverão comparecer à Policlinica Militar para exame radiologico, hoje, dia 9, às 8 1/2 horas da manhã: — Lêo de Souza Nogueira da Gama, José de Mattos Pitombo, Jaime de Brito Leitão, Marcelo Nunes de Alencar, Elias Wadik Riskala, Mauricio Martin Seidl, Mario Peres da Cunha Filho, Luiz Felippe Frias, Mario de Castro Nunes, Mario Nicolau de Leal Martins, Mario Correa Richard, Luiz Carlos Murilo Zamith Junqueira, Luiz Nunes Portela, Luiz Cavalcante de Aranda, Joaquim Carlos Bonorino, Lauro Rodrigues da Silva, José Carlos Ataide da Silveira, Italo Martins, Joaquim Correia de Figueiredo, Jorge de Araujo Sanches, João Batista Medeiros de Melo, Herbert Eschar, Jorge José Teixeira Bessa, João Fausto de Menezes, Arthur Camaranho, Jadyr da Cunha, Jair de Azevedo Ramos, Roberto Leal, Rui Ribeiro da Costa, Paulo Francisco Cipelli Montenegro, Rubens Machado Cavalcanti d'Albuquerque, Paulo Lube, Nelson de Souza Lima, Ney Antão Marinho Soares, Nelson Carvalho Sobrinho, Ney Murillo Jorge Siorino, Francisco Henrique Ribeiro de Rocha, Milton Conceição Stos, Mattos, Alonso Ribeiro, Milton Freire de Andrade, Ivano Medeiros Coelho, Gabriel Antonio Duarte Ribeiro, Sergio Pello, Sergio Araujo, Yon Chiera Freitas, Silvio Pinto de Carvalho, Ary Camara da Rocha e Mauricio Nunes de Alencar.

Observação — Os candidatos à E. P. C. de São Paulo e de Porto Alegre, uma vez desembaraçados no exame radiologico na Policlinica Militar deverão voltar ao Colegio Militar às 9 horas de 13, segunda-feira, e 14, quarta-feira, para exame mental.

PARA COMPENSAR A TÁTICA ALIADA

Hitler insiste em que o Japão ataque a Russia

Londres, 8 (De um correspondente oriental da AFI, para a Reuters) — O súbito regresso de Hitler a Berlim e sua prolongada conferência com o embaixador nipônico dão lugar a que os meios diplomáticos admitam a possibilidade de estar o Fuehrer interessado em que o Japão ataque a Russia. Esse pedido de Hitler seria, antes de tudo, motivado pelo fato de terem os aliados unido suas fôrças e seus recursos para desencadear uma ação decisiva contra as potências do Eixo, adotando igualmente a unidade de comando nos diversos setores. Essa estreita coesão aconselharia critério idêntico da parte dos totalitários. O ataque da Russia pelo Japão teria o mérito de obrigar o governo de Moscou a distrair para o Extremo Oriente consideraveis recursos acumulados agora na frente contra a Alemanha.

O governo de Tóquio entretanto, parece ter boas razões para resistir a essas sugestões germanicas. Conquanto o Japão possa obter — como está obtendo — êxitos iniciais numa "blitzkrieg" contra pequenas ilhas desprevenidas, força é reconhecer que uma agressão ao exército soviético, permanentemente alerta, seria coisa bem diferente. Além disso, convem ao Japão evitar, seja como fôr, uma união das tropas russas com as chinesas. Conquanto esteja convencido de que, mais cedo ou mais tarde, terá de enfrentar as forças combinadas de todas as potências aliadas, o Japão sempre prefere não concorrer para precipitar essa dificil situação.

AS ATIVIDADES DA R. A. F.

Brest e Saint Nazaire violentamente atacadas

Londres, 8 (U. P.) — O Ministério da Aviação expediu o seguinte comunicado: "As bases navais de Brest e Saint Nazaire" foram violentamente atacadas ontem à noite, pelos aviões do comando de bombardeio. "Nossos aviões que participaram destas operações regressaram normalmente a suas bases.

"Durante o mez de dezembro, a ofensiva aerea britanica foi desenvolvida com crescente intensidade. O mau tempo restringiu as operações de bombardeio a uma de cada duas noites, porém desde o violento bombardeio em que Hamburgo foi o principal objetivo, o comando de bombardeio efetuou ataques aos objetivos inimigos durante 12 noites. A maioria destes ataques tinha por alvo as cidades do Reich. Aquis Gran Bremem e Dusseldorf foram atacadas. Além disso realizaram-se dois ataques contra Colonia e quatro contra Wilhelshaven".

"Alem dos ataques noturnos foram realizadas três incursões diurnas sobre objetivos situados no territorio do Reich. No dia 11 de dezembro foram bombardeados um navio tanque, na desembocadura do rio Ems e um entroncamento ferroviario perto de Wilhelmshaven. No dia 11 de dezembro, foram atacadas as instalações portuarias de Emden. No dia 12 de dezembro, foram lançadas bombas sobre as refinarias de petroleo de Emmerich e uma fabrica situada nas proximidades de Bremem. Durante o mez de dezembro realizaram-se dois ataques diurnos contra Brest. No dia 27 de dezembro, aviões do comando de bombardeio atacaram Baasso e Herdla, na Noruega. Nos territórios ocupados pelos alemães, foram bombardeados em ataques noturnos Ostende, Calais Boulogne, Dunquerque, Havre e Soesterberg. Nessas operações as Reais Forças Aereas perderam 62 bombardeiros".

Assassinado um agente de policia em Paris

Vichi, 8 (U. P.) A prefeitura de Policia de Paris anunciou que tres terroristas assassinaram o agente de policia sr. Louis Lacurivil, quando este impedia que atacassem a garage situada no n. 120 do Boulevard Magenta de Paris, que é utilizado pelas forças de ocupação alemãs para guardar os automoveis do exercito alemão.

Os atacantes fugiram sem deixar o menor rastro, apesar do fato de outros dois agentes de policia se encontrarem na esquina proxima e terem corrido imediatamente para a garage no meio da escuridão. Os referidos agentes apenas ouviram os disparos de arma de fogo.

Pelos clubes

DEMOCRATICOS

Decididamente, o Clube dos Democraticos está fadado para dar a nota carnavalesca do ano, tal a animação com que vem realizando os seus festejos internos. Para amanhã, sabado, os "carapicús" promovem mais um estonteante baile à fantasia, onde de certo não faltará a alegria, a loucura e o deslumbramento que sempre predominam em suas festas carnavalescas.

A "fuzarca" dos Democraticos será abrilhantada por uma banda de musica militar e um excelente "jazz", que deliciarão os foliões com as ultimas marchas e sambas deste ano.

No domingo, dia 11, haverá no "Castelo" uma tarde dansante com enfeitiçado mastigo, promovida pelo grupo "De Guardanapo e Toalha", novel e já vitoriosa embaixada da brincadeira, que oferece uma suculenta feijoada à "mulher democratica".

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importações as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$650
Marco	6$040	6$040
Peso uruguaio	10$410	10$410
Peso argentino	4$650	4$650
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$650	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
	Cabo	
Dolar	19$680	19$680
Libra AREA	79$030	79$030

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$970 para vendas e a 78$670 para compras e para o dolar á vista o de 16$560, cabo e de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$570	—
Peso uruguaio	—	10$210	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$270	78$670	78$750

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$670	—
Libra AREA	66$000	66$500	66$550

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE

BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 28$400 por grama.

Ontem	21,879
De 1 a 7	7,296
Até o dia 8	29,175

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 7-1-942)

	A' vista Oficial	Livre
Londres AREA	—	78$670
Nova York	16$580	19$661
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Portugal	—	$815
Suiça	—	4$680
Buenos Aires	—	4$650
Suecia	—	4$747
Uruguai	—	10$410

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	78$070

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 7-1-942)

Escudo	—	$901
Dolar	—	20$554
Unterstuetzungsmark	—	4$400
Peso argentino	—	4$953
Libra AREA	—	79$717
Peso uruguaio	—	10$830
Franco suiço	—	5$371
Reisemark	—	4$600
Lira	—	1$050

Cambios estrangeiros

LONDRES, 8.

Abertura e Fechamento (oficial):	Hoje	Anterior
LONDRES sobre N. York, á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.88	46.88
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 8.

Abertura:	Hoje Vendedores	Anterior
NOVA YORK, s/Londres, cabo, por £		
Madrid tel. por P.	$ 4.03.75	$ 4.03.75
Buenos Aires tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nominal
França (não ocupada), tel. por F. (compradores)	c 23.68	c 23.63
	c 2.32	c 2.32
Berna, comercial	c 23.49	c 23.49
Estocolmo	c 23.87	c 23.87
Lisboa, tel. por esc.	c 4.01	c 4.01

N. R. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado.

MONTEVIDEU, 8.

A's 14,53 horas:

Mercado livre	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 190.50	P. 190.50
Taxa de compra	P. 189.50	P. 189.50

BUENOS AIRES, 8.

A's 14,53 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires, sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 424.00	P. 424.00
Taxa de compra	P. 423.50	P. 423.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 8.

Titulos brasileiros	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	66.0.0	66.0.0
Novo Funding, 1914	50.0.0	40.0.0
Conversão, 1910, 4 %	17.17.6	17.15.0
Emprestimo de 1918, 5 %	19.10.0	19.10.0
Funding de 1931, 5 %, "B", 40 anos	48.0.0	48.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 6 %	33.0.0	33.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	14.10.0	14.10.0
Baía, 1928, 5 %	9.0.0	9.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	28.0.0	27.0.0

Titulos diversos	Hoje	Anterior
Bank of London & South America Ltd.	6.10.0	6.10.0
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo)	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.7.0	0.7.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	68.0.0	67.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.6	0.2.6
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.13.3	1.13.3
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %. 1935	22.10.0	22.10.0
Lloyd's Bank, Ltd. (A Shares)	2.13.3	2.13.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.18.0	0.18.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.9.0	1.9.0
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	47.10.0	47.10.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %. Deb. Stock (ex. dividendo)	102.0.0	101.0.0

Titulos estrangeiros	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %. ex. div.	105.0.0	105.0.0
Consols., 2 1/2 %. ex. dividendo	82.15.0	82.15.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 8 de janeiro de 1942 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	2.081	
Regulador	1.148	3.229
		3.229
Até o dia 7:		
De São Paulo	3.439	
De Minas Gerais	7.743	
Do Estado do Rio	6.157	
De Minas Gerais	735	18.074
Até esta data:		
De São Paulo	3.439	
De Minas Gerais	7.743	
Do Estado do Rio	9.386	
Do Espirito Santo	735	21.303
Existencia anterior — dia 7.		315.993
Entradas de hoje		3.229
Entregue pelo DNC (doado)		55
		319.277

Embarques:
Não houve.

Até o dia 7.	41.246	
Até esta data.	41.246	
Consumo local diario	600	600
Existencia ás 6 horas da tarde		318.677

Ontem, esse mercado funcionou em posição firme, com regular procura e cotações em melhoria. As vendas registradas foram de 2.174 sacas, no preço de 28$200, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	30$200
Tipo 4	29$700
Tipo 5	29$200
Tipo 6	28$700
Tipo 7	28$200
Tipo 8	27$700

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, calmo.

Preço n. 4, disponivel: ontem, por 10 quilos: mole, 43$000; duro, 41$500; anterior, mole: 43$000; duro, 41$500; mesmo dia no ano passado, duro: 18$800 mole, 19$800.

Embarques: ontem, 16.219 sacas: anterior, 30.552 sacas; mesmo dia no ano passado, 29.427 sacas.

Entraram: ontem, 1.062 sacas; anterior, nada; mesmo dia no ano passado, 39.567 sacas.

Existencia: ontem, 1.253.281 sacas; anterior, 1.271.010 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.729.852 sacas.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	11.415

Foram revertidas á existencia: 6.588 sacas.

NOVA YORK, 8.

Santos, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.*
Em março	12.80	12.80	—
Em maio	12.80	12.80	—
Em junho	12.83	12.87	—
Em setembro	12.86	12.87	—
Em dezembro	12.90	12.92	—

Vendas . . . . . 26.750 — —

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, —.

Na abertura: alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 8.

Rio, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.*
Em março	8.55	8.55	—
Em maio	8.65	8.65	—
Em julho	8.75	—	—
Em setembro	8.85	—	—
Em dezembro	—	—	—
Vendas	500	—	—

Posição do mercado: anterior, calmo; abertura, estavel; fechamento, —.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Entraram de Campos 8.845 sacos; sairam 410 ditos e ficaram em deposito 112.002 ditos.

Preços — Branco cristal 65$000 a 68$000; Demerara 56$000 a 58$000 e Mascavo 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 68$000; anterior, 68$000.

Cristais: ontem 50$000; anterior, 50$.

Terceira Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

Demerara: ontem, 39$200; anterior, 19$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas de ontem:	Hoje	Anterior
Em sacos de 60 quilos	22.100	38.700
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	2.553.300	2.531.200
Exportação:		
Para Santos	100	300
Para o sul do Brasil	700	700
Para o norte do Brasil	3.700	2.200
Total	4.500	3.400
Existencia em sacos de 60 quilos	1.435.000	1.417.400

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou em posição calma, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 377 fardos e ficaram em deposito 20.263 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, cts. Seridó, tipo 3, 60$000 a 61$000; fibras longas, tipo 4, de 59$000 a 59$500; fibra média, Sertões, tipo 3, 53$000 a 54$000; tipo 5, 41$000 a 42$000; Ceará, tipo 3, nominal: tipo 5, 40$500 a 41$500 Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal: tipo 5, 35$ a 35$500

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:

Base 5, Matas, Compradores	33$000	33$000
Base 5, Sertão	52$000	52$000
Entradas:		
Em fardos de 180 quilos	800	400
Desde 1º de setembro, p. p. em fardos de 80 quilos	101.100	100.300
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos recontado)	97.500	101.400

Abatimento de consumo: 4.700 sacos.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura de ontem Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em janeiro	45$000	45$600
Em fevereiro	45$300	45$900
Em março	46$200	46$400
Em abril	46$800	47$000
Em maio	47$600	47$800
Em junho	47$900	48$000
Em julho	48$300	48$500
Em agosto	48$700	49$000
Em setembro	49$300	49$500

Vendas: 3.000 arrobas.

Estado do mercado, irregular.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em janeiro	44$500	45$500
Em fevereiro	44$500	45$700
Em março	45$700	46$800
Em abril	46$400	46$000
Em maio	47$300	47$500
Em junho	47$000	47$900
Em julho	48$700	48$900
Em agosto	48$700	49$000
Em setembro	49$100	49$300

Vendas: não houve.

Estado do mercado, apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	47$500 a 48$000
Tipo 5	46$000 a 47$000
Tipo 6	41$500 a 42$000

NOVA YORK, 8.

American Futures, para:	Ant.	Abert.	Inter.
Janeiro	17.47	—	—
Março	17.82	17.88	17.74
Maio	17.80	18.05	17.91
Julho	18.08	18.18	17.99
Outubro	18.18	18.21	18.06
Dezembro	18.20	—	—

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

Intermediaria — Mercado, apenas estavel; com baixa de 8 a 12 pontos.

Depósitos e Empréstimos

Noticias de Lisboa anunciam que os bancos de Portugal estão sofrendo atualmente uma pletora de capitais. Os depósitos nos bancos portugueses atingiram a cifra *record* de 3.150.000 contos, e o pequeno país ibérico não é capaz de *"digerir"* uma tal abundância de meios disponíveis. Não existem possibilidades de investimento seguros e razoáveis para absorver os depósitos; em resumo, os bancos não sabem o que fazer do dinheiro que seus clientes lhes confiaram.

Por esse motivo, teme-se que as disponibilidades inutilizáveis para fins produtivos exerçam efeito inflacionista sobre os preços e a circulação monetária. Essa apreensão está, aliás, em flagrante contradição com todas as teorias econômicas modernas: a abundância de capitais ociosos devia ter efeito deflacionista e não inflacionista.

No Brasil, pode-se assinalar atualmente fenômeno oposto: os depósitos dos bancos sobem, mas os empréstimos bancários sobem ainda mais. A última estatística oficial indica que em 31 de outubro de 1941, os depósitos de todos os bancos do país se elevavam a 16.054.912 contos e os empréstimos concedidos pelos bancos a 15.456.942 contos. Só no mês de outubro passado, os depósitos tiveram um aumento de 380.841 contos, mas os empréstimos tiveram o de 680.715 contos, ou seja quasi duas vezes mais que os depósitos.

Considerado o ano todo, a diferença é menos marcante, mas a tendência do movimento é bem nítida. Em 1941, tal como nos anos anteriores, os empréstimos bancários aumentaram mais do que os depósitos. O quadro seguinte mostra o ritmo da progressão:

Fim de Outubro	Depósitos (Em 1.000 contos)	Empréstimos (Em 1.000 contos)	Relação entre os empréstimos e os depósitos
1938	10.838	9.734	90,7%
1939	11.858	10.973	94,2%
1940	12.768	12.122	95,0%
1941	16.055	15.457	96,3%

A relação entre os depósitos e os empréstimos não é uniforme nas diferentes categorias de bancos. Em 31 de outubro do ano último, os depósitos e os empréstimos se repartiam da seguinte maneira:

	Depósitos (Em 1.000 contos)	Empréstimos (Em 1.000 contos)	Relação entre os empréstimos e os depósitos
Banco do Brasil	5.504	5.262	95,6%
Outros bancos nacionais	8.041	7.963	99,0%
Bancos estrangeiros	2.107	1.665	79,0%
Casas Bancárias	567	403	71,1%
	16.055	14.457	96,3%

Vemos que a política de crédito dos bancos nacionais e dos bancos estrangeiros, operando no Brasil é bem diferente. Os bancos nacionais, põem em circulação a quasi totalidade do dinheiro que aflúe ás suas caixas sob a fórma de depósitos. Os bancos estrangeiros são, sob esse ponto de vista, mais conservadores. Seus empréstimos não correspondem senão a quatro quintos dos seus depósitos. A tendência, entre eles, de não emprestar todos os meios disponíveis, ainda mais se acentuou no decorrer do último ano. Durante o mês de outubro, por exemplo, seus depósitos aumentaram de 38.211 contos, mas os empréstimos de apenas 8.820 contos.

A questão de saber em que proporção os bancos devem emprestar os meios disponíveis é uma das mais discutidas da política bancária. Compreende-se que, em um país em pleno progresso econômico, mas pouco rico em capitais, tal como o Brasil, os bancos devem fazer o máximo possível para abastecer de dinheiro a economia nacional; um entesouramento ocioso não é admissível. Mas a política de crédito dos bancos nacionais chegou a um ponto que, mesmo tecnicamente, não pode ser ultrapassado.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar quaisquer obras de esgotos, mesmo as adicionais ou extraordinárias, sobre as suas canalizações e também alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instruções, a demolição imediata das mesmas.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições bastante movimentadas e com negocios bem apreciaveis nos titulos em evidencia. As apolices da União regularam em boa posição, se bem que um tanto accessiveis, com as da Municipalidade e algumas estaduais firmes. Ficaram as ações de bancos e as de companhias estaveis, achando-se as Obrigações de empresas bem impressionadas, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Interna:

Apolices da União:	
1 Uniformizadas, a	780$000
109 Idem, a	783$000
13 D. Emissões, port., a	782$000
20 Idem, a	783$000
192 Idem, a	785$000
29 Idem, a	786$000
5 Idem, a	787$000
30 Idem, a	790$000
300 Reajustamento, a	838$000
15 Idem, a	860$000
130 Idem, a	859$000
Obrigações da União:	
5:000$ Tesouro, 1921, a	1:020$000
10 Idem, 1932, a	1:040$000
14 Idem Ferroviarias, a	1:020$000
Apolices Municipais:	
100 Empr., 1920, port., a	182$000
247 Idem, 1931, a	214$000
21 Idem, a	213$000
Pref. dos Estados:	
160 Espirito Santo 6 %, nom., 1:000$, a	680$000
200 Idem 8 % port. 500$ a	500$000
Apolices Estaduais:	
20 Minas 5 %, nom., a	660$000
75 Idem 7 %, port., a	915$000
16 Minas 1934, 1.ª série, ex/juros, a	175$000
989 Idem, a	172$500
18 Idem, a	176$000
69 Minas 1934, 2.ª série	182$500
207 Idem, a	188$000
120 Idem, 3.ª série, a	185$000
238 Idem, a	185$500
81 Pernambuco, a	94$000
2 Idem, a	95$000
300 Rodov. do Estado do Rio, a	625$000
283 S. Paulo, a	218$000
1 Idem, a	219$000
6 Uniformizadas S. Paulo, a	1:093$000
15 Idem, a	1:094$000
288 Idem, a	1:095$000
21 Idem, c/ juros, a	1:100$000
30 Idem c/ 6 s. v., a	1:182$000
Ações de Bancos:	
10 Português do Brasil, nom., c/ div., a	203$000
Letras Hipotecarias:	
7 Banco do Brasil ex/juros, a	800$000
Ações de Companhias:	
50 Minas de Butiá, a	125$000
246 Belgo Mineira, port. a	580$000
Debentures:	
200 Banco Lar Brasileiro a	213$500
15 Idem, a	213$000
63 Cia. C. Brahma, a	1:070$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna	Vend.	Compr
Tesouro, 1932	1:043$	1:040$
Ferroviarias de réis 7 %	1:022$	1:020$
Tesouro 1921, 1:000$, 1:000$, 7 %	1:020$	1:015$
Tesouro, 1930	—	1:015$
Tesouro 1937, 6 %	910$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de réis 1:000$	784$000	780$000
Div. Emissões, nom.	784$000	782$000
Div. Emissões, port.	785$000	783$000
Ditas em cautela	—	770$000
Reajustamento de rs. 1:000$	860$000	858$000
Divida Externa:		
Emp. de 1921 8 %	5:200$	4:050$
Emp. 1926 e 1927, 6 ½ %	3:000$	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	915$000	900$000
Ditas de 1:000$, 5% nom.	670$000	655$000
Ditas 200$000, 6 % 1.ª série	172$500	172$000
Ditas, 6 %, 2.ª série	183$500	183$000
Ditas, 6 %, 3.ª série	185$500	185$000
E. de São Paulo de (Unificação), 8 %	1:098$	1:098$
Ditas de 200$, 5 %, port.	219$000	218$000
E. de Pernambuco, de 100$, 6 %, port.	94$500	94$000
Est. do Paraná, de 200$, 6 %, port.	160$000	—
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	623$000	620$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %	32$000	30$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	940$000	935$000
Espirito Santo, 500$ 8 %	500$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. $ 20, 5 %, port.	508$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	184$000	182$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	184$000	182$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	215$000	213$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	194$000	192$000
Decreto 5.264, 7 %.	194$000	—
Decreto 5.264, 7 %.	106$000	—
Decreto 1.550	193$000	—
Decreto 1.999, 7 %	193$000	—
Decreto 2.097	105$000	—
Bancos:		
Português do Brasil, port.	215$000	205$000
Dito nom.	—	200$000
Brasileiro do Comercio	—	215$000
Comercio	—	310$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	—	240$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	185$000	—
Idem, pref.	130$000	126$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	246$000	—
Idem (nom.)	—	211$000
Belgo Mineira	581$000	579$000
Carbonifera de Butiá	125$500	—
Sul Mineira de Eletricidade	—	206$000
Ferro Brasileiro	410$000	390$000
Terras e Colonização	—	5$000
Debentures:		
Cervejaria Brahma	1:070$	—
Lar Brasileiro	214$000	213$500

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 9 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material eletrico, hospitalar, de laboratorio e moveis.

FALÊNCIAS CONCORDATAS

SECUNDINO A. RODRIGUES

Souza Matos & Cia., dizendo-se credores da quantia de 977$000, requereram no juizo da vara civel a decretação da falencia de Secundino A. Rodrigues, estabelecido á rua Navarro da Costa, 49.

ARAUJO BARCELOS & CIA.

O juiz da 3ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, os creditos impugnados da Casa Bancaria de Credito Nacional S|A. e da Laticinios Paz Ltda.

D. MARTINS & CARVALHO

O juiz da 6ª vara civel designou o dia 13 do corrente mês, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores da falencia supra.

MANUEL ALVES NOVO

O juiz da 9ª vara civel mandou proceder a arrecadação do imovel da massa falida supra.

ALBERTO JOSE' RIBEIRO

O juiz da 10ª vara civel mandou selar e preparar, á conclusão o credito retardatario de A. Magalhães Macedo, na falencia supra.

EMPREZA ELETRO HIDRAULICA LTDA.

O juiz da 13ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito impugnado do Banco Borges S|A., como quirografario pela soma de 1.380:279$000.

Assembléia de credores

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde a seguinte:

4ª vara civel — João Amorim Guerreiro.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.465:286$600
Renda arrecadada de 1 a 8 do corrente	6.881:931$000
Em igual periodo de 1941	17.930:316$000
Diferença para mais em 1941	11.048:385$000

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 8.

Abertura Disponivel — Latex	Hoje	Anterior
Crepe.	25	25
Smoker Plantation		
Scherts. cts.	23	23

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 8.

Abertura Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em março	8.55	8.61
Em maio	8.60	8.63
Em julho	8.65	8.68
Em setembro	8.73	8.75

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NAS BOLSAS DE NOVA YORK

Nova York, 8 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, irregular, calma e com os titulos firmes.

A libra esterlina foi cotada, na abertura a 4,04.

O Mercado de Algodão abriu em alta, com as entregas para este mês cotadas a 17,54.

Nova York, 8 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregular, calma e com os titulos em alta.

As obrigações do governo fecharam em condições irregulares.

A libra esterlina foi cotada, no fechamento a 4.04.

Foram negociados 530.000 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em baixa de 7 a 8 pontos, com o disponivel cotado a 19.21 e as entregas, respectivamente para este mês e o mês de março, cotadas a 17.39 e 17.75.

A Borracha cotou-se a 22.50.

Nova York, 8 (U. P.) — O Mercado de Café a termo fechou hoje, firme.

O tipo "Santos" permaneceu com 3 pontos de baixa, sendo negociados 48 lotes.

O tipo "Rio" não sofreu alteração, sendo vendidos 3 lotes para entrega em março.

O disponivel não apresentou modificação.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos: — Bois, 235; vitelos, 40; suinos, 13.

Rejeitados: — Suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 167; vitelos, 8; suinos, 4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 68; vitelos, 32; suinos, 8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSO

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal: — Bois, 57 2|8; vitelos, 3 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos: — Bois, 240; vitelos, 65.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier: — Bois, 190; vitelos, 44.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos: — Bois, 199; vitelos, 16; suinos, 17.

Rejeitados: — Parciais, 610 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

ECONOMIA & FINANÇAS

O MOVIMENTO COOPERATIVISTA EM 1941

Durante o mês de dezembro último, foram registradas, no Serviço de Economia Rural, mais 39 cooperativas, sendo 3 de consumo, 26 escolares, 3 agricolas diversas, 4 de leite, 1 de energia, 1 de trabalho e 1 diversa.

Segundo informações levadas ao conhecimento do ministro da Agricultura, pelo diretor desse Serviço, essas entidades são regidas: 1 pelo decreto 1.637, de 5.1.1907 e 38 pelo decreto-lei 581, de 1.8.38, cabendo a fiscalização de cinco delas ao Ministério do Trabalho e de 34 ao Ministério da Agricultura. Sua distribuição estadual é a seguinte: Alagoas 1, Baía 1, Ceará 1, Pará 1, Paraná 12, Rio Grande do Norte 1, Rio Grande do Sul 1, Rio de Janeiro 5, São Paulo 5 e Santa Catarina 11. Essas cooperativas reunem 5.100 sócios com um capital mínimo de 1.371:868$900 e subscrito de réis 1.813:453$000. Com os elementos em apreço, o movimento cooperativista no ano de 1941 fica representado pelos seguintes totais: 279 cooperativas, reunindo 46.990 sócios, com um capital mínimo de 11.851:069$900 e um capital subscrito de 16.035:989$000.

VALORES SUL-AMERICANOS

Londres, 8 (Reuters) — (Especial para o *Correio da Manhã*) — Os valores sul-americanos, que ultimamente vinham sendo muito procurados, continuam a gozar dessa situação.

A esse respeito, é interessante o que observa, em seu editorial de ontem, o *Financial News*, sob o titulo "Colocação de capitais". Assinala o referido órgão que subiram, agora, a niveis muito superiores aos alcançados em principios de 1941; e cita, entre outros exemplos, os títulos de 4%, de 1889 do Brasil, que atingiram a 17/1/2, no inicio do ano passado, e as obrigações da Leopoldina Railway, de 4 %, que se cotam a 35, quando naquele periodo, o eram a 12.

Segundo o *Financial News*, devem ser considerados como acontecimento capaz de influir nessa alta, além de outros, o discurso proferido por lord Waddington, em dezembro, na assembléia do *Bank of London and South America*. Prosseguem, asseverando que havia razões para a suspeita criada em torno dos valores sul-americanos, em 1940 e em começo de 1941.

"Antes da guerra, os mercados europeus absorviam cerca de 40 % das exportações brasileiras e argentinas, 30 % das chilenas, com exclusão do nitrato, e de 25 dos produtos peruanos. Com o fechamento dos mercados europeus, essas Repúblicas se viram em dificuldades de câmbio e com saldos comerciais e desfavoráveis.

Foi quando os Estados Unidos vieram em sua ajuda, fazendo a Grã Bretanha, por seu lado, o que pôde nesse sentido."

CORREIO SPORTIVO

FUTEBOL

O TREINO DE HOJE

Deve interessar o cotejo dos combinados

Sob a direção da C. B. D. e do técnico designado para esse fim, será realizado hoje, á noite, no estadium do Fluminense, o derradeiro ensaio dos jogadores brasileiros que vão participar do próximo Campeonato Sul Americano de Futebol, que terá lugar em Montevideu.

Esse treino servirá de test para alguns, pois a maioria dos elementos efetivos e reservas já estão escolhidos, dependendo apenas de alguns pontos para completar a delegação, visto que ainda existem alguns pontos duvidosos quanto á sua ação individual.

Para o conjunto que deverá atuar na capital uruguaia, tambem o ensaio de hoje é proveitoso, e, embora o técnico da C. B. D. nada tenha declarado de oficial, vê-se claramente que a linha considerada efetiva participará no ataque "branco" contra a defesa "azul" que é a titular.

De qualquer modo, o público está bastante interessado em assistir a exibição final dos nossos patrícios, sendo possivel que os campo tricolor fique repleto hoje á noite, para o treino assentado que terá inicio ás 9 horas, guardando os jogadores as seguintes posições:

Camisa azul — Cajú; Domingos e Begliomini; Afonsinho, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Pirilo, Tim e Pipi.

Camisa branca — Joel; Norival e Virgilio; Joanino, Jayme e Argemiro; P. Amorim, Zizinho, Russo, Paulo e Patesko.

Como juiz servirá o sr. Haroldo Drolhe da Costa, que deverá ser promovido á 1ª categoria na próxima temporada oficial da F. M. F.

Após o treino, o técnico Pimenta e os diretores da C. B. D. se reunirão em uma das dependências locais para tomar as últimas providências necessárias ao embarque da delegação, marcado para amanhã, pela manhã, no Aeroporto Santos Dumont.

*

SERA' MESMO A DEFINITIVA?

Outra tabela aprovada

Montevidéu, 8 (A. P.) — Em sessão preparatória do Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol, com a presença dos delegados da Argentina, Brasil, Chile, Equador, Paraguai e Uruguai, foi definitivamente aprovada a seguinte tabela para os jogos do próximo Campeonato Sul-Americano:

Janeiro — 10. Uruguai x Chile; — 11: Argentina x Paraguai; — 14: Brasil x Chile; 15: — Perú x Paraguai e Uruguai x Equador; — 17: Argentina x Brasil; — 18: Chile x Perú e Uruguai x Paraguai; — 21: Brasil x Perú; — 22: Paraguai x Chile e Argentina x Equador; — 24: Uruguai x Brasil; — 25: Paraguai x Equador e Argentina x Perú; — 28: Perú x Equador; — 31 — Uruguai x Perú.

Fevereiro — 1: Equador x Brasil e Argentina x Chile; — 5: Chile x Equador e Brasil x Paraguai; 7 ou 8: Uruguai x Argentina.

*

SERA' DOMINGO

O mau tempo de ontem, mais uma vez, não permitiu a realização da partida marcada entre o Fluminense e o América, no campo deste último, em vista do péssimo estado em que se encontrava, como o presenciou o assistente técnico da F. M. F.

Entre os diretores dos dois clubes ficou então assentado o adiamento do jogo final do Torneio dos Reservas, para depois de amanhã, domingo, á tarde, e a consequente transferência sine-die do último encontro do "Torneio Extra" que tambem devia ser realizado entre os referidos clubes em Campos Salles, nesse dia.

*

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

Valiosos prêmios oferecidos pela Gillete aos que enviarem o resultado certo e aproximado dos jogos do scratch brasileiro

Em meio do mais vivo interesse público que precede a realização, das pelejas do Campeonato Sul-Americano, tecem-se comentários sôbre os resultados dos jogos que o nosso selecionado disputará em Montevidéu. Em vista disso, a Gillete Safety Razor Co. of Brazil, patrocinadora das irradiações do Campeonato, anuncia que distribuirá um magnifico e rico aparelho de barbear Gillete-Presidente no valor de 200$000, a cada um dos torcedores que enviarem o "score" certo dos seis jogos entre o Brasil e os teams dos demais paises — Paraguai, Argentina, Chile, Equador, Uruguai e Perú. Alem disso, a Gillette oferecerá tambem pacotes de uma dezena das afamadas lâminas Gillete-Azul aos 200 torcedores que enviarem os resultados mais aproximados dos "scores" reais. As listas com os palpites para os seis jogos do team brasileiro deverão ser enviadas para a Caixa Postal 1797, Rio, até 15 do corrente. (59517)

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

Montarias provaveis

As montarias provaveis e cotações oficiais para a corrida de amanhã, são as seguintes.

Prêmio Ely — 1.200 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
60	Casino — O. Schneider	56
40	Nickel — O. Macedo	55
27	Itafiutter — W. Lima	50
30	Conjurada — A. Rocha	49
35	Uyára — R. Benites	52
30	Oceano — C. Pereira	57
50	B. Barroso — E. Coutinho	50

Prêmio Quincas Borba — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
35	Marabout — W. Lima	48
27	Seductor — J. Mesquita	49
40	Faustina — L. Leighton	58
35	Seymour — E. Coutinho	48
25	Onyx — O. Macedo	57
40	Urucaré — J. Canales	53

Prêmio Sambador — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
50	Mensagem — E. Coutinho	57
30	Glorista — O. Schneider	58
25	P. Sereno — W. Lima	52
40	Yami — S. Batista	57
35	Maniaco — C. Brito	54
25	Gabino — O. Fernandes	56
25	Mandão — P. Simões	54

Prêmio Igarité — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Itavila — J. Silva	54
40	Apis — O. Macedo	52
40	Darte — L. Benites	52
27	A. Babá — C. Pereira	52
35	Septro — P. Simões	56
40	Kemal — J. Zuniga	52
30	Azaléa — W. Andrade	54
60	Pagã — J. Santos	50

Prêmio Dona Stella — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
27	Meuarco — J. Silva	55
35	Mondesir — A. Araujo	55
40	Bradador — O. Macedo	51
40	Gagé — W. Lima	52
25	Q. Borba — I. Souza	57
50	Napolitano — O. Serra	48
60	Xintan — R. Benites	53
40	Controle — P. Costa	55

Prêmio Montalvan — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
22	D. Stella — I. Souza	50
22	Alarme — D. Ferreira	53
50	Azteca — R. Olguin	54
60	Galbú — L. Mezaros	54
30	Obuz — J. Santos	58
30	Marina — G. Costa	55

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A CORRIDA DO DIA 18

Como já é do domínio público, o Jockey-Club Brasileiro destinou o dia 18 para uma grande homenagem aos chanceleres reunidos em conferência nesta capital. O ministro da Aeronáutica tomará parte saliente nestas manifestações oferecendo no hipódromo antes da reunião, um almoço aos chanceleres e ás 5 horas da tarde, um cock-tail aos jornalistas que acompanham as delegações e seus respectivos membros.

MORTE DE UMA EGUA

Nas cocheiras do entraineur Eurico de Oliveira morreu ontem, a égua Gandaia, 7 anos, Rio de Janeiro, por Aprompto em Saudosa, que cumpriu discreta campanha no hipódromo da Gávea.

PROXIMOS COMPROMISSOS DA EGUA JAÇA

A égua Jaça que domingo próximo atuará pela primeira vez, no hipódromo da Cidade Jardim, terá a sua inscrição confirmada no grande prêmio Vinte e Cinco de Janeiro e será alistada na prova de 15:000$000 de dotação, que constará do programa da reunião de 1 de fevereiro, naquele campo de corridas da capital paulista.

A TEMPORADA DO TURF MINEIRO DE 1941

Durante a temporada do ano passado no turf mineiro, encerrada com a corrida do dia 28 de dezembro no hipódromo do Derby-Club, de Belo Horizonte, foram realizadas 40 reuniões turfistas e distribuidos em prêmios 135:340$, o que demonstra o interesse do público daquela capital pelo nobre sport.

HIPISMO

PARA O CONCURSO DO CAMPO DO FLUMINENSE

Treinam os militares

Durante a competição hipica que será disputada no dia 15, no Estadio do Fluminense, em beneficio do avião "Pax", que os sports vão oferecer á campanha promovida pelo Ministerio da Aeronautica, serão apresentados ao publico os oficiais selecionados no nosso Exercito, para participarem de concurso internacional no Chile.

Os principais cavaleiros do Exercito estiveram concentrados na Escola Militar durante algumas semanas, sob a direção do major Armando de Morais Ancora, em treinamento com suas montadas, tendo alcançado excelente grau de preparo.

A demonstração de hoje servirá como um "test" para a escolha definitiva da equipe, que será designada pelo ministro da Guerra oportunamente, devendo continuar concentrada em treinamento até fevereiro, quando partirá para tomar parte nos festejos comemorativos do IV centenario de Santiago do Chile.

Entre os oficiais selecionados figuram os capitães Franco Pontes, Rubem Continentino, Eloy Menezes e Araujo Jorge e primeiros tenentes Moacyr Potiguara e Mario Castro Pinto.

*

OBTEVE RELEVO SOCIAL ESPORTIVO A FESTA HIPICA DO "WEEK-END CLUB" DE TEREZOPOLIS

Domingo ultimo Terezopolis marcou uma bonita vitoria abrindo "season" esportiva das cidades serranas, realizando o Departamento de Equitação do Week End Club uma bonita festa na pista de obstaculos e no picadeiro do clube, na qual tomaram parte 22 concorrentes — cavaleiras e cavaleiros — efetuando-se em seguida um passeio aos pontos mais pitorescos.

Deram realce á festa, na graça esportiva de seus trajes de amazonas modernas, a condessa Beatriz Orssich e sua filha a condessinha Margarida; as senhoras Alice Machado, Elisa Hofmann, Maria Veiga, Marie Politzder, Norma de Castro Barreto, Berenice Figueira e as senhorinhas, Maria Thereza Mello, Nair Saraiva, Ruth Olsburgh, Norma Veiga e Margaret Hutt. Do grupo masculino destacaram-se: Alfred Hutt, dr. Miranda Jordão, comandante Veiga, dr. Ney Rache, dr. Eugenio Goulart Machado, dr. Castro Bustos, dr. Goulart Machado e Mario Veiga.

A' noite nas varandas da sede do Clube, foi servido um jantar em honra dos participantes da festa hipica.

Ao "champagne" falaram em nome da diretoria do Week End Club o sr. Alfredo Hutt, o sr. Bruni Jansen, presidente do juri, entregando premios á senhorinha dra. Nair Saraiva, á condessinha Margarida, ao dr. Eugenio Goulart Machado e uma lembrança ao nosso colega de imprensa, F. P. Gusmão.

Fizeram-se ouvir tambem o sr. Mario Veiga e o dr. Goular Machado, e os premiados, agradecendo.

A festa encerrou-se no salão do clube onde se realizaram dansas.

Desta maneira, nasceu uma era de realizações e atividades novas que conseguirá difundir mais ainda o nome de Terezopolis.

TENIS

A CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS TENISTA SDA F. M. F.

Damos a seguir a relação dos tenistas classificados pela Federação Metropolitana de Tenis, nas primeira e segunda classes, para a temporada do corrente ano:

PRIMEIRA CLASSE

Primeira categoria:

Humberto Costa (Flu).

Segunda categoria:

Adhemar de Faria (Country) e Ricardo Pernambuco (Flu).

Terceira categoria:

Herbert Mesquita (Flu).

Quinta categoria:

Jayme Guimarães (Flu).

Sexta categoria:

Haroldo Buarque de Macedo (Country).

Décima primeira categoria:

Alvaro Osorio (Country), Kurt Metzner (Country), Edgard Gonçalves (Flu) e Hercilio Soares (Flu).

Décima segunda categoria:

Ruy Ribeiro (Tijuca) e Roberto Furtado (Flu).

Décima terceira categoria:

Hello Amorim da Rocha (Flu) e Mario Pires (Tijuca).

Décima quarta categoria:

José de Verda (Country), Luis Martins (Flu) e Augusto Couto (Tijuca).

Décima quinta categoria:

Eurico de Freitas (Country), Julio de Abreu (Rio de Janeiro), Fernando Pedrosa (Flu), A. Cesarino Rangel (Flu) e Joaquim Silva (Flu).

SEGUNDA CLASSE

Décima sexta categoria:

Luiz Murgel (Flu).

Décima sétima categoria:

Antenor Maciel Rodrigues (Rio de Janeiro) e Carlos Ferreira (Flu).

Décima nona categoria:

Gunther Seume (Country), Oscar Saramago (Flu) e Manoel Zenha (Tijuca).

Vigesima categoria:

Mario Reis (Country) e George Macedo (Flu).

Vigesima primeira categoria:

Engenio Vieira (Tijuca), Stelio Daltro Santos (Tijuca), Bernardo Souza Dantas (Country), Jayme Araujo (Country), José Gomes Coimbra (Country), Oscar Portella (Country), Rodolfo Figueira de Mello (Country), Harold Greig (Rio de Janeiro), Julian Foster (Rio de Janeiro), Robert Downes (Rio de Janeiro), Carlos Braga (Fluminense) Fritz Mimmler (Flumi.), José Carlos Guimarães (Flu), Leonardo Silva (Flu) e João Carlos Santos (Tijuca).

VARIAS ESPORTIVAS

REQUISITADO O ESTADIO TRICOLOR

A C. B. D. por intermédio da F.M.F. vem de requisitar o estadio do Fluminense F. C., para o treino dos scratches, que será efetuado hoje, ás 9 horas da noite.

INSCRITOS OS VINTE E DOIS

Buenos Aires 8 (U.P.) — O presidente da delegação brasileira de football, sr. Alberto Borgerth anunciou haver recebido um telegrama do Rio autorizando-o a inscrever, desde já, os 22 jogadores que defenderão as cores do Brasil no próximo Campeonato Sul-Americano. O sr. Borgerth adiantou que, de acordo com as noticias recebidas do Rio, o selecionado ficará constituido da seguinte maneira: Jurandyr, Domingos e Begliomini; Afonsinho, Jayme e Argemiro; Amorim, Zizinho, Pirilo, Tim e Pipi.

JUCA E MACIAS OS JUIZES

Montevidéu, 8 (U.P.) — O primeiro jogo do XIV Campeonato Sul-Americano de Football, que terá inicio sábado, 10 do corrente será entre os selecionados uruguaio e chileno. O Congresso de Football deliberou que as partidas em sua maioria, serão noturnas, devendo-se iniciar os espetaculos entre 21,30 e 22 horas. Os delegados no Uruguai e do Chile concordaram na designação do arbitro argentino Macias para atuar no primeiro jogo, ficando a seu critério a escolha de seus secundantes. O juiz brasileiro Ferreira Lemos dirigirá o encontro entre argentinos e paraguaios.

SERÃO NOTURNOS OS JOGOS

Montevidéu, 8 (A.P.) — Depois de aprovada a tabela definitiva para o Campeonato Sul-Americano de Football, o Congresso da Confederação Sul-Americana de Football, com a presença de delegados da Argentina, Brasil, Chile Equador, Paraguai e Uruguai resolveu em principio, que todos os jogos serão realizados á noite.

A sessão inaugural do Congresso será no dia 16 do corrente mês.

OLARIA E FLAMENGO NUM AMISTOSO

A convite do Olaria A. C., um team misto do C.R. do Flamengo enfrentará no próximo domingo no campo do grêmio suburbano, o principal quadro do Olaria.

NICOLA OBTEVE O PASSE

O America F. C. oficiou á F. M. F. comunicando que cedeu o passe do jogador Nicolino Lauria Filho (Nicola) para o C. Atlético Mineiro.

MADUREIRA x BONSUCESSO

Os clubes Madureira e Bonsucesso vão realizar na tarde de domingo, no campo do estação de Madureira, um match amistoso, entre as equipes de profissionais. A F.M.F. já concedeu a indispensável licença.

ARY BARROSO SEGUIU

Pelo avião "Raposo Tavares", deverá seguir hoje, de São Paulo para Montevidéu o locutor Ary Barroso, que vai irradiar os jogos do Campeonato Sul-Americano de Football.

AMANHÃ COM QUALQUER NUMERO

Está convocado para reunir-se amanhã, em terceira convocação, o Conselho Deliberativo do Flamengo. Nessa reunião será apreciado o relatório da diretoria. Serão homologados os diretores e será discutido o orçamento para o ano corrente. A propósito da gestão financeira da atual diretoria, dizem que foi magnífica. Saldo de mais de cem contos na secção de football, cortes formidaveis em despesas inuteis e um cartel de vitórias muito superior a muitos clubes.

TREINOS NO AMERICA F. C.

A direção esportiva do America F. C. afim de experimentar novos elementos que desejam defender as cores do gremio rubro, na próxima temporada, marcou para hoje, ás 3 horas da tarde, um treino dos amadores e para amanhã ás mesmas horas, um ensaio dos juvenis.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-2303.

MATOU-SE NA RESIDENCIA

Sem deixar qualquer indicio que pudesse levar ao esclarecimento do seu gesto de desespero, matou-se, ontem, na sua residencia, á rua Capitão Menezes, sem numero, ingerindo violento toxico, o operario Francisco Cesar da Silva. O cadaver, com guia da policia do 26º distrito, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COLHIDO E MORTO POR UM TREM CARGUEIRO

A's primeiras horas da tarde de ontem, na avenida Rodrigues Alves, um trem de carga que passava entre os armazens 13 e 14 do Cais do Porto (carregado de madeira, colheu Manoel Valente da Silva que, logo depois, falecia, em consequencia disso, sem dar tempo de lhe ser ministrado qualquer socorro medico.

A policia do 13º distrito teve ciencia do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COLHIDO POR AUTO

Na esquina da rua Machado Coelho com a travessa Guedes um auto atropelou Lourenço Medeiros que, em consequencia, sofreu fraturas do craneo e da coxa esquerda, alem de contusões e escoriações generalisadas pelo corpo.

A vitima, depois de socorrida no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital Estacio de Sá.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Ordem Politica e Social.

COLISÃO DE AUTOMOVEIS

Na esquina das ruas Visconde de Morais e General Andrade Neves, colidiram, ontem, violentamente, o auto particular n. 5525, dirigido pelo medico Francisco Pimentel, e o auto-caminhão da Prefeitura n. 232, conduzido pelo motorista Amadeu Ennes.

Devido á violencia do choque, os veiculos ficaram muito danificados e resultaram feridos aquele facultativo, com um ferimento na perna esquerda; o motorista do caminhão, que reside á rua Visconde do Uruguai n. 183, com contusão no joelho direito; e o ajudante deste ultimo, que reside á rua São Diogo n. 31, casa 15, com forte contusão no hemitorax esquerdo.

A policia registrou o fato.

Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de invenção:

A Sidney Cavalcanti de Albuquerque, de Barros Barreto, para máquina aperfeiçoada para fabricar blocos e tijolos destinados a construções; a Sears, Roebuck and Co. para aperfeiçoamentos em máquinas de costura; a Westighouse Eletric, para aperfeiçoamento em isoladores de estrutura laminosa; a Rádio Corporation of America, para aperfeiçoamento em reprodutor de som para pista de controle; a Sidney Young White, para aperfeiçoamentos em dispositivos regulaveis de antena; a Wingfot Corporation, para aperfeiçoamento em aparelho para fechamento a vapôr e processo; a W. Schlafhourst, para aperfeiçoamentos em e relativos a máquinas para bobinar com mudança automática de bobinas; a Associated Eletric Laboratories, para aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos; a American Cyanamid Company, para aperfeiçoamentos em ou relativos a processos para produzir aminopirimidinas; a Lone Star Cement Corporation, para cimento Portland e processo para retardar a pega do mesmo.

Cerca de vinte e cinco mil contos para o Conselho de Petróleo

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro das Tabelas de créditos atribuidos ao Conselho Nacional de Petróleo, para o exercicio de 1942, no total de réis... 24.760:000$000, e o de sua distribuição ao Tesouro Nacional, mandando, ainda, anotar a distribuição automática da dotação de 168:000$000, para pagamento de pessoal permanente áquela repartição.

A VIDA SOCIAL

A função da escola

A escolha recaira sobre Afranio Peixoto, há pouco aposentado na cátedra. A homenagem que os internos prestavam, numa cerimônia pela primeira vez realizada na Faculdade, era justa e sincera. Não houvera — como é de praxe — a tradicional cabala prévia, partida de um grupo. O mestre de Higiene tivera o nome sufragado por unanimidade, embora estivesse quase dois meses afastado do lugar por força de decreto.

Como sempre, numa atitude característica em que já o víramos por diversas vezes, em ocasiões diferentes, Afranio, na tribuna, falava de improviso. A assistência, seleta e numerosa, de gente que teria vindo dos mais longinquos cantos do país — parentes dos internos-doutorandos, que iriam receber o diploma — ouvia, encantada, o polígrafo acadêmico. Fugindo à regra, o paraninfo discorria sobre assuntos relacionados com a medicina, mas não com a sisudez que reveste os discursos de despedida de um velho professor aos jovens colegas. Brilhante, sarcástico muitas vezes, culto e cheio de ensinamentos ditos sob forma leve e divertida, que mantinha os ouvintes com o sorriso nos lábios, aplaudindo-o constantemente, o discurso já se prolongava por tempo apreciavel, sem que se désse por isso.

A certa altura, passa a definir a escola, "Sim, pergunta Afranio, que iríeis fazer, moços e moças, se não existisse a escola? Em que vossos pais iriam empregar as vossas horas de ócio, nesse período terrivel da juventude? Para isso existe a escola, em que uma mocinha inteligente, prendada e paciente, substitue trinta a quarenta mães, aturando-vos certas horas por dia. Essa atividade vos distrai, espantando o temivel inimigo que é o tédio. Dizem que a escola foi feita para dar instrução, cultura. Que nada! Foi apenas o expediente de um individuo que, tendo muitos filhos, lembrou-se de fundar o que chamou a escola, para onde são mandadas as crianças. Assim, fizestes o Jardim da Infância, o primário, o secundário e, por fim, atingistes o superior. Agora, ides receber o vosso diploma, que vos dará o direito de tratar da saude dos vossos semelhantes, na prática da mais bela das profissões."

Por muito tempo ainda a palavra facil e cuidada de Afranio Peixoto, sempre no tom alegre e brilhante que o seu talento emprestava ao discurso, encantou os doutorandos da Faculdade de Medicina, seus antigos alunos da penultima turma que lecionou na referida Faculdade.

Fernando Seidl

Para o Album de Mlle...

CARTAS DE AMOR

As tuas cartas, querida,
escritas com tal primor,
que a gente sempre duvida,
se nelas existe amor...

Maria de Barros

— A parte os gênios, os individuos têm que produzir, somando esforços. Nisso, aliás, é que reside a perfeição da sociedade humana. Cada qual ao que veiu. Um, para mister de utilidade; outro, para função de encantamento; aquele é obreiro; este é poeta.

CASTILHOS GOYCOCHÊA — *Guerra dos Farrapos.*

O Natal das "Violetas de São Vicente de Paulo"

A "Associação das Violetas de S. Vicente de Paulo", fez no Natal uma distribuição de viveres e brinquedos aos pobres das ilhas de Bom Jesus e Sapucaia. Na ilha de Bom Jesus efetuou-se a primeira das distribuições de Natal, no dia 21 de dezembro, durante a qual foi saudada, por uma das meninas da ilha, a presidente de honra da Associação, senhora Alice Amaral Peixoto. A distribuição foi abundante, causando grande contentamento àqueles que, graças às "Violetas", tiveram um Natal melhor do que os anteriores. No dia 28, tambem de dezembro, realizou-se outra distribuição semelhante à de Bom Jesus, na ilha de Sapucaia. Coincidiu que era o aniversario da presidente efetiva das "Violetas" — Irmã Maria de Vasconcelos, que foi por isso saudada pela oradora oficial, srta. Laura Celso de Magalhães. A despeito do pouco tempo de vida já se têm as "Violetas de S. Vicente de Paulo" distinguido pelos beneficios feitos às populações pobres das ilhas do Bom Jesus e Sapucaia, num verdadeiro serviço de assistencia social, de acordo aliás com o espirito cristão de seus componentes, elementos da sociedade carioca.

Exposição de bonecas típicas

Continua aberta a exposição de bonecas tipicas, quadris e obras de arte da criança e a esta relativos, que o escritor Saul de Navarro, sob o patrocinio do Departamento de Educação Nacionalista, instalou no Centro Civico Distrital Ruy Barbosa, existente no Parque Darcy Vargas.

Esse empreendimento visa crear a instituição *Anchieta*, destinada a cuidar dos problemas da infancia.

Colaborando nessa realização o Departamento de Difusão Cultural, através do Serviço de Divulgação fará exibir, enquanto durar a exposição, peliculas educativas de sua Filmoteca Escolar, já tendo sido organizado para apresentação a seguinte relação de filmes: Algodão; Aragão; Aspectos da India; Atletismo leve; Arganaz; As arvores, plantio e cuidados; America do Sul; America Central; Amendoim; Abrahan Lincoln; O banho tambem é diversão; Balões; O bicho da seda; Bohemia Brasil; Buster, campeão; Conquista do fundo do mar; Cactus em flor; Chafarizes de Tivoli; Criação de carneiros na Patagonia; Cura milagrosa; Os cento e cincoenta milhões; Couro; Cidade dos brinquedos; O canal do Panamá; 100 anos de progresso em estradas de ferro; Chauffeur enguiçado; Cocó, o grande cacique; Casamento atrapalhado; Casa de penhores; Castores; Comissario filosofo; Como se faz um livro; Cataratas de Iguassú; Caçando leões de aeroplano; Cachimbo de João Garrucha; Cobras; Casamento encrencado; Capri, a ilha mais linda do mundo; Cataratas do Niagara; Costumes no país dos Wenden; omo o telefone funciona; Como se construiu a ponte de Broocklin; Cães de raça; Crianças da Escandinavia; Como se arrisca a vida; O corinheiro; Da seringueira ao pneumatico; De arvore á jornal.

Banquetes

No proximo dia 13 registra-se o aniversario natalicio do coronel Costa Netto, superintendente da Brasil Railway e Empresas Dependentes. Para esse dia, os funcionarios de todas as empresas filiadas à Brasil Railway, preparam uma significativa homenagem ao coronel Costa Netto, a qual constará de um jantar no High-Life.

Já aderiram a essa homenagem os coroneis Santos Araújo e Cunha Pitta, e os srs. Cipriano Lage, André Carrazzoni, Gilberto de Andrade, Waldemar Medrado Dias, Heitor Moniz, Vieira de Mello, Carvalho Netto, Armando Carlos da Silva, Leonidas H. da Fonseca Filho, Augusto de Gregorio e Arnaldo Amaili.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Arroz com mariscos
Casadinhos de peixe com ovos
Doce de côco e ovos, de compoteira

Jantar

Salada de palmito com siris
Torta de bacalhau com pão
Bombocado de moça bonita

ALMOÇO

ARROZ COM MARISCOS

Ferva em bastante agua com sal, 1 porção de mariscos e logo que abrirem, retire-os de dentro das cascas e deite-os num bom guizado, feito com manteiga, cebola ralada, tomates sem péles e salsa picada. Junte 4 chicaras dagua, deixe-a ferver e adicione 2 chicaras de arroz. Ferva lentamente com a panela bem coberta. Depois de seco o arroz, junte 6 ovos cozidos e picados e 1 boa colher de manteiga.

CASADINHOS DE PEIXE COM OVOS

Cozinhe alguns ovos e depois de 10 minutos deite-os em agua fria. Corte-os em rodelas com o cortador proprio e reserve.

A' parte prepare a seguinte pasta: esmague bem com o garfo, 1 posta de peixe cozido ou frito. Junte um pouco de pão embebido em leite e passado por peneira.

Adicione uma colher de queijo ralado, 2 gemas e leve ao fogo mexendo bem. Condimente com sal, um pouco de mustarda. Deite um pouco dessa pasta entre 2 fatias dos ovos cozidos, passe em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca e frite.

DOCE DE CÔCO E OVOS, DE COMPOTEIRA

Misture bem 8 gemas com 8 colheres de açucar. Junte 1 copo de leite de vaca e leite de 1 côco. (Passe o leite de vaca pelo côco ralado), junte as claras em neve e leve ao fogo, em banho-Maria, mexendo bematé engrossar.

Sirva em compoteira.

JANTAR

SALADA DE PALMITO COM SIRIS

Cozinhe siris em agua e sal e com cuidado separe tôdo a carne. Corte em pedaços pequenos, palmito de lata.

A' parte prepare o seguinte molho: bata bem 1 gema com 1 colher de chá de sal, e vá deitando aos poucos, intersalados, azeite e caldo de limão ou vinagre.

Adicione 1 colher de pimenta do reino e salsa picada.

Regue a primeira mistura e enfeite com folhas de alface e rodelas de tomates.

TORTA DE BACALHAU COM PÃO

Faça um bom guizado de bacalhau, junte rodelas de ovos cozidos, azeitonas e um bom molho de tomates, cebolas e pimentões.

Frite em azeite, fatias finas de pão, arrume-as em travessa, que vá ao forno e regue-as com 2 ovos batidos, misturados com sal e queijo ralado. Espalhe por cima o guizado de bacalhau e leve ao forno.

BOMBOCADO DE MOÇA BONITA

Misture com 1 lata de leite condensado, leite de 1 côco, 6 gemas, 3 claras batidas em neve e 1|2 chicara dagua fria.

Unte forminhas propria com caramelo, coloque no fundo das forminhas 1 passa e encha as mesmas com o creme acima.

Asse em banho-Maria no forno.

Homenagens

Realizou-se ontem um almoço oferecido pelo professor Augusto Lopes Gonçalves, diretor do Conservatorio de Musica do Distrito Federal, ao professor Curt Lange, diretor do Instituto Inter-Americano de Musicologia, de Montevidéu. Após o almoço, o professor Curt Lange visitou o referido Conservatorio.

— Os médicos do Instituto Nacional de Puericultura prestaram ontem homenagem ao professor Olinto de Oliveira e à memoria do professor Fernandes de Oliveira, numa sessão solene, na qual falaram os professores Adamastor Barbosa, Martagão Gesteira e José Martinho da Rocha. O professor Olinto de Oliveira respondeu agradecendo.

Manifestações

Após assumir as funções de assistente tecnico do ministro do Trabalho, o professor Antonio Garcia de Miranda Neto recebeu uma demonstração de simpatia e apreço por parte de um grupo de seus colegas da antiga Escola Politecnica, hoje Escola Nacional de Engenheiros e da Faculdade de Direito, integrados por varios de seus companheiros e altos funcionarios daquela secretaria de Estado.

Nos Clubes

R. S. Club Ginastico Português — O Club Ginastico Português promoverá no proximo domingo, das 19 às 23 horas, mais uma noite-dansante para a qual o gremio da Avenida Graça Aranha contratou uma orquestra tipica das mais afamadas.

Rotary Club

Sob a presidencia do sr. J. da Silva Oliveira, reunir-se-á amanhã, sexta-feira, o Rotary Club do Rio de Janeiro, às 12 horas, no Automovel Club. Será orador oficial o dr. Arthur Ferreira da Costa que discorrerá sobre *Santa Catarina, terra e gente, de relance.*

CORREIO MUSICAL

O MOVIMENTO ARTÍSTICO NO SUL DO BRASIL — MIRELLA VITA E HANS-JOACHIM KOELLREUTTER — Verificamos com prazer — e para tal temos combatido acerrimamente nestas colunas — a maior extensão do movimento artistico no nosso imenso Brasil. E é sempre com alvoraçado interêsse que vêmos partir para o Norte, Centro ou Sul do país e como propagadores do Belo, as caravanas de artistas, sejam êles nacionais ou estrangeiros. Ainda agora registraremos a *tournée* de dois eximios virtuoses cujos concêrtos iniciados em São Paulo obtiveram o melhor êxito. São êles a harpista Mirella Vita e o flautista — muito nosso conhecido — Hans-Joachim Koellreutter que, em tempos, agitou a modôrra musical do nosso meio criando a revista *Música Viva* e fazendo ouvir obras curiosas, desconhecidas ou inéditas, todas elas, porém, em primeira audição.

Assim vamos contribuindo, aos poucos, para êsse papel de *vulgarizador* que é, em suma, o daqueles que ainda ensinam alguma coisa neste mundo...

Hans-Joachim Koellreutter, artista interessante, diremos até *singular*, cheio de aptidões antagônicas, acaba de ser esplendidamente "retratado" por Paulo Antonio, em artigo intitulado: "O Poeta Atonal"..., na "Folha da Tarde", de Porto Alegre.

Foi êle discipulo de Schoenberg e conserva muitas das suas predileções. Compreende-se desde logo o seu amor pelo atonalismo.

Uma idéia, contudo, nos alegra no exame psicológico de Paulo Antonio. É quando êle descobre: "Koellreutter se presta facilmente a uma dedução: é um romântico e no mais clássico sentido. A carcassa óssea e dura do seu atonalismo não póde encobrir senão uma alma transbordante refreiada por um falso pudor."

Pois é êsse camuflado romântico que, de colaboração com a harpista Mirella Vita (não esqueçamos que a Harpa é o instrumento dos anjos) está realizando a mais fulgurante *tournée* pelos Estados do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A capital paulista ouviu, logo de inicio, Koellreutter, com Camargo Guarnieri, num concêrto do Departamento Municipal de Cultura, exclusivamente composto para flauta e piano. O auditório poude então apreciar, com grata surpresa, o "Improviso", para *flauta solo*, de Camargo Guarnieri, peça de sutil fatura, máu grado viesse isolada do sustentaculo harmônico do acompanhamento; e ainda uma "Sonata", de Hindemith, daquelas das mais sêcas tendências do autor.

Seguiu-se a excursão. Os concertos tiveram lugar em Curitiba (no cultural e benemérito Clube Curitibano) em Joinville, Brusque, Florianopolis, Blumenau, Porto Alegre, etc.

Koellreutter teve ocasião de apresentar, antes dessa *tournée*, ainda em São Paulo, pela primeira vez, o seu "Trio", formado pela violinista Eunice de Conte, pelo violista Henri Muller e por êle próprio.

Foram dadas em primeira audição (Koellreutter possue no segredo dos seus arquivos as riquezas do Pactolo editorial) obras preciosas de Beethoven, Mozart, Camargo Guarnieri e Max Reger.

Este concêrto efetuou-se dentro de uma Exposição de Pintura, o que contribuiu mais uma vez para a unificação das duas artes.

De regresso, Hans-Joachim Koellreutter tornou a reaparecer em São Paulo na Orquestra de Câmara da Cultura Artística de São Paulo, em concêrto inteiramente dedicado a Mozart, sob a regência de Souza Lima.

A "Pro Arte Brasil", belíssima associação de propaganda artística, que muito tem contribuido para o progresso cultural do nosso meio, permitindo o intercâmbio de virtuoses e organizando *tournées* pelos Estados, ainda desta feita patrocinou a excursão de Mirella Vita e de Koellreutter. Boa parte dos seus triunfos lhe são, pois, devidos. — JIC

VÁRIAS SURPRESAS... PARA NÓS E PARA O PÚBLICO — O ativíssimo Departamento Municipal de Cultura de São Paulo, cuja obra benemérita já temos divulgado inumeras vezes nesta secção (sempre a obra do *vulgarizador* impenitente) anuncia para hoje, naquela capital, um concêrto sinfônico, no Teatro Municipal, sob a regência do maestro Francisco Mignone. Primeira surpresa!

Faziamos o maestro Mignone chegando a Nova York e enviando o seu melhor gesto de saudação à Estatua da Liberdade!...

Enganamo-nos. Mignone está em São Paulo, não enviou gesto nenhum e vai fazer ouvir no referido concêrto "O Espantalho"! Segunda surpresa!

Trata-se, nada mais nada menos, do que de "impressões sinfônicas sôbre dois quadros de Candido Portinari". Devem ser interessantíssimas.

Temos mais. Executará tambêm o "Leilão", que aqui crismaram, uma vez, irreverentemente o "Leitão", sem grandes protestos do autor...

Mas, o que mais nos admira nisso tudo — e constitue, por certo, a Terceira surpresa! — são os preços exigidos pelas localidades, neste, como em outros concêrtos sinfônicos já realizados e a realizar pelo Departamento: dois mil réis (2$000 rs.)! Menos do que qualquer cinema suburbano do Rio de Janeiro!

A liberalidade talvez seja excessiva!

Quando houver um concêrto realmente pago ninguem quererá dar mais do que o marcial chapeu armado do Caxias ou o vulto do Floriano...

Deinde... um máu serviço. Seria preferivel que fosse inteiramente gratuito. Assim ninguem poderia invocar o precedente do pagamento ...que não é pagamento. — JIC

Natalicios

Heitor Mello — Secretario da redação desta folha durante muitos anos, Heitor Mello fez anos ante-ontem. A data não pode passar sem um registro especial. Ainda que afastado do serviço efetivo do *Correio da Manhã*, esse velho e querido companheiro permanece sempre entre nós, dentro dos nossos corações, firme na nossa amizade, consolidada através de quase quarenta anos de atividade nesta casa, onde soube grangiar admirações profundas e sinceras. A data do seu aniversario natalicio, passada discretamente no recesso do seu lar, foi tambem para nós uma data festiva. Heitor Mello, que é alto funcionario da Municipalidade, recebeu dos seus colegas, amigos e admiradores varias manifestações, e dos que trabalham neste jornal as homenagens a que soube fazer jús pelo seu carater, pela sua bondade e pela sua lealdade de companheiro exemplar.

— Completa amanhã seu primeiro aniversario o menino Ronaldo, filho do sr. Raymundo Bellinello e de sua esposa, d. Zicida Bellinello.

Casamentos

Realizou-se no dia 5 deste mês, na cidade da Barra do Piraí, o enlace matrimonial do sr. José Nobrega Martins Filho, filho do sr. José Nobrega Martins e de d. Adelina da Silva Martins, com a senhorita Lena de Oliveira Guida, filha do capitão José Antonio Guida, já falecido, e de d. Alzira de Oliveira Guida. O casamento foi celebrado na maior intimidade, tendo a presença, exclusivamente, de pessoas da familia do casal. Na residencia da viuva d. Alzira Guida, à rua Morais Barbosa, n.º 1, teve lugar o casamento civil, servindo de juiz, o dr. Cyro Olympio da Matta, juiz de Direito daquela comarca, e de oficial do Registro o sr. Pedro Lara.

Almoços

Homenagem ao sr. Paulo Lyra — Realizou-se ontem no salão nobre do Automovel Club o almoço oferecido ao dr. Paulo Lyra, diretor da Divisão do Funcionario do Departamento Administrativo do Serviço Publico, por motivo de seu aniversario. Compareceram o ministro Ataulpho Napolés de Paiva, como convidado especial, o sr. Romero Estellita, diretor geral da Fazenda Nacional, e os diretores de serviços dos Ministerios. Falou em nome dos amigos do sr. Paulo Lyra o dr. Romero Estelita. O homenageado agradeceu.

Viajantes

Regressou a Manáos o interventor Alvaro Maia — Passageiro do *clipper* da Pan American Airways, viajou ontem, do Rio de Janeiro a Belém do Pará, o dr. Alvaro Maia, interventor federal no Estado do Amazonas, de regresso a Manáos afim de reassumir o seu cargo. O dr. Alvaro Maia, que esteve no Rio de Janeiro tratando de interesses do seu Estado, prosseguirá viagem hoje mesmo, de Belém para Manáos, no hidro-avião da linha amazonica da Panair do Brasil.

Falecimentos

Faleceu, ontem, na Casa de Saude Nossa Senhora de Lourdes, o dr. Egas de Assis Ribeiro. O extinto, que desfrutava de largo conceito em nossos meios sociais, era secretario do D. A. S. P. Seu sepultamento, com grande acompanhamento, verificou-se ontem mesmo, saindo o feretro, às 16 horas, da referida Casa de Saude, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

JUSTIÇA MILITAR

O promotor não se conformou com a absolvição dos civis — O promotor Amarillo Lopes Salgado não se conformando com a absolvição dos civis Aarão Jorge Junior e José Aarão dos Reis, dos crimes previstos nos artigos 168 e 169 do Código Penal, recorreu para o Supremo Tribunal Militar, cujos autos deram entrada ontem na respectiva secretaria. Esse processo, será distribuido hoje, ao ministro que deverá relatá-lo e julgá-lo perante àquela alta corte de justiça.

Arquivamento de inquérito — Concordando com a opinião do promotor Tarquinio de Souza Filho, que que pornunciou pelo arquivamento do inquérito policial militar procedido na Escola Técnica do Exército, o auditor Darcy Roquete Vaz, da 2ª Auditoria, despachou favoravelmente, uma vez que do arrombamento do armário, não resultou outro dano.

Sorteio de Conselho de Justiça — Para processar e julgar o 2º tenente João Marciano de Lacerda e o oficial do Registro Civil de S. Fidelis, José Francisco, será sorteado hoje, na 2ª Auditoria de Guerra, um Conselho de Justiça Especial.

Conselho de Justiça da Aeronáutica — O Conselho de Justiça Permanente do Pessoal da Aeronáutica, que vai funcionar durante o primeiro trimestre do corrente ano, na 1ª Auditoria de Guerra desta capital, está constituido do major José de Souza Pradp, primeiros tenentes Hermes Vargas e Carvalho e Brisilino Ferreira de Abreu, todos aviadores; e primeiro intendente Larrary Millen, cujo compromisso está marcado para o próximo dia 12, à 1 hora da tarde.

Cursavam a Escola de Intendência irregularmente — Segundo uma denúncia oferecida pelo promotor Leonam Nobre, em exercicio na 1ª Auditoria de Guerra, os sargentos Orival Joaquim dos Santos, Ormilio da Silva, Antonio Sete de Barros Correia, Flori Amantéa, Mario Leal Bacelar e Manuel Ferreira dos Santos Junior, matricularam-se na Escola de Intendência do Exército, com certificados falsos do curso ginasial emitidos pelo suposto inspetor federal Alberto Gomes Cruchim, cujo paradeiro é ignorado.

Usou documento sabidamente falso — O pedido de arquivamento do inquérito em que é indiciado o sargento Alberto Gomes de Freitas, do 4º R.I. de Quitauna, e que teve parecer desfavorável do auditor da 2ª Auditoria de São Paulo, foi submetido à consideração do procurador geral da Justiça Militar, que se convenceu da responsabilidade do acusado. Trata-se de falsificação de um documento que só àquele sargento poderia interessar, mas a pericia procedida no Laboratório de Policia Técnica, concluiu que não era proveniente de seu punho. Como o documento estava desprovido de qualquer caracteristica legal, pois não ostentava o sinete daquela unidade, nem os carimbos do protocolo e de seu andamento, diz o chefe do Ministério Publico, "usou ele de documento sabidamente falso".

LICENCIADO O SR. BRIGGS

O presidente do DASP concedeu ontem 60 dias de licença ao sr. Moacyr Briggs, diretor da Divisão de Organização e Coordenação daquela repartição pública.

RADIO

SELEÇÃO

Agora, é muito facil cantar no rádio. Acabou-se toda aquela dificuldade de outros tempos, quando o microfone parecia inacessivel aos que não dispunham de certas qualidades que justificassem uma exibição...

No principio, o rádio só era procurado pelas pessoas que desejavam iniciar uma carreira artistica e que, para isso, sentiam-se suficientemente dotadas. O sistema de ingressar no rádio era invariavel: o candidato procurava apresentar-se ao diretor artistico de uma estação, pedia-lhe que o submetesse a uma prova e só depois dela, quando já haviam sido demonstrados os seus predicados, ele conseguia a chance de cantar ou falar no dia tal, às tantas horas, pelo *cachet* X.

Não se assistia a esse desfile de nulidades em busca de chance — espetáculo tão comum hoje, nas estações cariocas. No principio, as nulidades voltavam mesmo para casa com o "*não*" formal da direção artistica. Não se empregava tanto o método dos cartões de recomendação que prejudicam a justiça de um julgamento...

Agora, o rádio está aí — de portas abertas para qualquer nulidade. Basta recorrer a uma das estações que mantêm programas de calouros e solicitar inscrição. Por esse meio, o sujeito mais irritante do mundo, conseguirá uma chance de falar aos ouvintes de todo o Brasil. Se a inscrição não der resultado ou retardar a chance, há um outro meio: frequentar auditórios e esperar que o animador de um programa qualquer chame "*pessoas aqui presentes que desejem submeter-se a uma prova simples e que dá prêmio.*"

O sintonizador estranho ao ambiente radiofônico tem uma desoladora impressão do rádio, quando lhe apresentam certas vezes...

Os diretores de rádio deviam realizar uma seleção constante dos candidatos a alguns dos seus programas. A adoção de um critério, segundo o qual só fosse permitido ir ao microfone pessoas de uma certa classe e que evidenciassem qualidades minimas indispensáveis, haveria de merecer as melhores simpatias dos rádio-ouvintes sensatos.

H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Nacional — De 6 horas da tarde em diante — Nuno Roland, Linda Batista, Joel e Gaucho, Darcila Barros, Orquestras All Stars e de Concertos, Orquestras de Gaitas (com Almirante), Lamartine Babo e, às 11 horas da noite, *Assustados carnavalescos.*

Rádio Clube — De 7 horas da noite em diante — Chiquinho e seu ritmo, Mariiú, *Clube do Lero-Lero*, (com Lauro Borges, Jorge Murad, Vasco Ferreira, R. Murce e Juvenal Fontes), Manoel Reis, Dilermando Reis, *Aventuras do Felix* (com Lauro Borges e outros) e *Concurso de Músicas para o Carnaval.*

Educadora — De 7 horas da noite em diante — Albenzio Perrone, Haidée Brasil, Demetrio Ribeiro, Orquestra, *Cartas do dia* (às 9 horas), *O romance da valsa* (de Gomes Filho, às 9.15 horas) e *Como nasceram as obras primas*, de Edmundo Lis.

Rádiotransmissora — De 6 horas da tarde em diante — *Dois caipiras do Barulho*; às 9 horas da noite: *Donos do Carnaval* e, a seguir, *Hora Médica* e *Páginas Liricas.*

Mayrink Veiga — De 6 horas da tarde em diante — Edú, Grande Othelo, Nhô Totico, Cinara Rios, Edgard Lafourcade, Ciro Monteiro, Ray Ventura e, às 10.05 horas da noite, *Radiatro Sherlock*, com Alziro Zarur.

Ipanema — De 6 hs. da tarde em diante — Orlando Perez, Jazz Napoleão Tavares, Emilinha Borba, Wilson de Andrade, Ida Mello, João Petra de Barros, *Relicário* (10 horas da noite) e *Ondas Carnavalescas.*

Cruzeiro do Sul — De 9 horas da noite em diante — Pereira Filho, *Diário de Lidia*, *Resenha risonha*, *A vida de casado é boa*, *Tar e Quar* e *Almanaque sonoro.*

Tupi — De 6 horas da tarde em diante — Wandette Carneiro, Fon-Fon, Jorge Amaral, Ari Barroso, Déo, Silvino Netto, Manézinho de Araujo, Chita Yamblousky e outros.

Prefeitura — À 9 horas da noite — Jornal da Prefeitura — Noticiário administrativo e suplemento musical.

Ministério da Educação — Às 9 horas da noite — Programa Prokofieff; às 10 horas — Intervalo cultural; às 10.10 horas — Programa de trechos de óperas.

Hora do Brasil — E' o seguinte o suplemento musical para a *Hora do Brasil* de hoje:

Concerto pela Banda de Música do Departamento de Vigilância da Prefeitura, dirigida pelo maestro Florencio de Almeida Lima.

Florencio de Almeida Lima — Major Marinho; Frankon de Carvalho — Serenata para instrumentos de palheta; Manuel Gomes da Silva — Prelúdio; Strauss — Vozes da Primavera; F. de Almeida Lima — Minueto.

Associações cientificas

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Sob a presidência do farmacêutico dr. Antenor Rangel Filho realiza-se hoje, 9, às 4 horas da noite, na séde social, à avenida Rio Branco n. 181, 16º andar (Edificio Cineac Glória) a primeira assembléia geral ordinária do corrente ano, de acordo com o paragr. 1º do art. 39 dos estatutos em vigor, com a seguinte ordem do dia:

I — Expediente; II — Relatório do presidente sobre as ocorrências de 1941, de acordo a letra d do art. 14 dos estatutos; III — Relatório da Caixa Beneficente, apresentado pelo vice-presidente; IV — Pareceres das comissões sobre os prêmios a serem conferidos; V — Eleição da Comissão de Contas para o ano de 1941; VI — Eleição do Conselho da Caixa Beneficente.

Vai ser construida uma variante do Central em Paratehy

O diretor da Central do Brasil baixou instruções para a construção da variante do Paratehy, a cargo da comissão de melhoramentos do ramal de São Paulo, chefiada pelo dr. Arrigo Werneck Rossi.

A nova linha permitirá o tráfego de trens com a velocidade máxima de 120 quilômetros horários, no seu traçado deverão ser evitadas as manobras de recomposição, triagem e outras, consideradas anti-economicas.

A extensão da variante será de 86 quilômetros horários e foi prevista a sua conclusão dentro de 4 meses, a partir da data do inicio das obras.

Duas turmas serão encarregadas dos trabalhos da construção, uma partindo de São José dos Campos e a outra de Itaquaquecetuba, devendo o encontro das mesmas se realizar no quilômetro 48 ou seja no centro da variante.

FILMS E "ASTROS"

"Aloma"

Aí estão Dorothy Lamour e Jon Hall, outra vez, vivendo uma daquelas sovadissimas histórias das ilhas dos mares do sul, em que entram amores entre nativos, músicas e danças tipicas, banquetes, lutas entre rivais, além das erupções de um vulcão... É mais uma oportunidade, enfim, para Dotty exibir-se no seu famoso "sarong", que está se tornando caracteristico do seu tipo cinematográfico. Em breve, os fans não a poderão admitir sem ele. Dotty lembrará o "sarong" e vice-versa Na mente dos fans, o "sarong" será uma espécie do anel de Saturno...

Mas, "Aloma" é um filme extremamente enfadonho, sem coisa alguma que interesse até as cenas finais. Repete tudo o que já se viu até hoje nesse gênero de ingenuidade. Alfred Santell dirigiu o filme e saiu-se desastrosamente. A maneira por que repetiu o que outros filmes já nos mostraram foi tão inhábil que se tornou por vezes ridicula para o espectador de melhor boa vontade...

Há no filme um único trecho interessante — o da erupção do vulcão. O tecnicolor, que é bom em todo o celuloide, valoriza aí extraordinariamente o espetaculo.

Mas, para assistir esse simples trecho, que poderia ser omitido sem prejuizo para o enredo, não vale a pena suportar todas as cenas anteriores desse desnecessário "Aloma".

H.

Marlene Dietrich

Diário para o fan

ESTATUAS...

O diretor Von Sternberg estava com um ar alegre, há dias, no *set* de "The Shanghai Gesture". Sorria para todos os artistas e ajudantes. Em dado momento aproximou de um jornalista presente e comentou cheio de entusiasmo: "Você não pode calcular o prazer que se tem em dirigir verdadeiros artista como Walter Huston, Ona Munson, Madame Ouspenskaia, Gene Tierney e Victor Mature, em vez de..." Vendo que ele hesitava diante da tentação de dizer "Marlene Dietrich", o jornalista emendou: "Estatuas..." Von Sternberg sorriu, aliviado, e repetiu: "Sim, estatuas!"

No dia seguinte, o jornalista relatando o fato, tambem hesitou em dizer que ele queria realmente aludir à sua ex-amiga Marlene, que para muita gente sensata é uma das primeiras *ladies* do cinema.

LEMBRANÇA DE CLARA BOW

Clara Bow, a pequena que inventou o "it", vai ser lembrada dentro em pouco por todos os fans de boa memória. Um dos seus filmes de grande sucesso "The Fleet's In" (não nos recordamos do titulo brasileiro), vai ser feito novamente pela Paramount com William Holden e Dorothy Lamour nos principais papeis. Naturalmente o "The Fleet's In" de hoje, atualizada como estará a sua história, apenas lembrará o antigo que foi, aliás, o filme que fez de Jack Oakie um astro. Ele, ao lado da alegre Clara, chamava-se "Holofóte" e era um marinheiro divertidissimo. Os anos passaram depressa. Hoje, Clara Bow vive afastada de Hollywood, num rancho, ao lado do seu marido Rex Bell, que tambem abandonou os estudios.

BOM HUMOR

Um dos cavalheiros que promovem o redemoinho dos "gossips" hollywoodenses, lembrou-se, há dias, de divulgar uma noticia sensacional: Clark Gable teria abandonado Carole Lombard, passando a residir com o seu amigo George Raft...

Quando Gable soube da história deu uma boa gargalhada e comentou com os amigos que estavam na companhia sua e de Carole: "Ainda bem que o boato se referia a mim. Calculem se fosse ao contrário... Eu achei graça no que aconteceu, mas teria ficado tremendamente contrariado se eles viessem contar-me que Carole tinha me deixado para morar na casa de George Raft..."

ALISTAMENTO MILITAR OBRIGATÓRIO

Teve inicio, a 2 do corrente mês, pela 1ª C. R., o alistamento militar, que se encerrará a 30 de abril deste ano.

De acordo com a Lei do Serviço Militar, todo brasileiro é obrigado a se alistar para o serviço militar, dentro de 20 (vinte) meses, a contar do dia, em que completar 18 (dezoito) anos de idade. Os que não se alistarem, espontaneamente no prazo legal, serão, além de alistados à revelia, considerados infratores do alistamento e ficarão sujeitos às penalidades da Lei do S. M.

Para se alistar, o cidadão deverá dirigir-se à Junta de Alistamento Militar do distrito de sua residência, onde apresentará sua certidão de idade ou, em sua falta, prova legal equivalente, se fôr brasileiro nato, e prova de naturalização, se fôr brasileiro naturalizado.

A presente nota só diz respeito aos jovens ainda não quites com o serviço militar, e nascidos em 1922. Os de 1923 e 1924 poderão, tambem, alistar-se espontaneamente.

SÉDES DAS JUNTAS

1º Distrito — (Candelaria), rua S. José, 1º andar; 2º Distrito (Santa Rita) — Rua S. José 58, 1º andar; — 3º Distrito (Sacramento), rua S. José 58, 1º andar; 4º Distrito (S. José), Rua S. José 58, 1º andar; 5º Distrito (S. Antonio), 1ª C. R., Praça Cristiano Otoni; 6º Distrito (Santa Tereza), rua Camerino 9, centro; 7º Distrito (Gloria), Rua Pedro Américo, 1 (4º Distrito Oficial); 8º Distrito (Lagoa), Rua Augusto Severo, 4, Lapa; 9º Distrito (Gavea), Rua S. José, 58, 1º andar; 10º Distrito (Santana) 1ª C. R., Q. G. E., Praça Cristiano Otoni; 11º Distrito (Gambôa), rua Camerino 9, Centro; 12º Distrito (Espirito Santo), rua Camerino 9, Centro; 13º Distrito (São Christovão), Rua General Bruce 825; 14º Distrito (Engenho Velho), Rua S. José 58, 1º andar, Centro; 15º Distrito (Andaraí), Rua S. José, 58, 1º andar; 16º Distrito (Tijuca), Rua S. José 58, 1º andar, Centro; 17º Distrito (Engenho Novo), Rua Joaquim Meier, 3, Estação do Meier, 18º Distrito (Meier), rua Joaquim Meier, 8 Estação do Meier; 19º Distrito (Inhauma), Rua Camerino, 9, Centro; 20º Distrito (Irajá-Penha), Rua Camerino, 9, Centro; 21º Distrito (Jacarépaguá) Estrada Marechal Rangel 60, Agência da Prefeitura; 22º Distrito (Campo Grande), rua Cel. Agostinho, 80, Est. de C. Grande; 23º Distrito (Guaratiba), Rua Cel. Agostinho, 80, Est. de C. Grande; 24º Distrito (Santa Cruz), Rua Cel. Agostinho, 80, Est. de C. Grande; 25º Distrito (Ilhas), Rua Augusto Severo, 4, Lapa; 26º Distrito (Copacabana), Rua S. José 58, 1º andar; 27º Distrito (Madureira), Estrada Marechal Rangel, 60, Ag. Pref. Est. de Madureira; 28º Distrito (Bangú), Rua Bernardo de Vasconcelos, 171, Realengo (Ag. da Pref.).

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Mais um agiota condenado e novo réu denunciado

O juiz Miranda Rodrigues presidiu ontem a audiência de julgamento do processo 1.891, oriundo de São Paulo, em que era réu José Mortari, acusado de haver feito diversos empréstimos a juros ilegais de 2 e 3 % ao mês.

Além disso, ainda lhe era imputado o delito de fazer o comércio clandestino bancário, emitindo até titulos cambiais, sem o necessário selo.

A acusação foi sustentada pelo procurador Eduardo Jara e a defesa pelo advogado Medrado Dias, que declarou ter sido a prova ilidida, por ocasião do cumprimento da precatória, em São Paulo. O juiz condenou o réu a seis meses de prisão e multa de dois contos de réis. O patrono do acusado apelou para o Tribunal Pleno.

Denúncia — O procurador Goulart de Andrade apresentou denúncia contra Benjamin Lafer, por ter retirado do poder de um freguez vários moveis, vendidos sob contrato de reserva de domínio, sem restituir as prestações já pagas, como determina a lei. O processo tomou o n. 2.000 e foi distribuido ao juiz Maynard Gomes, que o julgará em primeira instancia.

TROCA DE CORRESPONDÊNCIA ENTRE PROFESSORES NORTE-AMERICANOS E BRASILEIROS

A união cultural Brasil-Estados Unidos inicia interessante intercambio universitário

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, rua José Bonifacio número 93, 11º andar, São Paulo, acaba de iniciar interessante intercambio de correspondência entre os professores brasileiros e norte-americanos. O fim principal dessa iniciativa é colocar um professor do Brasil em contacto direto por carta com o seu colega da mesma especialidade nos Estados Unidos. Todos os interessados poderão dirigir-se por carta à União Cultural Brasil-Estados Unidos, no endereço acima, mandando nome, endereço, especialidade, e escola onde leciona.

Já foram recebidos cerca de 800 pedidos em menos de duas semanas. Nos Estados Unidos o serviço de intercambio será feito tanto pelo Ministério de Educação como pela União Pan-Americana e demais entidades especializadas.

CONCURSOS DO DASP

Técnico de Administração — É a seguinte a chamada para hoje dos candidatos ao concurso para a carreira de Técnico de Administração, que deverão submeter-se à arguição da tese: às 7 e 30: Ary de Castro Fernandes (assistência); às 7,30 da noite: José Maria dos Santos Cavalcanti (Organização) e Lucilio Briggs Brito (Material).

Os últimos resultados foram os seguintes: N. 86 — 80; n. 96 — 90; n. 120 — 50.

Diplomata (provas) — Realiza-se hoje, às 7,30 horas, no Externato do Colégio Pedro II, avenida Marechal Floriano, a prova escrita de inglês, à qual estão chamados os candidatos na prova de francês.

Datilógrafo (Q.M.) — Serão identificadas hoje, às 2 horas da tarde, as provas de Português e Nivel Mental do concurso para Datilógrafo de qualquer Ministério efetuadas em Fortaleza.

Agrônomo — A prova escrita de habilitação será realizada no dia 15, às 7,30 horas, em S. Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e nesta capital.

Assistente de organização e Assistente de seleção — As inscrições serão prorrogadas por vinte dias para as provas de Assistente de organização e Assistente de seleção do DASP.

Inscrições abertas — Estão abertas na D.S. inscrições para os seguintes concursos e provas: *Oficial postal-telegráfico*, até 15 do corrente; *Postalista*, até 2 de fevereiro; *Químico*, até 5 de março.

Serão abertas proximamente as seguintes inscrições: *Coletor e escrivão de Coletoria*, no dia 20 do corrente; *Estatistico auxiliar*, no dia 23 do corrente.

Chamadas ao SBM — Estão chamados a comparecer ao SBM da INEP, nos dias e horas indicados, afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica os seguintes candidatos ao concurso para escriturário:

Hoje, às 11 horas da manhã:
3.474 — 3.475 — 34.79 — 3.480
3.482 — 3.483 — 3.486 — 3.487
3.488 — 3.490 — 3.491 — 3.492
3.493 — 3.494 — 3.496 — 3.497
3.498 — 3.499 — 3.505 — 3.508
3.510 — 3.514 — 3.515 — 3.516

Hoje, à 1 hora da tarde:
3.517 — 3.518 — 3.519 — 3.521
3.522 — 3.523 — 3.524 — 3.525
3.526 — 3.528 — 3.529 — 3.530
3.531 — 3.532 — 3.533 — 3.534
3.535 — 3.536 — 3.538 — 3.542
3.543 — 3.544 — 3.546

CONFERÊNCIAS

Filosofia Positiva — Prosseguirá o engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, hoje, sexta-feira às 9 horas da manhã, na rua São José n. 84, 2º andar, no estudo da "Filosofia Matemática", abordando a "Algébra superior"; e amanhã, sábado, às 5 horas da tarde no mesmo local, o dr. Augusto Perneta, falará sobre a "Teoria da abstração".

Não tinha direito ás gratificações o desembargador

O desembargador do Tribunal de Apelação do Estado da Baía, Salvio Martins, propoz perante o fôro daquela cidade uma ação ordinária contra o Estado, afim de lhe ser declarado o direito á percepção de gratificações de lei. O Estado perdeu na justiça local e por isso, interpoz recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, que do mesmo conheceu, dando-lhe provimento. Sobrevieram, então, os embargos, que não foram dados como provados e assim o referido magistrado predeu em definitivo o pleito.

TRATADO DE COMERCIO E NAVEGAÇÃO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Está em vigor desde 11 de novembro do ano passado

Atendendo à solicitação do Ministério das Relações Exteriores, a Diretoria das Rendas Aduaneiras, em data de 7 do corrente expediu a circular n. 1, declarando aos inspetores das Alfandegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos efeitos, cue o Tratado de comércio e navegação entre o Brasil e a Argentina, firmado em Buenos Aires a 23 de janeiro de 1940 e promulgado pelo decreto n. 8.370, de 11 de dezembro último, publicado no "Diário Oficial" de 19 do mesmo mês, entrou em vigor a 11 de novembro do ano passado, devendo as taxas e disposições contidas na tabela A, anexa ao Tratado, a contar dessa data ser aplicadas aos artigos existentes nos armazens, entrepostos ou trapiches alfandegários, cujos direitos ainda não tenham sido satisfeitos, bem como aos importados depois da mesma data, de acordo com o disposto no art. VII do decreto n. 24.543, de 5 de junho de 1934.

FIRMAS CHAMADAS A APRESENTAR DEFESA

Estão sendo chamadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, as seguintes firmas:

Matias da Silva & Cia. Ltda., Nascimento Vaz & Cia., Coelho Carvalho & Cia., Ramos & Filho Ltda., Castro & Rodolfo, Manoel de Oliveira Caramujo, Rodrigues & Irmão Cia., Antonio Fernandes de Almeida, Arlindo Teixeira, Albano Coelho, S. Gonçalves, M. Reis & Sá, Russo Conde & Cia., O. Melo Cappell & Cia., Luiz Gonçalves Ribeiro, Antonio Barbosa da Costa & Cia., Francisco Cetrangelo, Rosa Tenner, M. Souza & Filho, F. Torres Costa, C. Henrique & Branquinho, Celso Cunha, José da Ascenção Corrêa, Romar & Villar, Rafael Garcia, Alvaro Rodrigues & Irmão, J. Costa & Costa, Manoel da Silva Segundo, José Alves & Gonçalves, Usina de Aço Cajú Ltda., Construtora Imobiliaria Nacional Ltda., David Filstein, Brasilia Imobiliaria S. A., Duarte & Cia., Eugene Marcelle R. Moreira, Edificio Pan-America, Gastão Hugo Teixeira Lobão e Manoel Ferraz de Souza.

Registro profissional

No Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho foram concedidos os seguintes registros:

De professor, a Luiz Nascimento Gurgel Filho, Aldimir de São Paulo, Arnaldo de Almeida Oliveira, Iva Barrilari Castanheira, Celia de Oliveira, Maria do Carmo Gurger Wanderlei, José Rodolfo de Bitencourt Rodrigues, Helio Viana, Yvone Santos da Silveira, Origenes Fernandes da Silva, Leticia Teixeira Portugal, Joaquim Francisco de Macedo Costa, Flaminio Julio de Albuquerque, Alice de Maria Pereira das Neves, Francisca Nunes Rodrigues Pereira, Margarida de Almeida Cunha Medeiros, Manoel Raposo dos Santos; de jornalista, a Mario Baldi; de auxiliar da administração escolar, a Waldemar Bessoni de Almeida.

Para amortização do debito pela compra de — ouro —

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da operação de crédito de que trata o decreto-lei n. 3.966, de 23 de dezembro findo, como receita, em virtude da qual fica o ministro da Fazenda autorizado a emitir papel moeda até a importância de 300.000:000$000, destinados a amortização do débito do Tesouro Nacional no Banco do Brasil, pela compra de ouro.

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES NO GRANDE ORIENTE

Diversas Lojas maçonicas, com o apoio do ministro Otávio Kell, ex-grão mestre da maçonaria brasileira, acabam de lançar as candidaturas dos membros da Ordem, drs. Adolfo Bergamini e Carlos Castrioto Pinheiro, aos cargos de Grão Mestre e Grão Mestre adjunto, cuja eleição se processará nos dias 2, 3 e 4 de fevereiro próximo em todas as Lojas do Brasil.

PARA A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO NACIONAL

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do crédito especial de 20.000:000$, aberto ao Ministério da Educação, para atender às despesas com aquisição de terrenos destinados à construção do estádio nacional.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Primeira Turma

Sob a presidencia do ministro Laudo de Camargo esteve ontem em sessão a primeira turma, sendo julgados os seguintes feitos:

Recursos extraordinarios — Não conheceram dos seguintes: ns. 3.730, do Pará; 4.363, do Estado do Rio; 4.383, do Rio Grande do Sul; 4.487 de Santa Catarina; 5.225 de São Paulo; 4.675, de Santa Catarina; 5.393 de Minas e 5.409 de Mato Grosso e conheceram do n. 2.844, do Distrito Federal negando-lhe provimento.

Apelações civeis — Negaram provimento às apelações numeros 7.547, do Distrito Federal, sendo apelada a União; 7.557 de São Paulo, sendo apelante a Societhé de Sucreries Bresiliennes e 7.604 do Distrito Federal, sendo apelante Oto Surerus.

O movimento de passageiros em D. Pedro II

Durante o ano passado transitaram pelos torniquetes da estação D. Pedro II 34.454.217 passageiros e em 1940, 29.681.771 ou seja uma diferença para mais em 1941 de 4.772.446 passageiros.

A partir do segundo semestre do ano passado, a diferença para mais sobre o ano anterior nunca foi menos que 422.639 passageiros. Ainda no mesmo semestre elevou-se a mais de três milhões a média mensal de passageiros.

Delegação de poderes na Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil delegou poderes aos engenheiros Demosthenes Rockert e Hermann Palmeira, respectivamente, chefes da Divisão de Construção e da Divisão de Minas, para exararem o "pague-se" nas folhas de vencimentos diários e serviços extraordinários, relativos aos empregados que lhes estão subordinados.

CONCURSOS DO IPASE

Estão sendo chamados a comparecer com urgência, no 2º andar do edificio-séde do IPASE, diariamente, das 10 às 6 horas da tarde, os candidatos às provas de habilitação de mensageiro extranumerário e auxiliar-datilógrafo, afim de receber os cartões de identificação.

A prova de mensageiro, como já foi noticiado, será realizada hoje dia 9, às 8 horas da noite, no Colégio Pedro II (Externato) e a de datilógrafo (português e matematica) será levada a efeito domingo próximo, às 8 horas da manhã, no Instituto de Educação.

Tanto para uma quanto para a outra será indispensável a apresentação, no local, dos cartões de identificação e os candidatos deverão comparecer munidos apenas de caneta-tinteiro ou lapis-tinta.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Os chilenos e o campeonato sul-americano de football

Montevidéu, 8 (U.P.) — O correspondente da United Press visitou hoje na concentração do Hotel de Vila del Mar a delegação footbollistica chilena que foi encontrada em ótimas condições de espírito e de saude.

O delegado chileno sr. Lisandro Latorre declarou que a delegação esportiva chilena se encontra como se estivesse em sua própria casa e os players não estranharam em absoluto o clima nem a comida. O back Medina observou que apesar de ter confiança em si, estava um pouco nervoso, pois o jogo inaugural era justamente com os célebres campeões uruguaios O treinador Platko informou que provavelmente o team que jogará contra os orientais será assim escalado: Fernandez, Salfate e Calvo; Las Heras, Pastena e Medina; Armingal, Casanova, Dominguez, Norton Contreras e Torres.

Os chilenos farão amanhã um ligeiro exercicio de ginástica suéca descançando o resto do dia e sábado todo até à noite quando jogarão seu primeiro match.

Todos os jogadores são concordes em comentar com simpatia as moções apresentadas na primeira sessão do Congresso da Confederação Sul-Americana, apesar de ter sido menos brilhante a inauguração por causa da ausência forçada da delegação peruana que se encontra ainda em viagem.

Entre as moções que mais agradaram aos jogadores foi a que permitirá aos teams em jogo trocar até três jogadores sem especificar a causa da substituição.

Espera-se que todas as delegações cheguem facilmente a um acordo sobre essa moção que será transformada em resolução pelo Congresso.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1942

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.474
Ano XLI

Rompido o cêrco alemão a Sebastopol

TRAVAM-SE BATALHAS EM VARIOS SETORES DA FRENTE ORIENTAL

Moscou, 7 (Retardado) — (Associated Press) — Os russos romperam o cêrco alemão a Sebastopol e lançaram-se à ofensiva naquela região.

AÇÃO RUSSA EM SEBASTOPOL

Kuibyshev, 8 (A.P.) — Foi ouvida aqui a seguinte irradiação da emissora de Moscou:

"Ontem, 7, os defensores de Sebastopol, rompendo o cêrco alemão a essa base naval do Mar Negro, desfecharam uma nova ofensiva na campanha para expulsar o invasor do território da Criméia.

As tropas russas, avançando das colinas nas imediações de Sebastopol, caíram de chofre sôbre as posições alemães e os esmagaram dentro delas. A ação defensiva dos russos em Sebastopol passou assim rapidamente a ofensiva.

A despeito de fortes tempestades que varrem aquela zona, a esquadra russa do Mar Negro está cooperando ativamente nas operações.

A ofensiva russa em frente a Sebastopol foi tomada logo após os alemães terem retirado algumas fôrças daquele setor para reforçar as unidades que estavam sendo retiradas da Península de Kerch a leste, devido ao desembarque russo ali. As tropas alemães assim retiradas de Sebastopol para o setor de Kerch foram sujeitas a pesado bombardeio e conhoneio e uma coluna inteira ficou destruída. Enquanto isso, a fôrça russa do Caucaso que desembarcara na Criméia Oriental chegou à costa do Mar de Azov, ao norte de Feodosia, cortando as comunicações dos alemães com a Península de Kerch.

Os alemães tinham concentrado as seis divisões nas imediações de Sebastopol, em meiados de dezembro, e procuraram romper pelas defesas do porto no dia 27 do mesmo mês, mas um contra-ataque dos fuzileiros navais da esquadra do Mar Negro os forçou a desistir do intento. Foi então que a fôrça russa do Caucaso desembarcou na Península de Kerch (26 de dezembro) apesar das ruins condições do mar e das tempestades de gelo. Efetuou-se um segundo desembarque no dia 3 dêste mês, na cidade de Feodosia, a 50 milhas para baixo da costa, a contar de Kerch."

AS PORTAS DE KHARKOV

Moscou, 8 (U.P.) — À parte as operações efetuadas na frente central, as únicas ações de importância realizadas durante o dia de ontem, entre Moscou e a Criméia, foram as da região de Kharkov, onde os russos novamente se aproximaram de uma distância tal, que é possivel ver a cidade.

Até o momento, nenhum detalhe foi recebido sôbre as operações que se estão desenrolando nessa região.

Moscou, 8 (A.P.) — A rádio emissora informou:

"Nos fins do mês passado, guerrilheiros russos penetraram na cidade de Kharkov e fizeram ir pelos ares uma casa na rua Dzershinski, onde estava estabelecido o quartel local dos alemães. Um general e nove oficiais inimigos morreram."

TRAVA-SE VIOLENTA BATALHA EM TIKHVIN

Moscou, 8 (A. P.) — A rádio emissora local, reproduzindo notas recebidas do front por jornais desta capital, diz que está travada violentissima batalha no setor de Tikhvin, estando as tropas russas sob as ordens do general Meretskov.

NA ZONA DE MOJAISK

Moscou, 8 (U.P.) — Fortes unidades soviéticas continuam investindo contra o saliente germânico, na zona de Mojaisk, e perseguem as unidades avançadas alemãs, travando-se ações partindo do norte e sul, contra Viazma, muito a oeste de Mojaisk.

REFORÇOS QUE CHEGAM A LENINGRADO

Moscou, 8 (U.P.) — Chegaram a Leningrado reforços russos, temendo os finlandeses que se inicie uma ofensiva no Istmo da Carélia.

UMA BATALHA QUE DURA QUATRO DIAS

Moscou, 8 (U. P.) — No setor meridional finlandês, ha quatro dias se vem travando uma grande batalha, lançando a ela os russos importantes forças e sendo esta a primeira vez que possúem superioridade de forças motorizadas.

VINTE E DOIS QUILOMETROS ALEM DE EUPATORIA

Moscou, 9 (U. P.) — Informou-se que as forças russas avançaram 22 quilometros a este de Eupatoria, em uma ofensiva geral que ameaça os alemães com um completo desastre na Criméa. Por sua vez, a guarnição de Sebastopol realizou um avanço de 17 quilometros, vendo-se os alemães obrigados a empreender uma retirada para o istmo de Perekop, com o fim de escapar ao aniquilamento entre as alas envolventes das forças russas.

QUEBRADA A LINHA FINLANDESA NO SVIR

Moscou, 9 (U. P.) — Anunciou-se que os russos quebraram a linha finlandesa no rio Svir, nas imediações da desembocadura do canal Stalin, sobre o lago Ladoga.

PENETRARAM NAS POSIÇÕES FINLANDESAS

Estocolmo, 8 (Reuters) — Prossegue a ofensiva russa ao norte do lago Onega, informa o correspondente em Helsinki do "Svenska Dagbladt". As unidades russas — acrescenta o mesmo correspondente — lograram penetrar nas posições finlandesas em alguns pontos. Violentos combates estão sendo travados em Povenetsa, na desembocadura do canal Stalin.

HOGLAND TERIA MUDADO DE DONO

Londres, 8 (A. P.) — Um despacho de Helsinki, transmitido pelo rádio suisso, anunciou que os finlandeses recapturaram a ilha de Hogland, no golfo da Finlândia. Ha apenas dois dias atraz, um despacho de Berlim para o jornal "Dagens Nyheter", de Estocolmo, noticiou que os russos haviam recapturado Hogland, arrebatando-as aos finlandeses, que a tinham ocupado algumas semanas antes.

INFORMAÇÕES DA RÁDIO DE MOSCOU

Moscou, 8 (A. P.) — À noite, a rádio emissora, irradiou o seguinte boletim:

"Durante o dia de hoje, em numerosos setores da "frente", nossas tropas continuaram a ofensiva, impedindo que o inimigo se entrincheirasse, e ocuparam mais diversas localidades.

Ante-ontem, 23 aviões alemães foram derrubados e não 11 como fôra previamente anunciado.

Ontem, os alemães perderam 11 aparelhos e nós 4.

Uma unidade russa recapturou 19 localidades em um dia de batalha, enquanto outra capturou umtrem alemão carregado de equipamentos e tanques.

Entre os dias 1 e 6, os alemães perderam mais de 8.000 oficiais e soldados mortos no setor sul-ocidental.

No mesmo periodo, mais de 130 localidades foram libertadas e capturada elevada quantidade de material de guerra."

INSISTE EM DIZER QUE A FINLANDIA QUER A PAZ

Londres, 8 (U. P.) — O jornal finlandês "Uusi Suomi" expressa num artigo especial, que a nação finlandesa aspira a paz, como a desejou sempre e acrescenta: — "A guerra é um mal e tem consequências destruidoras que conhecemos muito bem. Não ha duvida de que a prolongação da guerra aumentou as complicações que se refletem em todos os atos da vida diária, porém nossas dificuldades não são devidas exclusivamente à guerra. Tivemos uma má colheita e a produção foi reduzida em certas regiões do país, devido ao exodo das populações. Por outro lado, o comércio internacional ficou interrompido e vimo-nos privados de matérias primas."

Washington, 8 (U. P.) — Em circulos bem informados, declarou-se que, por intermedio da Suecia, estão sendo realizadas gestões diplomaticas entre a Finlandia e a Russia para um entendimento. Nesses mesmos meios, manifestou-se que o requisito previo para toda e qualquer negociação seria que a Finlandia obtivesse gêneros alimenticios para a paz. Quanto aos possiveis resultados das negociações, os circulos em questão negaram-se fazer comentarios.

OS RUMORES SOBRE O SENHOR PAASIKIVI

Nova York, 8 (Reuters) — Uma irradiação finlandesa anuncia que o conselheiro de Estado, sr. Paasikivi, regressou à Finlandia procedente de Estocolmo, depois de tratar com técnicos suecos sobre problemas financeiros.

Relembra-se, a proposito, que a ausencia do sr. Paasikivi despertou rumores de que a Finlandia procurava uma paz em separado com a Russia. O sr. Paasikivi desempenhou papel de destaque nas negociações de paz fino-soviéticas de 1940.

A VIDA NAS REGIÕES DEVASTADAS PELA GUERRA

Moscou, 8 (Reuters) — "A vida em Rostov e em outras regiões libertadas começa a voltar à normalidade", informa hoje a emissora local. "Várias centenas de organizações já [illegible] ltaram ao trabalho. Os fornecimentos de água e de eletricidade, bem como os serviços de transportes já foram novamente restabelecidos e as empresas de cinemas e teatros, as livrarias e as escolas foram reabertas.

Referindo-se à recente luta diz a emissora: "A seis de janeiro, uma unidade soviética na frente sudoeste destruiu cinco tanques alemães, cerca de 170 caminhões, com tropas e fornecimentos, 130 vagões com munições, cinco tratores, dispersando cinco companhias inimigas.

Durante a ocupação de Borovsk as unidades soviéticas capturaram 1.200 caminhões, 40 canhões e " tanques, além de diversos outros materiais.

Uma unidade operando no *front* ocidental destruiu cinco tanques alemães, quatro ninhos de metralhadoras, e dois canhões e aniquilou uma força de 500 alemães, em feroz combate.

As unidades de artilharia, comandadas por Siudskova, avançaram no *front* de sudoeste para as posições dianteiras marchando sobre dois batalhões alemães que avançavam para a linha de frente.

Um destacamento de guerrilha, na área de Leningrado ocupada

(Conclue na 9.ª página)

SITUAÇÃO DE SOBRESSALTO NA ALEMANHA

NOTICIAS DIVULGADAS EM LONDRES E WASHINGTON DÃO CONTA DE GRAVES ACONTECIMENTOS

Londres, 8 (A. P.) — "Berlim está sob terror. Postos de metralhadoras foram dispostos em pontos estratégicos com guarnições compostas de elementos de confiança da famosa SS, tropas de assalto. Tudo isso como precaução contra uma tentativa de golpe de Estado", diz uma notícia inserta hoje no "Daily Express" e assinada pelo reporter militar do mesmo jornal, Moreley Richards.

Mas adiante, diz ainda o articulista: "Só agora o povo alemão entra no conhecimento da profunda divergencia existente entre Hitler e o comando militar". E passa a citar os motivos determinantes desse descontentamento que, tendo começado há pouco, já vem ganhando foros e adeptos no governo nazista a impulso de que dentro em pouco talvez se venha a ver a braços com um "putsch" de consequencias imprevisiveis.

As causas diretas do descontentamento

Escreve Moreley Richards: "A verdadeira magnitude das últimas derrotas alemãs e o total enorme de baixas sofridas nos últimos embates começaram a ser conhecidos do exercito em peso e do grande público. E as informações a respeito infiltraram-se em todas as camadas, determinando um estado de desassocego generalizado.

A entrada dos Estados Unidos na guerra, apesar dos êxitos iniciais do Japão, fez com que aumentasse ainda mais a ansiedade alemã."

As precauções do fuehrer

Tudo isso, e em face de manifestações claramente feitas por elementos altamente categorizados nos circulos militares nazistas, levaram o fuehrer a adotar medidas de extrema gravidade, no receio de que a situação "venha a furo" — disse o comentarista.

E passou a detalhar algumas dessas medidas, citando-as com todos caracteristicos a indicarem uma observação quase pessoal. "Entre as precauções de Hitler — disse ele — figura a construção, em diversos pontos de Berlim, inclusive nos proprios locais do centro urbano, de numerosos "baluartes" providos de duas torres com canhões, verdadeiras casamatas de plena batalha. Esses "baluartes" são geralmente de 60 jardas de comprimento por 20 de largura e à prova de granadas. São todos equipados com baterias anti-aéreas, baterias anti-tanques e ninhos de metralhadoras. Vêm-se tambem baterias de metralhadoras instaladas nos tetos de numerosas casas de residencia, edificios de escritorios e apartamentos e grandes hoteis."

Berlim, uma praça de guerra

Em face dos receios que se alastram de um forte "putsch" a capital alemã se está transformando em verdadeira praça de guerra, e a guarnição da cidade foi aumentada, colocando-se em todos os postos de comando generais e outros altos oficiais de inteira confiança pessoal do fuehrer.

Ainda não é o fim

Termina, no entanto, o artigo do cronista militar do "Daily Express" com estas palavras:

"É possivel que Hitler, com principalmente, as providencias últimas que tomou de demitir, sumariamente, os principais chefes do exercito, responsabilizando-os pelas derrotas do exercito, mas afastando-os de seus postos de que eles podiam dispor discricionariamente, tenha conseguido "matar no nascedouro o "putsch" em projeto".

De qualquer maneira — continua o informante — o desassocego reinante em Berlim e tudo quanto a respeito se vem dizendo não significam que " a força de Hitler tenha acabado". Na realidade é possivel que o fuehrer alemão esteja agora mais forte que nunca e "é de se admitir que tenha ele ainda capacidade bastante para atrair o povo alemão e levá-lo na sua esteira sejam quais forem os projetos novos para agora ou para o futuro, que esteja maquinando no seu espírito."

Interpelado o "Foreign Office"

Logo que essas informações do cronista militar do "Daily Express" apareceram, diversos jornalistas britanicos e estrangeiros, procuraram elementos categorizados que lhes pudessem fornecer detalhes e confirmar ou desmentir a nota do reporter Moreley Richards.

Alguns desses jornalistas, inclusive correspondentes das agencias telegraficas, foram ao Foreign Office, como fonte mais bem caracterizada para o fim que tinham em vista.

Um comentador oficioso ligado ao gabinete do ministro Anthony Eden, interpelado diretamente declarou que "essas coisas devem ser recebidas com extrema reserva. Deve-se examinar bem e pensadamente tudo quanto queira exprimir a possibilidade de um movimento interno na Alemanha. "Mas acrescentou que "sabia virem essas informações todas de uma fonte só "não querendo, porem, revelar-lhe o nome.

Dessa maneira ficou, mais ou menos confirmada a reportagem do "Daily Express" se não na sua veracidade, para menos no fato de que realmente "um informante digno de acatamento a tinha dado."

Mas é preciso cuidado...

Chamou a atenção, no entanto, o comentador oficial para uma coisa: o povo britanico não deve admitir tudo quanto ouve, e deve, particularmente, pôr-se de alcatéia contra certas partes da imprensa britanica que alimentam esperança de que a guerra venha a ser vencida, simples e mesmo simploriamente, com a oportunidade de um colapso politico ou economico dentro da Alemanha.

Outros jornais se ocupam do caso e citam a Gestapo

Alem do "Daily Express", outros jornais se ocupavam, posteriormente, do caso referindo-se à construção de postos de metralhadoras em Berlim e "outras cidades da Alemanha" como precauções contra possivel golpe de Estado anti-nazista. E no dizer desses jornais as ordens a respeito haviam partido diretamente da Gestapo, a policia-politica de Hitler, que como é da sua atribuição está mais ao par das atividades contra o regime na Alemanha.

O COMENTARIO DO "DAILY HERALD"

Londres, 8 (Reuters) — Em seu comentario de guerra de hoje o "Daily Herald" discute a possibilidade dos boatos circulantes em Washington, a respeito do plano dos generais alemães para derrubarem Hitler e proporem a paz, serem propaganda nazista com a intenção de enfraquecerem o esforço de guerra dos Estados Unidos.

"Mas, — acrescenta, — pode haver mais verdade naquilo do que nisto. Pode, em primeiro lugar ser o começo de uma nova "ofensiva de paz". Com certeza deve haver uma grande preocupação na Alemanha presentemente. A confiança real na certesa da vitoria dissipou-se. A possibilidade da derrota tem que ser encarada pela primeira vez. Hoje, a Alemanha está na defensiva em toda a parte, e alguem de qualquer modo nas "camadas altas", deve estar começando a calcular que a derrota é absolutamente possivel. Si a derrota é possivel, eles podem estar, então, julgando ser melhor a paz negociada com os exercitos alemães ainda formidavelmente intactos do que a paz ditada quando ja estiverem bem esmagados.

Um oferecimento para combater Hitler e todo o partido nazista como condição de paz que deixasse à Alemanha os seus exercitos e as suas armas, e, talvez, alguma coisa das suas conquistas pelo menos não é absurdo se esperar nos primeiros proximos meses. Esse é um movimento estratégico contra o qual nós temos que estar preparados. E estes boatos de Washington podem ser os primeiros sinais de que ele está a caminho."

HIMMLER, O MAIOR BENEFICIADO

Estocolmo, 8 (A. P.) — Informações de imprensa procedentes de Berlim corroboram a teoria de que Heinrich Himmler é o principal beneficiado da depuração feita nas altas autoridades do exercito e que determinou a retirada do marechal Brauchitsch do comando supremo das forças alemãs. Informou-se oficialmente que Himmler estabeleceu seu proprio quartel general na frente oriental, onde recebeu o lider nazista holandês sr. Mussert. A noticia coincide com a nova campanha de recrutamento para a guarda pessoal de Hitler e das forças de assalto e tambem parece ser indicio de que finalmente Himmler conseguiu convencer o fuehrer da conveniencia dele criar as dotações aereas de assalto. Recorda-se que até agora a aviação era a única arma que carecia de forças de assalto devido à oposição do marechal Goering que sempre foi contrario a qualquer tentativa que significasse uma intromissão em seu dominio aéreo. Se se confirmar a noticia da possivel criação da força aérea de assalto, tal fato seria a primeira prova de que o marechal Goering tambem será atingido pelas repercussões da retirada de Brauchitsch.

Destruido pelo fogo parte do edificio da chancelaria japonesa

Nova York, 8 (A. P.) — Um comunicado da Agencia Domei irradiado às primeiras horas do dia 9 de janeiro e captado pela Associated Press anuncia que metade do edificio do Ministério das Relações Exteriores do Japão foi destruido por um incêndio, cuja causa foi a explosão de um fogareiro superaquecido.

Anuncia a mesma fonte que todos os documentos importantes foram salvos.

À VOLTA DO MUNDO EM GUERRA

RALPH INGERSOLL

1.ª parte

A RUSSIA NA GUERRA

CAPITULO 4.º

A Minha visita a Stalin

Estive três semanas em Moscou. Na véspera de partir fui informado de que Stalin me receberia. E eu desejava realmente falar-lhe; uma semana antes, o Ministério do Exterior me comunicara que o meu desejo seria satisfeito. Mas eu ainda tinha minhas dúvidas, e só obtive certeza quando o telefone tilintou às 5 horas da tarde.

O chamado telefônico foi dirigido para a casa do embaixador dos Estados Unidos, residência servindo tambem de Embaixada desde o dia em que bombas caíram no edifício oficial situado na grande praça fronteira ao Kremlin. Era grande a minha confusão. O chamado fôra feito em russo e eu tive de procurar um intérprete. Finalmente falou-se em francês do outro lado do fio e fui informado de que podia ir imediatamente à Porta Borovitsky. Queriam saber o número do automóvel em que eu iria. Ficaram esperando, com o telefone ligado, enquanto uma pessoa ia tomar o número da respectiva placa. Eu tinha que ir só; lá me dariam um intérprete.

Só quem tiver permanecido três semanas em Moscou, lutando com uma burocracia em qualquer outro país considerada rotineira, pode avaliar quanto de sensacional havia nessa telefonada que me chamava. Conquanto eu tivesse um automovel, um *chauffeur* e um intérprete, e pudesse rodar milhas fora das defesas da cidade, levou-me dez dias de trabalho árduo conseguir essa entrevista. Muito menos tempo me custou arranjar os papéis para o dia em que percorri os abrigos de Moscou.

Há muitos anos que Stalin não via estrangeiros, exceto diplomatas. Nem sei bem como foi conseguida a minha visita. O embaixador soviético em Washington, Oumansky, prometera-me agir nesse sentido quando eu estava para partir de Nova York, mas notei que no Ministério do Exterior em Moscou não tomaram a sério essa promessa. Em Moscou só me foi possível argumentar, primeiro, com o Assistente do Comissário do Exterior, Losovsky: com ele ia falando a minha lourinha intérprete, transmitindo-lhe as minhas razões. Nunca pude saber com exatidão o que ela reproduzia das minhas palavras; por precaução eu todos os dias lhe dizia quão importante me parecia o povo norte-americano conhecer Josef Stalin em algo que não fossem as horríveis descrições da imprensa isolacionista.

Passava das 5 e meia quando tomei o automóvel. O Kremlin está apenas a alguns minutos da casa do embaixador. Toda a gente já viu gravuras do Kremlin; ao perto, seu conjunto é ainda maior do que mostram os clichês. Vem a ser não um edifício mas um espaço murado, com área equivalente à formada em Nova York pela Sétima Avenida, a 34ª Rua, o Broadway e a 42ª Rua. A muralha tem a altura de uma casa de dois andares e está encimada por 19 torreões. Na parte de dentro há ruas e praças, edifícios de dois e três andares e diversas igrejas salientes. O túmulo de Lenin está precisamente do lado de fora da muralha, ao norte, em face da tão fotografada Praça Vermelha. Para o oeste há uma larguíssima praça, flanqueada pelo novo edifício de oito andares do Hotel Moscou, reservado para os cidadãos soviéticos, e o velho Hotel Nacional, onde me encontrava hospedado e que depois foi ocupado pela Comissão Beaverbrook-Harriman. Esta é a praça onde estão pintados os tetos de uma cidade para confundir os aviadores nazistas.

O rio Moscova recurva-se pelo oeste do Kremlin. A Porta Borovitsky, por onde eu tinha de entrar, está no canto nordeste. *Borovitsky* significa *floresta*. Outrora erguiam-se aí alguns bosquetes.

Ao ouvir o endereço dado, o *chauffeur* mostrou-se muito excitado e todo era prestar atenção aos sinais luminosos do tráfego. O terceiro destes estava precisamente do lado oposto da Porta: tomámos então pequena rampa com muitos policias, de máu aspecto e capacetes de aço, correndo atrás de nós. Estava certo o instinto do meu *chauffeur*. Quando souberam para onde íamos, voltaram para os seus postos.

A Porta é um arco na muralha. Não estava barricada; tinha cinco ou seis sentinelas e um automóvel veio em nossa direção, o que nos obrigou a parar bruscamente. Um oficial saltou para fora e abriu a porta. Vi que era um major. Incidentemente eu disse *oficial*; na verdade os russos insistem em que não há oficiais no seu exército, mas somente *comandantes*. O major era portanto um comandante russo, que aliás mantinha um largo sorriso. Notei que as sentinelas tambem sorriam e eram moços. Todas as sentinelas do Kremlin, ficou-me esta impressão, eram muito jovens e sorridentes.

O major decidiu que ele iria no automóvel que nos bloqueava o caminho, e que nós o seguiríamos. Tocámos depressa pela rampa, depois de atravessar a Porta. Fomos ao lado sul do Kremlin, passámos por um grande edifício preparado como para *black-out*, e por um labirinto de ruas e pequenas praças. Vi numa destas um monstruoso canhão da éra napoleônica, com quatro balas enormes à frente, cada uma de três pés de diâmetro. Jamais vi balas de canhão tão grandes. Parámos subitamente numa pequena praça triangular, com um canteiro ao centro. Calmamente por aí passava uma moça-carteiro.

Estávamos em frente de uma escadaria de seis degráus, com imponente entrada lembrando a de um prédio de apartamentos, atapetada em vermelho. Por ela desceu outro major ao meu encontro. Saltei com o major que me acompanhava. Este despediu-se e apertámos as mãos. Na Rússia apertam-se as mãos antes e depois de tudo. O segundo major convidou-me a seguí-lo.

Dentro logo dei com um pequeno elevador automático. Entrámos; o meu novo major apertou um botão e chegámos ao segundo andar. Então recebi as emoções já sentidas pelos embaixadores que estes me descreveram: andar de quebra-pescoço, quase aos tropeções, depressa, por uns corredores estreitos em baixos e muitíssimo altos, de tipo que nunca eu vira em edifício algum. De espaço em espaço sentinelas, todas sorridentes. Passámos ao lado de uma série de portas fechadas mas identificaveis; e alternadamente deparava com altas janelas de onde via o rio; depois fomos mais para dentro do edifício. Convenci-me de que não estava longe do ponto de partida: apenas dera enorme volta. Fiquei exausto. Entrámos pela primeira porta que vi aberta, num *hall* que do outro lado tinha duas portas, tambem abertas. Uma destas dava para um gabinete com duas mesas e dois *comandantes* notavelmente robustos. A outra porta abria para uma sala de espera onde havia uma mesa coberta com pano verde e tendo em cima cigarros e cinzeiros. O meu major trocou palavras com os outros oficiais através da porta; eu fui posto na sala de espera.

Logo, instantaneamente, apareceu um civil pequenino, quase invisivel, ao meu lado, que me disse em inglês: — *O sr. Stalin recebê-lo-á dentro de minutos. Eu sou o seu intérprete.*

Tive tempo para acender um cigarro e exprimir o meu prazer por alí estar, antes de um dos robustos oficiais abrir a porta e do pequeno intérprete atravessar a sala, abrir outra porta e convidar-me a acompanhá-lo.

Esta última porta dava para uma ampla sala. Perto de uma das paredes havia uma mesa coberta de pano pardo, talvez de uns três pés de comprimento, De cada lado cadeiras vazias e sobre a mesa vários cinzeiros. Isto estava à minha esquerda. À direita um *bureau* desocupado. As paredes estavam quase núas; só vi um retrato de Lenin e várias fotografias emolduradas e cobertas de vidro. Lá na extremidade da comprida mesa encontrava-se o único ocupante, sentado; não na cabeceira, mas ao lado. Alí estava enfim o homem que eu ia visitar.

O intérprete e eu caminhámos rapidamente ao longo da mesa; e ainda andávamos quando Stalin se levantou e me apertou a mão por sobre a mesa. O intérprete puxou uma cadeira para mim, fronteira àquele, e os três sentámo-nos ao mesmo tempo, com a minha *voz* entre nós dois na cabeceira da mesa.

Stalin tinha diante de si algumas folhas de papel, muito poucas, apenas seis ou oito. Pareciam ser relatórios. Enquanto conversávamos, Stalin tirou cigarro após cigarro, e fumou todo o tabaco de cada um. Os cigarros russos têm dois terços de tubo e um terço de tabaco. Em frente de Stalin só havia mais um cinzeiro cheio de pontas de cigarros e uma caixa aberta de novos cigarros, meio consumida.

Houve um momento sem jeito logo após nos termos sentado. Eu estava tão entretido em olhar para Josef Stalin que esqueci o que desejava dizer. Ele era bem qual o apresentam seus retratos, apenas mais velho e grisalho. O seu rosto estava perfeitamente impassível e não traduzia absolutamente o que estaria pensando. Perturbou-me com aquele seu olhar, bem revelado pelas fotografias. Durante um mês não entrei em sala, restaurante, estação ferroviária ou escritório sem deparar com esse rosto impassivel a encarar-me do ponto mais em evidência da parede. O seu rosto era duro, a sua pele bronzeada e grossa; isso tudo, entretanto, nada tinha de desagradavel. Em sua juventude os cabelos e o bigode eram, sabe-se, muito negros; agora estão grisalhos; tem hoje 63 anos; trazia o seu traje habitual e impecavel de côr parda, que não é nem civil nem militar...

Quando vencí a minha emoção começámos a falar.

A seguir: Capítulo 5.º.

MOBILIZAÇÃO GERAL NA HUNGRIA

Londres, 8 (U. P.) — Informa-se, autorizadamente, que a Hungria ordenou a mobilização geral, depois de haver sido en- [illegible], pela Alemanha, [illegible] ocupar todos os Estados balcanicos. Acrescenta-se que tal medida haja sido adotada com o objetivo de deixar livres os contingentes alemães e italianos, que serão destacados para as regiões meridionais da Ita-

OS ALEMÃES ABANDONARAM AGEDABIA

Colunas britanicas de "tanks" penetraram mais de 60 quilometros na Tripolitania

Cairo, 8 (U. P.) — Com o recúo de suas forças para o sudoeste, através de tormentas de areia, o general Rommel abandonou o último baluarte do Eixo, na Cirenaica, e os britânicos iniciaram a segunda etapa de sua investida, que se espera os leve até a fronteira da Tunisia, antes que os italo-germânicos lhes possam fechar o caminho.

Mais importante que o abandono da posição, relativamente forte, de Agedabia, é o fato de terem podido os imperiais obrigar as forças do Eixo a se moverem, o que oferece aos britânicos a oportunidade de manter a batalha em direção ocidental, sempre que consigam exercer uma pressão suficiente. Em caso afirmativo, os contingentes de Rommel se verão obrigados eventualmente a tomar a rota do mar e travar a batalha final, sobre a costa, ou, como sugeriram algumas informações, a cruzar a fronteira da Tunisia, com o consentimento de Vichí ou sem êle.

Entrementes na frente de Halfaya, sobre o limite do Egito, a pressão exercida pelos britânicos é mantida, apesar das péssimas condições atmosféricas que imperam na Líbia, as quais vêm pondo obstáculos às operações.

Os dias de demora, transcorridos em Agedabia, durante os quais Rommel não denotava sintoma de abandonar a partida, causaram crescente preocupação entre muitos dos comentáristas locais. Indubitavelmente, entre as principais razões dessa demora figuravam o péssimo estado do tempo, a necessidade de dar descanso e reabastecer as tropas e o árduo problema dos transportes. Muitos elementos militares, no entanto, se perguntavam se o Eixo não estaria ganhando tempo, enquanto preparava uma ação em grande escala, no Mediterrâneo, ou se não estava à espera de reforços, para lançá-los à ação. Embora o resto das hostes de Rommel esteja de novo em movimento, ficam em pé vários fatores desconhecidos de importancia vital. Em primeiro lugar, surge a pergunta se essas forças estão realmente em retirada, ou se o general Rommel projeta uma operação análoga à de sua inesperada investida, em direção a Sidi Omar, em começos da presente campanha, que quasi cortou a ponta de lança britânica e conseguiu conter e desorganizar toda a ofensiva.

Procederá o referido chefe à concentração dos reforços que se movem partindo do oéste? É provavel que as principais forças de Rommel estejam representadas, pelo menos por duas divisões, integradas em sua maior parte por alemães, e providas de escasso número de tanques, a menos que tenham conseguido receber algumas unidades mais, da retaguarda, como se informou, sem confirmação.

A juizo de um dos comentaristas militares, Rommel trata de se afastar, ao largo do principal caminho costeiro, em direção a Tripoli. As condições atmosféricas adversas e a pouca consistência do terreno são obstáculos para a perseguição, enquanto as forças em retirada podem utilizar a excelente rota construida pelo marechal Graziani. Acentúa que a maior velocidade dos tanques britânicos se vê anulada, nesta perseguição, em terrenos diferentes, aos alemães..

Indica o referido comentarista que as forças de Rommel devem manter-se dentro desse caminho principal, onde, se melhora a visibilidade, poderiam vêr-se submetidas a bombardeios aéreos e ainda ao ataque das unidades navais britânicas.

O funcionário encarregado de fornecer as informações apresentou, hoje, os jornalistas a um oficial do Estado Maior, que acaba de regressar do Quartel General do 8º Exército. Disse este oficial que, segundo informações de prisioneiros alemães, o general Rommel anunciou, pessoalmente, a suas tropas que Moscou havia sido capturada, o que causou regozijo entre aquelas. Foi improvizado um desfile e fizeram-se salvas, com fuzis.

Acrescenta que os britânicos mantiveram superioridade no ar, "durante os dez dias que permanecia no Quartel General de Batalha do 8º Exército — disse — não vi, em nenhum momento, os aviões alemães, enquanto os nossos se mantinham constantemente em atividade".

Assegura que os britânicos destruiram uma grande parte das forças blindadas de Rommel, porém reconhece que este é um general muito competente.

Na batalha principal de tanques, na Libia, tomaram parte as unidades britânicas e os tanques ligeiros de construção norte-americana.

A principal vantagem destes últimos, segundo o informante, reside em sua blindagem extremamente bôa, embora não seja tão pesado. Além disso, possúe grande facilidade de manobra.

"Por outra parte — acentuou — as desvantagens que apresentam essas unidades americanas, comparadas com os tanques pesados britânicos, são as seguintes: Não tem aquelas — prossegue — o poder destes, para chegar rapidamente ao alvo. Sua autonomia de ação é limitada e muitas delas deviam reabastecer-se em combustivel, sob o fogo inimigo".

Assegura que as duas divisões blindadas alemãs ficaram bastante reduzidas, em seu poder, e reconhece que alguns dos tanques inimigos são providos de peças de maior alcance que qualquer dos tipos de tanques britânicos. Admitiu, por último, o referido oficial que surpreendeu aos britânicos a habilidade dos alemães de recuperar os tanques avariados, repará-los rapidamente e lançá-los de novo a ação, porém, os imperiais têm aproveitado algumas lições nesse sentido.

PENETRARAM PROFUNDAMENTE NA TRIPOLITANIA

Cairo, 8 (U. P.) — Informa-se oficialmente que colunas britânicas de tanques, penetraram 64 quilometros na Tripolitania, em perseguição as derrotadas forças do general Erwin Rommel.

OS ATAQUES A SOLLUM

No setor de Halfaya, 8 (De Patrick Gross, — enviado especial da Reuters) — Está sendo desfechado, gradualmente, o mais formidavel bombardeio desta campanha, contra as posições italo-germânicas, que se estendem cerca de quinze milhas ao longo da costa oriental de Sollum e atingindo aproximadamente igual distância, terra a dentro.

Canhões, bombardeiros "Blenheim e Maryland", bem como várias unidades da esquadra estão sendo utilizados na destruição das posições de baterias inimigas, tanques e outros veículos de guerra, bem como para abalar os nervos dos adversários, estimados em dez mil italianos e alemães, ocultos nos penhascos, ravinas e cavidades nesse setor da zona litorânea.

A esquadrilha aérea de cooperação do exército está providenciando a pesquisa de alvos seguros para nossa artilharia.

Ao romper da alvorada ouvi o ronrar do avião de um sargento-piloto, que voava sobre o fogo terrivel das baterias de defesa inimigas, servindo de guia aos nossos artilheiros, na localização de duas importantes posições de canhões inimigos ,conhecidas respectivamente como, "Freddie" e "George".

Quatro minutos mais tarde ouvimos o pesado éco das bombas inglesas arrebentando-se contra os objetivos do Eixo, na primeira das sortidas diárias de bombardeiros da RAF, nesta zona, que se verificam, consecutivamente, de meia em meia hora.

Durante a noite passada ouvimos o espoucar de nossa artilharia, pontilhada pelo troar solene dos canhões navais, longe, no mar.

Posto que essa torrente de explosivos esteja, presumivelmente, infligindo grande dano ao inimigo, não parece que tenha, contudo, causado muitas vitimas, pois que o exame de outras posições caídas em nossas mãos, ocupadas anteriormente por italianos e alemães demonstra que um dos primeiros cuidados dos eixistas é entrarem logo terra abaixo, como lebres, a coberto de nossas bombas e obuzes.

Porém, seus nervos já estão bem tensos, devido à falta de suprimentos, devendo sofrer muito severamente com o estrepito e estridor continuo dos projeteis.

Utilizando para isto aparelhos "Junker-52", de quatro toneladas de capacidade, os alemães, à noite, lançam a suas tropas certa quantidade de abastecimentos, mas não o suficiente para mantê-las em pleno vigôr.

O número de prisioneiros que os britânicos fizeram em Bardia, presentemente, abrange quási oito mil homens.

Dentre eles destacam-se 28 oficiais germânicos; 145 oficiais italianos e 1.776 germânicos e 5.133 italianos de menor graduação, bem como 900 prisioneiros ainda não classificados.

O QUE DIZ O COMUNICADO BRITÂNICO

Cairo, 8 (U. P.) — É o seguinte o têxto do comunicado expedido pelo Quartel General Britânico do Oriente-Médio:

"Aproveitando as violentas tormentas de areia, que continuam restringindo severamente a visibilidade, o inimigo se retira de Agedabia, protegido por poderosas retaguardas. Nossas colunas moveis de todas as armas continuam perseguindo o inimigo, sobre uma ampla frente. No entanto, tem sido lento o progresso, devido às condições atmosféricas e às extensas zonas minadas, estabelecidas pelo inimigo.

"No dia de ontem, pouco depois do meio-dia, unidades das guardas "Coldstream" e das guardas escocêsas estabeleceram contato com a parte da retaguarda inimiga, a uns 11 quilometros a sudéste de Agedabia. Mais para o sul, as Guardas Reais de Dragões e veiculos blindados sul-africanos penetraram em uma zona ocupada, anteriormente, pelo inimigo, numa profundidade de 32 e 74 quilometros, respectivamente obrigando o inimigo a retroceder.

"No setor do Halfaya, nossas forças aéreas, não obstante as continuas tormentas de areia, atacaram repetidamente e com êxito as posições inimigas, durante todo o dia".

EM REPAROS EM NOVA YORK E AFUNDADO EM TOBRUK

Londres, 8 (Reuters) — Os meios autorizados desta capital recusam-se a comentar a notícia transmitida pelo comunicado de hoje do comando italiano, que afirma que "um couraçado inglês da classe do "Valiant" foi sériamente avariado durante o raid das unidades navais italianas contra o porto de Alexandria, a 17 de dezembro".

Os mesmos meios salientam ainda que, no tocante ao cruzador "Phoebe" que o mesmo comunicado italiano diz ter sido afundado por um avião-torpedeiro ao largo de Tobruk, esse comunicado, que tem o número 548 foi publicado a 2 de dezembro ultimo. No entanto, em nota oficial de um dia antes, isto é, de 1º de dezembro, o Departamento de Estado, de Washington revelava que o "Phoebe" se achava recolhido a um dos estaleiros de Nova York, onde sofria os reparos necessários.

Morreu o comandante da Força Aerea dos Franceses Livres na Africa

Londres, 8 (A. P.) — O rádio de Brazzaville, na Africa Equatorial Francesa, noticiou que o coronel Pijeaud, comandante da Força Aérea de Franceses Livres na Africa Setentrional, morreu em consequência de ferimentos recebidos quando seu avião foi abatido durante um ataque de "carater particularmente arriscado".

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — O Lobo Se Arrisca e A Volta da Aranha Negra (série).
Metro — Meu Querido Maluco, com William Powell e Myrna Loy.
Odeon — Aloma, com Dorothy Lamour e John Hall.
Pathé — As Aventuras de Robin Hood, com Errol Flynn.
Plaza — Mulheres de Luxo, com Kay Francis.
Rex — Sob o Luar de Miami, com Dom Ameche.

CENTRO

Centenário — A Tentação de Zanzibar e Fronteira Perigosa.
Cineac Trianon — Jornais nacionais e estrangeiros.
Colonial — Zandunga, com Lupe Velez e Palco.
Eldorado — As Quatro Mães e Escrava dos Deuses.
D. Pedro — Alto, Moreno e Simpático e Garotas em Penca.
Floriano — Comando Negro e Piloto de Arrojo.
Guarani — Capitão Cauteloso e Alto, Moreno e Simpatico.
Ideal — 2.ª Viagem Triumfal e Aldeias Portuguesas.
Iris — Quem Casa com a Noiva e Defensor do Povo.
Lapa — A Pecadora e A Emboscada.
Mem de Sá — Serenata Prateada e Complementos.
Metropole — Romance de Circo e Vôo à Meia Noite.
Olimpia — Jejum de Amor e Um Audaz Aventureiro.
Opera — Minha Vida, com Carolina, Terror de Vingança e Palco.
Parisiense — Motim no Artico e Disfarce de Um Impostor.
Popular — Seus Tres Amores e Ladrões de Ouro.
Primor — O Homem Que se Perdeu e Motim No Artico.
Rio Branco — A Mão da Mumia e Que Sabe Você de Amor ?
São José — Serenata do Amor e Complementos.

BAIRROS

Alfa — A Bella e O Monstro e Alaska.
América — Quero Casar-me Contigo .
Americano — Alô América e Lobo Entre Lobos.
Apolo — 24 Horas de Sonho e Tres Cavaleiros do Texas.
Avenida — Sorte de Cabo de Esquadra.
Bandeira — Ao Sul de Suez e Complementos.
Beijaflor — A Tentação de Zanzibar e Piratas da Estrada.
Carioca — Aloma, com Dorothy Lamour e Jon Hall.
Catumbi — Comboio e Esposa Emprestada.
Coliseu — Tragedia na Mina e Canção do Milagre.
Edison — Ao Sul de Suez e Familia do Barulho.
Estácio de Sá — Meu Filho! Meu Filho! e Onde Achaste Esta Pequena?
Fluminense — Figuras do Mesmo Naipe e Dois Bicudos Não se Beijam.
Grajaú — A Carta e Complementos.
Guanabara — Sorte de Cabo de Esquadra.
Haddock Lobo — O Homem Que Se Perdeu e Aventuras Nas Selvas.
Ipanema — Sedutora Intrigante e Complementos.
Jovial — Romance de Circo e Piloto de Arrojo.
Madureira — A Carta e Complementos.
Maracanã — Serenata Prateada e Complementos.
Mascote — Isto é Amor e Aventuras na Selva.
Méier — Uma Noite no Rio e Complementos.
Metro Copacabana — O Filho de Tarzan, com Johnny Weissmuller.
Metro-Tijuca — Adeus, M. Chips, com Robert Donat.
Modelo — As Quatro Mães e Marcha Sangrenta.
Moderno — A Revoada das Aguias e Nova Fronteira.
Nacional — Ao Sul de Pago-Pago e Scotland Yard.
Natal — Filho de Monte Cristo e Uma Viagem à Morte.
Olinda — Minha Vida com Carolina, Premio de Cupido e Palco.
Oriente — A Bela e O Monstro e Complementos.
Paraiso — A Bela e o Monstro e Cavaleiros da Morte (série).
Paratodos — Companheira de Tarzan e Outro Sou Eu.
Penha — Uma Noite no Rio e Cavaleiros da Morte (série).
Piedade — Trem de Luxo e Vôo à Meia Noite.
Pirajá — A Cidade Que Nunca Dorme.
Politeama — Quero Casar-me Contigo.
Quintino — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Sonsa, mas Sabida.
Ramos — Os Tres Mascarados e Tambores de Fú Manchú (série).
Real — Kitty Foyle e Aventureiros Heroicos (série).
Rita — Esta Mulher Me Pertence e Complementos.
Rosário — Ouro do Céo e Complementos.
Roxi — Serenata do Amor.
Santa Cecilia — Ladrão de Bagdad e Complementos.
São Cristovão — Comando Negro e Complementos.
São Luiz — Aloma, com Dorothy Lamour e Jon Hall.
Velo — Escrava dos Deuses e Marcha Sangrenta.
Tijuca — Lady Hamilton e Complementos.
Varieté — Sublime Obsessão e Disfarce de Um Impostor.
Velo — Veneno e Filhos do Nada.
Vila Isabel — A Volta do Fantasma e Complementos.

NITEROI

Eden — Sangue de Artista e Fronteira Perigosa.
Imperial — Vendedor de Milagres e Defensor do Povo.
Odeon — Sob o Luar de Miami e Complementos.
Paratodos — Quando Macacos se Juntam e O Homem dos Olhos Esbugalhados.
Rio Branco — Mulher Invisivel e Só Te Posso dar Amor.
São José — Torturas de Uma alma e Orgulho Abatido.

PETRÓPOLIS

Capitólio — A Grande Mentira e Complementos.
Cine-Corrêas — Palacio das Gargalhadas e Aventureiros Heroicos (série).
Glória — Dois Contra Uma Cidade Inteira.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — A Mulher do Padeiro, com Vicente Celestino.
Recreio — Cia. Valter Pinto — Você já foi à Baía?
Regina — Has de Ser Minha, com Palmeirim e sua Companhia.
Rival — Cia. Eva Todor — Crescei e Multiplicai-vos.